EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 1[illegible] de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" – São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.313

Comemorado com o maior brilho o 110.º aniversario da Força Policial

O hasteamento da bandeira em todas as unidades — Missa na Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia — Corôa depositada no sarcófago do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar — Recepção no Q. G. da Força Policial — Almoço na séde do 1.º B. C. — Discursos pronunciados — No Batalhão de Guardas — Concerto sinfonico na Esplanada do Municipal

Revestiram-se de extraordinario brilho causando ótima impressão pelo carater eminentemente nacionalista que as inspirou, as cerimonias civicas ontem levadas a efeito, em comemoração à passagem do 110.o aniversario da Força Policial de São Paulo, essa admiravel milicia que vem se constituindo, desde o seu inicio, em poderosa e patriotica reserva do Exercito Nacional.

A's 5 horas, em todos os quarteis fez-se ouvir a fanfarra em solene alvorada, formando as tropas respectivas, com seu fardamento armado.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Precisamente ás 8 horas, tambem em todas as unidades, procedeu-se ao hasteamento da bandeira brasileira, ao som do hino nacional e com a formatura do efetivo disponivel.

Varios oficiais, especialmente designados em boletim e representando, cada um, a unidade a que serve, dissertaram sobre a significação da expressiva efemeride, rememorando a gloriosa trajetoria da Força Policial, desde os seus primordios até o presente.

Os serviços prestados pela milicia ao Estado e à Nação mereceram palavras repassadas de carinho e entusiasmo, sendo recordados os episodios que maior influencia tiveram no desenvolvimento da organização militar paulista.

1.o BATALHÃO DE CAÇADORES

O 1.o Batalhão de Caçadores, a exemplo do que fizeram as demais unidades da Força Policial, comemorou condignamente o transcurso de mais um aniversario da criação da milicia.

Assistiram ao hasteamento da bandeira, além dos efetivos disponiveis, diversas autoridades, tendo a tropa apresentado armas quando o comandante Julio Dino de Almeida fez tremular o pavilhão, erguendo-se ao topo do maestro central do edificio onde está aquartelado o batalhão.

Depois, o capitão Benedito Roberto dos Santos pronunciou eloquente discurso, ressaltando a importancia da efemeride e destacando o muito que a Força Policial tem feito por São Paulo e pelo Brasil, nesses fecundos 110 anos de sua existencia, pontilhada aqui e ali de feitos heroicos.

ENTREGAS DE MEDALHAS

A's 8,30 horas, o coronel Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial, acompanhado de seu Estado Maior, dirigiu-se ao Quartel General e, ai, procedeu à entrega de medalhas "Lealdade e Constancia" aos oficiais distinguidos pelo governo, sendo a cerimonia presenciada por inumeros superiores da milicia.

São os seguintes os elementos que receberam essa distinção: tenente-coronel José Francisco dos Santos, capitão Esdras Evilmerodach de Oliveira, sub-tenente José Joaquim de Araujo, sargento-ajudante Serafim Pereira da Silva, 2.o cabo José Maria Sodré e anspeçada Joaquim Martins de Moura (medalha de ouro); capitão Benedito Antunes Chaves, 1.o tenente Otavio Gomes de Oliveira, 1.o tenente Paulino Vieira das Neves, 3.o sargento Ezequiel Correia de Araujo, 2.o cabo José Maria da Silva, 2.o cabo Edgard Miranda de Araujo, soldado José Salvador da Gama, soldado João Paulo da Silva, soldado Arlindo de Azevedo e soldado Gentil Pacheco (medalha de bronze).

PREMIOS ESPORTIVOS

A seguir, o coronel Gaudie Ley chamou os oficiais e praças vencedores dos certames esportivos em que tomaram parte elementos pertencentes à Força Policial do Estado, entregando-lhes os premios que lhes couberam.

Essa parte do programa conseguiu, tambem, entusiasmar os presentes, dada a solenidade de que se revestiu.

REVISTA

Minutos após, as tropas que servem no Quartel General assim como a guarda dessa unidade, foram passadas em revista pelo coronel Gaudie Ley.

A Bandeira Nacional, guardada da forma regulamentar e conduzida por um oficial superior, foi saudada por demorado toque de clarins, enquanto os elementos desfilavam dentro do pateo do C. I. M.,

Varios alunos-oficiais, em posição de sentido, assistiram ao desfile, representando a homenagem da escola à expressiva data que então se comemorava.

Como parte do programa comemorativo do 110.o aniversario de fundação da Força Policial de São Paulo, reali-

(Continua na 2.ª página).

Alguns expressivos flagrantes das brilhantes festividades com que a Força Policial [illegible] ontem à passagem de seu 110.o aniversario de fundação.

Proclamação dos direitos do homem

O PRESIDENTE ROOSEVELT PRONUNCIOU ONTEM IMPORTANTE DISCURSO PELO RADIO

WASHINGTON, 15 (R.) — Falando hoje pelo radio, por ocasião da passagem do aniversario da proclamação dos direitos do homem, o presidente Roosevelt pronunciou o seguinte discurso:

"Nenhuma data, tem maior significação para os homens e as nações amantes da liberdade do que esta data.

Há 150 anos passados, a nação, recem formada por meio de um congresso eleito, aprovou a declaração dos direitos do homem, que influenciou no pensamento de todos os homens de uma extremidade a outra do mundo.

Não houve uma unica republica deste hemisferio que não adotasse na sua lei fundamental os principios basicos da liberdade do homem, liberdade do espirito proclamada na declaração norte-americana dos direitos do homem.

Não há um país, grande ou pequeno neste continente, que não tenha sentido a influencia direta ou indireta dessa declaração. Na verdade, antes de 1933, o valor essencial da declaração dos direitos do homem era aceito pelo menos em principio. Mesmo hoje, com exceção da Alemanha, Italia e Japão, todos os povos do globo — com toda probabilidade quatro quintos da população do mundo — estão de acordo com seus principios e seus gloriosos resultados. Mas no ano de 1933 subiu ao poder, na Alemanha, uma camarilha politica que não aceitava a proclamação americana dos direitos do homem, uma camarilha de politicos ambiciosos e inescrupulosos, cujo programa era abolir os direitos que aquela declaração proclamava.

Com efeito, todo o programa e objetivo dessa féra politica imoral foi nada mais do que o rompimento, em todo o mundo da grande revolução da liberdade da qual a nossa declaração dos direitos do homem é alma mater".

"As verdades, que eram evidentes por si mesmas para Thomas Jefferson não tinha nenhum direito em si mesmas para 6 gerações de norte-americanos e o que acompanharam — são odiadas por esses homens".

"Os direitos da vida que pareciam a Jefferson e que parecem a nós inalienaveis, a Hitler e seus comparsas são palavras ocas e vãs, que propuzeram cancelar para sempre.

O que eles propuzeram para substituir os direitos inalienaveis proclamados por Jefferson, foi que o individuo não tinha nenhum direito em si mesmo e em virtude de sua qualidade de ser humano. Que o individuo humano não tem direito de ter uma alma propria, um espirito proprio, um pensamento proprio, uma profissão escolhida por ele mesmo, ou que pudesse viver onde lhe aprouvesse ou cultivar o que ele ama; que seu unico dever era obediencia não ao seu Deus, não a sua patria, mas a Adolf Hitler; e que seu valor devia ser considerado, não pelo que valia como homem, mas pelo que valia como nazista. Para Hitler, o ideal de um povo, tal como o concebemos — povo livre, com governo escolhido por ele proprio e responsavel — é incompreensivel.

Para Hitler, o governo, tal como nós o concebemos, é uma concepção impossivel. O governo, para ele, não é o servidor e instrumento do povo, mas seu senhor e ditador absoluto. Como disse Churchill, o nazismo está, absoluta e exclusivamente, a serviço de uma unica doutrina, de uma unica raça e de uma unica nação.

Para Hitler, a liberdade do homem pensar como quiser, falar como quiser, venerar como quiser, é de todas as coisas imaginaveis a mais odiosa e a que deve ser mais desesperadamente receiada e combatida.

O nosso recurso, o recurso à guerra na qual entramos, é um recurso forçado sobre povos decentes e honestos da terra, oprimidos por meio de dogmas agressivos, oriundos dessa tentativa de renascimento do barbarismo; desse desejado retorno à tirania; desse esforço para impor aos povos do mundo, doutrinas de obediencia absoluta e de governo ditatorial, de supressão da verdade e de opressão da consciencia, que as nações livres da terra rejeitaram há muito tempo.

O que enfrentamos não é nada mais que uma tentativa para esmagar — aniquilar — a nossa grande conquista da liberdade humana, da qual a lei dos direitos norte-americanos é o documento fundamental, e forçar os povos da terra [illegible] a coragem, [illegible] e os sacrificios [illegible] passados.

[illegible] poderia suceder se aqueles que obtiveram a dadiva da liberdade perdessem a homenagem de preserva-la. Mas, nós, americanos, sabemos que a determinação geral de nosso povo para preservar a liberdade é fixa e certa, como foi a determinação das primeiras gerações de americanos para conquista-la.

Não será debaixo de qualquer ameaça ou em face de qualquer perigo que renunciaremos à garantia de liberdade que nossos ancestrais modelaram para nós. Manteremos, com toda palavra de nossos corações, o espirito daqueles edificadores da nossa liberdade e nenhuma força, ou conjugação de poderes desta terra abalará nossa crença.

Diante do mundo inteiro, pegamos em armas para defesa da liberdade e não as deporemos antes que a liberdade esteja mais uma vez assegurada no mundo em que vivemos. Por esta segurança nós oramos e por esta segurança nós combateremos — agora e sempre".

BAIXA NA BOLSA DE TOKIO

SIDNEY, 15 (R.) — No dia de ontem, a Bolsa de Tokio acusou uma baixa geral, especialmente nos valores industriais.

Forças chinesas atacam a retaguarda dos exercitos niponicos

Não tendo o governador de Hong-Kong aceito o "ultimatum" japonês para depor as armas, foi iniciado um violento ataque a essa possessão britanica — Bases e instalações americanas em Luzon, nas Filipinas e outras ilhas continuam sendo visadas pela aviação niponica — Forças navais "yankees" rechaçam os inimigos em varios ataques — Varias notas sobre o conflito no Pacifico

TOKIO, 15 (T. O.) — Comunica-se que o governador geral de Hong-Kong, repeliu o ultimatum de rendição, enviado pelos japoneses, depois da ocupação de Kowlon. A luta continua. Acrescenta-se que a ilha de Hong-Kong acha-se sob o fogo da artilharia inimiga.

* * *

TOKIO, 15 (S.) — Toda a imprensa niponica anuncia oficialmente que foi iniciado o ataque contra Hong-Kong.

AS RETAGUARDAS JAPONESAS ESTÃO SENDO ATACADAS

NOVA YORK, 15 (R.) — Segundo informa a B.B.C., um porta-voz militar chinês declarou que "as tropas chinesas atacaram, no setor de Hong Kong, forças japonesas concentradas nas proximidades da estrada de ferro a Cantão e Kowloon" e que "estão sendo travados violentos combates, tendo esquadras de destruição chinesas cortado pontes e linhas telefonicas à retaguarda das linhas niponicas".

Estão sendo travados tambem serios combates em Misui e Chinsan, entre chineses e japoneses, nas proximidades da fronteira da colonia britanica.

As tropas de Chang Kai Chek renovaram suas atividades na parte baixa de Iuang-Tsé, especialmente na área de Kanchang, capital da provincia de Kiangsi, onde desfecharam um violento ataque contra a guarnição niponica dessa zona, que sofreu pesadas baixas.

OS CHINESES OBRIGAM OS JAPONESES A ABANDONAR VARIOS SETORES

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Segundo despacho de Tchung King, de fonte norte-americana, anuncia-se hoje, ali, que a pressão chinesa contra as retaguardas das forças niponicas que atacam Hong Kong prosseguem e acentuou-se nas ultimas 24 horas. E' no setor de Tamsui que se desenrolam os principais combates. Em consequencia da pressão chinesa as forças japonesas foram obrigadas a abandonar muitos setores situados em torno de Cantão.

Despachos da frente relatam, de outro lado, que o Alto Comando niponico enviou para a frente de Hong Kong o general que comandou as forças niponicas por ocasião da batalha vitoriosa de Changai, em 1932.

OS JAPONESES ABANDONAM TASHI LINGHAN

CHUNG KING, 14 (U. P.) — O "Daily News" anuncia de Shiukwan, provincia de Kwantung, que tropas chinesas estavam desalojando os japoneses de Tashi Linghan, a uns 45 quilometros a noroeste do novo limite do territorio de Hong Kong.

CONFIRMADA A OCUPAÇÃO DE KOWLOON PELOS NIPONICOS

SINGAPURA, 15 (R.) — Não ha mais qualquer duvida de que Kowlonn, na frente de Hong Kong, está nas mãos das tropas japonesas.

TROPAS BRITANICAS REFLUEM PARA HONG-KONG

SINGAPURA, 15 (R.) — Informa-se, oficialmente, que as tropas britanicas estão sendo retiradas de Kowlon para Hong Kong.

INTENSO DUELO DE ARTILHARIA

SINGAPURA, 15 (R.) — Um comunicado oficial publicado à tarde, informa:

"Despachos de Hong Kong revelam que está sendo travado ali violentissimo duelo de artilharia, não havendo nenhuma confirmação dos rumores de que Hong Kong tenha capitulado ao inimigo.

Noutras frentes da Maláia nada há de novo a informar".

MENSAGEM DO SR. CHURCHILL AO GOVERNADOR DE HONG-KONG

LONDRES, 15 (R.) — O sr. Winston Churchill enviou ao governador de Hong Kong uma mensagem, declarando:

"Prossigamos, hora a hora, a resistencia encarniçada do porto e da fortaleza de Hong Kong.

Protejeis um lugar famoso, que liga a civilisação entre o Extremo Oriente e a Europa.

Os serviços de vossos homens na defesa de Hong Kong, contra o ataque bárbaro e não provocado dos nipônicos, ajuntará uma página gloriosa aos anais da historia britanica.

Cada dia que passa vossa resistencia torna mais próxima a certeza da vitoria".

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS NO SIÃO

TOKIO, 15 (E.) — Informam de Bang Kok, que o governo tailandês convocou em grande escala os reservistas, como cabal cumprimento ao acordo militar nipo-siamês.

O ministro dos Negocios Interiores da Tailandia desmentiu, categoricamente, os rumores de que certa provincia da Tailandia teria sido bombardeada por aviões ingleses, tendo acrescentado, o mesmo ministro, que as forças tailandesas estão perseguindo as forças inglesas que haviam penetrado da fronteira da Birmania.

COMUNICADO MILITAR JAPONÊS

TOKIO, 15 (E.) — O quartel general imperial anunciou: que as forças aéreas do exercito niponico levaram a efeito raides aéreos, contra varios objetivos militares dos inimigos, notadamente aérodromos, localizados na Birmania; que, em vista das investidas aéreas japonesas contra as Filipinas as forças niponicas lograram o dominio aéreo naqueles setores; que, informações telegráficas de Changai dão a conhecer que aparelhos niponicos bombardearam as localidades de Sebu e Clark Field, a primeira das quais, que é localizada em Manila, constitue ponto estrategico de importancia para a defesa das Filipinas; que, após a ocupação de Kowloon, o comandante das forças japonesas enviou um emissario ao governador de Hong Kong para aconselhar que este se rendesse, para que fosse evitado o derramamento inutil de sangue da população civil, população que se eleva a um milhão de almas, tendo, porém, o referido governador, se recusado a receber o conselho; que, então, as forças aéreas e navais niponicas iniciaram bombardeios contra aquela cidade, tendo dado como resultado a rendição de forças inimigas; que, desde o inicio das hostilidades, até 14 do corrente, os exitos alcançados pelas forças navais japonesas são os seguintes: — 5 couraçados, 4 cruzadores e 1 porta-aviões, destruidos tudo no total de 50 mil toneladas; que o numero dos navios capturados sôbe a 200; que os aviões inimigos, derrubados, de todos os tipos, se eleva a 440.

ATAQUES AE'REOS A ILHA DE LUZON

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel general Imperial informa o seguinte, sobre os ataques aéreos realizados contra a ilha de Luzon:

"Apesar do intenso fogo das baterias anti-aéreas, aviões niponicos atacaram na parte central da ilha, importantes aérodromos inimigos. Foi abatido um caça norte-americano e dois bombardeiros pesados "yankees" foram destruidos em combates aéreos. Demais, 14 caças e bombardeiros adversarios foram destruidos em terra, incendiando-se tambem "hangares" e dispositivos de combustivel.

Outra formação de aviões japoneses atacou, de surpresa, o quartel general inimigo, em Bogio e tambem os quarteis situados em Tarrak, na costa oriental de Luzon, causando ali grandes destruições e incendios. Um caça inimigo foi abatido sobre Aramri, na costa setentrional de Luzon.

Todos os aviões niponicos regressaram às suas bases".

PARAQUEDISTAS JAPONESES DESCERAM EM LUZON

TOKIO, 15 (S.) — O quartel general imperial niponico comunica que os paraquedistas niponicos que desceram no dia 13 do corrente sobre as bases aéreas da zona central da ilha de Luzon, destruiram ao solo numerosos aviões inimigos de bombardeio.

AS PERDAS ANGLO-AMERICANAS NO PACIFICO

TOKIO, 15 (S.) — Nos primeiros seis dias de guerra as forças aéro-na-

Continua na 2.ª página).

Contingentes holandeses desembarcam numa colonia niponica na costa de Bornéo

BATAVIA, 15 (U. P.) — Forças holandesas desembarcaram numa colonia niponica a leste de Bornéo, apoderando-se de varias lanchas-torpedeiras e embarcações. Foram aprisionados todos os japoneses ali residentes.

* * *

BATAVIA, 15 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que contingentes de fuzileiros navais desembarcaram numa colonia japonesa, na costa oriental da Ilha Bornéo...

Contingentes britanicos atacam o territorio francês pelo norte

FORÇAS NIPONICAS PROGRIDEM NA PENINSULA MALAIA, AVANÇANDO EM DIREÇÃO DO SUL — ASSINALADOS NOVOS DESEMBARQUES DE TROPAS JAPONESAS NAQUELA REGIÃO

BANGKOK, 15 (T. O.) — Comunica-se de fonte competente que se travam violentos combates entre tropas tailandesas e britanicas, em Chiengmai. Os ingleses atacaram a Tailandia pelo norte.

PROGRIDEM OS NIPONICOS RUMO AO SUL DA PENINSULA MALAIA

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel-general imperial comunica:

"Prosseguem as avançadas das tropas japonesas, desembarcadas na ilha de Luzon, e na peninsula de Malaia. As forças niponicas, que operam nas Filipinas, entraram em contacto com destacamentos do exercito norte-americano. As tropas japonesas desembarcadas na peninsula de Malaia, conseguiram penetrar profundamente na Malaia Britanica."

INFILTRAM-SE RUMO AO SUL DA MALASIA

TOKIO, via VICHY, 14 (U. P.) — O quartel-general anunciou o seguinte: "As tropas japonesas que avançam para o sul, partindo da fronteira malaia, destruiram, a 12 de dezembro, uma divisão motorizada britanica, apoderando-se de 60 canhões, 20 tanques e equipamentos diversos.

No dia 13 do corrente, aviões do exercito efetuaram raides em massa contra o aérodromo de Vitoria e Mergui, na Birmania. O aérodromo de Kuantan, na Malaca, tambem foi atacado. A cidade de Penang ainda esteve debaixo das bombas japonesas. Aqui foram afundados dois transportes de tropas, enquanto um terceiro sofria avarias.

No dia 13, os aviões navais atacaram inumeras bases aéreas, inclusive a de Nichols, em Luzon — Filipinas. Durante os ataques a Luzon foi abatido um avião norte-americano. Alem disso, foram destruidos em terra 43 aviões. Faltam dois aviões japoneses.

Tambem se informou que um submarino norte-americano foi posto a pique, ontem, por um "destroyer" japonês, em frente à costa das Filipinas.

AVANÇAM PARA O INTERIOR

CHANGAI, 15 (S.) — A radio de Singapura admite que os reforços japoneses desembarcaram na costa da Malasia e avançaram para o interior. Violentos combates estão sendo travados.

NOVOS DESEMBARQUES DE TROPAS

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel general imperial japones comunica, hoje, que tropas japonesas desembarcaram ao sul da Malaia, quebrando a resistencia inimiga e penetrando profundamente nas resistencias adversarias.

Acrescenta-se que foi aniquilada uma divisão blindada britanica, tendo os japoneses capturado 20 tanques, 16 anti-tanques e 60 veiculos blindados.

TOKIO, 15 (S.) — O quartel general imperial niponico anuncia que ontem ondas de aviões japoneses realizaram incursões sobre as bases inimigas da Birmania e Malaia causando danos. Os aviões japoneses, não obstante o intenso fogo anti-aéreo, atacaram Peng, ao largo da costa ocidental da Malaia e o aerodromo de Vitoria, na Birmania, concentrando seu fogo sobre concentrações de tropas inimigas e aviões. Quatro pequenos aviões de caça foram incendiados, dois navios transportes foram afundados e um terceiro gravemente avariado. Outras unidades aéreas niponicas atacaram um aerodromo na Birmania Meridional danificando as instalações e incendiando as reservas de essencia. Outros aviões japoneses realizaram uma incursão sobre o aerodromo de Kuntan, na peninsula de Malaia, bombardeando as instalações e destruindo no solo um grande bombardeio. Durante estas operações foram perdidos tres aviões niponicos.

ATAQUES AEREOS A OBJETIVOS MILITARES BRITANICOS

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel general imperial japonês comunica que foram realizados fortes ataques contra aérodromos da Birmania e Malaia, assim como em Penang, na costa noroeste da Malaia e ao sul da Birmania. Acrescenta o comunicado japonês que, apesar da forte defesa anti-aérea britanica, foram atingidos hangares e concentrações de tropas, bem como alguns transportes 2 os quais foram afundados. Foram destruidos varios aviões, que se encontravam no solo. Três aparelhos japonêses não voltaram ás bases.

TROPAS JAPONESAS NO TERRITORIO DE VITORIA

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — Comunicam de Londres que forças japonesas avançando do Sião em direção da Birmania, lograram penetrar no territoria de Vitoria. Esse territorio acha-se situado na ponta meridional da Birmania, no istmo de Kra.

SOLIDARIEDADE AMERICANA

A PROXIMA CONFERENCIA DOS CHANCELERES NO RIO DE JANEIRO DEVERA' MELHOR COORDENAR A AÇÃO DOS PAISES PARTICIPANTES ATE' AGORA SUBMETIDA A UMA INTERPRETAÇÃO PROPRIA

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Em editorial sob o titulo "Tem que alcançar a maxima expressão da solidariedade americana", o diario "El Mundo" refere-se, em termos calorosos, á proxima reunião dos ministros do Exterior americanos, que se realizará no Rio de Janeiro, e diz:

"A terceira reunião de consulta terá a virtude principal de homologar e melhor coordenar a ação americana, até agora submetida a uma interpretação propria de cada governo que tem podido, ao mesmo tempo, e com identico fim, ir da declaração livre e pura de guerra contra as potencias agressoras até o mais tibio e reticente decreto, considerando como não beligerante um país americano agredido.

E' sabido que toda agressão levada a cabo contra uma nação do continente é considerado um ataque a todas as potencias que o integram.

Se, algumas vezes, a solidariedade deixa de ser um vocabulo simpatico dos discursos, para converter-se numa força capaz de dar os resultados mais extraordinarios, isso deve acorrer agora, até alcançar uma demonstração concludente da conferencia do Rio de Janeiro, onde os paises americanos terão de encontrar um meio de coordenar os seus recursos para assegurar uma assistencia eficaz para uma maior defensiva".

INTERESSE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (H. T.) — A proxima Conferencia dos Chanceleres Americanos que se reunirá no Rio de Janeiro na primeira semana de janeiro está sendo objeto das discussões de todos os circulos politicos desta capital.

Acredita-se que esse conclave não será identico a todas as reuniões panamericanas do passado e que ao invés de ser uma reunião de carater puramente academico encarará as realidades e se devotará á consideração séria, concreta e imediata dos problemas relativos á propagação da guerra ao hemisferio ocidental.

TEMAS A SEREM VENTILADOS

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Embora a chancelaria argentina venha mantendo absoluta reserva em torno dos assuntos a serem debatidos na conferencia que se reunirá no Rio de Janeiro, na primeira quinzena do proximo mês, foi divulgado, sob reserva na embaixada norte-americana desta capital, que tres temas principais serão ventilados, de preferencia, naquele conclave pan-americano e a absoluta e terminante cooperação de toda a propaganda dos paises do "eixo", sob qualquer forma que se realize tal propaganda, direta ou indiretamente".

FIXADA A POLITICA EXTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O governo argentino baixou um decreto, fixando a posição da Argentina em face do estado de guerra existente entre os Estados Unidos e a Alemanha e a Italia.

O novo decreto ratifica a resolução do governo argentino de não considerar os Estados Unidos como país beligerante. E' o seguinte o texto do decreto:

"Considerando que as comunicações recebidas das embaixadas dos Estados Unidos, Alemanha e Italia, sobre o estado de guerra, existente entre aquelas tres potencias é considerando que, pelo decreto do governo argentino de 9 do corrente, em face do conflito a que foi arrastado aquele país americano pela agressão, ficou definida a posição da Argentina dentro dos principios da solidariedade continental, o vice-presidente da Republica decreta:

"Fica estendida ao estado de guerra existente entre os Estados Unidos, Alemanha e Italia a posição determinada pelo decreto de 9 de dezembro de 1941, que declara que a Argentina não considera os Estados Unidos como país beligerante, aplicando-se à Alemanha e a Italia as disposições aplicadas pelo decreto sobre a neutralidade de 4 de agosto de 1939".

A PRAÇA DE TOBRUK

A MARINHA BRITANICA TRANSPORTOU PARA A CIDADELA 29 MIL HOMENS E EVACUOU 33 MIL

ALEXANDRIA, 15 (H.) — O contra-almirante Glennie forneceu interessantes detalhes sobre o abastecimento por mar, durante oito meses da guarnição de Tobruk.

Assim, entre 12 de abril e 10 de dezembro, a marinha britanica transportou para Tobruk 29 mil homens, de todas as graduações e evacuou 33 mil, introduzindo no porto 34 mil toneladas de descarga diaria.

"Abastecer Tobruk — acentuou o almirante — tornou-se um problema naval, desde o momento em que foi atacada a cidadela.

Durante os primeiros dias os suprimentos eram introduzidos em Tobruk por meio de varios tipos de embarcações: caça-minas e escoltas, e mais tarde "destroyers", que eram os unicos vasos com cuja velocidade se poderia contar em face da crescente ameaça da aviação alemã.

Introduzimos no porto tres "destroyers", todas as noites, acompanhados, por vezes, de um lança-minas, levando carga.

Cada viagem durava, mais ou menos, 17 horas, chegando-se ao ponto de destino ás 11 da noite e concedendo-se, no maximo, duas horas para o descarregamento.

Por vezes, tinhamos de nos avir com submarinos, mas tudo isso passava de uma viagem em linha reta.

A unica dificuldade era chegar ao porto.

As luzes-guias, de navegação, eram, precisamente, muito fracas e ficavam perto "do cemiterio dos navios", que é uma área de cerca de meia milha de comprimento e tres quartos de milha de largura, onde ocorreram 22 naufragios.

Dessas luzes, algumas havia que eram claramente visiveis, ao passo que outras ficavam, completamente, submersas. Muitas foram atingidas pelos efeitos de continuos bombardeios inimigos.

Mesmo sob condições o mais favoraveis, os nossos navios tinham de ser dirigidos com maestria. Fomos, porém, bem sucedidos, agindo de modo a levar a cabo nossa tarefa, com muito poucas perdas.

O problema do descarregamento era bem sério, porém, os caça-minas trabalhavam com alto grau de eficiencia, procedendo-se a cuidadosa e rapida descarga, com o auxilio de lanchas e barcos ligeiros.

Em muitas poucas ocasiões, tão somente, deixamos de entregar os suprimentos que conduzíamos e devo prestar especial tributo á obra monumental de obscuros camaradas, ligeiramente armados, bem como aos australianos, que constituiam grande parte da tripulação dos "destroyers" utilizados, arrostando o calor escaldante e aguentando o fardo pesado da luta, quando o inimigo investiu a primeira vez contra Tobruk". — (Por Marsey Anderson — Copyright Reuters).

Anuncia-se que as tropas alemãs estão se retirando de Kalinin

(Conclusão da ultima página).

rinha derrubou dois aparelhos de bombardeio britanicos".

MIL SOLDADOS DO "EIXO" APRISIONADOS

CAIRO, 15 (R.) — Cerca de mil soldados alemães e italianos foram ontem capturados a noroeste de Birhakeim.

Varios "tanks" inimigos foram destroçados e aprendidos 18 canhões pesados.

NAVIO SOVIETICO INCENDIADO NO PORTO DE SEBASTOPOL

BERLIM, 15 (T. O.) — Anteontem, os sovieticos tentaram um contra-ataque contra as posições alemãs, na frente de Sebastopol. Foram repelidos os atacantes, com grandes perdas. A artilharia alemã bombardeou, além de mais navios ancorados no porto de Sebastopol. Um navio inimigo foi incendiado.

CONTINUOS EXITOS FINLANDESES

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — Segundo informações dos correspondentes da imprensa sueca, em Helsinki as tropas sovieticas na frente finlandesa tropeçam com grandes dificuldades. Isto não apenas devido aos continuos ataques das tropas finlandesas, mas sobretudo á impossibilidade de abastecimento, porque os finlandeses, com suas arremetidas contra a estrada de ferro de Murmansk e o Canal de Stalin, mas, tambem, em consequencia do inverno. Os portos do Mar Branco ficam somente durante cinco meses livres de gelo. Os bolchevistas não podem, pois, receber reforços por essa via. Nestas condições só resta disposição da estrada de ferro Sorokka-Arkangel para o fornecimento destinados á Carellia Oriental. A capacidade de transporte dessa via, entretanto, é muito reduzida, dispondo-se ela somente de uma linha simples. Em vista da extraordinaria habilidade das tropas finlandesas ao lutarem no inverno, é natural que estas aproveitarão esta época para causar aos bolchevistas graves perdas antes da chegada da primavera.

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS RUSSAS ATACADAS PELA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 15 (T. O.) — A arma aérea alemã continuou com grande atividade, atacando concentrações inimigas e colunas de transporte especialmente na parte central e sul da frente oriental.

Foram destruidas posições de campanha soviéticas e postos de combate. Numerosos veiculos foram, igualmente, postos fora de combate.

LENINGRADO BOMBARDEADA PELA ARTILHARIA ALEMÃ

BERLIM, 15 (T. O.) — A artilharia alemã bombardeou, ontem, objetivos militares localizados em Leningrado. Foram atingidos, por impactos diretos, a Academia da Marinha e uma fabrica de acumuladores. Verificaram-se varios incendios e explosões.

As forças norte-americanas dominam a situação no mar, terra e ar

(Conclusão da ultima página).

rinha, anunciou que o Presidente Roosevelt ordenou a abertura, imediatamente, de um inquerito sobre os acontecimentos de Hawaii.

ESTADO DE ALERTA EM TODA A CALIFORNIA

SACRAMENTO, 15 (R.) — O governador Olsen proclamou o estado de emergencia em toda a California, "visto que aparelhos de reconhecimento inimigos, sem aviões de bombardeio, voaram sobre o Estado nos ultimos dias".

O governador Olsen acrescentou que considerava o estado de emergencia como do maximo valor e interesse para a população, em face dos perigos da guerra".

EVACUAÇÃO DE MULHERES E CRIANÇAS DE MANILHA

WASHINGTON, 15 (R.) — A Cruz Vermelha Filipina comunicou á sede daqui que esta sendo processada a evacuação de mulheres, crianças e outros não combatentes de Manilha e outras áreas da zona de guerra da ilha, acrescentando que é um problema relevante a alimentação dos refugiados.

A Cruz Vermelha Nacional iniciou a campanha para um fundo de auxilio no valor de 50 milhões de dolares.

A CROACIA DECLAROU GUERRA "A'S POTENCIAS DEMOCRATICAS

GENEBRA, 15 (R.) — Noticias recebidas de Vichy adiantam que o conselho de ministros da Croacia, reunido ontem em sessão extraordinaria, aprovou a declaração de guerra à Grã Bretanha e aos Estados Unidos.

Essa informação foi transmitida a Vichy de Zagreb.

"Cocktail" aos doutorandos da Faculdade de Medicina

No proximo dia 18, ás 18 horas, no salão de festas do Hotel Terminus, a "Productos Roche S. A.", em homenagem aos doutorandos de 1941, oferecerá um "cocktail" aos professores e assistentes da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Comemorado com o maior brilho o 110.º aniversario da Força Policial

(Conclusão da 1.ª página).

zou-se ontem, ás 10 horas, no altar-mór da capela do jazigo da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, a missa celebrada por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, que teve a acolita-lo os conegos Francisco Chipullo e Paulo Rolim Loureiro, com a assistencia protocolar do padre Cavalheiro Freire.

Estiveram presentes á cerimonia liturgica, alem de grande numero de oficiais da nossa milicia, os srs. major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representando o sr. dr. Fernando Costa; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a R. M.; drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do capitão Jaime Bueno de Camargo e sr. Walter Faria Pereira de Queiroz; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial; capitão Guilherme Rocha, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira e tenente Costa Junior, todos percencentes á casa militar da Interventoria; Julio de Oliveira Chagas Neto, representando o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Faria Jordão, representando o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Tito Rocha, representando o dr Prestes Maia, Prefeito Municipal; coronel Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Geraldo Russomano, secretario geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, representando o diretor desse Departamento, professor Candido Mota Filho; Paulo Monteiro, ministro da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e destacadas figuras do nosso mundo social.

VISITA AO SARCOFAGO DE BRIGADEIRO TOBIAS

Finda a missa, as pessoas presentes dirigiram-se ao sarcofago do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, fundador da Força Policial, prestando-lhe, assim, significativa homenagem postuma.

Uma coróa de flores naturais foi colocada á frente da carneira que guarda os restos mortais do grande brasileiro, tendo d. José Gaspar de Afonseca e Silva, depois da benção, pronunciado eloquente oração, congratulando-se com a Força Policial por mais essa etapa vencida — e vencida com brilho, como fez questão de acentuar.

Depois de rememorar, rapidamente, os episodios historicos em que se fez sentir a ação da Força Policial de São Paulo, o arcebispo metropolitano formulou votos de felicidade para todos quantos emprestam sua colaboração á milicia, quer sejam oficiais, quer sejam soldados.

Uma guarda composta de quatro alunos-oficiais da Força Policial, em uniforme de gala, permaneceu em posição de sentido enquanto tinha lugar a comovente cerimonia, assistida por comandantes de corpos, chefes de serviço e delegações especialmente convidadas.

RECEPÇÃO NO QUARTEL GENERAL DA FORÇA POLICIAL

Ás 11 horas, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado dos srs. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Julio de Oliveira Chagas Neto, representante do Secretario da Educação; Anibal de Andrade, representando o sr. Prefeito Prestes Maia; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; coronel Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar; Candido Móta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Geraldo Russomano, secretario geral do DEIP, foi recebido, no Quartel General da Força Policial pela oficialidade daquela corporação, tendo sido feita, por essa ocasião, no salão nobre, a apresentação ao Chefe do governo de todos os comandantes de corpos e chefes de serviços.

FALA O CORONEL GAUDIE LEY

O coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial, pronunciou, nesse momento, de improviso, um vibrante discurso alusivo ao 110.o aniversario de fundação daquela corporação militar.

Referiu-se ao seu passado, cheio de tradições gloriosas que honram as forças militares da nação.

O coronel Gaudie Ley encerra a sua oração com uma saudação ao Interventor Federal, afirmando que a Força Policial do Estado está inteiramente integrada no espirito nacional, constituindo uma reserva pujante do nosso Exercito para salvaguardar a nossa segurança, e que, por conseguinte, merece do Chefe do governo todo o seu apreço para o cabal desempenho da sua missão.

PALAVRAS DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

A seguir, o general Mauricio Cardoso, de improviso, pronuncia breves palavras de saudação á Força Policial do Estado e á sua brilhante oficialidade, dizendo que, como militar e obedecendo á etica de soldado, não podia deixar de externar, por ocasião do 110.o aniversario, a sua admiração pela corporação policial do Estado que, nesta hora de união nacional, solidariza-se com o Exercito na causa comum.

Recorda, em largos traços, os inestimaveis serviços prestados ao Exercito nacional pela Força Policial, em momentos de grave perigo para a ordem e a tranquilidade publicas.

Alude, a seguir, ao perfeito entendimento entre as forças militares da nação, encerrando a sua oração com um apelo á oficialidade da Força Policial para que, neste instante de coesão de todas as forças operantes e vivas do país, prestigie o Intereventor Federal, possibilitando assim ao Presidente Getulio Vargas continuar a sua ação serena, tranquila e sabia pela união imperturbavel de todos, e manter o Brasil numa situação honrosa entre as nações.

PALAVRAS DO SR. DR. FERNANDO COSTA

Logo depois, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, de improviso, pronuncia vibrantes palavras alusivas á Força Policial do Estado.

Afirma — de inicio — que não era desejo seu falar, mas que as brilhantes palavras do general Mauricio Cardoso e do coronel Gaudie Ley, exigiam algumas expressões suas que interpretassem, naquele instante de unção civica, os seus sentimentos.

Recorda, a seguir, o passado historico da milicia estadual, as suas tradições e a sua bravura, demonstrada em tantos momentos, e que constituem um honroso patrimonio das forças militares do Brasil.

Acentua — em prosseguimento — o espirito disciplinado e ordeiro da Força Policial do Estado e a sua brilhante atuação, através de seculo, com espirito apolitico, mantendo-se afastada das competições partidárias e consagrada exclusivamente á manutenção da segurança e da ordem publicas.

Refere-se, em seguida, ao coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial, louvando a sua lealdade e a sua dedicação á brava corporação que dirige com tanto brilho, afirmando que o governo do Estado sente-se tranquilo, quanto aos destinos da Força Policial, pois êles repousam em mãos seguras e leais.

Alude o sr. dr. Fernando Costa, a seguir, ao general Mauricio Cardoso, exaltando as suas virtudes militares e civis, tantas vezes postas á prova, de soldado brioso e dedicado, e ao sr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, relembrando a sua carreira, concluindo o seu discurso com uma saudação á Força Policial do Estado e á sua oficialidade, afirmando a sua confiança na união e solidariedade das supremas autoridades civis e militares de São Paulo que, nesta hora inquieta, estão ao lado do sr. Presidente Getulio Vargas, honrando os seus compromissos de lealdade e brasilidade.

As ultimas palavras do sr. dr. Fernando Costa, seguiu-se uma longa salva de palmas.

Após percorrer demoradamente todas as dependências e instalações do Quartel General da Força Policial do Estado, o sr. dr. Fernando Costa dirigiu-se, a pé, á sede do 1.o B. C., onde se realizou o almoço de confraternização militar.

ALMOÇO NA SE'DE DO 1.º B. C.

Ao chegar á sede do 1.o B. C., o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu de uma Companhia de Guerra as honras de estilo, percorrendo, em seguida, as instalações do quartel do 1.o B. C..

No salão nobre foi oferecido um "cock-tail", tendo o Chefe do governo permanecido em palestra com a oficialidade presente. Ás 12 horas, foi servido o almoço de gala em que se confraterniza á oficialidade da Força Policial, tendo se sentado, á cabeceira da mesa os srs.: Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; coronel Gaudie Ley, comandante da Força Policial; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades e oficiais superiores daquela corporação.

O almoço, que decorreu num ambiente de cordialidade, foi abrilhantado pela orquestra do Clube Militar da Força Policial, regida pelo sr. R. B. Galvão.

A sobremesa, o tenente-coronel José da Silva, chefe do Serviço de Fundos, em nome da Força Policial, pronunciou um discurso em que analizou, desde á sua fundação, há 110 anos, a atuação da milicia estadual, afirmando que "na longa trajetória da sua existência, ela tem tido na historia civica do Brasil, uma linha de honradez e de galhardia que tem pontilhado os mais nobres impulsos de inteligencia em pról dessa grande obra de progresso e civilização que estamos construindo".

Após historiar, amplamente, o passado da Força Policial, acentu'a o orador: "percorridas rapidamente as linhas do seu grande passado, nas quais se confundem as luzes das festividades, horas de sons de alvoradas, chegamos, em breve resumo da sua história, ao vértice honroso e nobre que significa: lealdade, cumprimento do dever".

Prosseguindo, o orador alude á figura de Diogo Antonio Feijó "essa expressão impar da União Nacional, cuja lembrança nos inspira nestes momentos". Estuda, a seguir, o tenente-coronel José da Silva, cada uma em particular, as figuras ilustres de militares que, desde a sua fundação, dirigiram a Força Policial.

Recorda os nomes do cel. Antonio Batista da Luz, cel. Antonio Soares Neiva, cel. Domingos Quirino Ferreira, Pedro Dias de Campos, cel. Joviano Brandão de Oliveira, general Miguel Costa, general Julio Marcondes Salgado, coroneis do Exercito Dimas Siqueira de Menezes, Alkindar Pires Ferreira, Penedro Pedra, aos generais Milton de Freitas de Almeida e Mario Xavier, enaltecendo as suas gestões no supremo comando da Força Policial, enumerando longa folha de serviços prestados por esses brilhantes oficiais á organização é ao preparo técnico da corporação militar do Estado, exaltando, a administração do atual comandante coronel Gaudie Ley que — na expressão do orador — "com a sua larga folha de serviços prestados ao Exercito nacional, aqui vem encontrar o mesmo espirito de brasilidade, o mesmo entusiasmo e o mesmo ardor civico que enobrecem, e promovem a grandeza do Brasil".

Ao concluir a sua oração, o tenente-coronel José da Silva dirige-se ao sr. Interventor Federal, afirmando que "a Força Policial do Estado sente-se altamente honrada com a presença de s. exc. que isto lhe possibilita tributar de mais perto as homenagens a que tem direito pelo elevado cargo de Chefe do Executivo e pela simpatia pessoal.

Esta visita tem uma dupla e comovedora significação: visita v. exc. na qualidade de Chefe do Executivo paulista esta tradicional corporação militar, cujo passado historico v. exc. bem conhece com o amor e a profundeza dos homens que se interessam pelas coisas e instituições do Brasil.

Por outro lado, associa-se v. exc. á alegria que palpita em todos nós. Assim se explica o desvanecimento orgulhoso da Força Policial do Estado, que permanece fiel no respeito á lei e aos poderes constituidos, para a segurança e grandeza do Brasil".

DISCURSO DO SR. DR. FERNANDO COSTA

Findo o discurso do tenente-coronel José da Silva, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, levanta-se e pronuncia a seguinte oração:

"Sr. coronel comandante, oficiais, meus senhores: E' com grande satisfação que o governo do Estado participa das solenidades comemorativas do centesimo-decimo aniversario da instituição de sua Força Policial.

Tão intimamente soube ela ligar-se aos destinos de São Paulo, que relembrar sua existencia é passar em revista todo um seculo de nossa história, cheio de lutas, de glorias e de conquistas.

Não de lutas cruentas, como as que, hoje, ensanguentam o mundo; nem de conquistas como as que, agora, infelicitam as nações. Mas, de grandes batalhas, travadas contra as forças superiores da natureza bruta e da terra inculta e selvagem; de conquistas alcançadas no solo ubérrimo, herdado de nossos maiores; batalhas e conquistas que nos cobriram de glorias, tanto mais fulgurante quanto nossa bravura, despida de crueldade, foi sempre elevada e humana.

Sustentáculo da ordem publica e administrativa, coube a esta gloriosa milicia, em sua função policial, a tarefa precipua de nos garantir a tranquilidade, indispensavel ao trabalho fecundo e util, que fez a grandeza do Estado.

De como cumpriu tão alta missão, fala, eloquentemente, sua velha tradição de patriotismo e cultura; de disciplina e bravura; de abnegação e denodo; de lealdade e dedicação, que lhe valeram, com indestrutivel simpatia geral, a estima e admiração de todos e a confiança integral dos governos da União e do Estado.

Que ela continue disciplinada e coesa, com os olhos fitos na patria; sempre pronta a lutar pela ordem publica e a morrer pela integridade e soberania da nação.

Mais do que nunca os governos federal e estadual confiam nas suas honrosas tradições de fidelidade, coragem, valentia e inteligencia.

Na cultura e bravura de sua digna e brilhante oficialidade; no desinteresse e heroismo de seus soldados, repousa a tranquilidade da população que trabalha e produz.

Nosso futuro continua, pois, estreitamente ligado ao desta corporação, para vossa honra, srs. oficiais, que tão bem soubesteis guardar e manter suas gloriosas tradições".

Ao encerrar a sua oração o sr. Interventor Federal foi longamente aplaudido.

BRINDE AOS SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Levanta-se, a seguir, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, que, em palavras de profundo civismo, ergue um brinde ao Presidente Getulio Vargas, exortando a oficialidade da Força Policial a meditar na figura serena do Chefe da Nação e unir-se em incondicional lealdade e dedicação, para que o Presidente Getulio Vargas possa, com o concurso efetivo de todos, nos encher de orgulho do Brasil.

Após o Hino Nacional, o sr. Fernando Costa e os convidados de honra despediram-se dos oficiais presentes.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

Revestiram-se de excepcional brilho as solenidades com que o Batalhão de Guardas comemorou o 110.o aniversario da existencia da Força Policial.

A alvorada solene, executada ás 5 horas da manhã pela banda de tambores e corneteiros do Batalhão, marcou o inicio das comemorações que prosseguiram, ás 8 horas, com o hasteamento da bandeira brasileira, pelo tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira, inspetor administrativo interino da Força.

Previamente designado pelo comandante interino do Batalhão, falou por essa ocasião o 1.o tenente Arrisson de Souza Ferraz. O orador traçou a historia da centenaria corporação, mostrando a sua contribuição ao progresso e á civilização de S. Paulo, pela preparação do ambiente de confiança; enumerou as suas glorias militares do Paraguai, da retirada da Laguna, da revolução "federalista", de Canudos e das comoções intestinas; rendeu homenagem aos herois e martires dessas pugnas, evocou a memoria do brigadeiro Tobias, recebendo, ao terminar, muitos aplausos da oficialidade.

A seguir realizou-se a solenidade da entrega de medalhas "Lealdade e Constancia" aos elementos do Batalhão e de outras unidades, bem como da entrega aos atletas da unidade das medalhas conquistadas nas olimpiadas da Força.

Entre os condecorados com a medalha "Lealdade e Constancia" figuram, alem de varios inferiores e praças do Batalhão de Guardas e outros batalhões, o tenente-coronel Napoleão de Almeida, comandante do 3.o B. C., capitão João Negrão, do B. G., capitão Luiz Pereira Leite, do B. G., capitão Felicio Mendes da Costa, do B. G., capitão Homero da Silveira, do B. G., capitão Antonio Pereira Lima, do B. G., capitão Valdomiro Mariano, do B. G., capitão Teodoro Borges dos Santos, do Q. G., capitão dr. Josino de Mesquita, do Q. G., 1.o tenente Arrisson de Souza Ferraz, do B. G., 1.o tenente José Dionisio Gouveia, do Q. G. e 1.o tenente José Rufino Freire Sobrinho, do B. G.

A leitura do boletim alusivo a essa parte das comemorações foi procedida pelo 1.o tenente dr. José João Batal que tambem proferiu substancioso discurso sobre as medalhas esportivas ganhas pelos campeões do Batalhão de Guardas. O tenente Batal mostrou, com tonalidades coloridas e fascinantes, o esporte como fator do aperfeiçoamento da raça e como esteio da eficiencia militar, sendo calorosamente aplaudido.

Os oficiais condecorados com a medalha "Lealdade e Constancia" tiveram por paraninfo o tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira; os sub-tenentes e sargentos, o major Lucio Rosales, e os cabos e soldados, o capitão João Negrão.

Com o arreiamento da bandeira brasileira, ás 18 horas, precedido das formalidades do estilo, o Batalhão de Guardas deu por encerrado o seu programa de comemorações, com o qual rendeu á secular corporação de que é parte as suas mais tocantes homenagens.

CONCERTO SINFONICO NA ESPLANADA DO MUNICIPAL

Como parte do programa comemorativo da passagem do seu 110.o aniversario, a Força Policial de São Paulo fez realizar ontem á noite — dia 15 — um concerto sinfonico, na Esplanada do Teatro Municipal.

O grande conjunto instrumental estava constituido da Banda Militar da Força Policial, bandas de musica das unidades sediadas no interior do Estado, bandas de corneteiros e tambores do C. I. M., B. G., 1.o, 2.o e 6.o B. C. e bandas de clarim do R. C.

A despeito do tempo desfavoravel, reinante á hora da retreta, o concerto foi ouvido com extremo interesse pelo povo que se dirigiu á Esplanada do Municipal para ouvir o selecionado programa da banda militar.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 16-12-1941

Horário	Programa
Ás 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00	Seleções.
Das 11,00 ás 11,30	Havaiano.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas
Ás 12,00	Saudação Angelica
Ás 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30	Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00	Valsas variadas.
Ás 13,00	Turfe pelo radio
Das 13,10 ás 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 ás 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55	Ritmos portenhos
Ás 14,55	Jornal Exelsior.
Das 15,00 ás 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 ás 17,45	Programa Boas-Festas
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40	"Ao redor do mundo"
Ás 18,30	Jornal Excelsior.
Das 18,40 ás 18,50	Variado
Ás 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00	Jantar musicado.
Ás 19,30	Jornal Excelsior.
Ás 19,30	Estudio a cargo de Maria Simonetti e Orquestra Sorrentina.
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15	Musica ligeira.
Das 21,15 ás 21,30	Programa da Comissão Org. do IV Congresso Eucaristico Nacional.
Das 21,30 ás 21,45	Solos ligeiros.
Das 21,45 ás 22,00	Os Trovadores do Luar.
Ás 22,00	Jornal Excelsior.
Das 22,05 ás 22,35	Programa SINFONICO.
Das 23,35 ás 23,00	Cantores Populares.
Ás 23,00	Jornal Excelsior.
Das 23,15 ás 23,30	Musica variada.
Das 23,30 ás 23,45	Bôa noite sonoro.
Ás 23,45	Final das irradiações.

COLAÇÃO DE GRAU DOS DOUTORANDOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Realizou-se, ontem, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau dos doutorandos da 4.a turma da Escola Paulista de Medicina.

A solenidade foi presidida pelo professor Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo que estava ladeado pelos srs. tenente Guedes Figueira, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, professor Lemos Torres, diretor dessa escola medica, Livramento Barreto, inspetor federal, representando o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, representantes dos Secretarios da Justiça, Educação e Saude Publica, Prefeito da capital e do diretor do Departamento das Municipalidades, professor Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina, todos os professores da Escola Paulista de Medicina.

Após a entrega dos diplomas efetuada pelo Reitor da Universidade, tomou a palavra o doutorando Edgard João Amaro que falou em nome da turma despedindo-se dos professores. A seguir falou o parininfo da turma, o professor Antonio Bernardes de Oliveira.

Encerrando a solenidade usou da palavra o professor Jorge Americano que se congratulou com os novos medicos e com a Escola Paulista de Medicina.

AGREDIU A ESPOSA TENTANDO DEPOIS CONTRA A PROPRIA VIDA

Uma grave ocorrência foi registada ás primeiras horas de ontem, no predio de n. 51, da rua dos Gusmões, onde residem Benedito Vilaça, de 39 anos, e sua esposa Rosalina Vilaça de 31 anos. Benedito Vilaça, após agredir sua esposa a garrafadas, tentou contra a propria existencia, ingerindo regular quantidade de sóda cáustica.

Lógo após a verificação da ocorrência, ás 2,30 horas, o fato foi levado ao conhecimento do plantão da Policia Central, tendo comparecido áquele local a autoridade de pernoite. Todas as providencias foram tomadas então, sendo as vitimas devidamente medicadas pela Assistencia, sendo Benedito Vilaça hospitalizado em seguida, dado o seu grave estado de envenenamento.

Após receber no posto medico da Assistencia, os curativos de que carecia, Rosalina Vilaça, no cartorio da Policia Central, prestou declarações no inquerito então instaurado sobre o ocorrido. Relatou que ha quatorze anos é casada com Benedito Vilaça, tendo ambos quatro filhos. Em virtude de constantes desavenças, tornou-se impossivel a vida em comum entre eles. Há dois anos separaram-se.

Rosalina Vilaça, então, passou a costurar para viver com os seus filhos. E assim se manteve por dois meses, quando então passou a ser procurada pelo esposo, que lhe prometeu viver em paz se de novo voltasse para a sua companhia. Anuindo ela, passaram a residir então, no predio de n. 51 da rua dos Gusmões.

Benedito Vilaça, contudo, levando vida desregrada, provocou de novo a desharmonia no seu proprio lar. E tudo culminou com o aparecimento de uma molestia que o impedia de trabalhar. Foi quando procurou insinuar á sua esposa um modo deshonesto de vida, uma vez que ele se achava impedido de trabalhar.

Rosalina Vilaça não abandonou o seu oficio, ganhando como costureira para o sustento da casa. E até esse dinheiro — declarou Rosalina — queria o seu esposo para os seus gastos. Ontem á noite, Benedito solicitou dinheiro á sua esposa. Recebendo resposta negativa ameaçou-a de morte. Acostumada com o genio de seu marido, Rosalina não se importou com as ameaças. Isso ocasionou maior irritação em seu esposo que, alcançando uma garrafa de alcool, no interior do quarto em que se achava com sua esposa, lhe desferiu varios golpes, ferindo-a repetidas vezes. Alucinado, fechou-se em seguida na cozinha da casa, de onde saiu logo depois, investindo de novo contra a esposa, tentando esgana-la. E foi nesse momento de luta que, Benedito, perdendo todas as forças, caiu desacordado ao sôlo.

Correndo á cozinha, Rosalina constatou que seu marido, após agredi-la com a garrafa de alcool, havia se envenenado, ingerindo certa quantidade de sóda cáustica.

Prossegue o inquerito instaurado sobre o fáto.

Regressou do Rio o prof. Mota Filho

Regressou anteontem, pelo "Cruzeiro do Sul", a esta capital, o prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que havia permanecido alguns dias no Rio de Janeiro.

Compareceram ao seu desembarque os srs. cap. Franco Pinto, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; dr. Rui Batista Pereira, representando o Secretario da Justiça; cap. Miguel Gouveia Franco, representando o Secretario do governo; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Meireles Reis Neto, representando o Secretario da Educação; cel. José Verissimo, cel. Kival de Medeiros, major Ribeiro Taques, major Silvestre Viana, cap. Jaime Bueno de Carvalho, tte. Roberto Serra, dr. Geraldo Russomano, dr. Simões de Carvalho e outros altos funcionarios do D. E. I. P.

FORÇAS CHINESAS ATACAM A RETAGUARDA DOS EXERCITOS NIPONICOS

(Conclusão da 1.ª página).

vais niponicas destruiram ou puzeram fora de combate um total de 21 navios de guerra anglo-americanos. Os americanos perderam um total de 270.000 toneladas de navios afundados ou postos fora de combate. Os britanicos sofreram perdas por 80.000 toneladas de navios afundados ou danificados. Foram capturados em total de 225 navios britanicos de diversas tonelagens, entre os quais uma canhoneira. As forças anglo-americanas perderam, no mesmo periodo de tempo, 364 aviões navais.

INSTALAÇÕES MILITARES ATACADAS

LISBOA, 15 (S.) — Os comunicados americanos confirmam novos desembarques japoneses em Luzon e ataques sempre mais frequentes dos niponicos. O almirante Hart comunica de Manilha que os japoneses danificaram os estaleiros navais, avariaram alguns navios e causaram numerosas mortes.

ATINGIDO O AERODROMO DE MICHOLS

TOKIO, 15 (S.) — Aviões niponicos atacaram as bases aéreas da ilha Luzon, inclusive o aerodromo de Michols. Durante as operações os niponicos abateram o unico avião americano que havia levantado vôo para se lhe opôr e destruiram mais 43 aviões inimigos no solo, entre os quais 9 tipos maiores. Dois aviões japoneses não regressaram.

COMBATES AO NORTE DA ILHA LUZON

SAIGON, 15 (S.) — A radio de Manilha informa que o aerodromo de Nichols e o porto de Legaspi, na parte norte da ilha de Luzon foram atacados e devastados ontem pela aviação japonesa. Dois navios-transportes fundeados no porto de Legaspi foram seriamente atingidos. Estão em curso duros combates no norte da ilha.

TRANSPORTES DE TROPAS JAPONESAS POSTOS A PIQUE

MANILHA, 15 (H. T.) — O quartel general do general Mac Arthur comunica:

"Durante o dia de ontem, dois navios japoneses de transporte de tropas que tentavam levar reforços ás forças niponicas da ilha de Luzon, foram afundados por aviões norte-americanos. Os dois navios foram afundados ao largo de Legaspi, 250 quilometros a noroeste de Manilha."

AVIÕES NIPONICOS ABATIDOS

MANILHA, 15 (H. T.) — O quartel general do general Mac Arthur distribuiu o seguinte aditamento ao comunicado de hoje:

"Quatro aviões niponicos de caça foram abatidos durante os dois ataques aéreos efetuados hoje contra Legaspi. Os niponicos tentaram igualmente bombardear Nichols Field.

Os ataques aéreos japoneses contra Luzon foram esporadicos durante o dia de hoje".

ABATIDOS 43 AVIÕES NORTE-AMERICANOS EM LUZON

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel general imperial japones informa que durante ataques aéreos niponicos realizados ontem, contra os aérodromos norte-americanos de Luzon, foram abatidos 43 aparelhos inimigos. Os japoneses sofreram apenas a perda de dois aviões.

O comandante da 2.a Região Militar regressou do Rio

Regressou, anteontem, da capital da Republica, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

Achavam-se na gare, à espera do ilustre militar, os srs. capitão Franco Pinto, representando o sr. Interventor

Genaral Mauricio Cardoso

dr. Fernando Costa; dr. Rui Batista Pereira, representando o Secretario da Justiça; capitão Miguel Gouveia Franco, representando o Secretario do Governo; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Meireles Reis Neto, representando o Secretario da Educação; coronel José Verissimo, coronel Kival de Medeiros, major Ribeiro Taques, major Silvestre Viana, capitão Jaime Bueno de Camargo, tenente Roberto Serra; Geraldo Russomano, Simões de Carvalho e outros altos funcionários do DEIP.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

PALACIO DO GOVERNO

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a visita que lhe foi feita por ocasião de sua enfermidade, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o sr. Luiz Mezavilla, delegado regional do Trabalho em São Paulo.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama: — "Recebi com especial apreço a vossa patriotica manifestação de solidariedade à atitude do governo diante do conflito dos Estados Unidos e do Japão. Cordiais saudações — Getulio Vargas".

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal ter dado o nome de seu pai, Augusto Severo, ao grupo escolar de Bela Vista, nesta capital, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o sr. Mario Severo de A. Maranha, ministro do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Policial do Estado.

* * *

O prof. Luiz Cintra do Prado, diretor da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, esteve, ontem, em Palacio, afim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal por se ter feito representar na cerimonia de sua posse naquele cargo.

* * *

Esteve, ontem, em Palacio o sr. Samuel Uchôa, presidente da Comissão de Eficiencia do Ministerio do Trabalho, acompanhado do sr. Luiz Mezavilla, delegado regional do Trabalho, em S. Paulo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as atenções que lhe foram dispensadas por ocasião da audiencia que manteve com s. exc..

* * *

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pelo sr. Interventor Federal, por motivo da passagem de seu aniversario, esteve, ontem, em Palacio o sr. Rudolf O. Kesselring, consul-geral da Bolivia em disponibilidade.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Guilherme Rocha, apresentou cumprimentos ao sr. Coelho de Souza, Secretario da Educação do Rio Grande do Sul, e que passou por esta capital, em viagem para o seu Estado. Do ilustre viajante, recebeu o sr. dr. Fernando Costa o seguinte telegrama: "Agradecendo a visita com que v. exc. me honrou, apresento minhas despedidas e cumprimentos muito cordiais. — Coelho de Souza".

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Guedes Figueira, na cerimonia da entrega de diplomas aos bacharelandos que concluiram o curso no Ginasio de Araras.

* * *

No baile realizado pelo Clube Militar da Força Policial, por motivo do 110.o aniversario da fundação da milicia estadual, o sr. Interventor Federal esteve representado pelo seu ajudante de ordens, capitão Guilherme Rocha.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o capitão Franco Pinto, ajudante de ordens, visitou, no Hotel Esplanada, o sr. João Vieira.

* * *

Pela passagem do aniversario do rei Jorge VI, da Inglaterra, o sr. Interventor dr. Fernando Costa apresentou cumprimentos ao consul da Grã Bretanha nesta capital, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Guedes Figueira.

* * *

O sr. tenente Guedes Figueira, ajudante de ordens, representou o sr. Interventor Federal na colação de gráu da turma de 1941, da Escola Paulista de Medicina.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palacio os srs. Flaminio Barbosa, Prefeito de Santo Anastacio, e Osvaldo Ribeiro Junqueira, Prefeito de Orlandia.

34.º aniversario de formatura dos bachareis de 1907

Grupo formado no Hotel Terminus, por ocasião do almoço comemorativo do 34.o aniversario de formatura dos bachareis de 1907

Pelo transcurso do 34.o aniversario de formatura dos bachareis de 1907, da Faculdade de Direito de S. Paulo, realizou-se anteontem, domingo, no Hotel Terminus, um almoço comemorativo dessa data, consoante o que tem sido feito em anos anteriores.

Dessa turma fazem parte os seguintes bachareis:

Herculano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Meireles dos Santos, Paulo de Morais Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silveira, Manuel Ferraz da Costa Aguiar, José Oliveira Machado, Salvador Noce, Amador Nogueira Cobra, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcilio Alves Aranha, Brasilio Ranoya, Vitor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinto Carneiro Vilela, Leovigildo Leal da Paixão, Basilio da Cunha, João Batista Boa Vista, José Bernardino Alves Jr., Remigio Dias Duarte, Raul Alves de Godoi, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Alves de Matos Guimarães, Alcino Caldeira, Anibal Pereira Leite, Antonio Carlos Couto de Magalhães, Antonio Dias Ferraz, Antonio Lavieri, Antonio Morais Mourão, Antonio Pinto Cardoso de Melo, Antonio Reio Filho, Augusto Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Herminio Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Corerla de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Mrais Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho, José de Rezende Enout, José de Souza Queiroz Meyer, Luiz de Andrade Vasconcelos Junior, Luiz Oscar de Almeida Maia, Manuel Tapajoz Gomes, Mario Correia de Camargo Aranha, Martiniano Leonel de Rezende, Otaviano Pacheco Junior, Oscar Mota Melo, Oto de Freitas Backeuses, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Roberto Duarte, Riolando de Almeida Prado, Raul Ricardo Rudge, Renato de Barros Lessa, Syndeham de Lima Ribeiro, Silvio Rangel de Castro, José de Oliveira Almeida, Drausto Vilhena de Alcantara, João da Costa Rios, Amador de Araujo Franco, Nilo Costa, Alberto Leme Cavalheiro, Antonio de Castro Freitas, Antonio Jorge Machado de Lima, Cesar Lacerda de Vergueiro, Luiz Augusto Ferreira Junior, Tito Livio Brasil, Leoncio Marcondes Homem de Melo, Luiz de Sampaio Freire, João Queiroz de Assunção Filho, Eloi Cerqueira Filho, Benedito Galvão, Armando de Almeida Azevedo, José de Oliveira Bonança, Juvenal de Toledo Piza e Lucio dos Santos.

Faleceram: Antonio José da Silva, Alberto de Azevedo, Alberto Ribeiro Pinheiro, José Pereira Machado, Alonso Negreiros Guimarães, Toedoro Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, João Quartim Barbosa, Alfredo Gomes Pinto, Elias Garcia, Antonio de Paula Souza Tibiriçá, Francisco Mendes, Lauro de Oliveira Borges, Paulino Lengruber Monerat, João Lavrador, Joaquim Furtado de Miranda, Antonio Pinheiro Chagas, Aristides Marques Peixoto, Clemente Ferreira França, Eugenio Gonçalves da Silva, Joaquim Pedro Meyer Vilaça, José de Barros Dantas da Gama, José Francisco de Assis, Joviano de Morais, Manuel Eugenio Baruel Varela, Marcelo Thiollier, Otaviano Marcondes Machado, Paulo Quartim Correia de Morais, Rafael Correia Filho, Eduardo da Fonseca Cotching, José Olimpio Dias, Carlos Fontes Bolivar, Urbano Azevedo Junior, Otaviano de Oliveira Camargo, Aurelio Nunes Bandeira de Melo, Persano Brasiliense de Almeida Melo, José da Silva Tavares, Guilherme Pinto, Salvador José da Silva, Francisco de Moura Falcão Costa, Osvaldo Geribelo, Bias dos Santos Abreu, Durval Alves da Rocha, Carlos H Machado de Oliveira, Vitor Konder, Ismael Olavo Soares de Souza e Brasilio Marques dos Santos.

Durante o agape foram trocados varios brindes, decorrendo a simpatica reunião em ambiente de fina cordialidade e muita animação.

PESSOAS PRESENTES

Dos bachareis da turma de 1907, a que se refere a lista acima, estiveram presentes à reunião os srs. drs.: Armando de Almeida Azevedo, Gustavo de Toledo Pisa, Herculano Mendes, Manuel da Costa Aguiar, Basilio da Cunha, Paulo de Oliveira Costa, Artur Pequeroby Whitacker, Cesar Lacerda Vergueiro, João Rubião Filho, João da Costa Rios, Anibal Pereira Leite, João de Almeida Leite, Morais Junior, Antônio Lavieri, Antônio Dias Ferraz Junior, Manuel A. Duarte de Azevedo, Antônio Leme Cavalheiro, J. M. Pinheiro Junior, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Juvenal Toledo Piza, Paulo Roberto Duarte, J. Aranha Neto, José Freire Vilas Bôas, Raul Ricardo Rudge, Oto de Freitas Backheuser, Marcilio Aranha e João Crisostomo Bueno dos Reis Junior.

A atitude do Brasil em face da agressão niponica á America do Norte

Telegrama do ex-Presidente da Republica dr. Wenceslau Braz ao Chefe da nação — Outras manifestações de solidariedade à politica americanista do governo Getulio Vargas — Notas

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica vem recebendo numerosos telegramas de apoio de todos os pontos do país.

Dentre os ultimos recebidos, destacam-se, um do ex-presidente da Republica, sr. Venceslau Braz e outro do presidente do Supremo Tribunal Militar.O do ex-presidente Venceslau Braz está redigido nos seguintes termos:

"Itajubá, (Minas) — Atitude de vossa excelencia como Chefe Nação brasileira de plena solidariedade à grande nação americana insolita e brutalmente agredida, merece os mais francos aplausos e o mais decidido apoio do povo brasileiro. Cordiais saudações. — Venceslau Braz."

Do presidente do Supremo Tribunal Militar, é o seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a vossa excelencia que o Supremo Tribunal Militar em sua sessão de hoje, por proposta do sr. ministro general Manuel Rabelo, aprovou, por unanimidade de votos, u'a moção de apoio à atitude de vossa excelencia, declarando o Brasil solidario com os Estados Unidos, em face da guerra que declararam ao Japão Alemanha e Italia. — General Alvaro Guilherme Mariante, presidente do Supremo Tribunal Militar."

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR RAFAEL FERNANDES

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O vespertino desta capital "Diario da Noite", está entrevistando todos os Interventores Federais, sobre a atitude do Presidente Vargas reafirmando solidariedade do Brasil aos Estados Unidos.

O primeiro a falar foi o sr. Rafael Fernandes, Interventor no Rio Grande do Norte, que declarou:

"A atitude do Presidente Vargas assegurando solidariedade à grande Republica do Norte, neste instante dramatico para a civilização, teve em todas as camadas de nosso povo as repercussões de irrestrito aplauso e confiança que eram de esperar, devido aos tradicionais sentimentos de fraternidade que unem os dois povos do continente. Muito mais que um simples gesto de cumprimento do dever em face dos compromissos assumidos nas Conferencias de Lima, Buenos Aires e Havana, essa atitude significa principalmente — acrescenta o Interventor no Rio Grande do Norte — vitalidade do espirito democratico do nosso país, em consonancia, aliás, com o pensamento de todas as Americas. Até enquantia permitia a situação internacional mantivemos digna e inviolavel a posição da neutralidade. Hoje, que o tremendo conflito impoz ao mundo uma definição de rumos, a palavra do Presidente, sempre sabia e coerente, apontou-nos o legitimo caminho a seguir. Dele não nos afastaremos, pois, assim exigem supremos interesses da nacionalidade."

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Congregação da Faculdade de Nacional de Medicina, por proposta do prof. Alvaro Osorio de Almeida, votou a seguinte moção de solidariedade ao Presidente Vargas:

"A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, envia a v. exc., sr. Presidente da Republica e aos srs. Ministros, seu aplauso pela declaração de solidariedade feita em nome do Brasil aos Estados Unidos da America do Norte, ante a agressão sofrida por essa nação. A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, tendo plena consciencia da situação atual do mundo, julga seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. Presidente da Republica, cuja indesmentida coragem possa nos conduzir na resistencia à agressão e na luta contra destruidores de nações e patrias."

NOTICIAS DA PENITENCIARIA

Realizar-se-á, hoje, o encerramento do ano letivo de 1941 e distribuição de premios aos sentenciados alunos distintos. Essa solenidade que contará com a presença dos srs. Secretarios da Justiça e da Segurança Publica, obedecerá ao seguinte programa:

1.a parte — Hino Academico. Discurso pelo prof. José Antonio Rizzo. Entrega de premios pelo sr. Secretario da Justiça. Orfeão — 1.o, Sino da tarde — Canção russa; 2.o, Manusolfa.

2.a parte — Banda — 1.o — Orfanato Cristovam Colombo — Marcha — F. Prisco; 2.o — Angela — Peça caratteristica — J. Oleane; 3.o — Hino Nacional.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

Instrutoras de Parques Infantis e Educadoras Sanitarias

De ordem do sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario, para Educadoras Sanitarias e para Instrutoras dos Parques Infantis, da Prefeitura.

Para Educadoras Sanitarias, são exigidos diplomas de professora normalista e de Educadora Sanitaria. Para Instrutoras, são exigidos diplomas de professora normalista e da Escola de Educação Fisica.

As candidatas devem ter idade entre 18 e 28 anos. Outros documentos a apresentar: certidão de idade e atestado de saude.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, á rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 20 de novembro de 1941.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

Homenagem aos padres Luiz Inocencio Pereira e Geraldo Bonoti

A primeira missa cantada pelos novos prelados na Igreja de N. Senhora da Penha — Sessão litero-musical no "Salão S. Geraldo" -- Varias notas

O nosso "cliché" focaliza um aspecto da reunião em homenagem aos dois novos sacerdotes

Realizou-se domingo, às 21 horas, no novo edificio do "Salão S. Geraldo", à praça Nossa Senhora da Penha, uma noitada de arte em homenagem a dois novos sacerdotes redentoristas, padres Luiz Inocencio Pereira e Geraldo Bonoti que, naquele dia, pela manhã, aos pés de Nossa Senhora da Penha, cantaram sua primeira missa.

Presentes o revmo. monsenhor Meireles, que representou o sr. arcebispo metropolitano, o revmo. vigario da paróquia, diversos dignatarios do clero, os néo-sacerdotes e suas familias e grande numero de convidados, foi iniciada a sessão.

Coube ao professor Helio Damante, nosso confrade da redação de "O Estado de São Paulo", proferir, em nome da paróquia, a saudação oficial aos novos sacerdotes.

O orador, de inicio, ressaltou a alegria que a todos dominava pelo fato de, da paróquia da Penha, saírem para as lides apostólicas dois de seus ilustres filhos.

Após destacar o elevado significado da cerimônia e a tradicional e piedosa missão que vem desempenhando o santuario da Penha na historia de São Paulo, o sr. Helio Damante concluiu por fazer o elogio da missão do sacerdote.

A seguir, com o concurso do Coral Paulistano, gentilmente cedido pelo Departamento de Cultura; da soprano Adoraide Méa, do tenor Osvaldo Leno Bertagni, das alunas da poetiza Edite Lorena e de diversos musicistas, foi levado a efeito aplaudido programa de arte.

Antes de terminar a encantadora reunião, o neo-sacerdote Geraldo Bonoti, num brilhante discurso, agradeceu a homenagem do povo da Penha, em nome do padre Luiz Pereira e no seu próprio.

DR. HEITOR PENTEADO

De especial significação para a nossa sociedade é a data de hoje, pois regista o aniversario natalicio de um dos mais eminentes e respeitaveis vultos da vida publica brasileira, o sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado, do qual foi tambem um dos seus mais prestigiosos presidentes.

Dr. Heitor Penteado

Presidente da S|A "Correio Paulistano" e figura das mais ilustres do país, quer pelos seus elevados dotes morais, quer pela sua invulgar capacidade de administrador dinamico e fecundo, revelada em diversas circunstancias da sua longa e proveitosa carreira publica, o dr. Heitor Penteado sempre demonstrou, no desempenho dos altos cargos que lhe foram confiados, incansavel operosidade, carater integro, que, aliados a robusta inteligencia e grande cultura, o tornaram credor da admiração e da estima dos seus patricios.

Dentre as importantes funções que exerceu temos o prazer em destacar a de Prefeito Municipal de Campinas, em cuja gestão empreendeu e concluiu melhoramentos de grande alcance, dotando Campinas com uma numerosa série de serviços publicos.

Como Secretario da Agricultura, no governo do ilustre dr. Washington Luiz, o dr. Heitor Teixeira Penteado concretizou varios empreendimentos que muito beneficiaram a lavoura do Estado, demonstrando sua fibra de estadista, de pulso seguro e firme, e seu profundo conhecimento dos assuntos que afetavam aquela pasta.

Por todos esses titulos o seu natalicio transcende dos limites de simples festa familiar, para adquirir o sentido de uma data da coletividade paulista.

Aos inumeraveis cumprimentos e felicitações que o ilustre aniversariante certamente receberá na data de hoje, dos incontaveis amigos e admiradores que possue, em todos os recantos do Estado, juntamos os nossos, muito efusivos e cordiais.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel com chuvas.

TEMPERATURA: em declinio.

VENTO do quadrante sul com rajadas frescas.

A voz da tribuna...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

No estilo pompal, e na profunda pesquisa historica de Pedro Calmon, encontramos toda a pedraria ofuscante do talento historiografo e da forma castiçamente grega.

Falando o fulgurante escritor do "Crime de Antonio Vieira" tem êle paginas que assombram pela cultura paciente e pela justeza dos conceitos.

O glorioso pregador do seculo XVI, como todos nós que lhe estudamos a vida e a obra, teve tambem, mesmo apostolo de Cristo, semeador da fé e sacerdote do céu, as suas profundas agruras e os seus lancinantes estremeções de sofrimento nas acutiladas dos homens, na sua eterna maldade.

Vieira se viu envolvido, caluniosamente no assassinio do alcaide mór da Baía e por isso padeceu tudo que é possivel padecer o inocente, vitima da injuria e da perseguição.

Havia deixado o governo Antonio de Souza Menezes denominado o "Braço de Prata", a quem Gregorio de Matos dedicava versos humoristicos entre os quais aqueles que assim diziam:

"Que a baia que o braço lhe levara viesse segunda vez levar-lhe a cara"...

Sucedeu-o o marquês das Minas, que, procurando desfazer as perseguições anteriores contra Vieira se foi hospedar no Colegio dos Jesuitas ao lado do grande tribuno que havia sofrido as iras do governo anterior.

E mais ainda fez o chefe da governança baiana: havendo falecido a rainha de Portugal, d. Luiza Maria Francisca Isabel de Savoia, foram preparadas todas as solenidades funebres em memoria da Real Senhora.

O proprio marquês das Minas convidou pessoalmente Vieira como prova de demonstração de estima, para que pronunciasse o sermão daquela solenidade.

O jesuita recusou de começo o honroso convite alegando "a presente enfermidade, a falta de dentes e de voz, e todos os outros achaques da velhice que ha tantos anos me tem incapacitado para esse serviço".

Mas para não desagradar El Rei e o seu Governador, aceitou a incumbencia subindo ao pulpito no dia 11 de setembro.

Esta peça oratoria, cheia de vibração e franqueza, constitue uma das notaveis audacias do grande pregador aquele, de quem o arcebispo D. Frei João de Madre Deus chamava "o principe de todos os tribunos, respeitado como oraculo do pulpito entre as nações do mundo."

O orador após paginas assombrosas sobre as virtudes da rainha, entrou na parte politica dizendo coisas como esta:

> "Corramos as cortinas aos secretos da Providencia Divina, descubra-se o que estava encoberto, e vejamos no que vimos o que não viamos. Desde o dia em que a Rainha Nossa Senhora entrou em Portugal até o dia em que partiu para o céu, as coisas de maior vulto, que succederam em todo aquele tempo, foram tres matrimonios notaveis: Um matrimonio declarado por nullo; um matrimonio contractado; um matrimonio consumado.
>
> O matrimonio nullo, foi o do sr. Rei D. Affonso, que está em gloria; o matrimonio contractado foi o da Alteza Real de Saboia, que não teve effeito; o matrimonio consumado foi o de El-rei Nosso Senhor, que muitos anos viva. No primeiro esteve o reino enganado; no segundo arriscado; no terceiro esteve desconfiado.
>
> E Deus, que tanto ama a Portugal, como desfez este engano, como acudiu a este perigo, e como confiou a esta desconfiança? Bemdita seja para sempre sua bondade! Assim como os matrimonios foram tres, assim os remediou com tres divorcios. O primeiro divorcio, no matrimonio nullo, fel-o o desengano; o segundo divorcio, no matrimonio contractado, fel-o a enfermidade; o terceiro divorcio, no matrimonio consumado, fel-o a morte. E que bens ou utilidades para Portugal tirou a Providencia Divina destes tres divorcios? Os tres maiores bens e as tres maiores utilidades que podiamos desejar, e as que mais haviamos mistér e agora se conhecem. O primeiro divorcio deu-nos uma princeza herdeira do reino; o segundo divorcio livrou-nos de principes extrangeiros; terceiro divorcio habilitou-nos para ter principes naturais na varonia dos Reis portugueses."

E comenta Pedro Calmon: Fôra a rainha esteril, Portugal queria a rainha fecunda...

Vieira, entretanto, continuava queixoso, mesmo com as rehabilitações recebidas. Novo governador foi mandado para a Baía. Era Matias da Cunha, que tambem se arranchou com o jesuita na Quinta do Tanque.

Continuavam assim as homenagens oficiais ao tribuno imortal, mas dizia: "Este é o estado em que aqui se vive; cada tres anos com novo senhor e a maior fortuna dos que lhes procuram ganhar a vontade, é conservar-se nella até o fim, o que succede a poucos".

Mesmo "sem dentes", "sem voz", "com os achaques da velhice", como disse ao marquês das Minas, ao se esquivar de preferir o sermão funebre da rainha, ainda todos se curvavam ante a magestade do genio, na voz da tribuna!

A colaboração franco-alemã não deve sofrer modificação territorial ou militar

CAUSAM EFERVESCENCIA NA FRANÇA AS TERRIVEIS REPRESALIAS DAS TROPAS GERMANICAS DE OCUPAÇÃO — ACREDITA-SE QUE O GOVERNO DE VICHY VENHA A ROMPER SUAS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 15 (R.) — O correspondente do "Daily Mail" em Madrid, escrevendo sobre as ultimas resoluções do marechal Pétain quanto á politica de colaboração com o "Reich", diz o seguinte:

"Foi com bastante dificuldade, que o marechal Pétain chegou á conclusão de que não devia entregar a Tunisia aos italianos, nem ceder as bases africanas e o remanescente da esquadra francesa aos alemães. Pelas informações que me foram prestadas, o marechal Pétain resolveu que a colaboração franco-alemã deve permanecer sem qualquer modificação territorial ou militar.

Segundo estou informado, quando da sua ultima entrevista com o marechal Pétain, o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy, recebeu garantias formais a esse respeito. Nessa ocasião, foi dito ao diplomata norte-americano, que, por intermedio do almirante Darlan, o governo francês estava disposto a dar garantias por escrito de que sua politica continuaria a ser de estrita neutralidade e de absoluta fidelidade aos termos do armisticio".

O correspondente em questão adianta, ainda, que um dos motivos que levaram o marechal Pétain a resolver não ceder a Tunisia á Italia, nem bases africanas e o remanescente da esquadra francesa aos alemães foi a atitude decididamente contra o "eixo" dos diplomatas latino-americanos acreditados junto ao seu governo.

RELAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

STOCKHOLMO, 15 (R.) — Os correspondentes em Berlim dos jornais suecos anunciaram, para aqui, que os circulos autorizados do Reich esperam que o governo de Vichy venha a romper brevemente as suas relações com os Estados Unidos.

O MARECHAL PÉTAIN INFORMA AS AUTORIDADES TEUTAS SOBRE A "EFERVESCENCIA DA FRANÇA"

GENEBRA, 15 (R.) — Noticias vindas de Vichy adiantam que o governo do marechal Pétain informou as autoridades alemãs sobre "a grande efervescencia reinante na França, em consequencia dos novos atos de repressão em massa, ordenados pelas autoridades de ocupação".

O MARECHAL PÉTAIN CONFERENCIA COM O ALMIRANTE DARLAN E O MINISTRO PUCHEU

VICHY, 15 (T. O.) — O marechal Pétain recebeu, na manhã de ontem, o almirante Darlan, bem como o ministro do Interior, sr. Pucheu. Ao que se supõe, essas conferencias se acham em conexão com o novo atentado terrorista, ocorrido em Paris, durante a noite de sabado, quando explodiu uma bomba no hotel que se supõe o "Imperator", explosão esta que causou apenas danos materiais.

AS REPRESALIAS ALEMÃS CAUSAM ANGUSTIA ENTRE OS FRANCESES

GENEBRA, 15 (R.) — Segundo um comunicado emitido, ontem, á noite pela agencia do governo de Vichy, o Ministro do Exterior daquele país informou ás autoridades alemãs da "angustia que despertou em todos os franceses a ordem de repressão em massa ordenada pelo comandante do exercito de ocupação e, segundo a qual, serão fuzilados 100 judeus, comunistas e anarquistas, e imposta a multa de 1 bilião de francos aos judeus residentes nos territorios ocupados, além de muitos deles serem condenados a trabalhos forçados e deportados".

A declaração emitida pela agencia de noticias de Vichy diz:

"O governo francês soube, com a maior emoção, da noticia das represalias recem-ordenadas pelas autoridades germanicas, emoção que se baseia em que:

1.o — Sempre proclamou sua reprovação e a do povo francês pelos atentados cometidos;

2.o — Realizou, por intermedio da policia, a prisão de muitos responsaveis de diversos atentados;

3.o — Esta semana, em vista da repetição dos atos reprovaveis, pediu e julgou que poderia obter a redução do numero de pessoas a serem fuziladas. Se bem que não se trate de refens, senão de culpaveis, a importancia do numero de condenados produziu profunda angustia em todos os franceses.

O governo francês notificou ás autoridades alemãs seus sentimentos a respeito.

O MARECHAL PETAIN VISITARÁ A AFRICA DO NORTE

VICHY, 15 (T. O.) — O marechal Pétain pretende fazer uma viagem á Africa do Norte, logo que as circunstancias o permitam, declarou o residente geral de Tunis, almirante Esteva, em alocução ante os Legionarios de Tunis e na presença do Secretario geral do Estado francês, general Laure.

OS "YANKEES" VIGIAM OS NAVIOS FRANCESES DA MARTINICA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As forças navais norte-americanas vigiam atentamente os navios de guerra franceses ancorados no porto de Martinica, prontas a se lançarem sobre os mesmos caso se confirmem os rumores referentes á entrega da esquadra francesa aos alemães.

Encontram-se na Martinica o porta-aviões "Bearn", um cruzador e um navio-escola.

FUGITIVO DA FRANÇA OCUPADA

PARIS, 15 (T. O.) — De fonte competente comunica-se que continuam, ainda, na zona não ocupada, 350.000 fugitivos do territorio ocupado da França.

Recorda-se a ésse respeito que o numero de fugitivos durante a campanha alemã de maio a junho de 1940 atingiu o total de 12.000.000 de habitantes.

NOVOS ATENTADOS CONTRA OS SOLDADOS ALEMÃES

LONDRES, 15 (U. P.) — A radio Paris anunciou que o coronel-general von Stulpnagel, comandante das forças de ocupação alemãs, expediu uma ordem do dia em que diz que nos ultimos dias houve varios atentados contra soldados alemães.

FECHADAS AS FRONTEIRAS DA HESPANHA COM A FRANÇA E PORTUGAL

LONDRES, 15 (R.) — O correspondente do "News Chronicle" anuncia que foram fechadas as fronteiras franco-espanhola e hispano-portuguesa.

ACORDO NIPO-TAILANDÊS

TOKIO, 15 (E.) — O jornal "Japan Times and Advertiser" no seu editorial intitulado "Acôrdo Nipo-Tailandês", escreveu que, por tal acôrdo, foram dadas indicações de que o Japão e a Tailandia chegaram a um entendimento concernente á conclusão do pacto de defesa comum, fornecendo indicios auspiciosos, por duas razões: 1.a — por ser a conclusão do acôrdo, imperativa do ponto de vista estrategico e militar cuja ação o Japão tenciona desenvolver naquela direção, e a 2.a — porque esse instrumento é prova da atitude amistosa ao programa niponico da criação pacifica da esfera da Grande Asia, devendo o pacto ser considerado como u'a promessa do Japão de defender a Tailandia.

Comemora-se hoje o «Dia do Reservista»

PALAVRAS DO GENERAL MAURICIO CARDOSO, DRS. ALTINO ARANTES E GOFREDO DA SILVA TELES SOBRE O SIGNIFICADO DESSA DATA — OS QUE SAO CHAMADOS Á APRESENTAÇAO — DOCUMENTOS NECESSARIOS — LOCAIS ONDE OS CERTIFICADOS SERAO VISADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Comemora-se hoje, em todos os municipios do Brasil, o "Dia do Reservista".

Essas comemorações, como o ano passado, revestir-se-ão de raro brilho e grande ardor civico, dela devendo participar todos os reservistas de 1.a e 2.a categorias, classes de 18 a 37 anos.

PALAVRAS DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO

Falando sobre o significado do dia de hoje, á Agencia Nacional, o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, assim se expressou:

"A instituição do "Dia do Reservista" constitue uma patriotica iniciativa dos atuais dirigentes do país, no sentido de promover uma aproximação periodica entre os reservistas e as casernas de onde sairam convenientemente preparados para, em qualquer emergencia, cumprirem os seus deveres de cidadãos.

Desta aproximação resultam beneficios de ordem geral, tanto para o Exercito que fica ao par da situação de cada elemento de sua reserva, como para o proprio reservista, que não perde, assim, o contacto necessario á continuidade de seu espirito sempre afeito ás coisas da vida militar.

Isso significa, portanto, para nós, um ato de marcante patriotismo por parte dos que se apresentarem, cujo exemplo deve frutificar em proveito das gerações vindouras".

FALA O DR. ALTINO ARANTES

"Tudo quanto se promover e realizar, disse o dr. Altino Arantes — no intuito de encarecer perante os nossos jovens patricios a necessidade indeclinavel que lhes ocorre, de prepararem-se devidamente para a defesa da Patria, dentro das fileiras do Exercito Nacional, é obra de clarividente patriotismo. O "Dia do Reservista" será esplendido e oportuno ensejo para esse nobre objetivo".

DECLARAÇÕES DO DR. GOFREDO DA SILVA TELES

A seguir, o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, falando ao reporter, teve as seguintes palavras:

"Bem justa, sem duvida, a importancia atribuida ao "Dia do Reservista". De todos os recantos do territorio, legiões de moços afluem aos quarteis e aos centros de instrução militar, acudindo prontamente ao toque de reunir e realizando, assim, uma clara e vibrante afirmação de civismo, a grandiosa mobilização das energias nacionais. O ato de obediencia praticado nesse dia por todos os reservistas brasileiros, reforça nos espiritos a ação clara das classes militares, exigida, mais do que nunca, pelo momento historico do mundo".

OS QUE DEVEM APRESENTAR-SE

O comando da 2.a Região Militar baixou as seguintes instruções para a apresentação de reservistas, nos postos abaixo designados, de 16 a 30 do corrente:

"I — No corrente ano as comemorações serão realizadas em todos os municipios do Brasil e participarão das mesmas os reservistas de 1.a e 2.a categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos de 1.o de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos, de 16 a 30 de dezembro.

OS DOCUMENTOS NECESSARIOS

II — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

O LOCAL DE APRESENTAÇÃO

No local em que existir somente uma unidade militar, do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica, os reservistas dessas corporações a ela se apresentarão ou aos centros por ela designados. Nos ouros casos, comparecerão obrigatoriamente nos centros de apresentação das corporações a que pertencem. Nos municipios em que não houver unidade militar alguma todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais proxima de sua residencia (ou local previamente designado pela autoridade competente. Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidões (por não terem ainda recebido ou os terem perdido ou ainda não os terem á mão) deverão tambem apresentar-se.

OS QUE MORAM EM LUGARES AFASTADOS

III — Os reservistas que, residindo em lugares afastados das sédes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agencias dos Correios e Telegrafos formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxa (fichas-bilhetes).

OS QUE, POR SUAS FUNÇÕES, FOREM OBRIGADOS A TRABALHAR

IV — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou exploram serviços publicos, de transportes, luz, gás, força, telefone, correios e telegrafos, portos, agua, esgotos, assistencia e outros como tais considerados — não comparecerão pessoalmente ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores, obrigados a remeterem até 15 de dezembro, á "Circunscrição de Recrutamento", as fichas de seus empregados que sejam reservistas, e por eles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas competentes autoridades, com a necessaria antecedencia. As referidas entidades e repartições devem se entender desde já com a 2.a Sub-Sec. do Estado Maior da 2.a Região Militar (rua Conselheiro Crispiniano), devendo fazer a solicitação das fichas que necessitem.

V — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada ao serviço por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (art. 1.o do decreto-lei n. 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços publicos referidos ao item acima.

APRESENTAÇÃO ATE' 30 DO CORRENTE

VI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 desse mês as demais apresentações para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia 16, continuando nesses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

VII — O reservista que se apresentar terá seu documento militar carimbado, como prova do seu comparecimento ao posto de apresentação.

VIII — A partir de 1.o de dezembro os reservistas encontrarão no Q. G da Região, nos Corpos e Prefeituras dos municipios onde não existe guarnição federal, postos de entrega de fichas para preenchimento com antecedencia e nos quais serão prestadas todas as informações.

IX — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado militar do reservista que, sem motivo justificado, deixar de apresentá-lo de conformidade com as presentes instruções (decreto n. 2.751, de 6 de novembro de 1940).

ONDE FUNCIONARÃO OS CENTROS DE APRESENTAÇÃO NESTA CAPITAL

Para facilitar a apresentação e registo das cadernetas ou certificados, os reservistas de 1.a e 2.a categorias, classes de 18 a 37 anos deverão apresentar-se de 16 a 30 do corrente nos Centros de Instrução em seguida especificados:

1) — III|4.o R. I., no Parque D. Pedro II; 2) — Jockey Clube da Moóca; 3) — Grupo Escolar Amadeu Amaral, no largo S. José do Belem; 4) — 2.o F. S., no Cambucí; 5) — IV|2.o R. C. D., rua Manuel da Nobrega; 6) — Ginasio Ipiranga, rua Vergueiro; 7) — 4.o R. I., Duque de Caxias; 8 — Grupo Escolar de Osasco; 9) — S. H. P., rua Teodoro Sampaio, 2.327; 10) — 1|2.o R. A. A. A., estrada de Campinas, 213; Lapa; 11) — E. S. R., no campo do Palestra Italia; 12) 4.o B. C., em Santana; 13) — Liceu Casa Verde, rua Inhauma, 17; 14) — Liceu Marechal Deodoro, rua Solon, 328; 15) — 6.o G. A. Do. Duque de Caxias; 16) — Museu Ipiranga; 17) — Ginasio Osvaldo Cruz, na rua Santa Isabel; 18) — 2.a C. B. A., no Campo de Marte; 19) — C. P. O. R., rua Oscar Porto; 20) — T. I. R. I. G., na Companhia Antartica e 21) — Estabelecimento de Material de Intendencia, rua Conselheiro Brotero, 475.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Para maior comodidade dos comerciarios em particular e dos reservistas em geral, a Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo fará funcionar, de acordo com determinação das autoridades militares, hoje, desde ás 8 horas da manhã, um Centro de Apresentação de Reservistas na sede associativa, á rua Libero Badaró, 386, em frente á Prefeitura.

Desde já a secretaria geral da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo está distribuindo, para preenchimento com antecedencia, as fichas de apresentação do reservista.

Hoje, ás 21 horas, haverá, na séde da AECSP, uma solenidade comemorativa do "Dia do Reservista", á qual estarão presentes altas autoridades militares e civis.

A mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso é um verdadeiro libelo contra o governo do Japão

(Conclusão da ultima página).

declarar que os Estados Unidos e o Novo Mundo estavam incluidos nos seus planos de destruição.

Assim fizeram em 1940, quando Hitler e Mussolini concluiram um tratado de aliança com o Japão, deliberadamente dirigido contra os Estados Unidos. A estrategia do Japão no Pacifico era um reflexo fiel da estrategia seguida por Hitler na Europa.

Mediante a infiltração, o cerco, e a intimidação, e, finalmente, o ataque pelas armas, estendia seu dominio sobre os povos vizinhos e cada uma dessas aquisições era um novo ponto de partida para outra agressão.

Seguindo essa politica de conquista, o Japão, primeiro, abriu caminho e, finalmente, se apoderou da Mandchuria. Em seguida, invadiu a China e tem feito o possivel, durante os ultimos quatro anos e meio, para subjuga-la. Passando pelo mar da China, junto ás Filipinas, invadiu e se apossou da Indo China. Atualmente o Japão está estendendo sua conquista através da Tailandia e procura conseguir a ocupação da Malasia e da Birmania.

OS ATUAIS OBJETIVOS NIPONICOS

As Filipinas, Borneo, Sumatra e Java continuam sendo colocadas entre os objetivos. Mais abaixo, na rota dos objetivos niponicos, encontram-se a Australia, a Nova Zelandia e todas as demais ilhas do Pacifico, inclusive Hawaii e a grande cadeia das ilhas Aluvianas. Para oeste das Filipinas, o Japão violou o mandato em virtude do qual, recebera, sob custodia as ilhas Carolinas, Marcel e Marianas, depois da guerra mundial, já que as fortificou e não só as fechou a todo o comercio, como proibiu que fossem visitadas por quaisquer estrangeiros.

Os porta-vozes niponicos classificaram essas conquistas com termos inocentes. Falavam da "nova ordem da Asia" e em seguida da "esfera de coprosperidade da Asia Oriental Maior". O que, realmente, queriam era escravizar todas as nações que pudessem dominar e conseguir um enriquecimento, não de toda a Asia, nem mesmo de todo o povo do Japão, mas sim dos senhores da guerra que se haviam apoderado do controle do Estado japonês. Tambem aqui eles estavam seguindo o exemplo nazista.

Enquanto procedia a essas agressões, o Japão obrigava varios paises, inclusive o nosso, a manter no Pacifico, grandes forças armadas e vastas quantidades de material que, não fôra isso, poderiam ser empregadas contra Hitler. Era precisamente isso que Hitler queria que fosse feito. A distração creada assim, pelo aliado niponico do hitlerismo, obrigou as nações amantes da paz a estabelecer e sustentar u'a imensa frente no Pacifico.

Durante o curso do programa de agressão japonês, o governo dos Estados Unidos, reiteradamente, tratou de persuadir o governo de Tokio de que seria do maior interesse para o Japão manter e cultivar relações amistosas com os Estados Unidos e com todos os demais paises que acreditam nos processos ordenados e pacificos.

Depois de iniciadas as hostilidades entre o Japão e a China, em 1937, nosso governo levou ao conhecimento dos governos japonês e chinês que, assim que ambos considerassem oportun, estariamos dispostos a facilitar nossos bons oficios. Durante os anos seguintes, nossa atitude continuou sendo a mesma.

Em outubro de 1937, convidados pelo governo da Belgica, dezenove nações que têm interesse no Extremo Oriente, inclusive os Estados Unidos, enviaram os seus representantes a Bruxellas, para considerar a situação do Extremo Oriente, de conformidade com o Tratado das Nove Potencias, com o fim de conseguir uma solução das dificuldades entre o Japão e a China, por meios pacificos. O Japão e a Alemanha foram as unicas potencias, de todas convidadas, que se recusaram a assistir á Conferencia. O Japão era signatario do Tratado. A China, signataria e União Sovietica, não signataria, assistiram á sessão. Depois do inicio da Conferencia, os paises que tomaram parte da mesma, realizaram novas tentativas de persuadir o Japão a que participasse da Conferencia. O Japão, novamente, se recusou. No dia 24 de novembro, a Conferencia aprovou uma declaração urgindo a suspensão das hostilidades e a adoção de metodos pacificos.

INICIAM-SE AS CONVERSAÇÕES

O Japão não fez caso das recomendações. Tornou-se obvio que, longe de se deter, ele mudou os acontecimentos do Extremo Oriente para a região do Pacifico, a qual deveria assistir aos mesmos horrores por que havia passado a Europa. Por esse motivo este ano, em um esforço para pôr fim a esse procedimento, os Estados Unidos resolveram iniciar conversações com o Japão.

Durante nove meses foram realizadas essas conversações com o proposito de chagar a um acordo aceitavel para ambos os paises. No curso das mesmas este governo tomou em conta, não sómente os legitimos interesses dos Estados Unidos, como tambem os do Japão e outros paises. Quando se ventilaram questões referentes aos direitos e interesses legitimos, dos outros paises, este governo se manteve em permanente contacto com os seus representantes.

No curso das negociações, os Estados Unidos propugnaram com perseverança pelos principios basicos que devem reger as relações internacionais. Eram êles: O principio da inviolabilidade, da integridade territorial e soberania de todas as nações; o principio da não intervenção nos assuntos internos dos demais paises; o principio da igualdade, inclusive da igualdade na oportunidade e trato comercial; o principio da confiança e cooperação e conciliação internacionais para impedir e resolver pacificamente, as controversias.

E' verdade que o governo japonês fez repetidas declarações sobre suas intenções pacificas. Porém, claramente, que, cada vez que era estudada uma proposta, o Japão não estava disposto a estudar, de forma alguma, seus designios, no mundo do Pacifico. Embora sustentasse, constantemente, que somente desejava a paz, e aspirava por uma prosperidade maior, prosseguiu em seus ataques brutais ao povo chinês.

O Japão tão pouco mostrou-se inclinado a renunciar sua malfadada aliança com o hitlerismo. Em julho deste ano pleiteou, junto a Hitler, obter pela força, do governo de Vichy, permissão para instalar as forças armadas japonesas no sul da Indochina, e começou a enviar tropas e material para essa região. Em vista disto foram interrompidas as conversações entre este governo e o governo japonês. Porém, no curso do mês seguinte, a pedido urgente e insistente do governo japonês, que, novamente, formulou categoricas promessas de abrigar intenções pacificas, as conversações foram recomeçadas.

Nessa ocasião, o governo japonês formulou a sugestão de que os chefes responsaveis dos governos do Japão e dos Estados Unidos deveriam encontrar-se, pessoalmente, afim de discutir os meios para chegar a um ajuste nas relações entre os dois paises. Teria tido grande satisfação em viajar milhares de milhas para entrevistar-me com o primeiro ministro do Japão, porém, achei conveniente, antes de fazê-lo, procurar obter a segurança de que se poderia chegar a um acordo sobre principios basicos.

Este governo tratou, diligentemente, porém sem êxito, de conseguir essa segurança do governo japonês. As diversas propostas do governo japonês e a atitude adotada por este governo estão expostas nos documentos que o Secretario de Estado entregou ao embaixador japonês, em 2 de outubro de 1941. Anteriormente, foram apresentadas e discutidas diversas formulas, porém, o governo japonês continuou trilhando o caminho da guerra e da conquista. Finalmente, a 20 de novembro o governo japonês apresentou uma proposta exigindo que os Estados Unidos o abastecessem de todo o petroleo de que necessitasse, suspendesse o bloqueio dos fundos niponicos fizesse cessar toda a ajuda á China. Contudo, essa proposta não vinha acompanhada das clausulas do acordo com as quais o Japão abandonaria as operações e seus objetivos belicos.

O PLANO DE UMA SOLUÇÃO LONGA MAS OBJETIVA

E' claro que tal proposta não oferecia base para uma solução pacifica, nem siquer para um ajuste temporario. Com a finalidade de esclarecer as pendencias, o governo norte-americano apresentou, a 26 de novembro, ao governo japonês, um plano para solução longa mas objetiva. O plano proposto consistia em duas partes.

A primeira consistia em uma declaração mutua conjunta, afirmando que a politica nacional de ambos os paises era dirigida no sentido de paz na região do Pacifico e que ambos os paises não tinham por objetivo a conquista de territorios por ações agressivas nessa região. Empestaria todo apoio a certos principios fundamentais de paz, sobre os quais se basceriam as relações das duas nações, bem como destas com as demais nações. Tambem continha a clausula de promessa, por parte de ambos os paises, de apoiarem e aplicarem as relações comerciais entre eles e os demais paises e povos os principios liberais economicos enumerados, baseados na norma geral de igualdade nas oportunidades e tratamento do comercio.

A segunda parte continha as medidas propostas pelos dois governos. Estas propostas continham a apreciação de uma situação na qual não haveria forças japonesas nem de qualquer outra nacionalidade na Indochina. Sugeria os seguintes compromissos mutuos:

a) — Um esforço para conservar um pacto de não-agressão multilateral entre os governos interessados no Pacifico;

b) — Empenho em conservar entre os governos interessados um acordo referente á integridade territorial da Indochina e de não ser aceito ali o tratamento economico preferencial;

c) — Não apoiar nenhum governo chinês que não o governo nacional com sede em Chung King, sua capital;

d) — Abandonar todos os direitos extra-territoriais referentes á China e procurar conservar um convenio com os governos que mantêm direitos, renunciando tambem ao direito de negociar acordos comerciais baseados no tratamento de nação mais favorecida;

e) — Levantar o bloqueio e demais restrições impostas para cada país aos fundos dos outros;

f) — Traçar um plano para estabilizar a cotação do dolar e do yen;

g) — Proceder de forma tal que nenhum acôrdo que qualquer das partes concertasse com terceira potencia ou potencias seja interpretado de forma que contrarie o proposito fundamental desse pacto e exercer influencia para que outros governos aderissem á politica basica e principios economicos, contidos nesse projetado acordo.

Durante essas conversações, soubemos que novos contingentes de forças armadas japonesas e novas remessas de material estavam chegando á Indochina. Em fins de novembro esses movimento se intensificaram e novos movimentos de forças japonesas durante a primeira semana de dezembro estabeleceram, claramente, que, acobertados pelas negociações, estavam os japoneses preparando ataques contra objetivos não indicados.

Imediatamente pedi ao governo japonês uma declaração franca sobre os motivos do aumento de suas forças na Indochina, recebendo uma resposta evasiva e capciosa. Simultaneamente continuavam as operações militares japonesas com ritmo intensificado. Não sabiamos, então, como sabemos agora, que haviam ordenado e estavam levando a termo seu plano de ataque traiçoeiro contra nós.

Todavia, estavamos dispostos a esgotar todos os esforços concebiveis para manter a paz, e, tendo isto presente, na noite de seis de dezembro, dirigi u'a mensagem pessoal ao imperador do Japão.

O ATAQUE JAPONÊS AOS TERRITORIOS E CIDADÃOS AMERICANOS

A proposta de 26 de novembro, deste governo, não foi respondida pelo governo japonês até 7 de dezembro. Nesse dia, o embaixador japonês e o representante especial que o governo niponico enviou aos Estados Unidos para ajustar negociações pacificas, entregaram ao secretario de Estado um extenso documento, uma hora depois de haverem os japoneses lançado violento ataque contra territorios e cidadãos norte-americanos no Pacifico.

Poucos minutos depois de sua recepção, esse documento foi descrito pelo secretario de Estado da seguinte maneira: "devo assinalar que em todas as minhas conversações com vossa excelencia (o embaixador japonês), durante os ultimos noves meses, jamais pronunciei uma palavra que não fosse verdadeira. Comprovam-no absolutamente os documentos. Durante os meus cinquenta anos de serviço publico, jamais vi um documento tão cheio de infamias, falsidades e tergiversações, numa escala tão vasta que jamais imaginei até esta data que um governo deste planeta as pudesse emitir".

Estou completamente de acôrdo com cada palavra desta declaração.

E' de essencial importancia, ao ler-se esta parte de minha mensagem, ter sempre em conta que o ataque efetivo aéreo e submarino contra as ilhas de Hawaii iniciou-se no domingo, 7 de dezembro, ás 13 horas (hora de Washington), 7,50 horas (hora de Honolulú), do mesmo dia e 3,20 horas de segunda-feira (hora de Tokio). A minha mensagem é de 6 de dezembro (21 horas de Washington) ou 7 de dezembro (11 horas de Tokio), dirigida ao imperador do Japão, na qual invocava sua cooperação, para um novo esforço para conservar a paz. Finalmente, recebi no dia 10 de dezembro (6,23 horas de Washington) ou 10 de dezembro (20,30 horas de Tokio) uma resposta transmitida por despacho telegrafico do embaixador norte-americano em Tokio, datada de 8 de dezembro (11 horas, ou 7 de dezembro) (23 horas de Washington). Nessa resposta o embaixador informou que no dia 8 de dezembro, ás 7 horas (7 de dezembro, 17 horas de Washington), o ministro das Relações Exteriores do Japão solicitara que ele o procurasse em sua residencia oficial, tendo o ministro japonês entregue ao embaixador um memorandum datado de 8 de dezembro (7 de dezembro em Washington), cujo texto foi transmitido ao embaixador niponico em Washington, para que fosse entregue pelo embaixador japonês ao Secretario de Estado, ás 14 horas de domingo, 7 de dezembro (segunda-feira, 8 de dezembro, ás 16,20 horas) dizia que o ministro das Relações Exteriores havia estado com o Imperador do Japão e que este desejava que o memorandum fosse considerado como resposta do Imperador á minha mensagem.

Alem disto, o embaixador informou que o ministro das Relações Exteriores fizera a seguinte declaração pessoal: "S. M. manifestou seu agradecimento e satisfação pela coridal mensagem do presidente". O memorandum dizia que, com referencia ás nossas perguntas sobre o aumento das forças niponicas na Indo-China, S. M. havia ordenado ao governo que formulasse seu ponto de vista ao governo norte-americano. A mensagem terminava com a seguinte declaração pessoal: "O estabelecimento da paz no Pacifico e, em consequencia, no mundo, é o desejo que S. M. acaricia e ambiciona e para cuja realização faz com que o governo prossiga em seus mais sinceros esforços. S. M. confia em que o presidente tenha em conta este fato".

A verdadeira resposta do Japão, porem, foi dada pelos senhores da guerra japonêsa e evidentemente foi formulada com varios dias de antecedencia, feita através de ataques efetuados sem prévio aviso, contra os nossos territorios, em diversos pontos do Pacifico. Este fato está agora na historia e será lido pelas gerações futuras, com assombro, tristesa, horror e repugnancia.

"AGORA ESTAMOS EM PLENA GUERRA"

Agora estamos em plena guerra. Estamos lutando em defesa própria, em defesa de nossa existencia nacional, em defesa de nosso direito? — assegurando-nos e ás gerações futuras, o direito de desfrutar as bençãos da paz de um mundo sem guerra.

Lutamos em defesa dos principios do direito, da ordem e justiça, contra o esforço e ferocidade sem precedentes, para derrubar esses principios e impôr á humanidade um regime de predominação á força de restrições e arbitrariedades.

Outros paises — uma série deles — tambem declararam guerra ao Japão. Alguns deles foram atacados primeiro pelo Japão, como nós. A China já está resistindo, valentemente, ao Japão, na guerra não declarada, que lhe foi imposta pelo mesmo. Depois de quatro anos de tenaz resistencia, os chineses, de agora em diante lutarão com nova confiança e segurança da vitoria. Todos os membros da grande confederação britanica que lutavam, heroicamente, contra a Alemanha e seus aliados, uniram-se a nós, na batalha do Pacifico, da mesma forma que nós nos unimos a eles, na batalha do Atlantico. Todos os governos das nações invadidas pelos exercitos alemães, com excepção de três, declararam guerra ao Japão. Esses tres romperam as relações com o Japão. Esses outros paises, amantes da paz, lutarão como nós, primeiro para pôr fim ao programa de agressão do Japão e, segundo, para assegurar o direito das nações e da humanidade viver em paz, cercada por condições de segurança á existencia. O povo deste país está totalmente unido na determinação de consagrar nosso poderio nacional e nossos recursos humanos, para pôr fim, radicalmente, á perfida agressão — e força e que, durante muito tempo, ameaçou o mundo e que, agora, atacou, de forma deliberada e direta, a segurança dos Estados Unidos. (Assinado:) Franklin Delano Roosevelt.

ORATORIOS FESTIVOS DE DOM BOSCO

CONCENTRAÇAO DE MENINOS REALIZADA NO LICEU CORAÇAO DE JESUS

Realizou-se, ontem, a solene concentração dos Oratorios Festivos de São Paulo, no Liceu Coração de Jesus, para comemorar o centenário dos oratórios festivos de Dom Bosco.

Ás 8,15 horas, chegaram áquele estabelecimento, em bondes especiais, cerca de duas mil crianças, procedentes de varios oratórios desta capital, distribuidos pelos bairros da Moóca, Ipiranga, Luz e Vila Ipojuca.

Ás 8,30 horas, organizou-se uma formatura no pateo interno do Liceu, onde foi levada a efeito missa campal, celebrada pelo padre dr. Orlando Chaves, inspetor salesiano do Sul do Brasil.

Antes, porém, o padre dr. João Rezende, diretor do Liceu, proferiu breve alocução. Durante a missa realizaram-se duas primeiras comunhões e inumeras outras dos meninos oratorianos.

Depois foi distribuida á todos uma lauta merenda.

Ás 9,30 horas, foram iniciados os jogos e divertimentos ligeiros. A seguir, os meninos, reunidos em cem classes, receberam uma aula de catecismo, para comemorar o centenário da primeira aula de Dom Bosco, dado ao jovem Bartolomeu Garell, na sacristia da igreja de São Francisco de Assis, em Turim (Italia). Depois dessa aula, foi realizado um sorteio de prendas entre os meninos.

Ás 11,30 horas, foi servido aos oratorianos um lanche reforçado, que consistiu na distribuição de sanduiches, pãezinhos, doces, frutas, etc..

Ás 12 horas, os oratorianos seguiram em romaria para a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, no bairro da Luz. Ali, houve visita ao templo, canticos, benção de Maria Auxiliadora e distribuição de balas.

Ás 14 horas, os oratorianos regressaram ás suas casas, em bondes especiais.

ANCORADO NO PORTO DE SANTOS O VAPOR NORTE-AMERICANO "ARGENTINA"

MORTE SUBITA DE UM PASSAGEIRO RESIDENTE NOS ESTADOS UNIDOS — OUTRAS NOTAS

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Luiz Pastore, de 57 anos, italiano, naturalizado norte-americano, residente no Broocklin, á rua União, 142, era passageiro do vapor norte-americano "Argentina", que hoje aportou a Santos. Tendo familia em São Paulo, Pastore resolveu descer a terra e ir visitar os parentes.

Ao chegar, porém, á Estação da S. P. R. e no momento que comprava a passagem foi vitima de um ataque, vindo a falecer.

A policia tomou conhecimento do fato, fazendo remover o corpo para o necroterio.

—— O vapor "Argentina", procede de Buenos Aires e conduz 72 passageiros para os Estados Unidos e 40 para o Rio, figurando entre estes o compositor Oscar Lorenzo Fernandez, que tomou parte no grande juri musical por ocasião das festas centenarias do Chile.

Viajam, ainda, no "Argentina" a pianista Maria Alves e o esportista Castelo Branco.

VIOLENTA OFENSIVA PREPARA A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

A FROTA DE GUERRA "YANKEE" SE APRESTA PARA LANÇAR FORMIDAVEL CAMPANHA CONTRA O PROPRIO TERRITORIO JAPONÊS

MANILA, 14 (U. P.) — Fontes navais anunciam que a esquadra dos Estados Unidos empreenderá uma violenta ação contra o Imperio Niponico.

A FROTA DE GUERRA "YANKEE" DESENCADEARA' A GUERRA NO PROPRIO TERRITORIO JAPONÊS

MANILA, 14 (U. P.) — Segundo afirmaram fontes navais dignas do maior crédito, a frota de guerra norte-americana se apresta para lançar uma violentissima campanha contra o proprio territorio japonês, iniciando sua ação com um tremendo bombardeio das cidades costeiras das ilhas niponicas.

MANILA, 14 (U. P.) — Circulos navais predizem que a esquadra norte-americana iniciará tremendas operações contra o Japão dentro de curto prazo. Ao mesmo tempo se indicou que a frôta dos Estados Unidos está entrando na "etapa ofensiva" da batalha do Extremo Oriente.

IMINENCIA DE UMA OFENSIVA ALEMÃ NO MEDITERRANEO OU AFRICA OCIDENTAL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos estudam, neste momento, as informações cada vez mais firmes de que a Alemanha está na iminencia de desencadear uma ofensiva no Mediterraneo ou na Africa Ocidental, afim de aumentar o seu dominio sobre o litoral atlantico.

ENCONTRA-SE EM S. PAULO O SR. ARTUR MOSES

Procedente do Rio de Janeiro, chegou anteontem a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Artur Moses.

Ao seu desembarque compareceram os srs. capitão Franco Pinto, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; cap. Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Geraldo Russomano e Simões de Carvalho, representantes do DEIP; José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa, além de inumeras outras pessoas.

Abordado pela reportagem da Agencia Nacional, o sr. Artur Moses declarou:

— "Venho a São Paulo, depois de quasi dez anos de ausencia, para rever velhos amigos e visitar as suas notaveis instituições cientificas. A minha viagem tem carater particular, mas nem por isso deixarei de examinar o que São Paulo tem feito em materia de ciencia. Assim, visitarei a Faculdade de Fisolosofia, nos seus departamentos de Ciencias Fisicas e Naturais; o Instituto Biologico, o Instituto Butantã, e outros estabelecimentos da mesma natureza. Cuidarei tambem de coordenar, com os fisicos da Escola Politecnica e da Faculdade de Filosofia, a publicação dos trabalhos sobre Raios Cosmicos, apresentados recentemente no Rio de Janeiro. Essa publicação, de grande importancia, será feita sob os auspicios da Academia Brasileira de Ciencias, que tenho a grande honra de presidir. O ilustre Presidente da Republica, compreendendo o alto alcance das pesquisas realizadas, em boa hora autorizou aquela publicação" — concluiu o entrevistado.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

MEDICOS DE 1911

Realiza-se no Rio de Janeiro, no dia 29 do corrente, uma reunião dos medicos de 1911 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

São convidados todos os componentes dessa turma. Poderão ser obtidas informações na Agencia da "Laborterapica Limitada", com o sr. Gabriel Roco, rua do Passeio, 56, 10.o andar, tel. 22-1653, Rio de Janeiro. Em São Paulo, na "Laborterapica Limitada", com d. Magnólia, tel. 7-0661.

O ensino classico

A "Associated Press" quis ouvir os professores e educadores norte-americanos acerca de um problema que de vez em quando, nos tempos normais, vinha á baila e que agora, ao que parece, tem mais oportunidade do que nunca.

— Devemos continuar ministrando á juventude o "ensino classico", ou, ao contrario, um "ensino pratico", ou, ainda, um ensino que concilie a ambos?

O presidente da Universidade de Colgate, "personalidade destacada no magisterio norte-americano", conforme declara aquela agencia telegrafica, deu uma resposta em que a solução do problema é colocada na dependencia da solução que vai ter o mundo depois de tantas guerras. Assim — declarou ele — "se o mundo está para acabar dentro de dois ou três anos, então dediquemo-nos todos ao ensino das questões "praticas", apesar de que o ensino "classico" é o mais pratico de todos, porque nele encontramos cada dia novos problemas e casos novos. Mas aquele que esperar sobreviver a esta época de guerra póde ter como seguro que o ensino agora chamado "classico" se converterá, então, no mais pratico de todos".

A opinião do presidente da Universidade de Colgate é tão bem humorada que nos dispensamos de examinar as outras.

Afigura-se-nos pouco razoavel colocar a solução dos importantes problemas da formação mental das novas gerações na dependencia da continuação ou não-continuação do mundo. **Tal como o presidente da Universidade de Colgate, estamos certos de que o mundo continuará a existir, e que o problema da formação mental das novas gerações — deverá ser examinado e resolvido com a preocupação das coisas eternas. A divisão (diriamos, melhor, a classificação) em ensino "classico" e ensino "pratico" foi feita pelos educadores, tendo em vista as exigencias maiores ou menores da vida, em sua atitude de constante evolução.**

Partidarios do ensino de humanidades, que no fundo é o mesmo ensino "classico", precisamos, na verdade, aperfeiçoar os nossos metodos, de maneira que nas escolas universitarias a teoria ande sempre de braços dados com a pratica. Os professores têm a obrigação de despertar nos seus alunos muito mais que o simples respeito pela pessoa do mestre ou pela sua inteligencia e cultura, despertando entre os estudantes o interesse pela disciplina que lecionam.

Em abril de 1932 estiveram reunidos na historica cidade de Nimes, na França, 600 humanistas de ambos os sexos, participantes do primeiro congresso de difusão dos classicos. A presidencia da conferencia coube a Doumergue, expresidente da Republica, o qual, entrevistado por um jornalista parisiense, declarou: "E' tão grande a minha convicção do valor das humanidades, que assim que deixei os encargos do poder entrei a reler os classicos na minha propriedade de Tournefeuille. A volta aos classicos é indispensavel no mundo em evolução".

VÁRIAS NOTICIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 15 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que serão considerados validos, para todos os efeitos, os laudos de exames de inspeção de saude a que se submeterem perante os orgãos proprios dos Ministerios da Marinha e da Guerra, os servidores civis desses Ministerios, no periodo compreendido entre 23 de maio de 1940 e 3 de dezembro de 1941.

* * *

RIO, 15 — O Presidente Getulio Vargas recebeu telegramas do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do Prefeito de Corumbá e do presidente da Associação Comercial da mesma cidade, congratulando-se pelo inicio da construção do prolongamento da linha ferrea, ligando Porto Esperança a Corumbá, onde será estabelecida a ligação com a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

* * *

RIO, 15 — O Presidente da Republica assinou decreto-lei reorganizando o Instituto Nacional do Mate.

Segundo o referido decreto, o Instituto terá uma junta deliberativa, constituida de doze membros escolhidos da seguinte forma: um representante dos produtores e outro dos industriais e exportadores de mate, nos Estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul. A junta será presidida por um dos membros designado pelo Presidente da Republica.

O Instituto será orientado e dirigido pela junta deliberativa e pelo Presidente.

* * *

RIO, 15 — O primeiro grupo de oficiaes de São Cristovão está de partida para o Norte do país, onde vai fazer parte da divisão recentemente criada pelo governo. Ontem pela manhã o general Silva Junior, comandante da 1 Região Militar esteve no quartel dessa unidade assistindo os preparativos dos ultimos elementos de embarque.

* * *

RIO, 15 — O sr. Joaquim Bertim de Morais Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos, consultou o DASP afim de saber se é permitido [illegible] ajuda de custo e diárias no periodo de férias.

A divisão dos funcionarios entendeu que a vista da incumbencia inadiavel que lhe foi atribuida, deverá o consulente, para desempenhá-la, interromper as férias, e, então, a ajuda de custo e as diárias que somente lhe poderão ser concedidas se não estiver afastado do serviço.

* * *

RIO, 15 — Havendo circulado rumores sobre um possivel cancelamento das linhas que o Lloyd Brasileiro mantem entre esta capital e Lisboa e Africa do Sul, em consequencia da posição assumida pelo Brasil, ante a situação internacional, o capitão de mar e guerra, Rodolfo Fróis da Fonseca, presidente da comissão da marinha mercante, desautorizou tais informações, afirmando que por ora tudo continua como se nada houvesse acontecido.

* * *

RIO, 15 — O general Silo Portela, diretor do Material Bélico, como um estimulo aos alunos que cursam as escolas profissionais mantidas pelos estabelecimentos fabris, subordinados á sua diretoria, resolveu instituir premios, a serem conferidos aos alunos classificados em primeiro lugar, ao concluirem o curso em cada uma das referidas escolas, a partir do proximo ano letivo.

* * *

RIO, 15 — Para testemunhar ao Presidente da Republica sua gratidão pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, resolveram os lavradores de cana de todos os Estados, enviar a esta capital delegações que, em articulação com a Federação de Plantadores de Cana do Brasil, expressassem ao Chefe do Governo os aplausos e a solidariedade dos 400.000 cultivadores de cana existentes no país.

Já se encontra nesta capital a delegação alagoana e parte das representações paulista, fluminense e mineira.

* * *

RIO, 15 — O Chefe do Governo aprovou os pareceres do DASP favoraveis á construção de um hangar de esquadrilhas e de um hangar parque regimental, na base aerea de Recife, de conformidade com a proposta do Ministerio da Aeronautica.

* * *

RIO, 15 — O vespertino desta capital "O Globo" obteve confirmação da diretoria da Companhia Condor sobre a suspensão temporaria das viagens aereas daquela empresa, isto, em consequencia de que as companhias americanas que vendem gasolina para a aviação, terem suspenso o fornecimento daquele combustivel aos aparelhos pertencentes ás companhias ligadas aos governos que estão em guerra com os Estados Unidos.

* * *

RIO, 15 — Noticias de Porto Alegre dizem que o sr. Oscar Machado, diretor do Instituto de Educação de Porto Alegre, que aqui esteve com o Ministro da Educação, declarou que será publicado brevemente o decreto de reforma do ensino secundario, que entrará em vigor em 1942.

A reforma consta da diminuição do programa de matematica, quimica, fisica e historia natural; da intensificação do ensino de latim, portugues e historia patria; da diminuição da fiscalização que passará a ser feita com menor rigor, dando maior liberdade de ação á direção dos estabelecimentos de ensino. Serão conservados os sete anos de ensino secundario.

* * *

RIO, 15 — Estiveram hoje no Rio de Janeiro os srs. Ernesto Cabral, e Augusto Soares, diretores da "Casa do Portugal", de S. Paulo, que trouxeram a incumbencia de apresentar despedidas ao escritor Antonio Ferro, cujo embarque está marcado para sabado proximo. Ao mesmo tempo visitaram o diretor-geral do DIP, levantar o convite para assistir, a 25 de janeiro, a inauguração da estatua de Camões, oferecida pela referida associação á cidade de S. Paulo.

* * *

RIO, 15 — Nos proximos dias 19 e 27, ás 9 horas, realizar-se-ão as cerimonias de encerramento do ano letivo e da entrega de diplomas aos oficiais que concluiram os diversos cursos nas escolas de artilharia de costa e tecnica do exercito. O Presidente da Republica presidirá as solenidades, devendo estar presentes o Ministro da Guerra, todos os generais dessa guarnição e demais autoridades civis e militares.

* * *

RIO, 15 — O sr. Ministro Edmundo Lins esteve hoje no Palacio do Catete afim de agradecer ao Presidente da Republica o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

* * *

RIO, 15 — Os srs.: Celso Santos Cruz e Nestor Amorim, respectivamente, presidente e secretario do Centro de Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Districto Federal, estiveram, hoje, no Palacio do Catete, afim de transmitir os agradecimentos ao Presidente Vargas, pela assinatura do decreto-lei que regula as atividades dos despachantes referidos.

Notas e Comentarios

A FILOSOFIA DO INSPETOR

Uma das boas soluções dadas ao trafego em nossa capital, é o sistema adotado na praça do Patriarca. Tinhamos a impressão de que, naquele borborinho de pedestres e veiculos, nada fosse possivel fazer-se, devido aos aspectos carateristicos que apresenta aquele trecho da nossa formosa capital. No entanto, o sr. Aguinaldo de Góis, graças á sua orientação, conseguiu estabelecer um serviço de transito que, hoje, consulta, na praça do Patriarca, ao interesse de todos: veiculos e pedestres.

Apesar de se estar aplicando aquele regime, ha semanas, muita gente existe que ainda não se acostumou ao regulamento adotado, insistindo, não raro, em desobedecer ás ordens dos inspetores e "guardinhas" que aí prestam serviços inestimaveis.

Raro é o momento em que um senhor mais apressado, ou uma jovem menos atenta, não tenta atravessar as faixas de segurança, quando o transito lhe é vedado. Preciso é, então, a advertencia dos "guardinhas", que nem sempre são atendidos com a necessaria cortesia pelo pedestre desobediente.

Para esse surge, então, nos microfones colocados no centro da praça, a voz severa do inspetor:

— "Pedestre: é melhor perder um minuto na vida, do que a vida num minuto!..."

Se todos que por lá passam e transitam, a todos os instantes, perdessem um minuto em examinar o conselho solto aos ares, por certo que ninguem mais tentaria desobedecer aos sinais e convenções do transito. E se assim o fizessem, quantos desastres ou incidentes não poupariam.

Não convem, pois, esquecer, a filosofia desse conceito de transito, pois é bem melhor perder um minuto na vida, do que a vida num minuto...

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira, o dr. Luiz Mezzavila, delegado da 14.a Delegacia do Trabalho, que se acha enfermo.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. Manuel Nogueira de Carvalho, dr. Clovis Carvalho, dr. Alarico Caiubi, cel. Francisco Vieira, dr. Dalmo Vale Nogueira, dr. Laercio Brandão Teixeira, dr. Cristiano Altenfelder Silva e Domingos Leonardo Ceravolo.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs.: — Paulo Bitencourt, Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito de Presidente Prudente; Olegario Camargo, Osvaldo Junqueira, José F. Morais, Guilherme Plichta, Arnaldo Camargo, Wagner Perroni, Augusto Freitas de Souza, Reinaldo Fortes, Celso de Barros, oficial de gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica; Lair de Castro Coti, monsenhor João Laureano, d. Ninfa A. de Lacerda Franco, Osvaldo Junqueira, Prefeito de Orlandia; A. Paravicini Torres, professor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Rodolf O. Kesselring, consul geral de Bolivia, em disponibilidade, afim de agradecer a s. exc. as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

O dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, dará audiencia, hoje, ás 17,15 horas, aos delegados especializados de Segurança Pessoal, Roubos, Furtos, Vadiagem, Falsificações e Vigilancia e Capturas; e amanhã, ás mesmas horas, os delegados de 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a e 6.a Circunscrições Policiais da capital.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs. dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; major Julio Santiago, capitão dr. Silveira Lobo, dr. Joaquim Ribeiro da Luz, dr. Diego Pires de Campos e sr. Cesario Nogueira Cabral.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Teofilo de Andrade, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Estado; dr. Francisco Lira, dr. Domingos Leonidas Ceravolo, dr. Anibal Vaz Barros, dr. Teodureto Ferreira Gomes, Antonio Silvio Cunha Bueno, do gabinete do sr. Secretario da Justiça e coronel Abilio de Rezende.

—(o)—

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, e o sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, por intermedio do dr. Frederico de Almeida Peter, delegado adjunto áquela chefia, visitaram, ontem, o sr. dr. Rego Freitas, delegado especializado de Terras, que se acha enfermo, recolhido aos seus aposentos particulares.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva, Teles presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, nas solenidades comemorativas do 110.o aniversario da criação da Força Policial do Estado.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva, Teles presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimonia de colação de gráu da turma de medicos de 1941, formados pela Escola Paulista de Medicina.

—(o)—

Na solenidade de formatura dos medicos diplomados este ano pela Escola Paulista de Medicina, o sr. Prefeito da capita;l dr. Prestes Maia, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. Anibal de Andrade.

MERCADOS SUL-AMERICANOS

Fechado o comércio europêu ás Américas, os países do nosso continente são obrigados a recorrer á prata de casa.

Na América do Sul, o Brasil, sem dúvida, é a nação melhor aparelhada do ponto de vista industrial e agricola para atender ás necessidades de seus vizinhos.

Graças a essas circunstancias e tambem em razão dos tratados de comércio ultimamente firmados, nosso intercambio com o Chile tem aumentado extraordinariamente.

De janeiro a agosto de 1940, o movimento foi o seguinte:

	Valor
Exportação	49.405:000$
Importação	24.615:000$
Saldo a favor do Brasil	24.790:000$

No corrente ano, em comparação com igual periodo de 1940, exportamos, a mais, 29.249:000$ e importamos, a menos, 6.726:000$.

Os dados dos anos anteriores:

Exportação:

1939	22.613:000$
1940	34.109:000$

Em 1939, registou-se um "deficit" contra nós de 6.388:000$.

O valor médio da tonelada subiu, na exportação, de 1:312$000, em 1940, a 3:869$000, no corrente exercicio (sempre levando em conta o movimento do periodo janeiro-agosto).

Quanto á classificação das mercadorias exportadas, temos:

	%
Gêneros alimenticios	40,94
Matérias primas	30,91
Manufaturas	28,15

Na classe dos gêneros alimenticios, figuram na primeira plana:

	%
Café	44,76
Mate	40,53
Cacau	8,30

O valor do café alcançou 9.053:249$ e o mate 8.198:014$.

Só em fibras sintéticas, o Chile nos comprou 7.376:948$. A exportação de tecidos de lã atingiu a nada menos de 4.147:121$. Os tecidos de algodão — 3.056:671$.

—(o)—

O sr. Prefeito da capital, dr. Francisco Prestes Maia, fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, nas solenidades comemorativas do 110.o aniversario da Força Policial do Estado.

—(o)—

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação.

—(o)—

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu oficial de gabinete, sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, na cerimonia de colação de grau dos doutorandos da Escola Paulista de Medicina.

NO ANIVERSARIO DE UM POETA

As efemérides literárias do Brasil registam hoje mais um aniversario natalicio de Olavo Bilac, fundador e ocupante, na Academia Brasileira, da cadeira que tem por patrono Gonçalves Dias, e de que é ocupante, atualmente, o sr. Guilherme de Almeida, sucessor de Amadeu Amaral.

O culto de Bilac, em São Paulo, não esmoreceu nunca.

A geração que "ouviu" a sua notavel oração na antiga "Sala 2" da Faculdade de Direito tem ocupado, pelas suas figuras mais expressivas, posições de relevo na administração, no jornalismo, nas ciencias, na politica de São Paulo. E a verdade manda dizer-se que o verbo inflamado do cantor da "Via Látea" lhe serviu de roteiro na vida, tornando-se ela, em virtude das suas realizações nos dominios do civismo, uma grande pioneira do reerguimento nacional.

Registando a data natalicia de Olavo Bilac, temos o intuito de prestar, com emoção e sinceridade, uma justa e merecida homenagem a quem, dedilhando a lira mágica, escreveu alguns dos mais belos sonetos de amor da lingua portuguêsa, e empunhando a tuba sonorosa, pronunciou os mais altos exemplos de discursos civicos no Brasil. A oração aos moços de São Paulo ("Em marcha, ó meus Irmãos, para o Ideal!") é, em verdade, uma página que todos os brasileiros precisariam recordar, porque enuncia os problemas básicos da nacionalidade.

—(o)—

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Elíseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica.

—(o)—

A Fazenda do Estado foi autorizada a doar á Mitra Diocesana de S. Carlos, uma área de terreno situada na Vila da Figueira, municipio e comarca de Dois Corregos, medindo 8 metros de frente por 16 metros da frente aos fundos, onde está construida a igreja local.

FINANCIAMENTO DO CAFE'

TELEGRAMA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — De São Paulo o Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira agradece a v. exc. o decreto-lei ontem promulgado, ampliando até 31 de outubro de 1944, incluindo a safra de 1943|44, no periodo em que o Banco do Brasil está autorizado á realização do financiamento do café de que trata o decreto-lei n.o 3.049.

Esta importante providencia produziu grande contentamento nos meios da lavoura que assiste, satisfeita, a intensificação cada vez mais acentuada, das operações de credito agricola oficial.

Deste modo, torna-se maior ainda a relevante obra do governo de v. exc., libertando a produção e os produtores dos grandes inconvenientes da situação de dependencia de intermediarios credores e tornando mais faceis os recursos financeiros, imprescindiveis para o cultivo da terra. Saudações resepitosas. (a.) — Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente."

Écos do 5.º aniversario do general Eurico Gaspar Dutra no Ministerio da Guerra

Em resposta ao telegrama que o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, enviou ao sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, por ocasião da passagem do 5.o aniversario de sua gestão á frente daquela pasta recebeu aquela autoridade o seguinte telegrama:

"Agradeço prezado amigo e demais camaradas honrosos cumprimentos me enviaram passagem 5.o aniversario minha gestão pasta da Guerra, onde sempre contei com a colaboração patriotica e desinteressada de meus dignos e leais camaradas. (ass.) Eurico Dutra".

SR. THOR JANER

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viajando pelo 2.o avião da Vasp, segue, amanhã, para essa capital, o sr. Thor Janer, chefe da firma T. Janer e Cia., principal fornecedora de papel para imprensa no Brasil.

A permanencia do sr. Thor Janer, em São Paulo será de poucos dias, devendo tratar aí dos interesses da firma que dirige conciliando-os com os das empresas jornalisticas.

Nesse sentido o sr. Thor Janer, tem desenvolvido os maiores esforços de maneira que o fornecimento de papel não venha a sofrer interrupção em consequencia do momento internacional.

Homnagem do Ministro Gaspar Dutra aos membros do Instituto de Ciencias Politicas

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, ofereceu, hoje, no Palacio da Guerra, um almoço aos membros do Instituto Nacional de Ciencias Politicas, que antes daquela reunião, em companhia do Ministro, general Góis Monteiro, Silva Junior e Valentim Benicio, tiveram oportunidade de visitar as dependencias do edificio.

Saudando os homenageados, ao "champagne", o general Valentim Benicio pronunciou rapido discurso.

Em nome do Instituto Nacional de Ciencias Politicas, falou o sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", que agradeceu a maneira cavalheiresca com que o general Dutra recepcionava os seus colegas.

REPRESSÃO AO BOATO

NATAL, 15 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da guarnição federal, publicou uma nota pela imprensa, pedindo á população que se abstenha de comentarios publicos sobre a situação internacional e que não dê credito aos boatos que surgem a cada momento.

Acrescenta a referida nota que, de acordo com a policia civil, serão tomadas energicas medidas contra os boateiros.

O sr. Secretario da Segurança resolve a situação dos reclusos tuberculosos nas prisões do Estado

Problema de extrema gravidade, que de ha muito vem preocupando sucessivas administrações sem que se tenha encontrado, até agora, a necessaria solução, é o da existencia, nas prisões do Estado, de numerosos presos atacados de tuberculose pulmonar.

Não havendo estabelecimento adequado para onde possam ser transferidos, permanecem esses infelizes nas prisões comuns, perecendo á mingua de tratamento e contaminando os companheiros.

O dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, preocupado com esse assunto, teve ocasião de visitar, ultimamente, em companhia do dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura, as obras do novo Pavilhão-Hospital, da Secção Agricola da Penitenciaria do Estado, secção essa localizada, como se sabe, no municipio de Taubaté.

Esse hospital, que seria instalado numa casa terrea, com lotação para 34 leitos, destinada a abrigar exclusivamente os presos tuberculosos da Penitenciaria do Estado, poderá, facilmente, ser ampliado, mediante a construção de um segundo pavimento, que lhe duplicará a capacidade, permitindo-lhe acolher, tambem, os presos sentenciados, vitimas do mesmo mal, atualmente recolhidos á Casa de Detenção da capital e ás cadeias do interior.

Feito o orçamento da projetada ampliação, concluiu-se que as obras poderão ser realizadas de forma bastante economica, pois se a construção do 1.o pavimento ficou á razão de 3:600$ por leito a do segundo pavimento não custará, por leito, senão 1:446$, ou sejam, ao todo, 49:177$, preço total de uma obra de tamanho alcance.

No despacho de ontem, o dr. Acacio Nogueira fez uma exposição desse assunto ao sr. Interventor, o qual imediatamente aprovou a providencia alvtrada e autorzou a respectva despesa de maneira que dentro em breve o probelma dos presos tuberculosos terá, afinal, uma solução satisfatoria.

DA ESQUADRA

(Especial para o "Correio Paulistano") — NUTO SANT'ANA

Houve um certo arrepio nas massas, com a entrada da esquadra portugueza. Os dois grupos defrontantes collocaram-se em reservas e expectativas. O principe decidiria ainda dessa vez. E decidiu, com evidente coerencia. Não quiz aproximações com os do ultramar. Não abdicaria dos seus direitos de herdeiro e lugar tenente de el-rei, com voz ativa e ação nos destinos do reino unido do Brasil.

Foi então um regosijo geral. Esse aumentou com o bom sucesso da princesa. E com os continuos gestos de D. Pedro, todos inconfundiveis e seguros, em favor da causa nacional.

Era já absoluta a confiança no jovem principe. Sua alteza excedia-se em atividades. Estava em toda parte. Dispunha tudo de modo a garantir a estabilidade da politica iniciada, que com arrazar os lusofilos, tão bem correspondia ás aspirações dos filhos do país.

E assim escrevia a D. João VI, com pormenores, dando conta do que se passára naqueles dias duros:

"Rio de Janeiro, 14 de Março de 1822. Meu Pai, e meu Senhor, Desde que a divisão auxiliadora sahiu tudo ficou tranquillo, seguro, e perfeitamente adherente a Portugal; mas sempre conservando em si um grande rancor a essas Côrtes, que tanto tem, segundo parece, buscado aterrar o Brasil, arrazar Portugal, e entregar a Nação á providencia...

Os Brasileiros, e eu somos constitucionais, mas constitucionais que buscamos honrar o Soberano por obrigação de subditos, e para nos honrarmos a nós; por tanto a raiva é só a essas facciosas Côrtes, e não ao systema de Côrtes deliberativas, que esse systema nasce com o homem que não tem alma de servil, e que aborrece o despotismo.

Dou parte a V. Magestade que Monte-Vidéu se quiz voluntariamente unir ao Brasil, de quem já se conta parte componente deste vasto Reino, segundo diz e affirma o Doutor D. Lucas José Obes, que é deputado da provincia: este D. Lucas era mandado ás Côrtes, levando estas instrucções: "vá representar nas Côrtes a provincia de Monte-Vidéu, e saiba o que querem lá dispor della, mas em primeiro logar vá ao Rio, e faça tudo que o Principe Regente do Reino do Brasil, de quem esta provincia é parte componente, lhe mandar, se o mandar ficar fique, se continuar, execute". Eu mandei-o ficar no conselho por elle me dizer que antes queria os remedios do Rio, do que de duas mil leguas, e era a razão de se terem separado de Hespanha: deu-me a entender que Entre Rios tambem se queria unir, e Buenos Ayres confederar, por conhecer que nós somos os alliados que lhe fomos dados pela Providencia, assim como elles para nós.

O Barão de Laguna tem feito grandes serviços á Nação, e mui em particular á parte mais interessante da Monarquia.

No dia 9 do corrente appareceu a esquadra, mandei-a fundear fóra da barra por o povo estar mui desconfiado de tropa, que não seja brasileira, e tem razão, porque uma vez que os chefes hão de obedecer ás Côrtes actuaes, temem a sua ruina total.

Naquela mesma noite vieram os commandantes á terra, e se portaram bem escreveram um protesto, que remetto incluso, impresso: no outro dia entraram para o pé da fortaleza da Santa Cruz para se municiarem de viveres, e voltarem o mais tarde até 26 deste.

Se desembarcasse a tropa, imediatamente o Brasil se desunia de Portugal, e a independencia me faria apparecer bem contra minha vontade por ver a separação: mas sem embargo disso, contente por salvar aquella parte da Nação a mim confiada, e que está com todas as minhas forças trabalhando em utilidade da Nação, honra e gloria de quem a libertou pela elevação do Brasil a Reino, donde nunca descera.

A obediencia dos commandantes fez com que os laços que uniam o Brasil a Portugal, que eram de fio de retroz poudre, se reforçassem com amor cordial á mãi patria, que tão ingrata tem sido a um filho de quem ella tem tirado as riquezas que possuiu.

Peço a V. Magestade mande apresentar esta ás Côrtes, para que saibam, que o Brasil tem honra, e é generoso com quem lhe busca o mal, e diz o ditado portuguez, que bem folga o lobo com o cousse da ovelha.

Sempre direi nesta o seguinte, porque conto, que o original será apresentado ao soberano Congresso, que "honrem as Côrtes ao Rei, se quizerem ser honradas, e estimadas pela Nação, que lhe deu o Poder legislativo somente".

Deus guarde a preciosa saude de Vossa Magestade, e vida, que tão preciosa é para todos os portuguezes honrados e para nós os brasileiros a quem está incorporado.

Este seu subdito fiel e filho para o defender, e lhe obedecer, e que lhe beija a sua real mão. — Pedro".

O "protesto" aludido era a declaração de obediencia, enquanto entre nós estivessem, ao principe real. Assinou-a o chefe de Divisão, Francisco Maximiliano de Souza, comandante da esquadra e Antonio Joaquim Rosado, coronel do regimento provisorio.

Fizeram-no com certeza, indignados, coagidos pelas circunstancias. Porque realmente, depois da capitulação de Jorge Avilez, tornava-se inutil qualquer resistencia. O poder luso enfraquecera-se e o tempo decorrido consolidara a situação. A opinião ganhara prestigio e consciencia da sua força. Tinha malogrado a expedição: só restava pois aos chefes dela colocarem-se á disposição de sua alteza e, depois, irem-se submeter á transigencia ou á cólera das Côrtes de Lisbôa. Aliás, o respeito dos comandantes ao logar-tenente do monarca, fôra um bem: evitára consequencias imprevisiveis de resultados infalivelmente desastrosos. Tanto que considerara D. Pedro que só assim não se partiram os fios que ainda uniam Portugal ao Brasil — fios, já então, "de retroz podre"...

E' que a independencia latente, era já um fato.

O BRASIL EM FACE DA GUERRA

Moção de solidariedade votada pela Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Foi a seguinte a moção de solidariedade votada pela Congregação da Faculdade Nacional de Medicina ao Presidente Getulio Vargas, por proposta do professor Alvaro Osorio de Almeida; em face da atitude assumida pelo Brasil ao lado dos Estados Unidos:

"A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil envia á s. exc. o sr. Presidente da Republica e aos srs. Ministros seus aplausos pela declaração de solidariedade feita em nome do Brasil aos Estados Unidos da America do Norte, ante a agressão sofrida por esta Nação.

A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, tendo plena conciencia da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. Presidente da Republica até onde sua nunca desmentida coragem possa nos conduzir na resistencia á agressão e na luta contra os destruidores de Nações e de Patrias".

REUNIU-SE ONTEM A COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, hoje, a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco que preliminarmente submeteu á comissão o parecer formulado pelos delegados Stok e Lagarde y Vigil, sobre os artigos do ante-projeto de convenção sobre regras de neutralidade, relativos ao emprego de minas na guerra.

Depois de demorado exame da materia foram aprovados o parecer e os artigos, os quais passaram a fazer parte integrante do ante-projeto.

Foi igualmente aprovada a disposição referente ao levantamento do bloqueio maritimo, nos termos formulados pelo delegado Carlos Stok e cuja aprovação fôra suspensa na sessão anterior.

Em relação a outros processos de guerra, igualmente condenaveis, como o uso de gazes venenosos, de bombas microbianas etc., o presidente designou os delegados Stok e Lagarde y Vigil, para examinarem o assunto e apresentarem parecer na proxima sessão.

O embaixador Fontecilla requereu, e foi aprovado, que se inserissem na ata as respostas dos governos americanos sobre a legislação relativa a contrabando e, na mesma ocasião, apresentou trabalho seu sobre identica materia, como contribuição para os estudos da comissão.

AMAZONIA — ESSA DESCONHECIDA...

Estiveram ontem em visita ao "Correio Paulistano" os professores Ramayana de Cheralier, medico e escritor de varias obras sobre a Amazonia e Olimpio de Menezes, pintor laureado na Europa, tecnico urbanista da Prefeitura de Manaus e professor do Ginasio Amazonense. Ambos vêm a São Paulo credenciados pelo DIP, pela Associação Brasileira de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para realizar uma campanha de brasilidade nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A convite do Departamento Municipal de Cultura farão uma conferencia em dia previamente anunciado, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito e serão apresentados á sociedade paulista pelo escritor Menotti del Picchia. A festa de arte constará de uma palestra sob o titulo "Amazonia, essa desconhecida", desdobrada em temas: a) A psicologia da selva; b) a psicologia da agua e c) a psicologia dos crepusculos. Ao final, o pintor Olimpio de Menezes, que é o restaurador artistico do Teatro Amazonas, um dos mais belos da America, pintará, á vista do publico, duas telas coreograficas de paisagens amazonicas, em 30 minutos. Os artistas patricios já foram recebidos pelo sr. Interventor Federal e Prefeito Municipal, além da visita oficial que fizeram ao DEIP de São Paulo, sob cujo patrocinio se movimentam.

Estatuto da lavoura canavieira

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica continu'a recebendo numerosos telegramas de congratulações a proposito da assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, destacando-se dentre as ultimas mensagens recebidas a do Sindicato Hanguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagôas.

Aniversario do soberano inglês

LISBOA, 15 (R.) — Referindo-se ao aniversario natalicio do rei Jorge VI, que ontem transcorreu, o "Diario da Manhã", publica um longo artigo sobre a personalidade do soberano britanico, no qual afirma que "aos cumprimentos dos cinco continentes juntamos aqui os nossos melhores votos de felicidade por parte do povo prtuguês".

* * *

LONDRES, 15 (R.) — O rei Jorge VI passou no campo, em companhia da rainha Elizabeth e de suas filhas, as princezas Elizabeth e Margaret Rose, o seu 46.o aniversario, que comemorou ontem.

O Presidente Roosevelt e o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviaram suas congratulações aos soberanos.

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Lucia, filha do sr. Salvador Scorsafave e da sra. d. Adelina Scorsafave; Marli, filha do sr. Americo Calderari e da sra. d. Neuê Calderari; Filhinha, filha do sr. Joaquim Sampaio.

MENINOS — Aluizio, filho do sr. Alberto B. A. Queiroz; Gerson, filho do dr. Enio de Miranda Costa; Gunar, filho do sr. George Kemnitz; Sergio Nei, filho do dr. Francisco de Paula Morais Lacerda; Silvio, filho do sr. Fausto de Matos.

SENHORITAS — Adelaide, filha do dr. Carlos Samuel Araujo, já falecido, e da sra. d. Maria Carlota da Fonseca Araujo; Maria Aparecida, filha do sr. Humberto Miceli; Ema, filha do sr. Placido Campetti; Eunice, filha do sr. Oscarlino de Oliveira Costa.

SENHORAS — D. Lucilia Machado Mihich, esposa do dr. Astor Mihich, juiz de direito aposentado; d. Maria Rosa Bilharinho Toti, esposa do sr. Gabriel Toti, proprietario em Uberaba; d. Anita Peres, esposa do sr. Feliciano Peres; d. Circe Penedo, esposa do sr. Celso Penedo; d. Custodia Negreiros Toledo, esposa do sr. Mario de Toledo; d. Edna de Menezes Lins, esposa do sr. Augusto de Menezes Lins; d. Gloria Amarante, esposa do sr. Paulo Amarante; d. Jorcel de Morais Barros, esposa do sr. Clementino de Barros; d. Zilda Vieira, esposa do sr. José Pedro Vieira.

SENHORES — Albino Silva; Luiz Noronha; Armenio da Silveira Machado; José D. Duarte Junior, antigo funcionario do Banco do Estado e sub-delegado do Jardim Paulista; dr. Ismael de Camargo; Fernando Barroso Casadei; Renato Pastore, auxiliar da "Drogasil Ltda."; Acurcio Alberto Nascimento; Aclino do Amaral Gurgel; Alfredo de Almeida Mesquiteia; prof. dr. Angelo Barra; dr. Mario Calado de Castro; Mario Lemos; Mario Scotti; Paulo Coelho Machado; Placido de Sá; Roberto Pilar do Amaral; Sergio Fernandes; Archangello Sartori; padre Arnaldo de Morais Arruda, Augusto Cesar Tavares Lima, Emanuel Coelho, dr. Eugenio Menezes Pinto, dr. Francisco Tavares da Cunha Melo, Fritz Rodrigues de Morais; Jorge Nahas, Lucio Lara, Manuel Alves dos Santos.

— Fez anos ontem o joven Ivo Mendes Reis.

—— Transcorreu ante ontem o aniversario natalicio da srta. Ofelia Marforio, filha do sr. Salvador Marforio e da sra. d. Ana Marforia, residentes nesta capital.

DR. HUGO AGRIPINO DE AZEVEDO

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Hugo Agripino de Azevedo, delegado da Delegacia de Repressão á Vadiagem.

O distinto aniversariante, que é muito estimado na sociedade paulistana, deverá receber expressivas homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

ALVARO MARCONDES DE MATOS

Festeja hoje seu aniversario natalicio o sr. Alvaro Marcondes de Matos, abastado fazendeiro e proprietario em Taubaté, e personalidade de grande prestigio no Vale do Paraiba.

Descendendo de tradicional familia paulista, o distincto aniversariante, que até ha pouco exerceu, com brilho e grande dedica-

Alvaro Marcondes de Matos

ção, as funções de Prefeito Municipal de Taubaté, possue espirito empreendedor e dinamico, tendo realizado no governo de sua terra natal gestão das mais proveitosas e fecundas, graças á sua clarividente administração.

Largamente estimado e benquisto não só em Taubaté como, tambem, na sociedade paulistana, muitas e significativas serão, por certo as provas de afeto que pela efemeride, receberá dos seus amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Valdir, filho do sr. Francisco Fasselli e da sra. d. Teresa Falatico Fasselli.

Em Cerqueira Cesar:

Clenira, filha do sr. Abner Ramos Franco, comerciante, e da sra. d. Maria Cortez Franco.

NUPCIAS

ENLACE ANANIADES-RONDON

Realizou-se sabado ultimo, na igreja do Divino Espirito Santo, da paroquia da Bela Vista, o casamento do sr. Gemeniano Nunes da Silva Rondon Junior, filho do capitão Gemeniano Nunes da Silva Rondon, já falecido, e da sra. d. Julia Moreira Rondon, com a srta. Helena Ananiades, filha do sr. Kiriaco Ananiades e da sra. d. Palmira Ananiades.

Paraninfaram o ato civil o prof. Ivaldi de Aquino Marques e a sra. d. Maria Ananiades Rosseti, por parte do noivo, e o sr. Pedro Rosseti e a sra. d. Julia Moreira Rondon, por parte da noiva. No ato religioso foram padrinhos, do noivo, o sr. Felipe Mistilitte e a srta. Carmen Dulce Camargo, e, da noiva, o sr. George Sanossian e a sra. d. Custodia Camargo.

FORMATURAS

SRTA NOEMI HILDA BARAGLI

Acaba de receber seu diploma de secretaria, no Colegio Sagrado Coração de Jesus das Missionarias da Beata Cabrini, com brilhantes notas, a gentil srta. Noemi Hilda Baragli, filha do sr. Elio Carlos Baragli e da sra. d. Maria Cosentino Baragli.

MENINO RAFAEL JOSE' PEREIRA

Obteve o primeiro lugar, com distinção, no Jardim da Infancia do Colegio "Pedro Voss", o menino Rafael José Pereira, de 5 anos de idade, filho do dr. Francisco Emidio Pereira Neto, tesoureiro da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, e da sra. d. Maria Conceição Bindo Pereira. O inteligente menino foi muito cumprimentado pelo seus professores e colegas.

HOMENAGENS

DR. NAPOLEÃO MICHEL

Os funcionarios da Cia. Mate Laranjeira prestarão hoje significativa homenagem ao dr. Napoleão Michel, por motivo do 25.o aniversario de sua gestão na direção da agencia daquela Companhia em S. Paulo, oferecendo-lhe um banquete, ás 12 horas, no Restaurante Spadoni.

ALMOÇOS

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

Pela passagem do decimo aniversario da fundação do Instituto Heraldico-Genealogico e em sinal de regosijo pela reeleição da atual diretoria, que vem dirigindo os seus destinos, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos srs. drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes. Essa homenagem constará de um almoço de confraternização dos socios do Instituto e se realizará sabado, ás 12,30 horas, no salão do Automovel Clube, á rua Libero Badaró, 393. Adesões ainda podem ser dadas, pelo telefone, á comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7091), sr. Sebastião Pagano (4-7165), dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221), dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742) e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

Já aderiram á homenagem os seguintes srs.: desembargador Afonso José de Carvalho, drs. Alberto Whately, Alfredo Penteado Filho, Alquindar Monteiro Junqueira, Amadeu Nogueira, Anibal de Andrade, Antonio Alves de Lima Filho, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Antonio Ferreira Cesarino Junior, Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, Arnaldo Vicente de Carvalho, Artur de Vasconcelos, Aureliano Leite, Celso Maria de Melo Pupo (de Campinas), Ciro Onesimo Maria Mondim, Darci Teixeira Monteiro, Djalma Forjaz, Domingos Laurito, Edgar de Magalhães, Edmundo Amaral (de Santos), Edmur de Souza Queiroz, Enzo da Silveira, Eulalio de Calazans Rodrigues, Francisco Lara Filho, Frederico de Barros Brotero, Frederico de Souza Queiroz, Germano Fehr Junior, Henrique Smith Baima, Henrique de Souza Queiroz, Henrique Vilaboim, Hermes Pio Vieira, Inacio da Costa Ferreira, Inacio Penteado da Silva Teles, João Aciolli, John Wilson da Costa, Jorge Pacheco e Chaves Filho, José Augusto Cesar Salgado, José Benedito Viana de Morais, José Bueno de Oliveira Azevedo, José Di Giovanni, José Hildebrando da Silva Leme e José Madureira Junior, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, drs. José de Souza Queiroz Filho e Luiz Amador Sanchez, coronel Luiz Tenorio de Brito, drs. Manuel de Góis e Marcelo de Toledo Piza e Almeida, d. Marina de Andrada Procopio de Carvalho, drs. Mario Whately, Miguel Franchini Neto, Nestor Alberto de Macedo, Newton Isac da Silva Carneiro, Orlando do Prado Browne, Oscar Rodrigues Junior, Otacilio Rodrigues Pais, Otavio Candido Teixeira, Pascoal Nunes Arca, Paulo Afonso Orozimbo de Azevedo, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, Pedro Correia de Melo, Pedro de Souza Rezende, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Prudente de Morais Neto, Raul de Andrada e Silva, Ricardo Gumbleton Daunt, Rivadavia Dias de Barros, Roberto S. de Paiva Meira, Roberto dos Santos Moreira, Roberto Thut, Silvio Alves de Lima, Tito Franco da Rocha, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira, Valter Alfredo de Andréia e Vicente Mecorzi.

BAILES DE FORMATURA

INSTITUTO MUSICAL DE S. PAULO — Os diplomandos do Instituto Musical de S. Paulo realizam amanhã seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Palacio Trocadero. Traje de rigor.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Os doutorandos da Escola Paulista de Medicina realizam quinta-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal. Traje: casaca ou "smoking".

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Os diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo realizam sábado, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso do Extra Columbia. Traje de rigor.

ESCOLA NORMAL "IPIRANGA" — As professorandas de 1941, da Escola Normal "Ipiranga", realizam sábado seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista. Traje de rigor.

ESCOLA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO" — Os contadorandos da Escola de Comercio "30 de Outubro" realizam sábado, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon. Traje de rigor.

LICEU PAN-AMERICANO — Os diplomandos do Liceu Pan-Americano realizam segunda-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso da Orquestra Columbia. Trajé de rigor.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — Realizou-se domingo ultimo, nos salões do Clube Comercial, mais um dos elegantes e concorridos vesperais dansantes do simpatico Gremio Seculo XX, oferecido aos seus numerosos associados e á sociedade paulistana. Como nas anteriores reuniões, a festa do Seculo XX atraiu elevado numero de rapazes e senhoritas, que se divertiram a valer, das 14,30 ás 19 horas, dansando num ambiente seleto e fidalgo, já agora caracteristicos nos vesperais da prestigiosa agremiação.

As dansas foram ritmadas pela Orquestra Seculo XX, de J. França, que agradou bastante, tendo ainda contribuido para o maior brilho da festiva reunião a presença de destacados astros do "broadcasting" bandeirante. Agradecemos, sensibilizados, as gentilezas com que os diretores do Gremio Seculo XX acolheram o nosso redator social, durante todo o tempo em que participou do vesperal de domingo.

A proxima reunião do Seculo XX será realizada dia 28 do corrente, ainda nos salões do Clube Comercial, das 19,30 ás 24 horas, e terá o concurso da orquestra de Pacheco.

CONFEDERAÇÃO ESTUDANTINA — A Confederação Estudantina do Estado de S. Paulo realiza domingo, ás 14,30 horas, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra Columbia. Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social, com o recibo do mês. Convites á rua S. Bento, 166, 1.o andar, sala 16.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza domingo um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

Convites na secretaria do Gremio á rua da Consolação 2130 diariamente, das 20 ás 22 horas, e, aos sabados, á tarde.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 ás 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza domingo, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, dedicadas aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza dia 28 um vesperal dansante, nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França. Os socios do Gremio Tricolor terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mês. Informações, pelo fone 4-8505.

SARAU MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se dia 28 um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19.30 horas. Convites á rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805, mediante apresentação.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza sábado o seu tradicional baile de aniversario, nos salões do Clube Português, das 22 horas ás 4 horas da manhã. Os convites acham-se á disposição dos socios, na séde social, das 20 horas em diante.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Antonio Mendonça, dr. Ismael de Souza, dr. Alberto Cesar Moreira e senhora, Ernesto Diedricksen, dr. Armando Oliveira Lima, dr. Cunha Bueno Junior, dr. Jefferson Martins Costa e senhora, dr. Roberto Carvalho de Mendonça, dr. João R. Simonsen, Antonio Nami, dr. Otavio Vaz de Carvalho, Hernani Lacerda de Oliveira, Pinto Pereira, dr. Marques Simões, dr. Paul Madon e senhora, Sidnei F. Pursland, dr. Jorge Queiroz de Morais e senhora e Manuel Leão e senhora.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: major Telmo Barbosa, tte cel. Francisco Fonseca, dr. Francisco de Assis Iglezias, Carlos de Simone, srta. Nell De Simone, Fabio Montenegro, Saturnino dos Santos Ribeiro, Felipe Aldana, dr. Toledo Passos, Angelo Varotti, Docio Reis, Jorge Ananias, Arnaldo Silva Melo, Artur Marques Sobrinho, Pedro Monteiro, Alfredo Lomonaco, José Fernandes Garcia, Manuel Martins Pereira, srta. Maria Helena Pereira, Brasilio Francisco Lattari e dr. Fernando Melro.

FALECIMENTOS

CARLOS MARQUESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Carlos Marquese, casado com d. Rachela Guena Marquese.

Deixa os seguintes irmãos: Francisco Marquese, casado com d. Anunciata Guena; Luiz Marquese, casado com d. Adelina Cerse. Deixa mais cunhados.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo do Hospital Cruz Azul para o cemiterio da 4.a Parada.

D. ANA SABINO DALECCIO — Faleceu ontem, nesta capital, com 53 anos de idade, a sra. d. Ana Sabino Daleccio, casada com o sr. Vicente Daleccio. Deixa os filhos: Rosa, Crecença, Maria, Angelo, Oronzo e Augusto.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo da rua Vasco da Gama, 93, para o cemiterio do Araçá.

DR. VICENTE MARCILIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o dr. Vicente Marcilio, medico em Campos do Jordão, casado com a sra. d. Adelina Olivetti Marcilio, deixando 2 filhinhos, Maria Aparecida e Maria Luiza. Era filho do sr. José Marcilio e d. Teodora de Bonis Marcilio, e irmão da sra. d. Maria Luiza Marcilio, parteira nesta capital; dos srs. Victor Marcilio, Nicola Marcilio, Angelo Marcilio Garotti, Tereza Marcilio de Negreiros e Amalia Marcilio Borges.

O feretro sairá hoje, ás 15 horas, do Sanatorio Mandaqui, para o cemiterio São Paulo.

D. NAIR RUSSIANO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Nair Russiano, da Silva, esposa do sr. José Maria da Silva, deixando um filho menor, Joir.

ORLANDO ANDREOTTI — Faleceu ante ontem nesta capital, com 28 anos de idade, o sr. Orlando Andreotti, solteiro, filho do sr. Angelo Andreotti e de d. Maria Maffia Andreotti. Deixa os seguintes irmãos: João, casado com d. Anita Buglienti Andreotti, Luiz, casado com d. Julieta Amosso Andreotti; Anesia, casada com o sr. Menotti Marnaldi; Arnaldo, casado com d. Aurea Toledo Andreotti; José, casado com d. Odete Costa Andreotti; Domingas, casada com o sr. Francisco Xavier; Atienga Junior, Alberto e Artrur, solteiros, além de varios sobrinhos.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

HUGO BULGARELLI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Hugo Bulgarelli, casado com d. Josephina De Fazio, já falecida. Deixa os seguintes filhos: Armando, casado com a sra. d. Maria Fernandes e Urbano casado com d. Iracema Bulgarelli.

O feretro saiu ontem, da rua da Mooca, 678, para o cemiterio da Quarta Parada.

RAFAEL BACHETE — Faleceu anteontem, nesta capital, com 73 anos de idade, o sr. Rafael Bachete, antigo comerciante nesta praça.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Condes a São Joaquim, n. 113.

ANTONIO MARCELINO BRANCO — Faleceu sábado ultimo, nesta capital, o sr. Antonio Marcelino Branco, com 80 anos de idade, casado com d. Guilhermina da Conceição. Deixa os seguintes filhos: Dorinda, casada com o sr. Abilio Conde; Atilia, casada com o sr. Emilio de Azevedo; Erminia, casada com o sr. José Gonçalves; Anibal, casado com d. Filomena Branco; Arnaldo, casado com d. Ana Branco; Inocencia, casada com o sr. Antonio Julio; Amelia, casada com o sr. Sebastião de Oliveira. Deixa ainda 32 netos e 8 bisnetos.

O enterro realizou-se domingo, no cemiterio de Vila Mariana.

NICOLAU IAZZETTI — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Nicolau Iazzetti, casado com a sra. d. Gelsomina Tucilo. Deixa os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Angelina Mosca; Miguel, casado com d. Rafaela Dente; Paulo, casado com d. Margarida Carillo; Josefina, casada com o sr. Pancracio Cundari e Orlando, solteiro. Deixa tambem netos e bisnetos.

O enterro realizou-se anteontem, saindo da alameda Rocha Azevedo, 1.123, para o cemiterio da Consolação.

D. LUCIA DE CAMPOS AZEVEDO — Faleceu anteontem, no Rio de Janeiro, aos 21 anos de idade, a srta. Lucia de Campos Azevedo, da sociedade paulistana, filha do sr. Mario França de Azevedo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo e juiz do Tribunal de Impostos e Taxas, e da sra. d. Zulmira de Campos Azevedo. Era irmã do sr. Milton de Campos Azevedo, industrial em Tatuí, casado com d. Diná de Oliveira Azevedo; e dos srs. dr. Miecio Martiniano Azevedo, medico, e Gilberto Juvenal de Campos Azevedo, agronomo. Deixa a finada, ainda, varios outros parentes: d. Maria Teixeira de Campos, sua avó materna, viuva do saudoso industrial sr. Juvenal de Campos, e os tios: Juvenal de Campos Filho, chefe da firma Campos Irmãos e Comp., desta praça, viuvo de d. Maria Ominda Campos; d. Maria Odete de Campos Azevedo, esposa do dr. Dalmacio Azevedo, medico-chefe da clinica de crianças de São Paulo; Oscar Azevedo, comerciante em Tatuí, casado com a professora d. Semiramis Turelli Azevedo; Otavio Azevedo, contador, casado com d. Julieta Fogaça de Azevedo; dr. Astor França Azevedo, engenheiro, casado com d. Elsie de Campos Azevedo; prof. Paulo Silvio Azevedo, inspetor federal da Escola Normal de Tatuí, casado com a professora d. Luiza Dias Azevedo; José Celso Azevedo, industrial, casado com a professora d. Celia Teixeira de Azevedo.

O corpo foi transportado do Rio para Tatuí, neste Estado, onde ontem o sepultaram, com grande acompanhamento de amigos e parentes. A Associação Comercial de São Paulo fez-se representar nos funerais pelos srs. dr. Osvaldo Reis de Magalhães, seu vice-presidente; Francisco G. Andrade Machado e dr. Alvaro Blumenthal.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 11, 12 e 13 do corrente: Avelino da Silva, de 43 anos, brasileiro; Ismael Gonçalves, de 19 anos, brasileiro; Sebastiana Jorge de Andrade, de 40 anos, brasileira; Pelegrino Marciano Ferreira, de 43 anos, brasileiro; Luiz Rossi, de 23 anos, brasileiro; Pedro Jorge, de 60 anos, brasileiro; Helena Manghachan, de 9 anos, brasileira; Osvaldo Abias, de 5 anos, brasileiro; Albino Bestari, de 54 anos, brasileiro; Antonio Augusto, de 29 anos, brasileiro; João Lotusiewicz, de 36 anos, polonês; Maria Antonia Martins, de 29 anos, brasileira; Jacomo Altafin, de 19 anos, brasileiro; Antonio Regasso, de 66 anos, italiano, e Maria Lepri, de 84 anos, italiana.

NÃO SE ESQUEÇA

Hoje é o "Dia do Reservista".

—— *1515, morre o general português Alfonso de Albuquerque.*

—— *1742, nasce Blucher, general prussiano, que, com sua intervenção em socorro de Wellington decidiu a batalha de Waterloo.*

—— *1770, nasce Beethoven, glória da arte musical.*

—— *1773, começa a revolução pela independencia dos Estados Unidos.*

—— *1809, é anulado o casamento de Napoleão com Josefina.*

—— *1828, é criada a bandeira do Uruguai.*

—— *1835, Nova York sofre o maior incendio da sua historia.*

—— *1840, nasce J. Boyd Dunlop, inventor das rodas pneumaticas.*

—— *1859, morre Guilherme Grimm, celebre escritor alemão.*

—— *1863, nasce George Santayana, filósofo hispano-americano.*

HOROSCOPO DE HOJE

Quasi sempre, ao chegar aos quinze anos de idade, a criança nascida nesta data mostrará um talento que seus pais jamais supunham que tivesse. Se se permitir que siga sua vocação, chegará a ter muito éxito na vida.

Sendo mulher, devido á sua simpatia achará sempre facil angariar amizades. Se você é metodica como parece ser, não o seja ao extremo de viver de uma maneira rotineira, que lhe poderá acarretar aborrecimentos e desgostos.

Nunca seja rancorosa, pois assim os desgostos não se afastarão de sua mente. Seja mais otimista, porque seu destino indica que realizará muitas de suas aspirações.

Pode ser que fique rica trabalhando como modista, ou, se preferir, no magisterio.

Sendo homem, nunca deve se preocupar em ser mais do que sua capacidade permita. Apesar dos esforços que fizer, não poderá obter o impossivel. Todos nós temos a trajetoria traçada e dela não podemos escapar. Aliás, não há motivo para se desgostar, porque, ao que seu destino indica, terá bôa posição na vida.

No comercio, poderá tornar-se independente.

PROEZAS DE SUBMARINOS HOLANDESES

"EXCLUSIVIDADE PARA O CORREIO PAULISTANO")

SINGAPURA, 15 (De Kepnet Walker, da Reuters) — A linha conjunta do defesa do ABCD agora começa a demonstrar a sua força e, nos arredores da Malasia e das Indias Orientais Holandesas desfechou o seu primeiro golpe sangrento, afundando quatro transportes japoneses carregados de tropas ao largo da costa do Tailand.

Não se póde esclarecer como os submarinos holandeses atingiram as aguas mais distantes do golfo de Sião em tão curto espaço de tempo, depois do ataque japonês. Sabe-se que a força desses submarinos é consideravel e que podem operar com tanta rapidez e eficiencia conforme se esperava que o fizessem.

Em terra, segundo foi anunciado, não houve modificação na situação geral nas ultimas 12 horas. Isto equivale a dizer que as forças niponicas que ontem irromperam em Kedah, no angulo noroeste da Malasia, não puderam prosseguir na sua marcha.

Aparentemente, combates ainda confusos se ferem nas áreas de Kedah e Kuantan, onde as tropas niponicas cruzam um terreno cheio de florestas, sofrendo a reação das forças defensivas britanicas.

Na area de Kota Bahru a confusão parece ter se esclarecido um pouco, pois ambas as partes reuniram suas forças dispersas e se estabeleceram em novas linhas gerais. Agora, ambos os contingentes esperam que o inimigo reinicie a ação. A aviação britanica continua em operações sobre a Malasia.

Estima-se que as forças niponicas no norte da Malasia e nos seus arredores atinge um total aproximado de 50.000 homens.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

NA DIETA JAPONESA

PROJETO DE LEI REFERENTE AOS PAISES EM GUERRA COM O JAPÃO

TOKIO, 15 (E.) — O Ministerio das Finanças anunciou ter completado o projeto da lei relacionada com medidas a serem aplicadas aos bens dos paises inimigos e dos nacionais dos mesmos paises, durante a guerra, sabendo-se que o projeto será apresentado na sessão parlamentar que foi aberta hoje. Os pontos essenciais do referido projeto são os seguintes: 1.o — classificação dos bens dos inimigos para eventual uso após-guerra, com a plena segurança de indenização quando cessarem as hostilidades; 2.o — regulamentação do tratamento geral de tais bens, de conformidade com as medidas aplicadas aos bens niponicos nos paises inimigos, com respeito da propriedade particular; 3.o — mobilização dos bens dos inimigos, sempre que isso fôr aconselhavel, para o aumento da produção no periodo da guerra; 4.o — nomeação de uma comissão executiva para tratar da venda compulsoria de tais bens quando se tornar necessario; 5.o — declaração de nulidade, com efeito retroativo, das transacções dos titulos japoneses existentes nos paises inimigos, e 6.o — criação no Banco Especie de Yokohama, de um serviço dos titulos e obrigações japoneses adquiridos pelos estrangeiros.

Estaria em perigo a vida do imperador niponico

HONG KONG, 15 (R.) — A vida do imperador estaria em perigo, segundo noticias chegadas do Japão.

Assim é que o primeiro ministro Tojo e o chefe de policia de Tokio, depois de uma reunião secreta, resolveram tomar medidas, afim de proteger o imperador Hirohito, contra a camarilha militar que o cerca.

O imperador não teria dado sua aprovação a varios atos mandados executar por esses circulos militares.

Revestiu-se de grande brilho a colação de grau das professorandas da Escola Normal de Mogí das Cruzes

Palavras proferidas pelo paraninfo das novas professoras, sr. Dario Queiroz — Autoridades presentes àcerimonia -- Outras notas a respeito

MOGI DAS CRUZES, 15 (Agencia Nacional — do enviado especial) — Realizou-se anteontem a cerimonia de formatura da segunda turma de professorandas da Escola Normal de Mogi das Cruzes, que foi paraninfada pelo prof. Dario Queiroz.

Ao iniciar-se a cerimonia, que se revestiu de grande solenidade, a diretora da Escola Normal, professora Maria Aparecida Pinheiro Franco, convidou o Prefeito de Mogí das Cruzes, sr. Frederico Straube, para presidir a reunião, tomando lugar á mesa, além do Prefeito, os srs. pe. Lino dos Santos Brito, Maria Aparecida Pinheiro Franco diretora da escola; prof. Adolfo Cardoso, diretor do 1.o grupo escolar; prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do Ginasio do Estado; Felipe Odib, juiz de paz; José H. Turner, representando o prof. Anisio Novais, diretor-geral do Departamento de Educação; prof. Amador Arruda Mendes, representando o prof. Henrique Riquetti, primeiro delegado regional do ensino; Rocha Correia, diretor do S. C. P. S. do DEIP.; e prof. Raul Cruz, pela Agencia Nacional.

Formada a mesa que presidiu os trabalhos, ouviu-se o hino nacional, que marcou o inicio das cerimonias da fórmatura.

A seguir, procedeu-se á entrega dos diplomas, sendo as professorandas calorosamente ovacionadas, á medida que recebiam do presidente da mesa o documento que simbolizava o corolário de seus esforços e de suas justas ambições.

DISCURSO DO PARANINFO

Terminada a entrega dos pergaminhos, o prof. Dario Queiroz, que paraninfou a turma de diplomandas, usando da palavra disse, de inicio:

— "A felicidade — ouvi algures — é feita de pedacinhos doirados. Instantes ligeiros, efêmeros quasi, que rapidas emoções emolduram. Méros acidentes suavissimos a quebrar a monotonia das horas sempre iguais. Infinitamente más...

"Quais distanciados que se topam á revelia de nosso querer no deserto de emoções boas da vida... Esta hora é um pedacinho doirado. E' um mero acidente. E' um oasis. Na minha, e na vida de vós, minhas afilhadas. Na minha, porque aceito a rudeza do contáto humano e o espirito se retempera e minhalma se engalana num intervalo de seus pesares e máguas... Na de vós, porque é a apoteose de vosso triunfo, a festa da vitoria de vosso esforço e inteligencia, após, alternativas de apreensões e receios, sobressaltos e mal estar".

Após outras considerações, prossegue o orador:

— "A tudo sobreponho, conforto, lar, civilização, carinho, — o educador é a luz, é a esperança, é a vida, renunciando á vida por uma felicidade maior, servir a Patria. Dir-se-ia inspirado na renuncia de Gonzaga:

"Entre Marilia e a Pátria
coloquei meu coração.
A Pátria roubou-me tódo.
Marilia que chore em vão!"

E essa Pátria bem mereceu esse desprendimento".

Depois de referir-se, extensamente, á grandiosa missão do educador, continua:

— "Tende confiança em vós mesmas e fé na vossa tarefa. Elas serão de vosso país, de vossa escola, serão glorias brasileiras. Por isso o juramento tem que ser este: — Juro amar e defender o lar; juro amar e defender a escola; juro amar e defender a Pátria" — palavras estas que foram repetidas pelas professorandas, sob aplausos da assistencia.

E conclui o prof. Dario Queiroz.

— "Apagam-se as luzes da hora melhor. Emudecem as musicas que a animaram. Guardam-se os lenços que ficaram acenando! E' a hora suprema do vosso sacrificio pela felicidade do Brasil! Parti com a minha maior confiança e com a minha maior saudade".

Cessados os aplausos que se fizeram ouvir no final do discurso do paraninfo, ergue-se a oradora da turma, professoranda Dirce Leal Pacheco, que proferiu a oração do cerimonial, agradecendo, no seu e no nome de suas companheiras, ao seu paraninfo, cujo espirito inteligente e culto — diz — "há-de traçar para as novas professoras as diretrizes que lhes hão-de assegurar o exito na carreira em que ora se iniciam".

A certa altura de seu discurso, fala:

— "E assim, da nossa Escola Normal vai-se hoje mais uma leva de professoras, ungidas dos mais belos sonhos e das mais risonhas esperanças. Agora, já não mais direi de Mogi, cidadezinha centenaria, cidadezinha tradicionalista; mas direi, dominada pelo mais intenso entusiasmo — cidade grandiosa, imensamente progressista, porque vem, num ritmo de maravilhosa ascendencia, colaborando para o despertar da mocidade, para a grandeza do Brasil, para a vitoria da Pátria, para o bem da coletividade".

E a professoranda Dirce Leal Pacheco termina sua oração com as palavras seguintes:

— "Dos seus mestres, da sua diretora, do seu paraninfo, da sua Escola, despedem-se neste momento as professorandas de 1941, com um grande adeus, com uma grande saudade".

Finalizando esta cerimonia foi de novo executado o hino nacional.

A solenidade de entrega de diplomas, seguiu-se um grandioso baile de gala, com que as novas professoras se despediram de sua vida estudantil, levada a efeito na Associação Portuguêsa, e durante o qual a professora srta. Carolina Moura Campos disse duas poesias — "Brasil" e "Esta vida" — que foram muito aplaudidas.

A nova turma de professoras pela Escola Normal de Mogi das Cruzes é constituida das senhoritas: Nita Richa, Benedita Richa, Clélia de Toledo Pires, Dirce Leal Pacheco, Emilia Moreira Leite, Isabel Richa, Laura Perotti, Leoni Macedo, Maria Aparecida de Campos Massi, Maria Cecilia Arouche Toledo, Valdira Castro Oliveira.

A produção belica do Canadá

LONDRES, 15 (R.) — A revelação feita pelo presidente Roosevelt de que o sr. Winston Churchill e lord Beaverbrook tinham se oferecido a transferir para os Estados Unidos toda a produção de bombas de tres fabricas do Canadá, veio aliviar a notavel capacidade produtiva da maquina de guerra canadense, cuja produção atual é consideravelmente superior á dos Estados Unidos — segundo se afirmou em circulos autorizados desta capital.

O Canadá tem estado manufaturando munições de toda a especie, numa escala que se avoluma mais e mais, desde poucos meses antes da guerra e, até agora, no minimo, oito milhões de bombas já foram exportadas.

A produção canadense, agora, atinge a um milhão, em media, anualmente.

Foram, outrossim, produzidos dez milhões de caixas, para munições. O gasto total do Canadá em munições e suprimentos, desde o inicio do conflito é de, aproximadamente, 600 milhões de esterlinos e uma cifra substancial desse orçamento representa as despesas com a fabricação de bombas.

Governo de concentração na Australia

CHANGAI, 15 (T. O.) — As tendencias que se observam na Australia no sentido de se formar um governo de concentração nacional com a participação de todos os partidos politicos chocam-se com a resistencia aberta da maioria do Partido Operario Australiano, que ha pouco tempo se acha no poder. O governo inglês insinuou a esse partido que inclua no governo membros do Partido Unificado e do Partido Agrario, sendo acolhida friamente esta proposta.

Modificação do serviço militar na Turquia

STAMBUL, 15 (H. T.) — Anuncia-se que a Turquia vai elevar o tempo do serviço militar de 18 meses para 3 anos. Este fato não trará de momento alterações sensiveis á força numerica do exercito turco. Com efeito, uma lei especial votada já ha um ano manteve o serviço, salvo algumas excepções ás classes que se encontravam no exercito quando estalou a guerra em 1939. De outra parte, quando da primavera proxima fôr chamada nova classe, os soldados que entraram no serviço na primavera de 1939 já terão cumprido os 3 anos e serão, portanto, licenciados.

A declaração de guerra da Bulgaria á Inglaterra

STAMBUL, 15 (S.) — Produziu grande impressão no país a declaração de guerra da Bulgaria á Inglaterra e aos Estados Unidos pois a decisão da Bulgaria torna possivel o controle absoluto do "eixo" desde o canal da Mancha até o mar Negro.

Preços das mercadorias no Japão

TOKIO, 15 (S.) — A partir de amanhã, o governo niponico decidiu a entrada em vigor de todas as medidas de lei recentemente aprovadas pela Comissão de Mobilização Nacional, estabelecendo os preços maximos para todas as mercadorias e generos afim de evitar as flutuações da tabela dos mesmos.

Confiscações dos bens italianos, niponicos e alemães

CIDADE DO PANAMA', 14 (U. P.) — O presidente da Republica do Panamé, sr. Ricardo La Guardia, decretou a confiscação de todas as propriedades pertencentes aos japoneses, alemães e italianos, em territorio panamenho.

COMERCIO EXTERIOR DE PINHO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — A exportação de pinho em outubro ultimo atingiu, em volume, a elevada parcela de 38.806 toneladas, no valor de 17.082 contos de réis.

Comparando esse movimento com o que se realizou no mesmo mês do ano anterior, constata-se que houve, em outubro de 1941, um aumento de 13.659 toneladas, correspondentes a 10.549 contos de réis, ou sejam, em numeros relativos, mais 54,3o|o em volume, e 161,4o|o em valor.

Adquiriram a preciosa madeira os seguintes paises: Argentina: 26.032 toneladas; Grã Bretanha, 5.752; Uruguai, 6.541; U. S. Africana 480.

O maior volume de exportações verificou-se pelo porto de Paranaguá, com 11.386 toneladas, seguindo-se S. Francisco, com 11.358, Livramento com 6.940, S. Borja, com 6.057, Uruguaiana, com 2.196 e Antonina, com 869.

Os preços mantem-se estaveis e o mercado calmo, confiante na ação do governo através do Instituto Nacional do Pinho.

FESTA ESPORTIVA DE ESTUDANTES EM HOMENAGEM A SRA. DARCI VARGAS

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Os alunos do Colegio Pedro II e da Universidade do Brasil realizaram, em homenagem á sra. Darci Vargas, uma partida amistosa de futebol, no campo do Botafogo F. C., em disputa da "Taça Professor Acioli".

O sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do gabinete civil da Presidencia, representou a esposa do Chefe do governo nessa festa de confraternização da mocidade. Os universitarios venceram por dois a um.

Com essa vitoria, os universitarios ficaram de posse, temporariamente, da taça que, de acordo com o regulamento, será disputada, anualmente, no dia de aniversario natalicio da sra. Darci Vargas. Caberá o titulo definitivo ao estabelecimento que tiver tres vitorias consecutivas.

FIM DE ANO NAS ESCOLAS

COLAÇÃO DE GRAU NO INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS

Terão lugar no proximo dia 18 as solenidades da colação de grau dos bacharelandos de 1941 do "Instituto de Ciencias e Letras", sendo paraninfo o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

Do programa fazem parte estas solenidades: A's 9 horas — Missa em ação de graças, na Catedral Provisoria de S. Paulo (Igreja Santa Ifigenia); ás 20 horas — Sessão solene na Sala Azul do Cine Odeon.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Realiza-se hoje a cerimonia de formatura das professorandas que concluiram o curso pela Escola "Caetano de Campos".

A's 8,30 horas, na Igreja da Consolação, será rezada missa em ação de graças pela formatura, e, á noite, ás 20,30 horas, no auditorio da escola terá lugar a solenidade da entrega de diplomas.

ESCOLA NORMAL IPIRANGA

No proximo dia 18 do corrente, efetua-se a cerimonia de formatura dos professorandos da Escola Normal Ipiranga.

Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa:

1) — As 9 horas — Missa solene em ação de graças, na igreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, 14. Fará a oração congratulatoria o mons. d. Ernesto de Paula.

3) — As 20 horas — Sessão solene de formatura, no salão do "Centro do Professorado Paulista", á rua da Liberdade n.o 928.

ESCOLA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO"

No proximo dia 19 do corrente, ás 21 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, á rua da Liberdade, 928, os contadorandos de 1941, da Escola de Comercio "30 de Outubro", farão a sua colação de grau, cujo programa elaborado é o seguinte: — Hino Nacional — Abertura da sessão pelo inspetor federal, dr. José Rodrigues Mendes — Entrega dos diplomas — Compromisso dos contadorandos, proferido pelo contadorando Carolino Mario Mesquita — Discurso do orador da turma, contadorando Anselmo Farabulini Junior — Discurso do prof. dr. Libio J. Martire, em nome do corpo docente — Discurso do paraninfo prof. dr. Osvaldo Armando Alegretti — Discurso do dr. Heraclides de Camargo, juiz de Direito e ex-professor desta escola — Discurso do diretor prof. dr. Dervile Alegretti — Encerramento da sessão.

Dia 20 — As 9 horas, na matriz do Braz, missa em ação de graças — ás 22 horas, no salão do Trianon, baile de formatura.

INSTITUTO MUSICAL DE S. PAULO

Realizam-se hoje as solenidades da colação de grau dos diplomandos do Instituto Musical de São Paulo, para as quais foi organizado o seguinte programa:

As 9,30 horas — Missa em ação de graças, na igreja de Santa Terezinha, á rua Maranhão n. 617 — ás 20,30 horas — Sessão solene de colação de grau, no anfiteatro da Escola Normal "Caetano de Campos" á praça da Republica.

Os diplomandos, que concluiram o curso, são: Alice Corban, Aurea Graça, Aquilino Godinho, Branca Ceriani, Celeste Cunha, Cecilia P. Dantas, Clelia Teixeira, Conceição Heitzmann, Eda Buzzoni, Eugenia Andrade, Esmeralda D'Amelio, Helena Bindoni, Helena Dabague, Hermenegildo Mungioli, Julia B. Lasserre, Licio M. Ferreira, Luiza App. Góis, Luzia Basile, Luiz Gonzaga Barbosa, Maria App. Bueno Ramos, Maria de Lourdes Duprat, Maria de Lourdes Tadei, Mario Escavoni, Nabiha Butrus, Nelide Mentoni, Nimpha Beixas, Odete Maltar, Rachel Scharff, Rachel Krasilchik e Rosa Fakier.

ESCOLA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO"

No dia 19 do corrente, ás 20 horas, no Salão Celso Garcia, sito á rua do Carmo, 129, a Academia de Comercio "Saldanha Marinho", realizará a festa de encerramento das aulas, bem como a cerimonia relativa á entrega de diplomas ou certificados de habilitação profissional ás turmas de auxiliares do comercio e datilografos, que completaram os respectivos cursos neste ano letivo.

O programa, que será dividido em duas partes, constará, na primeira, do seguinte: 1.o) Abertura da sessão com o Hino Nacional, em côro, pelos alunos, com acompanhamento ao piano pela prof. d. Aurora Machado Guimarães; 2.o) Discurso pelo diretor; 3.o) Conferencia pelo paraninfo, prof José de Oliveira; 4.o) Entregas de diplomas; 5.o) Discurso pela oradora da turma de auxiliares do Comercio, srta. Alcina do Patrocinio Teixeira; 6.o) Discurso pelo orador-oficial da turma de datilografos, sr. Isidoro Spiguel; 7.o) Entrega de premios relativos ao XIII Concurso Anual de Datilografia; 8.o) Discurso de despedida pelo contadorando Alfio Mana.

Na segunda parte, haverá ato variado, constante de declamação, canto de hinos escolares, cançonetas regionais.

GINASIO ANCHIETA

No proximo dia 19, ás 22 horas, no Palacio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, a solenidade de formatura dos alunos que concluiram o curso pelo Ginasio Anchieta, da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado.

A turma deste ano, que terá como paraninfo o prof. João Fraissat, é a seguinte: Antonio M. Muniz de Melo, Aurea de Almeida Lara, Anrico de Castro Junqueira Filho, Bernardo Schummann, Carlos Jorge José Sena, Carmen Correia, Celia Pinto Jurá, Cicero Barros Pimentel, Clovis Silva de Carvalho, Daniel Martins Jr., Dario Geraldo de Vita, Dirce Silveira, Estevan Ribeiro de Rezende Neto, Helio Vale Nogueira, Hermes Elizeu Bertoldo, Jaime Trazzamelli, Irene Gabrielle France, José Machado Barbosa, José Januario Pinto Jr., José Pereira Maia Jr., Manuel Policarpo de Azevedo Gouveia, Maria Amelia Vampré, (oradora); Maria Aparecida do Nascimento, Maria Auxiliadora Ribeiro Lopes, Maria da Conceição Cabral Winter, Maria Karsa, Marianinha Cesar de Andrade, Milka Ortega, Nardyr da Cunha Mattos, Nelson José de Castro Mendes, Paulo Marques Leite, Pedro de Alcantara Pimenta de Oliveira, Primo Augusto Machado Barbosa, Regina Froes, Rosalva Guidalin, Rolando Bueno Braga, Rui Martins Pereira, Sergio Bueno Braga, Teresa Nair de Castro Malhado Vicente Ramos da Silva, Valdemar Leopoldi e Joane Rangel Bonfim.

GINASIO SANTO ALBERTO

Realiza-se no proximo da 18, ás 20,30 horas, no salão nobre do proprio estabelecimento de ensino, a solenidade de formatura dos alunos que acabam de concluir o curso pelo Ginasio Santo Alberto.

A turma de 1941, que terá como paraninfo o prof. Miguel Mastrobuono Neto, é a seguinte: Abilio Nunes, Aloysio Vilela Bretas, Antonio Joaquim Rizzo, Antonio Foshiharu Tseri, Carlos Latorre, Decio Paes de Almeida, Fausto Corigliano, Genesio Joaquim de Oliveira, Geraldo Prates da Fonseca, Helio Gerreran, Jorge Barudi, José Benedito de Sales Oliveira, José Carlos de Castro Guimarães, José Pinto de Andrade, José Vilela Bretas, Lauro Luchese, Luiz Miguel Petrosino, Manuel Estacio Pupo Marcondes, Mario Monteiro dos Santos, Milton de Almeida Rodrigues, Milton Monteiro Alves, Moisés Albuquerque Ranoya, Nair Fonseca de Morais, Nelson Angotti, Nelson José dos Santos, Oduvaldo de Almeida, Odilio Italo Lupia, Persigliano Raul Mengato, Renato Buscaino, Renato Caetano Bracco, Sergio de Almeida, Valter Mario Armentano, Willy Ghiraldini e Yamashita Yukio.

ESCOLA PROFISSIONAL "ALVARO GUIÃO"

Inaugura-se no dia 20 proximo, ás 16 horas, a exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas da Escola Profissional "Alvaro Guião".

Essa exposição será franqueada ao publico, á rua Capitão Pacheco Chaves, 980, do dia 20 a 28 do corrente, das 14 ás 21 horas.

TORNEIO PAULISTA DE SOLUÇÕES

A espectativa e o grande interesse que vem despertando o Torneio Paulista de Soluções, promovido pelo Clube de Xadrez de S. Paulo, é plenamente justificavel, pois ha muito tempo que os nossos enxadristas aguardavam uma competição dessa natureza. Existe, aparentemente, uma especie de indiferença por esse ramo da arte de Caissa, mas, na verdade, grande é o numero de cultores que compõem, estudam e resolvem problemas. Esse torneio, portanto, em boa hora instituido pelo veterano clube paulista, é um motivo de justa satisfação para todos os que se dedicam a essa especialidade enxadristica.

A maxima competição enxadristica de 1941 obedecerá ao seguinte regulamento, elaborado pela comissão:

1.o — O Clube de Xadrez "São Paulo", patrocinador do Torneio Paulista de Soluções de Problemas, designado daqui por diante "T. P. S.", nomeou uma comissão dirigente composta dos seguintes membros: dr. Antonio de Souza Campos Junior, sr. Plinio Pasqui e sr. Anibal Teixeira de Carvalho, que dirigirá o torneio em todas as suas fases, até a apuração final.

2.o — Todos os concorrentes deverão remeter as suas soluções para o seguinte endereço: Clube de Xadrez "São Paulo" a/c. da Comissão Dirigente do "T. P. S." — rua Libero Badaró n. 502 — Sobreloja — Predio Martinelli, São Paulo.

3.o — Com a remessa das soluções dos problemas da primeira semana, o concorrente é obrigado a declarar o seu nome por extenso e respectivo endereço. Sem preencher esta exigencia não poderá ser inscrito nenhum concorrente. Será facultativo o uso de pseudonimo, uma vez preenchidas as exigencias acima.

4.o — Os promotores do "T. P. S." oferecerão os seguintes premios aos seus vencedores: taça ao primeiro colocado; medalha ao terceiro colocado e diplomas do Clube de Xadrez "São Paulo" aos concorrentes não premiados que conseguirem mais de 70 por cento dos pontos possiveis.

5.o — A prova compor-se-á de 24 problemas, subdivididos em seis semanas, ou sejam, quatro problemas em cada semana.

6.o — O torneio terá inicio com os problemas que serão publicados na secção de xadrez do "O Estado de São Paulo", no dia 12 de dezembro de 1941.

7.o — Os concorrentes terão quinze dias para a remessa das soluções, a contar da data da publicação dos problemas, prazo esse controlado pelo carimbo do correio, não sendo admitidas retificações posteriores a esse prazo.

8.o — E' indispensavel que a escrita seja legivel, pois as interpretações duvidosas ou impossiveis serão consideradas nulas.

CONTAGEM DE PONTOS

A marcação dos pontos obedecerá ao seguinte criterio:

1.o — Dois pontos para os problemas em dois lances, três para os de tres, e assim sucessivamente.

2.o — Os pontos para os "furos" serão contados além da chave, e na mesma proporção, isto é, dois pontos para cada "furo" nos problemas em dois lances, tres pontos para os "furos" nos problemas em três lances, e etc.;

3.o — Para a declaração de insolubilidade serão contados 4 pontos.

PENALIDADES

1.o — Os concorrentes perderão dois pontos pelas falsas soluções enviadas;

2.o — Pelos falsos "furos" perderão pontos correspondentes ao numero de lance do problema;

3.o — Pela falsa declaração de insolubilidade os concorrentes perderão quatro pontos;

4.o — Serão eliminados os concorrentes que deixarem de enviar as soluções de duas semanas consecutivas.

REGRAS GERAIS

1.o — Além das chaves os concorrentes deverão enviar uma das variantes principais dos problemas;

2.o — Denomina-se "furo" toda a solução que não seja a do autor;

3.o — Nos problemas insoluveis é necessario declarar a razão da insolubilidade;

4.o — Os casos não previstos no presente regulamento, serão resolvidos pela Comissão Dirigente do Torneio Paulista de Soluções.

DE HOMEM DE IMPRENSA A MAGISTRADO

O DESEMBARGADOR TOSCANO ESPINOLA E SUA NOMEAÇÃO PARA O ALTO CARGO QUE OCUPA

RIO, 15 (Da sucursal, via VASP) — O novo desembargador do Tribunal de Apelação, dr. Toscano Espinola, recentemente nomeado pelo Presidente da Republica para preencher a vaga deixada com a aposentadoria do desembargador Cesario Pereira, tem na sua operosa carreira prestado serviços de monta à causa da justiça.

Sua vida teve as variações da dos homens que galgam as posições à custa do proprio merito e trabalho. Iniciou suas atividades no Rio, como redator de "O Imparcial", de onde passou para "O Jornal", fazendo parte do corpo de fundadores e, depois, para a sucursal do o "Estado de São Paulo".

Foi eleito para representar o seu Estado natal, a Paraiba, na Camara dos Deputados, demonstrando no mandato uma cultura apreciavel e uma inteligencia viva, conhecedor de grandes problemas. Em 1922 foi nomeado adjunto de promotor no Rio, sendo nomeado em 1927, por merecimento, a promotor publico.

Em 1933, por merecimento, ascendia a juiz de Direito, mantendo-se nesse posto até o corrente ano, quando passou a desembargador.

O cargo honroso com que foi distinguido, não lhe é desconhecido nas funções e responsabilidades. O dr. Toscano Espinola, por diversas vezes esteve, em substituição a juizes em férias, no Tribunal de Apelação, tendo mesmo oportunidade de como relator e revisor, estudar cerca de mil feitos e sessenta e dois processos e inumeros "habeas corpus" e recursos criminais.

A satisfação da classe pela sua nomeação é patenteada pela homenagem espontanea dos advogados, oferecendo-lhe a beca com a qual tomou posse do novo cargo.

IRREGULARIDADES NAS CORRIDAS DE CAVALOS NO RIO

Um habito contra o qual se levanta a imprensa carioca — A inscrição no mesmo pareo, de cavalos pertencentes ao tratador e de outras parelhas sob seu treinamento, de proprietarios diversos

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — A imprensa do Rio vem reclamando contra fatos ocorridos no Jockey Club que, como destacam, poderiam ser perfeitamente evitados pela Comissão de Corridas.

Um desses fatos é a proibição de participação em uma mesma prova, de animais pertencentes a um "entraineur" que tenha sob as suas vistas parelheiros de outros proprietarios. De acôrdo com o codigo de corridas, é licito a qualquer treinador ser proprietario de cavalos de corrida, desde que obtenha a necessaria matricula.

Desses fatos, surgem irregularidades lamentaveis, algumas até graves, que vem tornar para alguns "turfman" verdadeiras dificuldades extras o calculo dos resultados das corridas e para outros trazem prejuizos de alguma com uma precisão escandalosa. Referimo-nos aos que estão fora dos bastidores e aos que dentro dele, como os "entraineurs", estão a par de certas coisas...

São inumeras vezes que vemos um animal que defende as côres de um "entraineur" produzir melhor "performance" num pareo que outros animais de proprietario que lhe confia seu "entrainement".

Naturalmente que é dificil a providencia sugerida, pois muitos proprietarios, desejosos de fazer pareo para eles mesmos, colocam em nome de seu treinador varios animais. O que se faz necessario, e absolutamente necessario para acabar de vez com essas irregularidades, é a Comissão de Corridas determinar que se proiba a inscrição no mesmo pareo de um animal pertencente a tratador que dirija treinamento de outros cavalos de proprietarios diversos.

O exemplo dessa salutar medida vem de fóra. O Jockey Club do Paraná já deliberou sobre o assunto, em sua ultima reunião, mandando retirar de um pareo dois cavalos, por isso de certo paralelo, que estava nas condições expostas.

Entretanto, apesar do exemplo, o povo desta capital continua a aguardar do Jockey Club as providencias que tem direito, para que o jogo no prado não se torne um jogo de azar duplo.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO" que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo para não haver interrupção na remessa do jornal.

O "linter" de algodão "produto estrategico" indispensavel

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — No comercio exterior do Brasil, uma das consequencias da guerra, foi o grande aumento verificado na exportação de "linter" de algodão, "produto estrategico" indispensavel na industria armamentista. E é tão marcante a valorização deste produto, com a necessidade experimentada pelos Estados Unidos, nosso melhor mercado aquisidor, que seu preço atual chega a superar o de alguns tipos de algodão.

Depois de 1938, subiu verticalmente a exportação de "linter" brasileira para os Estados Unidos. Assim é que, nesse ano, vendemos para a grande Republica do Norte, apenas 559 toneladas, no valor de 580 contos de réis. No ano seguinte nossas remessas cifraram-se em 4.103 toneladas, equivalentes a 4.609 contos de réis. Em 1940, ano em que se verificou, verdadeiramente, um aumento enorme, nessas vendas somaram 20.547 toneladas, valendo 23.616 contos de réis.

No ano atual, de janeiro a outubro, o nosso comercio exterior de "linter" de algodão com os Estados Unidos, atingiu 48.234 toneladas, pelas quais nos foram pagos 61.315 contos de réis, ou seja, neste periodo, mais 23.025 toneladas, do que o total verificado no ultimo trienio.

Analisando os dados da exportação brasileira de "linters", em 1938, ultimo ano civil de paz, comparadamente com os anos de 1940 e os nove primeiros meses do ano em curso, salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior que é facil verificar o aumento havido na tonelagem e ocasionado pela guerra, bem como a valorização do produto e, ainda, a deslocação flagrante dos mercados, em virtude do bloqueio dos mares.

Em 1938, numa exportação totalizada em 26 mil toneladas do "linter", 16 mil foram adquiridas pela Alemanha — então nosso melhor mercado — sendo, na mesma época, a Grã Bretanha o segundo, mas em muito menor escala e a Holanda é o terceiro. O valor médio da tonelada de "linter" era de 1.038$000, enquanto o algodão em rama, tinha a tonelada media, vendida a 3.460$000.

Dois anos mais tarde, ao terminar o ano de 1940, embora desaparecidos os mercados da Alemanha, Dinamarca, Suecia, Tchecoslovaquia e Belgica, a exportação de "linter" havia subido para 40.000 toneladas. E' que, então, concorria já o mercado norte-americano, com mais de 50% do total adquirido — compras cifradas em mais de 20 mil toneladas como frizamos anteriormente —, sendo que o mercado francês, embora funcionando somente até junho de 1940, havia consumido 25% das nossas remessas, o inglês mantido o mesmo nivel de aquisição de 1938 e o italiano tendo aumentado suas importações em mais de 100%, além da concorrencia de dois novos mercados: o Japão e o Canadá.

Verifica-se, portanto, a influencia da guerra no deslocamento do mercados, pois as nossas remessas de "linter" não mais se destinaram aos paises bloqueados, aumentando, contudo, para aqueles cujas linhas de transportes ainda estavam livres e que, sendo beligerantes ou não, tinham em execução programa intenso de armamento. Em virtude, pois, da maior procura, das dificuldades de transporte e aumento de seguro, subiu o preço medio do "linter", para 1:224$000 a tonelada, bem como o do algodão, que atingiu a 3:736$000 a tonelada.

No ano corrente mais se acentuou a valorização do "linter" nacional, pois de janeiro a outubro de 1941, já vendemos mais 35.218 contos de réis, desde produto, do que em geral periodo do ano anterior. Paralelamente ao aumento da exportação, no ano atual, subiu tambem, o preço medio da tonelada de "linter", que está sendo paga a 1:230$000, ou mais.

Assim, tendo perdido oito mercados europeus, e já agora o Japão — somente possuindo o mercado dos Estados Unidos, Canadá, e em minimas proporções, o Chile — apesar de tudo, como anteriormente acentuamos, as nossas vendas de "linter" de algodão em 10 meses de 1941, superaram em mais de 23 mil toneladas, o volume de vendas realizado em 1938, 1939 e 1940.

Tudo indica, que em 1942 teremos uma exportação deste produto, bastante superior à que realizarmos no ano atual. E ainda mais quando é sabido, que o "linter" não tem sua aplicação restringida, apenas, à industria belica, mas tambem, é utilizado na fabricação de seda artificial e materias plasticas, etc., o que nos habilita a um maior fornecimento do mercado norte-americano, privado com a guerra, de realizar com o Japão o comercio que anteriormente existia, de compras de sedas artificiais e materias plasticas.

COOPERATIVA DE REFLORESTAMENTO

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura recebeu informaão de estar sendo organizada em Porto Alegre a Sociedade de Reflorestamento Ltda, nos moldes cooperativistas. O diretor da futura entidade é o conhecido eucaliptólogo Koehler Neto. Entrevistado sobre o assunto declarou à imprensa que até agora, somente os grandes capitais estavam em condições de realizar o reflorestamento digno de apreciação. A sociedade em constituição, adotando o sistema cooperativo, possibilita qualquer pessoa a se tornar proprietaria de uma floresta de eucaliptos, contribuindo assim para o reflorestamento do nosso territorio e se beneficiando com a exploração racional da madeira.

A empresa conta com o apoio do Secretario da Agricultura do Estado e pode realizar uma grande campanha de propagação do eucalipto. Dando maior divulgação a essa feliz iniciativa, o Ministerio da Agricultura, chama a devida atenção para a mesma, por considerar um exemplo digno de ser multiplicado por quasi todo o país. O reflorestamento é uma necessidade e um beneficio. De ha muito vem o governo cuidando de intensificar a formação de reservas florestais para o futuro abastecimento das nossas industrias.

48 PRODUTOS AGRICOLAS JÁ PADRONIZADOS

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Para assegurar a colocação dos varios produtos nos mercados são condições essenciais a sua boa qualidade e a isenção de impuresas. Até ha bem pouco tempo, a economia brasileira sofria grandes prejuizos com a falta da padronização fiscalizada das nossas vendas para o exterior, desacreditando nos diversos paises não só os nossos artigos como tambem o nome do país. Em virtude disso, o governo federal baixou o decreto-lei n. 334, de 14 de março de 1938, atribuindo ao Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Economia Rural, o encargo de tomar as providencias julgadas necessarias para disciplinar, pela instituição de padrões e a inspeção portuaria, a produção e o mercado exportador do Brasil. O referido ato foi regulamentado pelo decreto-lei 5.739, de 29 de maio de 1940. De acôrdo ainda com o disposto na lei 199, de 23 de junho de 1936 e decreto-lei 1.471, de 1 de agosto de 1939, foram firmados acôrdos de delegação de poderes, para efeito da aplicação da padronização, com quasi todos os Estados.

Até o momento presente, já estão devidamente especificados 48 produtos agricolas, compreendendo todos os cereais, as fibras vegetais, frutas citricas, abacaxi, banana, cera de carnauba, babaçu' algodão, couros e peles mamona, pinho, timbó, etc. Pelo exposto verifica-se o esforço do governo em favor da organização e defesa da produção nacional, visando a melhoria dos artigos para colocação vantajosa nos mercados externos. Por outro lado, deve ser ressaltado o trabalho do Ministerio da Agricultura, através o Serviço de Economia Rural, valorizando os nossos produtos, com enormes beneficios para a economia nacional.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO INSTITUTO MODELO DE MENORES

Realizou-se, na tarde de ontem, a festa de encerramento do ano letivo do Instituto Modelo de Menores de que é diretor o sr. Olinto Franco da Silveira.

A' solenidade compareceu, alem de professores e alunos do conhecido Liceu agricola e industrial, os srs. Edmundo de Carvalho, diretor do Serviço de Menores; Armando Barroso, tte. Siqueira Campos e outras pessoas gradas, sendo a mesma solenidade dividida em duas partes; a primeira constou da execução de um interessante programa litero-musical, organizado pelo professor Estevão Damiani Filho, chefe do ensino do estabelecimento; e a segunda foi preenchida com distribuição de premios aos melhores alunos.

Terminada a primeira parte, teve inicio a cerimonia da entrega dos premios, que foi feita pelo diretor do Serviço de Menores.

O sr. Edmundo de Carvalho proferiu então, algumas palavras, dirigidas aos internados. Disse que aquelas medalhas de ouro e de prata, além do seu valor intrinseco, tinham outro muito maior. Simbolizavam o esforço proprio, a disciplina e aplicação de que deram provas, durante o ano, os contemplados. Foi premiado o melhor aluno, não somente pelo que aprendeu, mas tambem pelo seu bom comportamento diante dos mestres e dos colegas.

Finalizando o seu oportuno discurso, feito de improviso, frizou o orador que nem todos haviam sido beneficiados com premios. No entanto, não deviam se magoar por isso, porque amanhã poderão ser todos premiados pela educação — a mais valiosa medalha que todo bom patriota deve ambicionar.

Educados, seriam uteis a si proprios, à familia, à sociedade e à patria, motivo por que a educação, premio ao alcance de todos, valia mais, muito mais, que todas as medalhas de ouro reundas.

PRIMEIRO PREMIO — UMA MEDALHA DE OURO

O sr. Edmundo de Carvalho procedeu, então, à entrega dos premios. A medalha de ouro, gravada, destinada ao "melhor aluno" do Instituto Modelo de Menores, foi conquistada pelo jovem Luiz Noronha, que recebeu calorosas palmas.

Em seguida, foram entregues quatro medalhas de prata aos melhores alunos do Ensino Profissional, que são: Luiz da Silva, William Jorge Machado, Euclides de Paulo e Arlindo Cardoso.

Foram distribuidos, ainda, outros premios.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

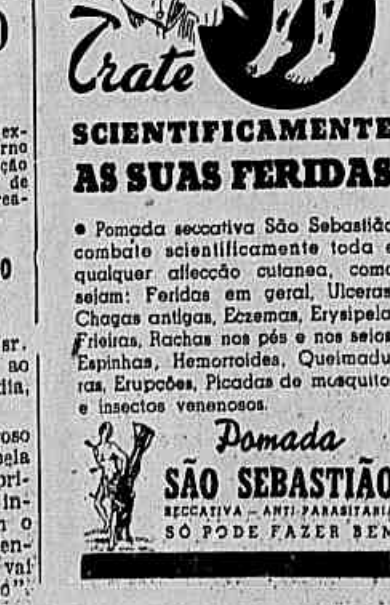
Está convocada uma assembléia geral extraordinaria, afim de enviar ao governo do Brasil e ao dos U. S. A., uma moção de apoio dos estudantes de Medicina de S. Paulo. A referida assembléia será realizada amanhã, às 14 horas.

Mensagem do sr. Churchill ao primeiro ministro zeelandês

WELLINGTON, 15 (R.) — O sr. Churchill enviou uma mensagem ao primeiro ministro da Nova Zeelandia, dizendo:

"Sinto-me profundamente pesaroso com as severas perdas sofridas pela heroica divisão neo-zeelandesa, na primeira linha de batalha. Todas as informações até o momento prestam o mais alto tributo à bravura e eficiencia dos seus soldados. A guerra vai bem na Libia, Russia e no Atlantico".

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA — ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

Fiscalização do comercio de farinhas

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura comunica aos interessados, por nosso intermedio, estarem à disposição dos mesmos a lista das quotas de farinha de raspa de mandioca para o mês de dezembro corrente, estimada num total de ..... 6.723.800 quilos, bem como a tabela de classificação por pontos para o mesmo produto, adotada oficialmente pelo Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Seguro contra riscos de guerra

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A taxa para seguro contra riscos de guerra, na parte relativa à costa atlantica da America do Sul, era de um decimo por cento, ou seja, cada conto de reis segurado pagava mil reis de premio de seguro, desde que o embarques fosse em navio neutro, de bandeira americana, — e dois mil e quinhnos reis, em navio neutro de outra bandeira. Desde ontem, porem, as taxas são mais pesadas. Em consequencia dos ultimos acontecimentos internacionais e em face da atitude assumida pelas nações americanas, a taxa de seguro subiu, sendo cotada atualmente a 1 por cento, isto é, 10$000 por conto de reis. Na costa brasileira a taxa é de 1|2 %, ou seja, rs. 5$000 por conto de reis.

ALMIRANTE MORAIS REGO

SEU FALECIMENTO

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Em sua residencia, faleceu ontem o almirante Tacito Reis de Morais Rego, brilhante figura de nossa Marinha de Guerra.

O extinto deixa viuva a sra. Carmen Sussekind de Morais Rego e quatro filhos.

Falecimento de um velho jornalista no Rio

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Faleceu nesta capital o velho jornalista Joaquim Marques da Silva, que era alto funcionario, aposentado, do Conselho Municipal, tendo sido um dos fundadores de "A Noite", tomando parte na firma Marques, Marinho e Cia.

O extinto alcançou avançada idade, permanecendo até às vesperas da doença que o vitimou, na redação do jornal que vira crescer até tornar-se a grande folha conhecida em todo o Brasil e no exterior.

"VANGUARDA"

COMEMORAÇÃO DO 20.o ANIVERSARIO DO VESPERTINO CARIOCA

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Comemora hoje o seu 20.o aniversario o vespertino "Vanguarda", de grandes tradições na imprensa desta capital. Integrada por legitimos profissionais, conhecedores da vida do jornal, a folha angariou um prestigio forte, penetrando com segurança nas camadas populares. Resulta daí sua força moral, usada na defesa dos legitimos interesses brasileiros.

Um homem merece, particularmente, as congratulações deste dia: o sr. Ozéas Mota. E' ele a viga mestra dessa casa de trabalho jornalistico.

"Vanguarda" é bem o reflexo dessa figura dinamica, a quem os diretores das empresas jornalisticas entregaram a presidencia do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio, na confiança lisonjeira à sua capacidade.

O jornal de Ozéas Mota ganha o tempo galhardamente, na afirmação de sua vitalidade.

Os jornais do Rio destacam essa efemeride jornalistica, em termos cordiais e afetuosos.

BAUXITA E ALUMININIO

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os ultimos acontecimentos internacionais serviram para pôr em evidencia o problema de abastecimento ininterrupto de bauxita à industria metalurgica de aluminio dos EE. UU., no sentido de assegurar-lhe uma produção continua e progressiva desse metal.

"O Brasil é, o detentor da maior reserva desse minerio na América, estando estimadas em cerca de 150 milhões de toneladas as reservas de seus 81 depositos recenseados, os quais se acham distribuidos pelos Estados do Pará, Maranhão, Paraiba, Baía, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Todavia, os unicos depositos em exploração no país são os do Planalto de Poços de Caldos e os de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais.

As reservas de Poço sde Caldas são as maiores, pois a sua potencialidade está calculada em cento e vinte milhões de toneladas, equivalentes a 80olo do total global do Brasil. O minerio, que ali é extraido a céu aberto, com o rendimento medio de uma tonelada diaria, por homem, tem sido destinado na maior parte à fabricação de sulfato de aluminio, para o serviço de abastecimento dagua das cidades de S. Paulo, Ribeirão Preto e Campinas e tambem para exportação para o Uruguai e Argentina, com o mesmo fim. A industria paulista de insecticidas e abrasivos consome uma porção diminuta do volume extraido das referidas minas.

A industrialização da bauxita e sua transformação em aluminio metal, seriam perfeitamente praticaveis nas imediações das minas de Poços de Caldas, dada a existencia local de consideravel volume dagua capaz de ser aproveitado na geração de força. Parece, entretanto, que os industriais paulistas preferiam fazer transportar o minerio para a cidade de Santos e aí converte-lo em aluminio, aproveitando a força eletrica de que as Usinas de Cubatão dispõem em abundancia, a preço conveniente.

As reservas de Ouro Preto, calculadas em apenas dois milhões de toneladas, estão sendo atualmente exploradas por três empresas particulares, uma das quais se dedica à exploração de ocres tambem.

O minerio dessas jazidas é, via de regra, encaminhado à municipalidade de São Paulo e a uma usina eletro-quimica paulista, para fabricação do aluminio e cimento aluminoso.

Auspiciosa para a industria extrativa de Ouro Preto — acentua o Conselho Federal de Comercio Exterior — foi a operação de credito proporcionada pela Carteira de Cerdito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, consistindo na abertura de um credito de 20.000 contos para a instalação da industria de aluminio em Ouro Preto. E' possivel que a medida visasse facilitar largo estabelecimento de aluminio, por uma fonte proxima, à fabrica de aviões de Lagoa Santa.

A "ilha" de Trauira, no Maranhão, outra coisa não é senão imenso bloco encerrando uma dezena de milhão de toneladas de bauxita fosforosa. Em tempos idos, uma firma comercial fez exploração daquelas jazidas. Desistiu, porém, alegando dificuldades insuperaveis para aproveitamento daquele minerio em larga escala. Presentemente, técnicos brasileiros se acham empenhados na investigação de processo barato de produção de fertilizantes fosforosos, que permita atender ao consumo do país.

Nossa produção de bauxita em 1938 foi de pouco mais de 14 mil toneladas. Em 1939, caiu para cerca de 9.000 toneladas, contra quatro milhões de toneladas de produção mundial. O ano passado, logramos melhorar esse indice para dez mil toneladas.

O consumo interno da bauxita foi iniciado em 1936, com mil toneladas, total esse que hoje já se eleva a 3 ou 4 mil toneladas, e que não será tão cedo, excedido uma vez que a industria nacional de inseticidas, sulfato de aluminio, abrasivos e material refratário não se acha ainda aparelhada para produção em larga escala.

Além da Argentina e Uruguai, consumidores habituais do excedente da nossa produção de bauxita, os EE. UU. figuram tambem na estatistica da nossa exportação de 1941, com uma aquisição de 2.632 toneladas, no valor de 531 contos de réis.

As cifras de nossa importação de aluminio-metal bastam para convencer do alcance que terá para o Brasil a exploração em larga escala das nossas jazidas de bauxita e a instalação no país da industria de aluminio. Com efeito, em 1934 importamos apenas 643 toneladas de aluminio, contra 1.190 toneladas em 1936; em 1939 essa quantidade se elevou para mais ou menos 1.650 toneladas, o mesmo sucedendo em 1940. Nos meses já decorridos deste ano a quéda foi muito acentuada, pois não logramos receber mais de 81 toneladas, pelas quais pagamos 900 contos, aproximadamente. Os EE. UU. não puderam continuar a fornecer-nos irrestritamente, como vinham fazendo ultimamente, visto terem sido forçados a embargar a exportação no sentido de atender às proprias necessidades, decorrentes da execução de seu vasto programa de defesa nacional.

APOLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins, declaro ter se extraviado a Apolice de minha propriedade, da Cia. Nacional de Seguros Gerais de n.º 2.091, no valor de Rs. 10:000$000.

BENEDITO MOREIRA.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Linda Darnell — Rita Hayworth — Fox — Proibido até 14 anos — Fox Jornal 24x24 — Na Zona Nordestina — Nacional — A's 14, 16,30, 19, 21,30 — A' tarde — Platéia, 3$000; meia entrada e balcões, 1$500; — A' noite: platéia, 5$000; meia entrada 4$000; balcões, 4$500.

BANDEIRANTES — QUE ESPERE O CEU — Robert Montgomery — Columbia — Voz do Mundo 42x26x27 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: platéia: 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500 — A' noite: platéia: 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BROADWAY — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — RKO — "Ferdinando o touro" — Cine Jornal Brasileiro 3x82 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde: Platéia 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão 3$500.

ROSARIO — AVANT-PREMIE'RE — do filme — A MARQUESA DE SANTOS — em beneficio do Natal das crianças pobres de São Paulo — O Nordeste — Nacional — A's 21 horas — Ingresso 10$000.

ALHAMBRA — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — O DESTRUIDOR — Proibido até 10 anos — Navegação da Amazonia — Nacional — Desde às 14 horas — A' tarde, platéia, 2$500; meia entrada 1$500.

S. BENTO — PEDE-SE UM MARIDO — James Stewart — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido até 10 anos — Atual Tupy 2 — Nacional — Desde às 14 horas — Platéia 3$500; meia entrada, 2$500.

ODEON — SALA VERMELHA — MENSAGEM DE REUTER — Warner Bross — PRINCESA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Rondonia — Nacional — A's 19,20 horas — Platéia, 3$000; meia entrada e balcão, 1$500.

ODEON — SALA AZUL — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Grable — PILOTO DE ARROJO — Paramount — Cidade de Salvador n. 3 — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia, 3$500; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Proibido até 10 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Atual Globo 69 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$500. A's 19 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

S. CECILIA — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Proibido até 10 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 12 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$500; meia entrada e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Pescaria Nordestina — Nacional — A's 18,25 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$500; balcão, 1$500.

CAPITOLIO — 4 MAES — Gale Page — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos — Mata Posto — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — 4 MAES — Com as Irmãs Lane — HOMENZINHOS — Kay Francis — Reporter da Téla 25 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; senhoras, 1$500.

BABILONIA — MENSAGEM DE REUTER — Edward G. Robinson — LADRÕES DE TERRAS — Proibido até 10 anos — Cine Arte 10 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral 1$200.

PAULISTA — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Deip Jornal 10 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada 1$500.

PARAISO — A VIDA E' UMA COMEDIA — James Stewart — O VELHO CONSELHEIRO — Guy Kebbee — Filme Jornal 110 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200. A's 19,15 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$200; geral 1$500.

LUX — 4 MAES — Gale Page — DETETIVE APAIXONADO — Loyd Nolan — Proibido até 10 anos — Glee de Amendoin — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meia entrada e balcão, 1$000.

OLIMPIA — MENSAGEM DE REUTER — Warner Brothers — LADRÕES DE TERRAS — Proibido até 10 anos — Atual Globo 72 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral 1$200.

RECREIO — AVES SEM NINHO — De Raul Rollen — Com Déa Selva — DFB — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas 1$200.

COLOMBO — 4 MAES — com as Irmãs Lane — HOMENZINHOS — Kay Francis — RKO — Reporte da Téla 23 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral 1$200; senhoras, 1$500.

COLISEU — DIVINO TORMENTO — Nelson Eddy — UMA NOITE DE APERTO — Proibido até 14 anos — Cinedia Jornal 3x91 — Nacional — SACRIFICIO GLORIOSO — 7 e Ser — Proibido até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entradas e geral, 1$200.

ROIAL — O BAMBA DO SERTÃO — Proibido até 14 anos — PAIXÃO CRIMINOSA — Proibido até 14 anos — Filme Jornal 118 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500.

S. PEDRO — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — PECADO DOS OUTROS — Robert Yuong — Atual Aeronauticas 5 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meia entrada e geral 1$200.

AMERICA — SUNNY — Anna Neagle — ELA ELE E EU — Lucile Ball — George Murphy — Atual Aeronauticas 6 — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$000.

S. CAETANO — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Proibido até 10 anos — RASTO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Obras de Henrique Lage — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia 1$500; meia entrada 1$000.

S. ANTONIO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Cine Cruzeiro 51 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$.

COLON — OS ANJOS PINTAM O SETE — Proibido até 14 anos — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — Estrada Rio Baía — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meias entradas e senhoras 1$200 — A's 19 horas — Platéia 2$000 meia entrada 1$200.

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para BRANDÃO À Caixa Postal n. 2801 — Rio de Janeiro. (Selo para resposta).

DEANA DURBIN EM LONDRES

LONDRES, 15 (R.) — Deana Durbin, a conhecida "estrela" e cantora do cinema, deverá chegar proximamente a esta capital, afim de exibir-se em varios concertos destinados aos membros das forças armadas em licenças, e aos operarios que trabalham nas fabricas da defesa.

Deana Durbin será a primeira das "estrelas" norte americanas contratadas pela direção da Associação do Serviço Nacional de Entretenimento, de acôrdo com programa já aprovado.

A popular atriz permanecerá cerca de um mês na Grã Bretanha.

TEATRO BOA VISTA

HOJE — AMANHÃ — QUINTA-FEIRA — 3 ultimos dias de:

DIANA, EU TE AMO!

na brilhante interpretação de

ROULIEN

e sua Cia. de Comedias

Sessões ás 20 e 22 horas

A seguir

NENEN DE AMOR

Comedia de Jacques Natansen, trad. de ROULIEN.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 15 (R.) — De Maria Izabel Martinez) — Cada um que chega do Brasil conta isso e aquilo. Mas todos, numa coincidencia interessante, aludem à greve decretada pela mulher brasileira, a mulher elegante, contra o uso de meias. Ora, como já referi em cronica anterior, já se promove nos Estados Unidos, ha algum tempo, por inspiração do governo, uma campanha visando substituir as meias de sêda pelas de algodão — campanha que não encontrou ambiente propicio em Hollywood onde a questão das pernas ocupa a primeira plana. Marlene — e creio que tambem já contei isto a vocês — chegou a ser incumbida de chefiar, nesse perigoso setor, a propaganda da meia de algodão: ela deveria, pelo exemplo, convencer as mais recalcitrantes colegas. Mas... a grande artista foi vitima de um acidente — e fraturou uma perna — uma das pernas precisamente destinadas à campanha...

Esse fracasso animou as inimigas da inovação, livres de uma adversaria de tão fascinantes recursos. Mas, por outro lado, as restrições quanto à sêda foram sendo cada vez mais aconselhadas pelo interesse coletivo — e daí, ir tomando vulto, cada dia, a idéia da adoção da moda brasileira. "Antes sem mais do que com meia de algodão" — eis o lema da reação...

Entretanto, Hollywood, demonstrando um espirito conservador que ninguem ainda lhe descobrira, não quiz fazer uma "revolução"; preferiu seguir pelos tramites legais... Surgiu, por isso, a idéia da instituição de um tribunal, que deveria dizer a ultima palavra sobre o gravissimo assunto. Mas quem aceitaria a pesada incumbencia de organizar e presidir semelhante conclave?

Edward Everett Horton — artista de veia comica notavel — aqui chegado para trabalhar em "Arsenic and old race", de Frank Capra, foi o primeiro consultado. E, com espanto geral, recusou a investidura.

"Eu? — exclamou, horrorizado. Julgar pernas femininas?! Mas, meus senhores, sou um cidadão respeitavel, conquanto, por motivos estritamente profissionais, faça com que os outros riam..." E não saiu desse terreno. Não houve geito de convencer a Horton de que o problema era seriissimo, ajustando-se, assim, à sua austeridade... E para dar-lhe uma prova positiva da magnitude do assunto, as promotoras do juri procuraram John Barrymore, o impecavel, o serenissimo... Pois, o inesquecivel Brummel aceitou — e aceitou com grandes demonstrações de entusiasmo: "Estou encantado e gratissimo. Examinar, sem o artificio das meias, a correção da linha e a pureza da epiderme, será das missões mais agradaveis ao meu coração de artista...".

Vamos, pois, ter um tribunal à altura das circunstancias...

Será a meia abolida em Hollywood?

No meio dos tremendos cataclismos da hora presente, eis uma questão que excede, pela sua transcedencia, a todas quantas atormentam as chancelarias e os estados-maiores do mundo inteiro...

TEATROS

COMUNICADOS

DULCINA E ODILON ESTREARÃO 6.a-FEIRA, NO SANT'ANA, COM "NUNCA ME DEIXARA'S!"

A estréia de Dulcina e Odilon, está marcada para 6.a-feira desta semana, no Teatro Sant'Ana, com a peça "Nunca me deixarás!", que Maria Jacinta traduziu do original inglês de Margaret Kennedy. A peça de apresentação do conjunto que Dulcina e Odilon lideram, marca mais uma etapa dos distintos comediantes patricios nos seus esforços, afim de proporcionar ao Brasil um teatro de arte, que fuja da banalidade das comedias para fazer rir, ou das peças exclusivamente sentimentais. "Nunca me deixarás!" é uma alta comedia, com momentos de bom humor bem acentuados e proporcionadores do equilibrio necessario para não cair na pieguice do melodrama. A sua montagem por Dulcina e Odilon teve a valorizar o ambiente apropriado que lhe deu Hipolito Colomb, ou melhor os ambientes, pois cinco são eles, todos diferentes, em que o pincel do aplaudido artista realizou uma verdadeira obra de arte. Assim, a interpretação emprestada à peça inglesa por Dulcina, Odilon e seus companheiros de elenco se desenrola emoldurada por uma decoração que corresponde ao espirito da peça.

Dulcina-Odilon

— Na bilheteria do Sant'Ana continua a venda de localidades para os espetaculos de estréia de Dulcina-Odilon.

OS ULTIMOS DOIS DIAS DA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO NO TEATRO SANT'ANA

O espetaculo de despedida, amanhã, será realizado em homenagem ao ator comico Oscarito, com a "Revista das Revistas"

Walter Pinto está dando hoje e amanhã os seus ultimos espetaculos em S. Paulo, com os quais encerrará a temporada que ha pouco mais de 1 mês iniciou no Teatro Sant'Ana.

Hoje, no Teatro Sant'Ana, dar-se-ão duas representações da revista "Você já foi à Baía?", com o desempenho de Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Mary Lincoln, Grijó Sobrinho, Carmen Dolores e toda a Companhia.

Zaira Cavalcanti, da Cia. de Revistas Walter Pinto

Amanhã, realiza-se a anunciada homenagem a Oscarito, com um espetaculo de revista, em que serão exibidos as grandes fases do repertorio de Walter Pinto. Todos os artistas em cena aberta, prestarão homenagem a Oscarito e se despedirão do publico paulistano. Bilhetes já a venda, desde hoje, na bilheteria do teatro Sant'Ana.

Essa, feita concluirá a temporada de S. Paulo.

"DIANA, EU TE AMO!", COM ROULIEN, NO BOA VISTA

Os dois espectaculos a se realizarem, hoje, no teatrinho da rua Boa Vista, serão ainda preenchidos com a comedia em 15 quadros, "Diana, eu te amo!".

Alem do ator patricio, interveem, na representação da nova peça, Laura Suarez, Cacilda Becher e os atores Sadi Cabral e Ferreira Maia.

— A seguir "Diana, eu te amo!" Roulien encenará a peça intitulada "Nenem de amor", original do escritor Jacques Natanson.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto de violino e canto

O Departamento Municipal de Cultura realizará, no Teatro Municipal, no proximo dia 19 do corrente, às 21 horas, um concerto de violino e canto, a cargo, respectivamente, das senhoritas Eunice de Conte, violinista, e Mary Gazzi, madrigalista do "Coral Paulistano".

Será observado o seguinte programa:

I — Vivaldi — Sonata em lá maior — preludio a capricho Corrente — adagio — Giga; Veracine — Largo; Corelli — La Folia (cadencia do Leonard). Violino: Eunice de Conti.

A. Nepomuceno — "Dolor Supremus" (O. Duque Estrada); F. Mignone — "Teu nome" (Colombina); Camargo Guarnieri — "Para que o céu não me tontele..." (Sergio Milliet), 1.a aud.; Camargo Guarnieri — "A culpa de perder o teu afeto" (Francisco Pati) 1.a aud.; Camargo Guarnieri — "São Arneô" (Mario de Andrade). Canto: Mary Gazzi.

III — Achron — Melodia hebraica; Scott — Aria e Dansa Negra; Camargo Guarnieri — Encantamento (1.a aud.); Debussy — La fille aux cheveux de lin; Bazzini — La ronde des lutins. Violino, Eunice de Conte. Ao piano: Camargo Guarnieri.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Camargo Guarnieri.

Os ingressos, ao preço de 2$000 por localidade de 1.a ordem, serão postos a venda na bilheteria do Teatro no dia do espetaculo, a partir das 10 horas.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E CABELEIREIROS, INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de S. Paulo, realiza hoje, às 21 horas, em sua séde social, à rua Benjamin Constant, n. 51, 3.o andar, mais uma reunião de sua junta governativa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, comunica que no proximo dia 20, às 16 horas, será inaugurada oficialmente nova séde social, predio proprio, à rua Quiapoque, 86, Brás, — com a presença das autoridades federais e estaduais.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, às 20,30, a ultima sessão de Medicina Geral do corrente ano, que será dedicada ao estudo do hiperparatireoidismo. Estão inscritos como relatores dos sub-temas: 1.o — Dr. Mesquita Sampaio: Estudo clinico do hiperparatireoidismo, 2.o — Prof. dr. Rafael de Barros: Diagnostico radiologico e diferencial do hiperparatireoidismo, 3.o — Dr. Hermeto Junior: Indicações e resultados do tratamento cirurgico do hiperparatireoidismo. Os relatores terão 25 minutos para exposição e 10 minutos para projeções.

Os comentadores terão 10 minutos para suas considerações.

Serão realizadas nesta sessão as eleições para a escolha da mesa de 1942.

MUSEU PAULISTA

Comunica-nos a diretoria do Museu Paulista que hoje não haverá visita publica, por ter sido o estabelecimento designado para ponto de concentração de reservistas.

Exposição de Desenhos das Crianças Britanicas

Encerrando a Exposição de Desenhos das Crianças Inglesas, instalada na Galeria Prestes Maia, realizou-se ontem às 16 horas, uma palestra da prof. Noemi da Silveira Rudolfer, lente de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, que versou sobre os resultados de uma investigação feita durante a exposição, junto a varios grupos de crianças e adolescentes brasileiros.

A conferencia, que tomou a forma de amplo debate entre as pessoas presentes, causou a melhor impressão, tendo a conferencista proposto uma série de medidas consideradas uteis e proveitosas para facilitar a eclosão da personalidade artistica das crianças de São Paulo.

Ao concluir a sua interessante palestra a sra. Noemi Rudolfer fez um apelo aos educadores nacionais no sentido de que organizassem, tambem, uma exposição de arte infantil brasileira, para ser exibida na America do Norte e na Inglaterra, a exemplo do que têm feito muitos paises da America Central.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES PROMOVIDO PELA "RADIO SÃO PAULO"

A Radio São Paulo teve uma iniciativa muito simpatica com a campanha que lançou em prol do "Natal das Crianças Pobres". A campanha, iniciada, há dias, pelo microfone daquela emissora, teve uma entusiastica repercussão e, de toda a parte, começaram a chegar donativos para a acquisição de presentes para as crianças pobres desta capital.

E tantos foram os donativos, que a Radio São Paulo resolveu distribuir, entre dez mil crianças pobres, dez mil córtes de fazenda, dez mil merendas e dez mil brinquedos.

Não somente o povo, mas as industrias paulistas, estão prestando apoio a essa idéia feliz da Radio São Paulo, de molde a torná-la um verdadeiro acontecimento.

Ainda anteontem, Oduvaldo Viana, que é o super-visor dos programas daquela estação, às 21 horas iniciou uma campanha dirigida aos amigos e anunciantes daquela emissora. Todas as classes estavam concorrendo generosamente para o "Natal da Criança Pobre"; apelava, agora, o escritor, para os mais abastados, pedindo-lhes mais dois mil brinquedos em vinte e quatro horas. Uma hora e dez minutos depois de iniciada a campanha, isto é, às 22 horas e dez minutos, pelo telefone da Radio São Paulo foram recebidos oferecimentos num total de três mil e quatrocentos brinquedos e um conto e seiscentos mil réis em dinheiro, destinado ao mesmo fim. Concorreram diretores de Banco, médicos, advogados, engenheiros, negociantes. Em uma hora e vinte minutos a Radio S. Paulo obteve quasi o dobro do que pedia para 24 horas!

Assim, o "Natal da Criança Pobre" da Radio São Paulo promete tomar proporções ineditas entre nós, em se tratando de uma iniciativa de caráter absolutamente particular.

* * *

Para os pobres do "Correio Paulistano", a Radio São Paulo nos mandou 250 cartões, os quais serão distribuidos, por este jornal, na proxima sexta-feira, 19. Os portadores dos cartões que vamos distribuir deverão apresentá-los dia 20, na Radio São Paulo, à avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 670.

Forte tremor de terra no Perú

LIMA, 14 (U. P.) — Na manhã de hoje foram sentidos fortes tremores de terra que espalharam o panico entre a população local. Não houve, porem, vitimas ou danos. O primeiro tremor foi registado às 20,40 horas.

Acidente de aviação em Gibraltar

TETUAN, 15 (S.) — Comunicam de Gibraltar que um novo acidente aviatorio se verificou naquele porto. Um avião britanico de bombardeio precipitou-se sobre um dos cais do porto incendiando-se e provocando o incendio das mercadorias concentradas nos armazens adjacentes, com graves danos tambem para os vapores atracados nas visinhanças.

TREMOR DE TERRA NA ITALIA

ROMA, 15 (H. T.) — Os jornais noticiam que foi sentido violento tremor de terra nas regiões de Tarento, Potenza e Bari. Não ha noticias de danos causados.

MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

TRANSFERIDA PARA 18 DO CORRENTE A CERIMONIA DA ENTREGA DOS PREMIOS AOS ESCULTORES CLASSIFICADOS NO CONCURSO INTERNACIONAL DE "MAQUETTES"

Conforme fôra anteriormente noticiado deveria ter-se realizado ontem, a cerimonia da entrega dos premios aos escultores classificados no recente Concurso Internacional de Projetos para a Construção do Monumento ao Duque de Caxias.

Entretanto, por motivo de força maior, essa cerimonia foi transferida para as 16 horas de quinta-feira proxima, 18 do corrente, com a presença de todos os membros da Comissão Central Pró-Monumento a Caxias e da Comissão Julgadora do certame. Esse ato contará, ainda, com a presença das altas autoridades locais e será realizado no salão de honra da Prefeitura da capital.

Na mesma ocasião, os escultores receberão os documentos comprobatorios de sua participação no concurso, contendo a classificação obtida, de acordo com o relatorio da Comissão Julgadora.

SEGUIU PARA O RIO A DECLAMADORA MARITA PINHEIRO MACHADO

Acompanhada de sua progenitora, sra. Dulfe Pinheiro Machado, seguiu ante-ontem, para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", em viagem de regresso, a jovem declamadora Marita Pinheiro Machado, que realizou nesta capital um recital de poesias, alcançando merecido exito.

Ao embarque daquela artista, que foi concorridissimo, compareceram os srs.: cap. Franco Pinto, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; representantes de varios Secretarios de Estado; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; Rossino Camargo Guarnieri, altas personalidades civis e militares, artistas e intelectuais.

Ao despedir-se do reporter, a culta declamadora pediu que transmitissemos ao povo, aos intelectuais, aos artistas, às autoridades e à imprensa de São Paulo os seus agradecimentos pelas atenções e gentilezas que aqui recebeu.

PROFESSORES DE 1911

Os professores formados pela antiga Escola Complementar da praça da Republica comemorarão este ano, o 30.o aniversario de sua formatura com um almoço, a realizar-se no proximo dia 20. As adesões são recebidas pela sra. d. Alice Meira, rua Peixoto Gomide, 1.636, (fone 7-6630) e pelos srs.: Miguel Roque, rua Umberto Primo, 500; Paulo de Oliveira, rua General Carmona, n. 14; e Luiz G. C. Castro, rua Voluntarios da Patria, 3.206, (fone 3-8237).

Esta turma compunha-se dos seguintes professores: Alice Meira; Ana Nazaria Guimarães; Antonieta B. Brito; Beatriz Alves de Morais; Bendeita de Jesus Portugal; Benedita Pereira; Branca Azevedo; Eulina de Sá Morais; Euride Carvalho; Florinda Mastrandréa; Francisca B. de Abreu Guiomar de Barros; Hermentina de Camargo; Herminia Soares; Horminda Curtiss; Hortencia J. Garcia Terra; Iracema Viana; Irene de Toledo Vieira; Isabel Grisolia; Jovita do Amaral Queiroz; Judite M. Ferreira; Julia N. de Almeida; Laura Sabino de Oliveira; Lucia Brandão Arruda; Maria von Atzingen; Maria de Abreu Costa; Maria de L. Rocha; Maria Nadir Porto; Maria Olimpia Ramos; Marta Rezende Puech; Virginia A. de Oliveira; Zulmira dos Santos Silva; Afonso Veridiano Junior; Alfredo Sales de Oliveira; Anibal Sadocco; Antonio Paim Vieira; Antonio dos Santos; Argemiro da Luz; Aristides de Oliveira Orlandi; Artur Camargo; Benedito Estelita de Melo; Domingos Quirino Ferreira Junior; Francisco Jarussi; Francisco Mourão; João Cardoso Pereira; João Curia; João Pagliucchi; João Rotondaro de Azevedo; José Maria das Neves; José Minervino; Lafayette Meireles; Luiz G. C. Castro; Luiz Onofre de Oliveira; Leonato de Freitas; Mario Teofilo dos Santos; Miguel Roque; Nestor Freire da Paz; Nestor Pereira Leite; Paulo de Oliveira e Vicente Lacava.

ASSOCIAÇÃO N. S. DE SION

A Diretoria da Associação de Nossa Senhora de Sion convida suas associadas para comparecerem á Assembléia Geral a realizar-se no dia 18 do corrente, às 14 horas, à rua Maranhão, 990. Essa reunião terá por fim a leitura do relatorio e prestação de contas do ano de 1941 e eleição da nova diretoria para o exercicio de 1942 a 1945.

FORÇA POLICIAL

Foi dado por terminado o ano letivo do Curso de Oficiais da Força Policial do Estado, devendo a cerimonia do encerramento ter lugar no dia 23 do corrente, com a declaração de 29 novos aspirantes a oficial e respectiva benção das espadas, em local e hora que oportunamente serão anunciados.

A solenidade contará com a presença do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal e altas autoridades civis e militares. O baile que os novos oficiais oferecem à sociedade paulistana realizar-se-á no dia 25 no Estadio Municipal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: José Helio Bossi, rua Dr. Cesar, 87; Jaime Barbosa, Hotel São Bento; dr. Joaquim H. Cardoso, Loureiro Batista, 13; Nicolau Abdala, rua Sena Madureira, 9; e Egisto Mingarelli, rua Cielia, 2.270.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 15.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA

Conforme antecipamos, realizou-se, ontem, a visita do sr. dr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, às obras da futura séde do Departamento Especial de Santos desse estabelecimento. Tomaram parte nessa visita o sr. Arnaldo Mendes Pereira, diretor do Departamento de Santos, e varias autoridades e pessoas de destaque.

Falando aos presentes, o dr. Antonio Ferreira Filho declarou que, durante o proximo ano de 1940, serão construidas em Santos 400 casas para estivadores, que serão alugadas a cerca de 90 a 100$ por mês.

COLONIA DE FÉRIAS EM POÇOS DE CALDAS

Embarca, amanhã, para Poços de Caldas a turma masculina dos alunos do Instituto "D. Escolastica Rosa", que vão tomar parte na colonia de férias em Poços de Caldas, de acordo com as providencias tomadas pela Superintendencia do Ensino Profissional do Estado. O professor Pedro Crescenti, diretor daquele instituto, organizou o programa referente à colonia, o qual foi aprovado pelo referido departamento, e acompanhará os alunos durante sua permanencia naquela localidade. Os alunos que partirão amanhã estarão de regresso a Santos nos primeiros dias de janeiro, devendo, no dia 5 desse mês, embarcar a turma feminina.

A partida dar-se-á da estação da S. P. R., no primeiro trem da manhã.

VITIMAS DE AGRESSÕES

Hontem, às 18 horas, Aluisio Rodrigues de Melo e Luiz de Souza Bias, moradores no Itapema, agrediram-se mutuamente, a golpes de navalha, tendo ainda o primeiro ferido o segundo com um tiro de revolver.

Bias ficou internado na Santa Casa. Aluisio, depois de medicado, foi recolhido ao xadrez. A proposito foi instaurado o competente inquerito.

— José Ferreira Morgado e Domingos José Duarte, ambos moradores no morro do Marapé, tiveram, ontem à tarde, uma discussão, por motivos futeis.

Chegando a vias de fato Morgado, pegando em uma enxada, com ela desferiu varios golpes em Domingos, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave. A vitima foi transportada para o Pronto Socorro, de onde foi tansferida para a Santa Casa, onde ficou hospitalizada. O agressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez.

— Na travessa da Bacia do Macuco, João Francisco de Paula, de 42 anos de idade, brasileiro, operario, casado, teve uma discussão com Manuel da Nobrega E. dos Santos, solteiro, brasileiro, barbeiro, morador à avenida Siqueira Campos, 34. O primeiro agrediu o segundo, ferindo-o. A vitima foi medicada no Pronto Socorro e o agressor preso e recolhido ao xadrez.

— Elza Santos, de 22 anos de idade, solteira, brasileira, residente à rua Antonio Prado, 57 teve uma discussão com Paulina Marques Machado parda, brasileira, residente na casa n. 67, da mesma rua, sendo por esta agredida a socos. Recebendo ferimentos, Elza foi medicada no Pronto Socorro, enquanto que Paulina era presa e recolhida ao xadrez.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua Luiz Gama, Alcadia Belmonte, espanhola, casada, residente à av. Pinheiro Machado, 870, foi atropelada pelo automovel de numero 113.720, cujo motorista se evadiu. A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde foi medicada, sendo depois internada na Santa Casa.

— Na rua Dr. Silverio Fontes, em frente ao predio n. 56, o individuo de nome João Ferreira, foi atropelado por um auto cujo condutor e chapa não foram levadas ao conhecimento da policia, ignorando-se os pormenores da ocorrencia.

A vitima, cujo estado é grave, foi internada na Santa Casa.

ACIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava a bordo do vapor "Henrq R. Mallory", da Moore Mac Cormack, o estivador Alfredo Menezes, de 22 anos de idade, português, morador à praça dos Andradas, 14, foi vitima de um acidente no trabalho, ficando ferido em varias partes do corpo, sendo socorrido na Santa Casa.

FORTO DE OBJETOS E DINHEIRO

Fausto João Batista Bevilacqua, residente em São Paulo, queixou-se ontem à policia de que, de uma cabine do estabelecimento de banhos "A Balnearia", nesta cidade, lhe haviam furtado 1 relogio marca Longines, com corrente de metal, um anel de ouro, com as iniciais "M. B." e 25$ em dinheiro. A policia tomou conhecimento do fato, iniciando as necessarias investigações.

FALECERAM SEM ASSISTENCIA MEDICA

Faleceu hoje, sem assistencia medica, na estação da S. P. R., um individuo de nome Luiz Pastore. O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, à disposição do gabinete medico legal.

— Tambem sem assistencia medica, faleceu no xadrez da Cadeia Publica, a demente Joana Ferreira, cujo corpo foi, tambem, removido para o necroterio do Saboó, para as devidas providencias medico-legais.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 15.

ANIVERSARIO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

O 8.o Batalhão de Caçadores, aquartelado em Campinas e que obedece à orientação do seu comandante tenente-coronel Firmino Gonçalves da Silveira, comemorou, hoje a passagem do 110.o aniversario de fundação da Força Policial do Estado.

O programa sofreu alterações, em virtude do máu tempo reinante, pela manhã. Por esse motivo, às 5 horas, houve alvorada, com o hasteamento da bandeira, sendo passadas em revista as tropas, com a formatura de uma companhia, sob o comando do capitão José Simão da Silva Morais.

Apesar da chuva, que caia torrencialmente, às 8,30 horas teve lugar uma reunião das tropas, no alojamento do quartel, quando o capitão Mario da Silva pronunciou eloquente oração, discorrendo com brilho sobre a efeméride.

A entrega de medalhas "Lealdade e Constancia" e as conseguidos pelos militares, em competições esportivas, foi transferida para o proximo dia 25 de janeiro, data em que se comemora a fundação de São Paulo.

As 18 horas foi procedido o arreamento da bandeira.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

Realizar-se-á amanhã a cerimonia da apresentação de todos os reservistas de 1.a e 2.a categoria, nascidos de 1.o de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923. Os reservistas de 1.a categoria apresentar-se-ão na Escola Normal "Carlos Gomes", a partir das 7 horas, e os de 2.a categoria, na séde do Tiro de Guerra, 176, no mesmo horario.

As 12 horas, haverá a ceromiria do hasteamento da Bandeira, no largo do Rosario, formando, nessa ocasião, uma companhia do 8.o B. C., sendo lido uma ordem do dia do tenente-coronel Firmino da Silveira, comandante dessa milicia, aqui aquartelada.

As 20 horas haverá sessão solene, no Teatro Municipal, devendo fazer uma conferencia o jornalista dr. Correia Junior, de "A Gazeta", dessa capital.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o menor Benedito, com 6 anos, filho do sr. Nelson Machado de Campos e de d. Irene Machado Ortiz; a sra. Benedita Penteado, com 45 anos, filha do sr. Sebastião Penteado e de d. Joaquina Penteado.

CARTORIO DO JURI

1.a promotoria publica — Pelo dr. Adriano Mendonça, foi comunicado ao m. juiz de Direito da 1.a Vara e diretor do forum, dr. Plinio de Carvalho Pinto, ter, em data de 12 do corrente, assumido o exercicio do cargo de 1.o promotor publico, em comissão, nesta comarca, para o qual foi nomeado por decreto do sr. Interventor Federal do Estado, de 10 do corrente.

— Pelo m. juiz de Direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foi designado o dia 13 do corrente, às 14 horas, no edificio do Forum, para ter lugar a audiencia de advertencia a que se refere o artigo 8.o do decreto federal n. 16.588 de 6 de setembro de 1924, para o réu Joaquim Mendes.

— Pelo m. juiz de Direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foi julgado por sentença, para que produza os seus devidos e legais efeitos, o calculo de pena feito pelos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réu José Maria Correia, como incurso no artigo 297 das Cons. Penais, cuja pena terminará em 6 de outubro de 1942. Desse calculo foi intimado o réo.

CENTRO DE SAUDE

A sucursal do "Correio Paulistano" recebeu, hoje do Centro de Saude, o seguinte comunicado: — "O Centro de Saude de Campinas faz ciente aos senhores proprietarios de padarias que, doravante, não é mais permitido acondicionar pães em sacos de pano para entrega à domicilio, hoteis bares e pensões.

Os pães precisam ser acondicionados em latas que tenham tampas, podendo ser utilizadas as de biscoutos e de bolachas. Quanto ao transporte de pães feito nas bicicletas, fica estabelecido que só poderá ser feito o acondicionamento em latas, ou caixas de madeira.

Todos os proprietarios de padarias devem portanto, providenciar para que seja adaptada à bicicleta, uma lata ou caixa, de maneira que deixe os pães resguardados do meio exterior.

Outro ponto muito importante, para o qual o Centro de Saude chama a atenção dos senhores proprietarios de padarias, é o que se observa diariamente, por parte dos entregadores ambulantes que, inescrupulosamente deixam os pães nas janelas, sem siquer embrulha-los. Tanto esta, como aquela falta, constitue um deslise higienico que deve ser evitado uma vez que vem de encontro aos anseios da população e obscurece o indice de realizações sempre progressiva da nossa cidade.

Para regularizar esse comercio de pães, o Centro vai agir com rigor contra os transgressores, apreendendo todas as entregas feitas em desacordo com o que óra fica estabelecido e notando ainda os responsaveis pela inobservancia das exigencias.

— O sr. José Carmona, leiteiro ambulante nesta cidade, foi multado ontem, dia 15, em 1:000$000, em virtude do resultado da análise da amostra de leite colhida em seu carro apresentar fraude pela adição de agua.

— Estiveram ontem, nesta repartição, alguns proprietarios de padarias que vieram expor ao medico-chefe o seu ponto de vista quanto à questão do acondicionamento de pães em latas.

Demonstraram, então, a impossibilidade de adotar tal sistema de acondicionamento.

O dr. Bonifacio de Castro Filho, tomando em consideração as justas alegações, resolveu, com a aprovação dos presentes, permitir a continuação do acondicionamento em sacos de pano, porém, com a condição de que os pães sejam antes embrulhados em papel.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo para não haver interrupção na remessa do jornal.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CXLIII

AS PSICOSES DETERMINANTES DA IRRESPONSABILIDADE PENAL

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

PSICASTENIA — E' uma enfermidade produzida pela insuficiencia psiquica e nervosa, determinante de perturbação intima e essencial da emotividade e da vontade.

Tem como causas proximas a predisposição hereditaria, a fadiga, os abalos morais, o traumatismo.

Raymond admite seis variedades clinicas da psicastenia:

1.o — o ceticismo, que reduz o doente a um estado de duvida, tornando-o pesquisador, indagador, preocupado com o porque, as origens, o fim de tudo, com idéias obedientes e mania de numeros e nomes;

2.o — o escrupulismo, em que o doente se preocupa com a propria pureza, com as reparações que devem, com os respeitos, obrigações a que faltaram, com os pecados e crimes que intentaram ou poderiam ter intentado, compromissos assumidos ou que imaginam ter assumido, chegando o seu escrupulo ao ponto de conduzi-lo a sacrificios, expiações, auto-mutilações, como o eunuquismo, o edipismo, o cevolismo;

3.o — o criminismo em que o doente, dominado por uma obsessão criminosa, é impelido ao roubo (cleptomania), aos atentados ao pudor, aos homicidios e ao suicidio, chegando na maioria dos casos à tentativa, e raramente à consumação;

4.o — o toxicomanismo, em que o doente é tomado de impulsos irresistiveis para os toxicos, sentindo a imperiosa necessidade de beber ou de injetar-se, para alcançar um tonus de excitação de que sente falta;

5.o — o eropatismo, em que o doente é acometido de obsessões genésicas, que o impelem a perversões genitais, como o exibicionismo, o ficticismo, o sadismo, o masoquismo, o necrofilismo.

6.o — o delirismo, em que o doente é conduzido a idéias falsas, com alterações da personalidade, conservando, porém, a lucidez e o juizo logico sobre todos os demais assuntos.

A psicastenia é causa muito vulgar de episodios criminais, pelo delirio alucinatorio derivado de idéias obsidentes cujo fixismo determina a criação de situações delirantes, que impelem o doente a atos de violencia, ou cênas eroticas, ou crime contra a propriedade. A irresponsabilidade criminal é uma consequencia necessaria da perturbação psiquica determinada pela enfermidade.

NEURASTENIA — E' um estado de desequilibrio nervoso, por perturbações focalizadas nos centros nervosos e devidas a causas varias que produzem a irritabilidade capaz de atingir o maximo em explosões coléricas.

A neurastenia, tanto pode ser o sindrome de outras psicoses, como o epifenomeno de doenças mais graves, como a paralisia geral, a demencia precoce, a loucura maniaco-depressiva.

Tendo geralmente como causa predisponente a fraqueza do sistema nervoso por hereditariedade nevropatica, servem-lhe de causas ocasionais as fadigas ou sobrecargas mentais ("surmenage"), o depauperamento organico, as contrariedades morais, os vicios, os excessos genésicos, a auto-intoxicação organica.

Manifesta-se por uma depressão geral do sistema nervoso, fraqueza irritavel traduzida por cefaléia, por lombra ou sacra, dispepsia, astenia nervo-muscular, torpor intelectual.

A crise neurastenica tem sido causa muito vulgar de suicidios, e, pela irritabilidades do neurestenico é, por vezes fator da criminalidade, levando o doente a atos de violencia fisica contra as pessoas por exaltação momentanea, provocada por acidentes pessoais.

* * *

PSICOSE PARANOICA — E' um estado mental de inadaptação ao meio, proveniente da autofilia e egocentrismo, não corrigidos a tempo pela educação, e que produzem no individuo uma reação contra o meio, tornando-o excentrico, original, perseguidor e relativamente perseguido.

A paranéia (expressão erudita), ou paranóia (expressão vulgar), determina, pelo egocentrismo autofilaceo, um desequilibrio entre o eu do paranoico e o meio social, em virtude do qual cada vez mais se fixa a idéia voluntariosa do doente, e se estabelece um conflito continuo entre ele e o meio, despertando-lhe uma extrema suscetibilidade, que chega à suspeita de agressibilidade geral por parte de tudo e de todos.

O doente experimenta depressões de humor, um mal estar indefinido, acompanhado de inapetencia e insonia.

Sua idéia contrariada e fixada leva-o ao estado ilusorio e alucinatorio, com perspectivas persecutorias.

Progressivamente se acentua o estado de delirio paranoico, pela luta incessante entre as idéias fixas e as hostilidades persecutorias do meio, segundo as percepções alucinatorias do paranoico, até atingir, algumas vezes, a demencia.

A paranoia pode ser causa de atos de delinquencia, pela exaltação das idéias fixas e reação contra as hostilidades mesologicas suspeitadas pela alucinação persecutoria.

O paranoico conserva a lucidez e integridade sensorial, sendo raros os erros ou ilusões dos sentidos, que, todavia, podem ocorrer em alguns casos.

Os atos de violencia pelo delirio paranoico são inimputaveis ao paranoico, que goza de irresponsabilidade.

(Prosseguiremos).

-:*:-

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador, Manuel Carlos. Corregedor geral em exercicio, desembargador Ferreira França. Secretario, dr. Clovis Canto.

Em 15 de dezembro de 1941.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

Primeira Camara Civil:

O sr. des. Gomes de Oliveira à secretaria com despacho: ap. 14.641 de São Paulo.

Segunda Camara Civil:

O sr. desembargador Percival de Oliveira à mesa para julg.: ap. 14.592 de São Paulo; devolv. com acordão: ag. inst. ... 14.356, aps. 14.585, 14.309, 14.715, de São Paulo, ag. pet. 14.706 de Piraju', 14.370 de Atibaia, inst. 14.622 de Pirassununga, ap. 22.181 de S. C. do R. Pardo.

PRESIDENCIA

Nomeação — Per ato de 15 do corrente, do sr. presidente do Tribunal de Apelação, foi nomeada d. Nair Malheiros para o cargo de 4.o escriturario da secretaria do mesmo Tribunal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara civel — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando procedente a executiva hipotecaria movida por Melião, Nogueira e Cia., contra o espolio de José Theodosio Serra.

Julgando procedentes os embargos de terceiro oferecidos por Francisco Garcia Castilho, na reintegração de posse requerida Pedro Peracchino, contra Rafael Tizeu.

Julgando nula a reintegração de posse requerida por Benedito de Paula e Silva, contra Emilia de Jesus e outros.

Declinando da competencia para processo e julgamento da negatoria movida, no Juizo de Direito da 5.a Vara Civel, por Henrique Samartino, contra Fernando Pessôa.

Saneando o processado e designando audiencia de instrução e julgamento na consignação requerida por Antonio Maria Ribeiro, contra S. Maria Azevedo Ribeiro.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando procedente a ação ordinaria que Benedito Soter Pinto move contra Julia Rosa Espirito Santo.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Luiz C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a execução de sentença que Chain Sarkis e Cia. movem contra Fortaleza Cia. Nacional de Seguros.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Licio Marcondes (adjunto):

Julgando por sentença a justificação requerida por P. Ludwig Gustav Eduard Bokaman.

Homologando o acordo no executivo que Francisco Romeu move contra Romeu La Scalea.

Convertendo em diligencia o julgamento da ação executiva que João Guedes move contra Herculano de Barros Lima.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação que José dos Santos Silva move ao dr. Eldio Silva.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Otavio Gonzaga Junior (adjunto):

Julgou procedente o pedido de prestação de contas na ação cominatoria de prestação de contas que d. Zubika de Almeida Nobre move contra Pelegio Teixeira Marques.

Autorizou, as restrições solicitadas pela Fazenda, a entrega de alvará para venda de movel, no processo de inventario de Francisco La Torraca.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Vasco Conceição:

Julgando procedente em parte, a ação executiva que Caisse Generale de Prêts Fonciérs et Industriels move contra Suma Sacagnich e outro.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

* * *

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Antonia da Silva Queiros.

Julgando procedentes os embargos de 3.o opostos pela S. Sewing Machine Co. contra M. F. de David Francisco Cassa.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Virgilio Argento:

Julgando procedente a ação executiva que Conchetta Tognato moveu contra Jair A. Horta.

* * *

9.a Vara Civel — Dr. S. C. Pereira da Costa:

Julgando procedente a ação cominatoria que a Municipalidade de S. Paulo promoveu contra José Carreira e sua mulher.

Ação ordinaria — Antonio Gomes de Paula e a Municipalidade de S. Paulo. Presidiu a sindicancia de instrução e julgamento.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando procedente a ação por acidente do trabalho que João Lopes move a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo.

Julgando procedente a ação por acidente do trabalho que Afonso Judite move a Empresa de Onibus Tucuruvy Ltda..

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda do Estado — Dr. Clovis M. Barros:

Absolvendo da instancia a ré, na ação ordinaria que José Neves Bicudo move contra Fazenda do Estado.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda do Estado — Dr. José Geraldo R. Alckimin:

Julgando procedente a ação ordinaria que Rafael Gonzalez move contra Fazenda do Estado.

Julgando improcedente a ação executiva que a Fazenda do Estado move contra o dr. Iolando Noronha.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Notificação — Joaquim Oliveira Felipe contra Guido João Conti.

2.o Oficio Civel — Protesto — Artur Leslie B. Gray contra Luis Murtinho Doria.

3.o Oficio Civel — Precatoria — Santos — Ferreira Lage e Cia. contra Gianoli Mustakis e Cia. Despejo — João Silva contra Adolfo Clementino.

5.o Oficio Civel — Deposito — Mario R. Soares contra Nelson Morais Mendes.

7.o Oficio Civel — Ordinaria — Homero Matos Cabral contra Vitorio Betoni e outro. Oficio — Nair Bozato Pinheiro contra Demervile Pinheiro.

8.o Oficio Civel — Arrolamento — Humberto Alves contra Manuel Alves. Deposito — Fernando P. Correia contra Francisco Ciofe. Protesto — Rafael S. Lopes contra Bernardo Sonega. Oficio — Ester Germiani contra Hugo Gemmiari.

9.o Oficio Civel — Arrolamento — Carmela S. Define contra Mateus Define.

FALENCIAS

CALIL FERES — Foi requerido o trancamento da falencia supra, visto os bens arrecadados serem insuficientes para o prosseguimento do processo. Foi marcado o prazo de 10 dias para habilitações de creditos. (16.o Oficio).

BASETI E AMBROSANO — RIO DE JANEIRO — Idilio Albriza, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Barata Ribeiro, 275. (5.a Vara).

JOSE' E. VAZ GUIMARÃES — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra estabelecida com negocio de fazendas e armarinho, à rua Copacabana, 589. Foram nomeados sindicos, J. Bernd e Cia. Ltda., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 13 de janeiro proximo. (11.a Vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR CRIME DE FURTO

O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, pronunciou Benedito do Nascimento, Mercedes da Silva e Moacir Cruz, por crime de furto.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.a Vara Criminal, interino, dr. Valdemar César da Silveira, condenou Cantidio Felix, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 7 meses e meio de prisão celular.

—— O juiz da 8.a Vara Criminal, interino, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, absolveu da culpa Domingos Sposito Aliberti, processado por delito de ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular, por crime de ferimentos culposos, Horacio Masetto.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou improcedente a denuncia dada contra Rubens Cianelli e Fernando Carlos Tini, por crime de furto, afim de absolve-los da culpa.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O promotor publico junto ao Juizo Preparador, dr. Rafael Pirajá, denunciou, em data de ontem: Francisco Soares ou Suarez e Angelo Constantino dos Santos, por crime de homicidio; e Jair José de Oliveira Castro, por delito de tentativa de morte.

—— O 10.o promotor publico, em exercicio na 2.a Vara Criminal, dr. Flavio Queiroz de Morais, denunciou: José Lourenço Bezerra, por ferimentos leves; Moacir Gonçalves, por apropriação indebita; Caetano Cesario Prates, Reinaldo Marques Batista, por delito de recepção; Benedito Eugenio de Barros, por delito de atentado ao pudor e Alberto Batista, por delito de ferimentos graves.

CLUBE PIRATININGA

7.o ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇAO

Realiza-se hoje, às 21 horas, na séde social do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, a solenidade comemorativa do 7.o aniversario de sua fundação.

Tomará posse, nessa ocasião, a diretoria eleita para o exercicio de 1942, da qual é presidente o dr. Carlos Costa.

BACHAREIS DE 1926

Realizar-se-á no proximo dia 20, às 12 horas, na Casa Anglo-Brasileira, o almoço comemorativo do 15.o aniversário de formatura dos bachareis de 1926.

As adesões podem ser dadas nos escritórios dos srs. Otávio Mendes Filho, rua Bôa Vista, 15, telefone 2-0216; Paulo Bonilha, rua Benjamim Constant, 138, telefone 2-2416; Emilio Ipólito, rua Felipe de Oliveira, 21, telefone 2-7744; e na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no edificio da Faculdade, telefone 3-2091.

Secretaria da Justiça

Foram expedidos, ontem, os seguintes decretos na Secretaria da Justiça:

Exonerando, a pedido:

o sr. Darwin Bellusci, juiz de paz do distrito de Lacio, comarca de Marilia;

o sr. Pascoal Decrescenzo, suplente do juiz de paz do distrito de Catiguá, comarca de Catanduva;

o sr. Julio dos Santos, suplente do juiz de paz do distrito de Ribeira, comarca de Apiaí;

o sr. Joaquim Bueno, suplente do juiz de paz do districto de Aracassu', comarca de Itapeva.

Exonerando:

o sr. Vinicio Stein Pires de Campos, oficial maior do cartorio do 2.o tabelião e notas e anexos da comarca de Capivari.

Promovendo:

o sr. Ovidio Tristão de Lima Junior no oficio de 1.o tabelião de notas e anexos da comarca de Capão Bonito.

Nomeando:

o sr. Tarquinio Talarico, escrevente do cartorio do registo geral e de hipotecas da 11.a circunscrição de São Paulo, para oficial do referido cartorio;

o sr. José Lelis Neto, escrevente do cartorio do 5.o tabelião de notas da comarca de São Paulo, para oficial maior do referido cartorio;

o bacharel Belmiro Dinamarco Filho, promotor publico da comarca de Cunha, para exercer, em comissão, igual cargo na comarca de Guaratinguetá;

o sr. Antonio Pesente, adjunto de curador de casamentos do distrito de Piquerobi, comarca de Santo Anastacáio;

o sr. Palmerio Nascimento, adjunto de curador de casamento do distrito de Ribeirão dos Indios, comarca de Santo Anastacio;

o sr. Serafim dos Santos Mariano, suplente do juiz de paz do destrito de Catiguá, comarca de Catanduva;

o sr. Paulo Manuel Ferro, suplente do juiz de paz do distrito da sede da comarca de Presidente Prudente.

— Revalidando o decreto pelo qual foram nomeados os srs. Breno Duarte de Camargo e José Lins Fabiano para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz de paz da 1.a zona (Conceição) do distrito da séde da comarca de Campinas.

— Removendo o bacharel Aldo de Assis Dias do cargo de juiz substituto da 21.a Secção Judiciaria (sede em Presidente Prudente), para igual cargo na 2.a Secção Judiciaria (séde em Santos).

— Efetivando o sr. Geraldo Borges Ferreira no cargo de tirador de provas de 1.a clásse da "Imprensa Oficial" do Estado.

Declarando competir:

ao bacharel Gustavo da Veiga, diretor da Organização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, mais a quarta parte do respectivo ordenado a partir da data em que completou trinta anos de efetivo exercicio;

ao sr. Antonio Maroto, porteiro-zelador do Departamento Estadual do Trabalho, mais a quarta parte do respectivo ordenado a partir da data em que completou trinta anos de efetivo exercicio.

Declarando sem efeito:

o decreto de 18 de setembro ultimo, em virtude do qual foi o sr. Fioravante Henrique Nieri provido no oficio de escrivão de paz do distrito de Ariri, comarca de Cananeia;

o decreto de 29 de novembro ultimo, em virtude do qual foi o sr. Sebastião Alvim da Cunha provido no oficio de escrivão de paz do distrito de Barra Dourada, comarca de Rio Preto.

Exposição de xilografias

A partir de hoje, estará franqueada ao publico, na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua José Bonifacio, n. 93, 11.o andar, uma interessante e variada exposição de xilografias, da autoria de diversos artistas norte-americanos especializados no genero.

A exposição poderá ser visitada diariamente, até o dia 24 do corrente, das 13,30 às 18,30 horas.

No sentido de dar o maior desenvolvimento possivel à obra de aproximação cultural brasileiro-norte-americana, a União Cultural Brasil-Estados Unidos apela a todos os professores, tanto do curso superior, como do profissional, normal, secundario e primario, no sentido de que apresentem as suas sugestões e principalmente comuniquem quais as suas necessidades, com referencia ao intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos.

Todos os que desejarem atender a esse apelo deverão enviar por escrito as suas opiniões à Secretaria da União, à rua José Bonifacio, n.o 93, 11.o andar, nesta capital.

Centro de Preparação de Oficiais da Reseva

O prazo para as inscrições dos candidatos nos diferentes cursos do C. P. O. R. da II Região Militar, que deveria terminar a 15 do corrente, foi prorrogado até o dia 1 de dezembro.

Para o ano de instrução de 1942, funcionarão, além das armas de Cavalaria, Infantaria e Artilharia, tambem os cursos de Engenharia e Intedência.

Na sede do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, à rua Coronel Oscar Porto, 630, Paraiso, acham-se afixadas todas as instruções relativas à documentação que os candidatos deverão apresentar para aquele fim.

Escolas e Cursos

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"
Curso Normal

Devem comparecer hoje às 15,30 horas, à Escola "Caetano de Campos", para prestarem exame oral de Psicologia, as alunas Carmen de Zagottis e Luzia Moura, do 3.o ano do curso normal.

Os alunos do 3.o ano do curso normal que ainda não retiraram guia para pagamento da taxa de diploma, devem fazê-lo hoje até às 13 horas.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Terminaram no dia 4, os exames finais da Escola de Belas Artes de São Paulo, iniciados de acôrdo com o regulamento, em 17 de novembro findo.

As notas acham-se afixadas na portaria da Escola, à rua Onze de Agosto, n. 169.

Conforme dispõe os estatutos a exposição de trabalhos escolares terá inicio no dia 20 de janeiro, sendo portanto necessario o comparecimento dos alunos no dia 10, na secretaria, afim de receberem instruções com referencia à organização da citada exposição.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS
Exames finais

Chamada para hoje: — Historia da Civilização Brasileira — Turma "6", às 9 horas; Historia da Civilização Brasileira — Turma "7", às 14 horas; Etnografia — Turma "5" às 9 horas; Estatistica — Turma "9", às 9 horas; Lingua e Literatura Latina — Turma "15, às 9 horas; Filologia Portuguesa — Turma "16", às 9 horas: Didatica Geral e Especial — Turma "23", às 9 horas; Didatica Geral e Especial — Turma "24", às 14 horas; Fisica Geral e Experimental — Escrito — (1.o e 2.o anos) — às 9 horas, à praça da Republica; Fisica Geral e Experimental — Oral, 3.o ano, às 9 horas, à praça da Republica.

Chamada para amanhã: — Historia da Civilização Brasileira — Turma "5", às 9 horas; Literatura Latina — Turmas "12" e "13", às 9 horas; Filologia Portuguesa — Turmas "11", "19" e "20", às 9 horas; Analise Matematica — Oral — 3.o ano — às 9 horas; Fisica Geral e Experimental — Oral — às 9 horas — (1.o ando); Didatica Geral e Especial — Turmas "26", às 9 horas; Didatica Geral e Especial — Turma "27", às 14 horas.

GINASIO DO ESTADO
Exames orais de amanhã

8 horas — Historia Natural — 5.a série — Sala 11 — 1.a turma:

15 — 17 — 28 — 29 — 34 — 46 — 51
24 — 32 — 7 — 16 — 27 — 36 — 40
67 — 68 — 71 — 12 — 33 — 1 — 10
14 — 42 — 57 — 66.

Historia da Civilização — 5.a série — Sala 5 — 3.a turma:

75 — 78 — 38 — 6 — 31 — 41 — 43
50 — 60 — 8 — 11 — 18 — 47 — 63
52 — 77 — 5 — 13 — 19 — 49 — 55
4 — 35 — 44 — 50.

Historia do Brasil — 4.a série — Sala 6 — 1.a turma:

16 — 36 — 40 — 47 — 51 — 56 — 74
70 — 30 — 39 — 18 — 19 — 66 — 67
75 — 13 — 26 — 41 — 62 — 84 — 86

Francês — 3.a série — Sala 8 — 1.a turma:

9 — 14 — 21 — 71 — 35 — 43 — 45
54 — 56 — 84 — 89 — 99 — 113 — 57
68 — 96 — 62 — 109 — 69 — 93 — 110
116.

Ciencias Fisicas — 2.a série — Sala 4 — 1.a turma:

124 — 45 — 47 — 48 — 50 — 78 — 107
24 — 72 — 112 — 19 — 125 — 60 — 5
8 — 9 — 12 — 31 — 46 — 56 — 59
61 — 110 — 111.

14 horas —Historia Natural — 5.a série — Sala 11 — 2.a turma:

26 — 62 — 21 — 30 — 53 — 58 — 2
20 — 22 — 65 — 70 — 73 — 74 — 9
37 — 39 — 48 — 3 — 23 — 25 — 45
54 — 56 — 61 — 64.

Historia da Civilização — 4.a série — Sala 5 — 1.a turma:

16 — 36 — 40 — 47 — 51 — 56 — 74
70 — 30 — 39 — 18 — 19 — 66 — 67
75 — 13 — 26 — 41 — 62 — 84 — 86.

Historia do Brasil — 4.a série — Sala 6 — 2.a turma:

6 — 11 — 23 — 89 — 91 — 7 — 9
15 — 25 — 37 — 28 — 59 — 64 — 8
22 — 73 — 88 — 42 — 43 — 44 — 45
55 — 71.

Francês — 3.a série — Sala 8 — 2.a turma:

93 — 12 — 19 — 20 — 24 — 25 — 98
101 — 80 — 44 — 102 — 108 — 2 — 114
6 — 11 — 37 — 65 — 1 — 55 — 27
70.

Ciencias Fisicas — 2.a série — Sala 4 — 2.a turma:

25 — 96 — 97 — 106 — 115 — 4 — 15
29 — 39 — 41 — 67 — 37 — 40 — 68
79 — 81 — 3 — 7 — 13 — 16 — 22
69 — 86.

FACULDADE DE DIREITO
Curso de Bacharelado

Chamada para hoje:

2.o ano — Direito Comercial — A's 9 horas — Sala João Monteiro — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — A's 13 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os que não alcançaram média cinco (5) nas provas parciais.

Direito Constitucional — A's 13 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para os que não alcançaram média cinco (5) nas provas parciais.

Direito Constitucional — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de n. 161 — José Naasr ao n. 190 — Lauro Michielin (inclusive) e para os dependentes que foram aprovados no 1.o ano.

Ciencia das Finanças — A's 9 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de n. 61 — Carlos Rocha Lima de Toledo ao n. 90 — Emilio Maluf (inclusive).

A's 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — de n. 91 — Erecvaldo Garcia Duarte ao n. 120 — Geraldo de Camargo Vidigal (inclusive).

3.o ano — Direito Judiciario Civil e Legislação Social —A's 9 horas — Sala Justino de Andrade — de n. 131 — José Benedito de Toledo Leme ao n. 150 — Julio Duarte Areia (nclusive).

Direito Comercial — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior — de n. 161 — Luiz Dutra Pizão ao n. 190 — Newton de Oliveira Quirino (inclusive).

4.o ano — Direito Comercial — A's 9 horas — Sala Arouche Rondon — de n. 61 — Guilherme José Cossermelli ao n. 90 — Luis de Azevedo Soares (inclusive).

Medicina Legal — A's 8 horas — Sala Arouche Rondon — prova escrita para os que não alcançarma média (5) nas provas parciais.

Direito Civil — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — de n. 1 — Afonso Alvares Rubião ao n. 30 — Crisostomo Boccalini (inclusive).

Chamada para amanhã:

2.o ano — Direito Comercial — A's 10 horas — Sala João Monteiro — Prova escrita para os que não alcançaram média cinco (5) nas provas parciais.

3.o ano — Direito Judiciario Civil — A's 14 horas — Sala Rubino de Oliveira — Prova escrita para os que não alcançaram média cinco (5), nas provas parciais.

ESCOLA POLITECNICA

Relação dos alunos que serão chamados amanhã em provas escritas e orais

1.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Complementos de Geometria Analitica e Projetiva — Prova escrita — às 8 horas: — Paulo Ferrão, Ernesto Robert de Carvalho Mange, Carlos Eduardo de Paula Pessoa, Rui Fogaça de Almeida Junior, Pericles Coli Machado, Luiz Alfredo Falcão Bauer, Guido Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Xavier Ribeiro Luz, Roberto Paes Leme Henry, Olavo Egidio Setubal, Ricardo Fonseca, Sebastião Adalberto Jannini, Eustaquio de Toledo Machado, João Ulic Burke Junior, Gilberto Vergueiro da Silva e Rubens Martinelli Facchini.

1.o ano do Curso de Engenheiros Arquitetos

Complementos de Geometria Analitica e Projetiva — Prova escrita — às 8 horas: Miguel Badra Junior.

1.o ano do Curso de Engenheiros Mecanicos e Eletricistas

Complementos de Geometria Analitica e Projetiva — Prova escrita — às 8 horas: Otavio Colombo e Ernesto Luigi Carmini de Ambrosis.

1.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos

Complementos de Geometria Analitica e Projetiva — Prova escrita — às 8 horas: Osvaldo Scavone e Josefina Pedroso Rosenburg.

1.o ano do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas

Complementos de Geometria Analitica e Projetiva — Prova escrita — às 8 horas: Prospero Cesarino Paoliello e Clovis Bradaschia.

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Calculo Diferencial e Integral — 2.a parte — às 8 horas — Prova escrita — Armando Ceroni Carlos Fernando de Oliveira Caleiro, Kira Yassão, Epaminondas Melo do Amaral Filho, Carlos Engel, Pedro Avancini, Alberto Lang, Benedito Fleury Silveira, Tufi Jorge Aidar, Fernando Fraga de Toledo Arruda, Flavio Della Serra, Carlos Godoi, Silvio Villaboim de Carvalho e Adalberto Morais Natividade.

2.o ano do Curso de Engenheiros Mecanicos e Eletricistas

Calculo Diferencial e Integral — 2.a parte — Prova escrita — às 8 horas: Cassio Penteado Serra, Shinichi Kubo, Clovis Brito de Araujo, Arquimedes Azevedo, José Bonifacio de Andrada e Silva Jardim e Carlos de Campos Fessel.

1.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Descritiva — 1.a parte — Prova oral — Às 14 horas — Antonio Araujo Azevedo, Manuel Szterling, Paulo de Abreu Ribeiro, José Samuel de Oliveira Pedroso, Julio Capobianco, Moacir Ladeira, Edmundo Callia e Julio Kassoy.

2.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Fisica — 2.a parte — Prova oral — às 8 horas — Rubens Lima Pereira, Rubens Penteado Sales Teixeira, Nelson Martins Ferreira, Antonio Jovino e Ibraim Aniz.

Mecanica Racional — Prova oral — às 8 horas — Teodoro Bayma de Carvalho, Renato De Luccia, José Augusto Martins, Glauco Bernardo, Leon Zilber, Helio Torrano, Manuel Duarte Matias Filho e José Roberto Barbosa de Oliveira.

2.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos

Fisica 2.a parte — Prova oral — às 8 horas — Caetano Belliboni.

Quimica Analitica 1.a parte — Prova oral — às 14 horas — Fabio Gomide Melo Peixoto.

2.o ano do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas

Fisica 2.a parte — Prova oral — às 8 horas — Fabio de Souza Dihel.

3.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos

Quimica Analitica 2.a parte — Prova oral — às 14 horas — Alvaro Cesar Florence de Barros.

3.o ano do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas

Quimica Analitica 1.a parte — Prova oral — às 14 horas — Cristiano Henrique Iahn e Terencio Ferdinando Gaudencio.

4.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Maquinas — Provas oral — às 8 horas — José de Oliveira Moura, João Guido, Artur Puiggari Sépe, Arão Sahmn, Carmino Antonio Iervolino, Augusto Barreto Silvado Bueno, Breno Simões Magro e Salvador Mateus Zveibil.

4.o ano do Curso de Engenheiros Eletricistas

Maquinas — Prova oral — às 14 horas — Lauro Bastos Birkholz, José Chiara e Romeu Corsini.

4.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos

Fabricas — Prova oral — às 8 horas — Francisco Antunes

4.o ano do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas

Maquinas — Prova oral — às 14 horas — Armando de Arruda Camargo e José Epitacio Passos Guimarães.

5.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Motores — Prova oral — às 8 horas — Ambrosio Diomar Sala, Silvio Monteiro Becker, Silvio de Oliveira e Benedito Miranda.

5.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Motores — Prova oral — às 14 horas — Maury Freitas Julião e Paulo Lorena.

5.o ano do Curso de Engenheiros Eletricistas

Fabricas — Prova oral — às 14 horas — Ricardo de Melo Peixoto Davids e Luiz Roberto de Carvalho Vidigal.

1.o ano do Curso de Engenheiros Civis

Topografia — 1.a parte — Prova oral — às 14 horas — Francisco de Paula Seixas Pereira, Ulisses Setubal, Fernando de Abreu Ribeiro, Vitor Eavastano, Haroldo Proença de Alcantara, Paulo Marcelo Bezerra de Menezes, Carlos de Morais Ungaretti e Otavio Botelho Nunes.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

AS DECEPÇÕES... CONTINUAM

Desde minha infancia sempre apreciei aproximar-me das montanhas. Simples curiosidade infantil. A proximidade das montanhas trazem á gente uma sensação admiravel de se poder vêr, tal qual é, o valor admiravel da encosta, verdejante ou escarpada, deixando bem patente o trabalho artistico da natureza...

E não foi sem grande prazer que, certa vez, na velha e saudosa Cabreúva, consegui, com meu velho, ascender ao celebre morro do Japi, tido como o mais elevado da vasta zona.

Anos depois, quando os encargos culturais me obrigaram a abrir livros, ficou-me sempre na memoria uma velha e sábia lição que afirmava ser decepcionante, nas mais das vezes, a proximidade dos idolos. Nem todos podem ser de bronze...

Realmente, neste complicado seculo XX, parece, rareiaram os valores e apresenta-lo tal qual é no seu valor exato. E o homem precisa ter muita imitações que há por aí, ofuscando com um brilho estranho o incauto transeunte de bôa fé.

Desde que abracei a vida jornalistica, mais por um idealismo do que, propriamente como uma profissão, tive o escopo de pôr, acima de tudo, a minha bôa fé e sinceridade. E acreditando em tudo o que aparece á tona da vida, aceito os fatos para depois examinar o valor real dos homens esportivos.

Tenho tido decepções, é certo, mas tenho, tambem, conhecido valores reais a corrigido apreciações talvez menos justas.

E nada como o esporte para aquilatar do valor dos homens.

Há anos, dizia-me um velho magistrado, ora ajustado das lides forenses: "O esporte, meu nobre amigo, é uma escola. Despe o homem, sem que êle o perceba, de toda a indumentaria fiticia e fatuosa que possue para apresentá-lo tal qual é no seu valor exato. E o homem precisa ter muita cautela, um valor muito elevado para não se misturar com a torcida em geral. Porque os homens de direção devem, acima de tudo, pôr o decoro da representação de seu cargo perante os outros e perante êle próprio".

Na realidade, o esporte, notadamente o futebol, emociona e faz agir o subconsciente. Durante um longo espaço o individuo se sente preso a uma tal emoção que, quasi sempre, nem sente o papel ridiculo que desempenha e o respeito que deve aos outros e a si mesmo. A não ser que a sensibilidade 'paquidermica' tenha se alongado muito além do esperado...

Ontem presenciamos um desses episodios desoladores de montanhas que se nivelam ás planicies comuns. Um lamentavel Carnaval.

Quando se procedia ao sorteio para escolha do local para a partida decisiva, nem todos os gestos foram corretos... Questão de ambiente, talvez, ou de mediocridade mental.

Ao ser verificada que a designação fôra o Rio, um cavalheiro que ocupa posição respeitavel dentro da coordenação esportiva do país deu de si uma demonstração acabrunhante. Como um individuo qualquer, pôs-se a gritar carnavalescamente, chorando e beijando os presentes, notadamente o presidente da entidade carioca.

Ao invés de animar o ambiente, êsse gesto impulsivo do paredro conselheiral desapontou a todos, causando um mal estar ali, no estadio do Vasco e despertou acres censuras de muita gente sensata que ali se encontrava.

As provas finais do campeonato brasileiro de futebol

A segunda partida da "série melhor de três" vencida pelos cariocas — Uma ótima oportunidade perdida — A turma bandeirante atuou com certa reserva diante de possivel violencia dos adversarios -- As ameaças não passaram de... promessas — A arbitragem primou pela energia repressiva — Aspectos do jogo — Sorteado o Rio para o desempate, que será na noite de quarta-feira

Por SALATIEL CAMPOS

RIO, 15 — Com a sua vitoria no Pacaembú, na semana passada, a seleção bandeirante apresentava-se como franca favorita no encontro de ontem, em S. Januario e tinha-se a impressão geral nesta encantadora metropole que a vitoria se repetiria...

Realmente, a grande verdade é que vai, já muito acentuado, um certo declinio do valor tecnico dos jogadores cariocas, alguns dos quais, como vimos no nosso magnifico estadio, como confirmação de observações anteriores, se encontram em grande decadencia.

Entanto, a não ser que nas outras que os substituam, foram escalados e se valeram de seus cartazes para... tirar proveitos.

Havia, além do mais, uma grande oportunidade para os paulistas que contavam com os beneficios da vitoria em São Paulo, bastando-lhes apenas um empate para a conquista do cubiçado titulo.

Em tais circunstancias, os paulistas entraram em campo com mais folga, dispostos, como sempre, a empregar o maximo dos seus esforços para conseguir tirar vantagens da situação.

Diante da posição em que se encontrava, a turma carioca teve que valer-se de tudo, lutando para uma vitoria.

Veio o momento do jogo. Desde logo, os locais entraram em franca atividade e percebeu-se que o rendimento do conjunto estava em melhor grau que o apresentado no Pacaembú, com as reformas porque passara. A entrada de Tim e Lelé valorizara 50% á mais e a presença de Aimoré trouxera um certo socego á parte defensiva do conjunto.

Foi assim, dentro de uma grande movimentação dos locais, que se iniciou o esperado encontro. Durante mais de 15 minutos perdurou a insistencia dos cariocas, em ataques pelas alas e pelo centro, quando se cuidou da forma, perigosa, a reação bandeirante. Equilibrou-se, então, a partida e... começaram as ameaças.

Afonsinho, designado para vigiar Pipi, tornou-se seu feroz perseguidor, usando o velho "truque" dos jogadores decadentes: a ameaça com palavrões e gestos que a propria assistencia ouvia e percebia. Por seu turno, Domingos secundava a "atuação" de Afonsinho e chegou, em certo momento, a agredir o nosso ponta esquerda, que se esquivou e evitou o prolongamento da discussão correndo para o meio do campo. O arbitro, energico e prevenido, interveiu no instante preciso, evitando maiores delongas.

A turma paulista ressentiu-se de tais coisas e atuou com certa reserva, embora atacasse com energia, insistencia e perigo para o posto adversario, encontrando perfeita correspondencia por parte dos locais.

Não teve a firmeza e rapidez desenvolvida no Pacaembú, com aquele jogo tão produtivo e o receio do jogo violento por parte dos defensores cariocas, quasi que quebrou a nossa harmonia, no ataque. Acrescente-se a isso a sistema de marcação dos medios locais, de homem para homem, e ter-se-á o panorama exato das dificuldades dos nossos jogadores. Concorreu, tambem, para essa situação a vantagem especial em que nos encontravamos na tabela e daí a espera de que se verificasse um empate benefico.

As alternativas e sequencias do jogo demonstraram-no perfeitamente. Enquanto no primeiro tempo tivemos uma atuação mais aberta, visiosa e movimentada, no segundo periodo, aproveitando a igualdade de tentos e depois a dianteira conseguida, fizemos um jogo mais defensivo que ofensivo, retraindo-se pouco a linha media, que viveu sendo um admiravel elo de ligação entre o ataque e o reduto final. Foi, pensamos, — e comnosco os que aprenciavam o jogo á margem das preocupações partidarias, o motivo principal do sucesso adversario.

Outro fator ponderavel no resultado do encontro: a falta de sorte do quadro paulista. Tivemos tres oportunidades de marcar, mas o "guigne" nos perseguiu, pois não haveria mais possibilidade de defesa humana e, ao contrario, dois dos tentos marcados pelos cariocas foram apenas produto de momentos infelizes, pois os nossos proprios jogadores chegaram a resvalar na bola, deslocando-lhe a trajetoria ás rêdes, quando o nosso arqueiro estava perfeitamente colocado para a defesa!...

Há ainda, um ponto delicado a comentar e frisar. O arqueiro Oberdan, no inicio do jogo, se arrojar-se a uma bola, recebeu forte pisão de Pirilo, machucando-se na cabeça, especialmente no queixo e pescoço, sendo socorrido por muito tempo. Isso lhe tirou certa mobilidade e sua atuação pareceu declinar algo, que chegou a preocupar os seus companheiros.

Somente nos ultimos dez minutos, quando a situação do "placard" favorecia os adversarios é que os paulistas se atiraram com vigor ao ataque e tiveram, por duas vezes, diante de si a oportunidade ideal para o empate, que a falta de sorte afastou. Foram duas jogadas excelentes não aproveitadas por falta de uma vigilancia e vivacidade mais repentinas.

Individualmente, o trio final esteve um pouco duvidoso, mormente pelo lado de Begliomini, cuja lerdeza, por varias vezes, criou dificuldades ao nosso arqueiro, obrigando-o a trabalho arduo eficiente e arrojado. Agostinho, sem ter aquela sua soberba atuação, conduziu-se bem. A linha média foi o ponto alto do conjunto e todos os tres estiveram bons e ativos, tendo Jango o mais fraco, para melhorar grandemente na fase final. Brandão, em grande plana, com um jogo soberbo.

No ataque, dadas as ameaças ao ponta esquerda, a ala não póde desenvolver a sua jogada habitual, sendo, contudo, esforçada. Lima, o melhor. Milani procurou melhor ação, mas esteve algo impreciso. Foi o mais fraco do quinteto. Servilio, a grande figura do campo. O melhor jogador. Claudio jogou bem e deu conta do recado.

O quadro carioca atuou melhor do que se esperava e acima do jogo apresentado no Pacaembú. O trio final esteve indeciso nos momentos apertados, pois os seus principais elementos, como Afonsinho e Domingos, preocupam-se em visar o corpo do adversario e ameaçá-los de "quebrar", co-[illegible]. Fossem os nossos mais insistentes e arrojados e teriamos, certamente, melhor exito nos arremessos.

A linha media agiu bem. Tecnicamente Afonsinho não fez grande coisa, mas esteve vigilante. Zarzur, um pouco lerdo, mas atento e... cheio de truques. Argemiro, excelente. Foi a sombra de Servilio. Não o deixou um instante siquer, estivesse onde fosse.

O ataque esteve bom e rapido, sendo Patesko o mais fraco. Os meias foram ativos e eficientes, fazendo um jogo bem produtivo, especialmente Lelé. O centro notabilizou-se pela sua mobilidade e chutes perigosos e usou, por vezes, de entradas violentas e dos impedimentos que, não punidos, resultam bem. O ponta agiu melhor do que nessa capital.

Num confronto entre os dois quadros, os cariocas tiveram atuação mais eficiente e se conduziram com muita vivacidade, fazendo alardes, varias vezes, da coesão da linha atacante dentro de nosso campo. Chutaram bem e conduziram-se com energia.

Entretanto, a visão das redes foi sempre barrada pela nossa defesa e não fora os golpes infelizes de nossos jogadores, quando a bola lhes resvalou, certamente não teriam conseguido os dois ultimos pontos.

O juiz Mario Viana agiu um pouco melhor. Primou, isso sim, verdade seja dita, pela energia com que puniu o jogo violento, mormente nos primeiros instantes, mas teve o sistema de compensações para contentar e deixou passar o primeiro tento dos cariocas em completo impedimento.

Vejamos, agora, o panorama dos tentos. O "placard" movimentou-se aos 11 minutos. A bola vem do centro para a nossa area, onde Pirilo, atrás de nossa zaga, recebe livremente para chutar diante de nossa meta. Oberdan ainda consegue tocar a bola mas dada a violencia do chute não póde dete-la.

O empate surgiu logo depois. Fez o tento Servilio, ao cobrar falta proximo á area. O chute foi firme, por entre as pernas de Osvaldo, que ainda tentou defesa inutil e atrapalhou Aimoré. Aos 29 minutos, novo tento dos paulistas, feito por Milani. Pipi, de cabeça, de sua ala, passa para Lima, que poz a bola dentro da area.

(Continua na 12.ª página).

A primeira preparação para o panamericano

Não foram dos melhores os resultados obtidos no Rio de Janeiro — Evidenciaram-se os nadadores do Fluminense e do Germania — Duas provas não se realizaram por falta de competidores

Como tivemos oportunidade de noticiar nestas colunas, os responsaveis pelo preparo da representação brasileira de natação aos Jogos Pan-Americanos, cuja disputa dar-se-á no proximo ano, em Buenos Aires, realizaram a primeira convocação aos militantes desta especialidade, reunindo-os na piscina do Guanabara para uma prévia exibição.

A despeito de estarmos em plena temporada aquatica, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo — os dois principais centros — observamos que os resultados proporcionados foram relativamente fracos, podendo mesmo serem considerados inferiores para o nivel técnico que logramos atingir nestes ultimos tempos.

Não foi possivel, por força das circunstancias, realizar duas provas de conjunto, uma para homens e outra para mulheres, pois, nem o Rio, nem São Paulo, puderam dispor de quatro nadadores para os revesamentos 4x100 metros, nado livre. Nem mesmo para completar o programa préviamente anunciado e do conhecimento das entidades que se fizeram representar.

Examinando detalhadamente o que foi a reunião promovida para o preparo dos nossos nadadores, nos é dado afirmar que ela se realizou apenas para o cumprimento de um plano préviamente estabelecido, ou por outra, destituida de úma orientação segura e capaz de proporcionar os resultados esperados.

Não resta a duvida que a natação brasileira, cuja representação muito se deve a um punhado de autenticos azes, esteja no momento bastante desfalcada, muito especialmente a natação carioca, a cuja frente figuram elementos da qualidade de Maria Lenk, Paulo Fonseca, Sieglinda Lenk e de outras especialidades que estão afastadas do terreno esportivo.

O que observamos, porém, é que apenas são convocados os "cracks" que estão impossibilitados de comparecer, ficando á margem muitos elementos promissores que a nossa natação já dispõe em varios recantos do país, porque contiuamos apenas cuidando dos campeões sem a menor preocupação do futuro bem proximo, ocasião em que teremos de lançar mãos das nossas reservas.

Nas duas jornadas que se realizaram na "Cidade Maravilhosa" nos foi dado observar a superioridade dos nadadores bandeirantes, vencendo a maioria das provas que contituiram os programas, e, si o Fluminense conseguiu igualar a contagem obtida pelo Germania, deve-o ás classificações secundarias obtidas em maior numero.

Nas provas de nado livre, para homens, apreciamos as exibições de José Carlos Pinto, um nadador que já se impoz em nossos meios aquaticos pelos resultados que já marcou entre nós, ainda que os obtidos nestes dois dias de preparação não estivessem á altura das suas notaveis possibilidades.

Competiu ele em três disputas da sua especialidade, logrando dois nitidos triunfos nas distancias de 100 e 200 metros, enquanto que na prova de 400 metros se descuidou um pouco, permitindo que Armando Bandeira de Lima conseguisse o posto principal apenas por batida de mão. Foi, não resta duvida, uma surpreza!

Os resultados técnicos não foram dos melhores, entretanto, ele foi o melhor nadador da especialidade, pois, constatadas as ausencias de Willi e Winifried Jordan, nada mais nos poderia ser proporcionado neste programa que brilhou pela carencia de combatividade entre os nossos principais valores.

As suas marcas poderiam ter melhorado sensivelmente si os seus antagonistas oferecessem maior resistencia ou ainda si o preparo dos competidores estivesse á altura do empreendimento que os mentores da natação nacional procuraram levar a bom termo.

Nas provas de estilo de costas para homens observamos duas vitorias convincentes de Hellmuth con Schuetz, e dois resultados técnicos muito áquem das suas reais possibilidades, outro fator que bem diz do preparo e mesmo da falta de participantes que lhe oferecessem resistencia capaz de exigir maior dispendio.

Já temos presenciado ótimas exibições de Hellmuth e conhecemos de sobra as suas extraordinarias qualidades de especialista. Estes resultados não dizem bem das suas possibilidade nem representa as suas "performances" habituais cumpridas nas piscinas de São Paulo, nos concursos promovidos pela Federação Paulista de Natação.

Outra figura que tambem produziu consideravelmente nas duas jornadas preparatorias foi o brilhante representante do Fluminense, Armando Bandeira de Lima, um dos grandes valores da natação nacional do momento, e que dentro em breve formará com os nossos mais destacados "cracks" nas tabelas de recordistas.

Bandeira de Lima se conduziu com acerto nas provas de 100 e 200 metros, nado livre, disputas estas vencidas por José Carlos Pinto. Nas distancias de 400 e 800 metros, nado livre, o jovem guanabarino conseguiu dois brilhantes triunfos, notadamente na distancia de 400 metros, onde logrou surpreender de maneira impressionante o representante de São Paulo.

Nas provas de estilo de peito apenas dois nadadores paulistas foram os competidores de frente, apresentando-nos, nas distancias de 100 e 200 metros, duas interessantes pugnas entre Luiz Martins Cruz e Horacio Martins Ribeiro. Na primeira prova Martins Cruz conseguiu vencer por diferença apreciavel, enquanto que nos 200 metros coube a Martins Ribeiro a vitoria, embora com maior dificuldade.

O cotejo feminino, verificada a ausencia das irmãs Lenk, Piedade Coutinho, Ligia Cordovil e outras "estrelas" da natação carioca, a oportunidade foi para outras militantes que já vinham figurando com brilho em outros certames, sem conseguirem os postos de honra.

Das figuras de maior projeção da natação nacional, apenas nos foi proporcionado presenciar a participação de Cecilia Heilborn, a simpatica representante do Fluminense e uma das melhores especialistas que o Brasil possue no momento. Jeanne Berrogain foi a sua sombra na prova de 200 metros, entretanto, não chegou a ameaçar a sua posição, definida logo no inicio da disputa.

Hilda Coltro, na ausencia de Maria Lenk e Edite Heimpel, marcou dois esplendidos primeiros lugares, após duas brilhantes exibições nas provas de sua especialidade. Helena Froncilio, sua companheira de clube, tambem se conduziu com entusiasmo, dando mostras do preparo a que submeteu para este interessante confronto.

Dinorá Cordes, do Tietê-São Paulo, na prova de 200 metros, nado de costas, conseguiu bonita vitoria sobre Jeanne Berrogain, uma especialista que vem se evidenciando na natação guanabarina. A defensora do "vermelhinho", além de uma vitoria convincente, registou resultado técnico apreciavel, dando provas soberbas do seu valor.

As provas de nado livre para mulheres ofereceram disputas mais variadas, apresentando valores já bem conhecidos, quer na natação carioca, que na bandeirante. Os resultados técnicos, si não foram dos melhores, compensaram pelas disputas que ofereceram.

Lia Duarte superou Lili Richter na distancia de 100 metros, enquanto que nos 200 metros Liselote Krauss marcou esplendido triunfo sobre Gilda Medeiros, do Fluminense. Foram duas provas que prenderam as atenções dos que presenciaram as competições da piscina do Guanabara.

Diante do que as duas jornadas da natação nacional apresentaram ao publico e aos dirigentes, torna-se necessaria a modificação da tática adotada, para que o nivel técnico venha a ser melhorado e que novos valores venham a figurar no cartaz dos possiveis representantes do Brasil nos Jogos Pan-Americanos que Buenos Aires realizará no proximo ano.

E' preciso realizar reuniões de maior envergadura, capazes, portanto, de atrair maior publico espectador, e constituirem o desfile dos maiores valores que a nossa natação possue, sem a preocupação de manter em conserva aqueles mesmos elementos de tantas outras jornadas.

Dos nove clubes participantes, seis eram de São Paulo. Porque não realizar este torneio em São Paulo?

O nosso publico está mais habituado a estas reuniões e os resultados aqui seriam muito mais compensadores, pois, o incentivo de uma numerosa assistencia muito contribuiria para maior entusiasmo entre competidores, e, consequentemente, o exito seria amplo. — G.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15.

No estadio do Clube de Regatas do Flamengo realizou-se ontem, á tarde, o festival hipico em beneficio do Patronato Operario da Gavea e sob o patrocinio das senhoras general Eurico Gaspar Dutra e Henrique Dodsworth. As provas realizadas apresentaram os seguintes resultados:

1.a prova "Senhora Prefeito Henrique Dodsworth"

	Lugar
Srta. Maria von Nichobadone, montando "Rumba" no tempo de 24"	1.o
Senhora Wachumuth, montando "Kid", no tempo de 27"4|5	2.o

2.a prova — A mesma prova para meninos ofereceu o seguinte resultado:

Fernando F. Melo, montando "Açucar", no tempo de 31"3|5	1.o
Armando de Oliveira, montando "Beautiful", no tempo de 34"3|5	2.o

3.a prova — "Prova Patronato Operario da Gavea"

Demonstração de alta escola por oficiais do Curso Especial de Cavalaria e das Escolas Militar e das Armas.

4.a prova — "Prova Senhora General Eurico Gaspar Dutra"

Cap. Adolfo Costa, da Escola das Armas, com zero faltas e no tempo de 1'13"2|5	1.o
Cap. Renato Paquet, da Escola de Armas, com três faltas, no tempo de 1'07"	2.o
Cap. Medeiros Santos, Escola Militar, com quatro faltas e no tempo de 1'0"2|5	3.o

— Na noite de sabado, varios jogadores do selecionado gaucho treinaram no Vasco, destacando-se entre outros Tesourinha e Noronha, que agradaram aos técnicos e dirigentes vascainos. O centro-médio da equipe sulina teve uma grande conduta, demonstrando excelentes predicados. Tudo indica, pois, que o gremio carioca envidará todos os esforços para contrata-lo. Tesourinha reafirmou as suas condutas anteriores, positivando possuir grandes recursos técnicos.

— Na manhã de ontem, teve lugar na Urca á rampa do Clube de Regatas do Flamengo, a prova "Paulo Ramos Nogueira" promovida pelo Fluminense. Venceu-a, depois de uma luta renhida com Aldo Barrilari, o nadador Armando Bandeira de Lima, do Fluminense, que se desforrou do revés sofrido o ano passado, na mesma disputa, imposto pelo seu adversario de ontem.

— Nos jogos de cestobol ontem realizados, pela manhã, sairam vitoriosos os clubes Riachuelo e America. O primeiro derrotou, em sua quadra, o Sampaio, por 19x14, mantendo-se assim na liderança, empatado com o America e o Tijuca. O gremio rubro venceu, no rinque do Leme, o conjunto do Botafogo F. C. por 20x12, demonstrando estar em grande forma.

— Pelo noturno das 20 horas, regressou hoje a São Paulo o nosso colega Salatiel Campos, chefe da secção esportiva do "Correio Paulistano" e um dos jornalistas que acompanhou a delegação paulista que se encontra nesta capital.

Clube Paulistano de Tiro

O clube de tiro do Horto Florestal realizou, domingo, mais uma competição, com duas provas para junior e duas americanas.

Todas elas tiveram grande brilho, terminando com os seguintes resultados:

Primeira prova — Junior — Venceu Botti com 5-6 — 2.o a 4.o dividiram Martino Catini e Xavier.

Segunda prova — Junior — Dividiram com 6-6 — Chiani, Arruda, Gianoni e Bianco.

Prova — Americana — Dividiram com 6-6, Cezaro e Silveira.

Prova Americana — Dividiram com 6-6 — Chiavoni, Palmieri e Marmo.

COISAS DO TENIS...

Manuel Fernandes sagrou-se novamente campeão estadual

MANECO BATEU ALCIDES PROCOPIO EM QUATRO "SETS" — 5|7, 6|3, 7|5 E 6|3 FOI O "SCORE" — ASSIM, O CAMPEAO NACIONAL MARCA SEU TERCEIRO CAMPEONATO SUCESSIVO — ONDE SE RECORDA NELSON CRUZ - A "HISTORIA" DA PROVA INDIVIDUAL MASCULINA — DE 1913 A 1941... — O CAMPEONATO JUVENIL - OS QUE CONTINUARAM A VENCER... - VARIAS

Manuel Fernandes e Alcides Procopio os notaveis "1" e "2" melhores jogadores nacionais, colocados entre os 4 melhores sul-americanos. Maneco é ainda considerado o melhor entre todos. Com sua vitória de domingo sobre Alcides sagrou-se pela terceira vez campeão paulista

O calor inqualificavel que reinou despoticamente na tarde do domingo nesta capital, quebrou a vivacidade esperada do "match" finalissimo do campeonato estadual de tenis travado entre os dois melhores jogadores nacionais, Manuel Fernandes e Alcides Procopio.

Ganhando o primeiro "set" por 7-5 onde exibiu um jogo cuidadoso orientado com habilidade e excelente fatura tecnica, Alcides Procopio, viu-se batido a seguir no segundo por Maneco que usou sem reservas da sua alta classe, mas, digamos de passagem, bateu-se sem uma grande energia e sem as fulgurações que tanto de extraordinario lhe valorizam o jogo.

O terceiro "set" com Alcides Procopio na frente com 5-2 é reajustado de modo notavel pelo campeão nacional através de sucessivas jogadas "ganadoras" onde os "drops-shots" se sucediam a bolas dificeis ao angulo de base do adversario, que, viu-se despojado de um triunfo á bôca.

E, ganhando este terceiro "set" por 7-5 quando tudo fazia induzir que lhe restava perdido, Maneco, ganhou ali a partida, pois o 4.o "set" que se lhe seguiu já estava definido em face de uma quasi irrealizavel "virada" de Alcides Procopio que tinha a quebrantar-lhe o animo a rudeza de resultado do "set" antecedente, e, a moldura compressora do cenario estival onde o sol desbragava-se calorificamente em permeio á tempestuosas nuvens.

* * *

Maneco levanta com este campeonato sua terceira sucessiva vitoria no maximo certame estadual, (1939-1940-1941).

Alcança assim o "record" de Nelson Cruz vencedor em 1927-1928-1929. Fica ainda até hoje no entretanto Nelson Cruz como a maior figura individual deste já famoso torneio onde triunfou nada menos de oito vezes! Nelson Cruz tornou-se pela primeira vez campeão estadual no certame de 1924. Dez anos após ganhou o seu ultimo campeonato. E, poucos jogadores ainda hoje podem orgulhar-se de bater a esse "armazem" de campeonatos. Em numero de vitoria o segundo lugar até hoje pertence ao veterano Maercio Munhoz que começou vencendo em 1918, tendo registado sua ultima vitoria em 1923. Hoje Maercio está na classe de veteranos, mas, continua firme nos "courts". Alcides Procopio que poderia ter sido campeão de 1935 a 1938 folgadamente, pois, era incontestavelmente o nosso melhor homem nacional, viu-se privado deste "armazenamento" de vitorias pela vinda de Jiro Fujikura ao Brasil. Assim Procopio ganhou em 1935, Fujikura em 936-937, novamente Alcides em 1938. Daqui para frente apareceu Manuel Fernandes que nada indica possa ser arredado do posto em que se colocou, a se jogar no balanço as figuras melhores do tenis paulista e nacional atuais e provaveis...

Aqui damos a lista de todos os vencedores individuais deste torneio a partir de sua primeira disputa em 1913:

H. S. Weford Glanvil	1913
Louis F. Lathan	1914
Louis F. Lathan	1915
Roberto Williamson	1917
Maercio Munhoz	1918
Roberto Williamson	1919
Maercio Munhoz	1920
Maercio Munhoz	1921
Erasmo Assunção Junior	1922
Maercio Munhoz	1923
Nelson Cruz	1924
Nelson Cruz	1925
Erasmo Assunção Junior	1926
Nelson Cruz	1927
Nelson Cruz	1928
Nelson Cruz	1929
Brasilio Machado Neto	1930
Nelson Cruz	1931
Nelson Cruz	1932
Roberto Whately	1933
Nelson Cruz	1934
Nelson Cruz	1934
Alcides Procopio	1935
Jiro Fujikura	1936
Jiro Fujikura	1937
Alcides Procopio	1938

(Continua na 12.ª página).

DE TUDO UM POUCO

INFORMAM de Buenos Aires que a primeira etapa da grande corrida automobilistica BernalBaia Blanca deu o seguinte resultado:

1.o) — Fangio, em 6 horas, 50 minutos, 2 segundos e tres quintos; 2.o) — Blanco, em 7'3'47 e 2|5; 3.o) — Gálvez, em 7,5',5" e 2|5; 4.o) — Berta; 5.o) — Fernando; 6.o) — Marcilia; 7.o) — Iraizos; 8.o — Novoa; 9.o) — Montez e 10.o) — Gabarino.

* * *

A CONFEDERAÇÃO Sul Americana de Futebol, segundo despacho de Montevidéu, decidiu que o campeonato sul-americano de futebol tenha inicio no dia 10 de janeiro proximo.

* * *

A PARTIDA inicial do campeonato americano de futebol, a realizar-se no dia 10 de janeiro proximo, será disputada entre as seleções do Equador e do Uruguay.

* * *

Na segunda luta do maximo certame do futebol continental, serão adversarios os quadros da Argentina e do Chile.

* * *

FOI o seguinte o resultado do ultimo dia em disputa do Campeonato de Futebol de Lisboa:

Sporting vs. Bemfica, 5 a 0; Belenenses vs. Fosforos, 7 a 1; Carcavelinhos vs. Unidos, 2 a 1.

Com a vitoria de domingo, o Sporting levantou o titulo de campeão da cidade na estação esportiva 1941-1942.

* * *

A PROVA de tiro promovidas pelo Clube de Caça e Tiro, no seu "stand" do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', destinada á categoria "juniors", teve o seguinte resultado:

Classificaram-se com 4|5 os atiradores — Francisco Conzo, Armando Conzo e o menino Amilcar Bernadini. Prosseguindo na disputa sagrou-se vencedor Francisco Conzo com 5|6, cabendo-lhe artistica medalha. Em 2.o e 3.o diviram Armando Conzo e Amilcar Bernardini. O atirador vencedor da medalha num gesto cativante, cedeu a medalha ao menino Amilcar Bernadini.

O resultado da prova mista foi o seguinte: 1.o lugar, com 5|5; Luiz Molinari, 2.o com 4|5 Ulrico Nieri, 3.o Vicente de Cambis, com 4|6.

Trunfo realçou novamente o relevo de sua campanha, ganhando o grande premio «Emulação»

Sobrepondo-se às circumstancias desfavoraveis, o festival de domingo ultimo em Cidade Jardim, logrou agradar francamente

Venceram alguns azares, mas as carreiras decorreram animadas — Sem vencedor o "betting" simples — Projeto para as corridas de domingo

Não eram muito atraentes as perspectivas da reunião hipica proporcionada aos turfistas paulistanos, anteontem à tarde, em Cidade Jardim, pelo Jockey Clube de S. Paulo. Oito pareos escassos de concorrentes e um grande premio de desfecho facil não eram elementos bastantes para levar ao aprazivel campo de corridas a assistencia esperada.

Entretanto, a festa decorreu muito satisfatoriamente alegrando a generalidade dos expectadores. Sem descambar para os rateios irrisorios ou aventurar-se em poules extraordinarias, as sete carreiras disputadas — abstenção feita da prova classica circunscrita a três concorrentes apenas — patrocinaram pagamentos compensadores.

* * *

O grande premio "Emulação" remarcou ainda mais a excelente campanha de Trunfo, o fiel crioulo do haras "Jacatuba". Demonstrando real superioridade sobre seus dois competidores, o filho de Algarabia, galopou, à frente dêles, a milha e meia do percurso. Apenas durante os duzentos primeiros metros do tiro rêto, Tenor molestou-o um pouco. Depois disso, Trunfo, zombando dos esforços ingentes do rival, avançou sozinho e facil para o disco, sem outro qualquer precalço. Armour do qual se esperava carreira muito melhor, acompanhou bem os dois contendores até o inicio da réta final, mas aí apagou-se completamente, atingindo a méta muito distante dos outros.

Trunfo teve, como sempre, a direção proficiente do emérito Agustin Gutiérrez. O filho de Violator foi apresentado em campo em forma propicia que recomenda os cuidados de seu inteligente compositor, o provêto Manuel Branco.

O crioulo dos srs. Erasmo e Antônio Assunção deu, pois, a seus zelosos criadores e proprietarios mais um magnifico motivo de justo júbilo.

* * *

Novamente devemos assinalar a conduta exemplar do sr. juiz de partidas. Póde estar convencido o distinto esportista de que se constituiu em fator ponderavel do êxito alcançado pelas carreiras. Não lhe negamos estes elogios e não os regatearemos jamais, se sua atitude perdurar, assim, corréta.

* * *

Devemos pôr em relevo aqui a atuação que teve anteontem o joquei Erico Asenjo, em dois dos três pareos em que montou. No primeiro, obteve um belo triunfo com Bright cuja direção nada deixou a desejar, especialmente no final, em que o filho de Pure Boy foi muito bem tocado. Dirigindo Gálico, Asenjo impressionou desde a partida. Ao contrario do que acontece com os outros pilotos, o filho de Pons, sob a sua mão de rédea, não fez diabruras junto à fita. Perfilou-se tranquilamente e largou à frente dos competidores. E o bridão chileno se conduziu, durante os 1.800 metros com a calma dos joqueis concientes, ganhando a carreira num estilo de alta linha. Anteontem, Asenjo seu duvida, revelou-se um elemento altamente aproveitavel, que não poderá mais ser deixado à margem.

* * *

Bright, sob a monta de E. Asenjo, iniciou a série do vitoriosos, sobrepujando, após luta severa, a favorita Calpa, cuja estréia, aliás, foi ótima. À ultima hora, correram boatos de que a filha de Bosjore se achava sentida. Porisso mesmo, de grande favorita que era, a pensionista do Chiquinho teve maioria de poules quasi insensivel sobre alguns de seus competidores e menos apostas que Ameixa. E não deixou de honrar a confiança dos apostadores, obtendo ótimo segundo lugar.

* * *

No terceiro pareo, Nelson Pereira logrou belo triunfo com o cavalo Genaro. O "jordéco" correu muito bem, demonstrando ser excelente sua forma atual. Buena, feita favorita, tambem à ultima hora, foi segunda, isso porque teve direção apenas aceitavel do aprendiz que a pilotou.

Em enérgica chegada, muito emocionante, pois teve de dominar dois adversarios a um tempo, Rigoroso levantou o pareo "Experiencia, muito bem conduzido por José Osimo da Silva. Adagio e Vendida foram os dois adversarios finalistas ao lado do filho de Riga. Salvou a atuação do vencedor a providencia do "olho mecanico", que tambem decreta o empate do segundo posto.

Confirmando a regularidade de sua campanha, ultimamente, Eclitico logrou vencer o premio "Misto" o quinto o programa. O pupilo do competente Aurelio Olmos age, em Cidade Jardim, como relogio certo. Bate as horas no momento preciso. E' só ter corda. Quando os outros se descuidam, lá vem êle pelo meio da raia!... O. Palaci foi o piloto do filho de Santarém.

Areziana pregou anteontem, mais uma peça nos antagonistas: ganhou do principio a fim, o premio "Suplementar". Disparou na frente, e só tentaram dar-lhe em cima os "sacrificados". Quando estes pararam, ela já havia aberto o "boqueirão" e os heróis da carreira, até se livrarem dos estorvos, deixaram-na chegar à tabua. O mais feliz dêles foi Safonte que custou a livrar-se de um "calzote" bem pregado... O pilotado de P. Vaz foi segundo. Arleziana foi dirigida por Luiz Logo, sob cuja monta, aliás, se dá muito bem.

Outra peça bem armada foi a de Gálico. Seus antagonistas acompanharam-no, na certeza de que êle parasse, na réta final. Êle parou, porém, só depois do disco... Asenjo foi o maneiroso dirigente do filho de Pons. Aerolito, o favorito, alcançou o segundo lugar, aliás, muito hostilizado por Sitran e Espion.

Tamboril, muito bem dirigido por José Osimo, ganhou o ultimo pareo do dia, após renhida luta que manteve com Campo Real, desde os 1.200 metros, onde os dois cavalos emparelharam, vindo juntos até o disco. Os dois destacaram-se bastante dos demais. Fétiche que titubeou à saida, ficando distanciadissimo, ainda conseguiu um espetacular terceiro.

* * *

Bom o movimento da casa da poule. Só muito tardio o calculo dos rateios em certos pareos, notadamente no premio "Experiência", pois só depois de cinco minutos ou mais, de conhecido o rateio de ponta e mais tarde ainda os das duplas e placés. Deve haver um meio de estarem os calculistas aparelhados para tais emergencias, aliás, muito comuns. Porque a demora reverte sempre em prejuizo do jogo.

* * *

Damos a seguir o

MOVIMENTO GERAL DO ESPORTE

324 — 1.o PAREO — PREMIO "INITIUM"

10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1 400 metros

316	1.o	Bright — 55 — E. Asenjo	154,5
0	2.o	Calpa — 53 — L. Acuna	170,5
0	3.o	Carapão — 55 — A. Vasques	157
316	4.o	Ameixa — 53 — P. Vaz	173
316	X	Menfis não correu.	
		Total de poules	655

Ganho por um corpo; o 3.o, a varios corpos.

RATEIOS:

Vencedor, Bright, n. 4 .. .. 33$700
Dupla 24 .. .. 19$300

Tempo: 89".

Movimento do pareo .. 15:310$000

Proprietario do vencedor, Rafael Mayer.

Tratador, Cornielo Fernandes.

Criador, José Paulino Nogueira.

Após uma saida falsa em que Carapão disparou cerca de 400 metros, foi dada a verdadeira, em bom momento. Carapão e Ameixa apareceram nos primeiros postos. Em meio da da grande curva, Bright e Calpa passaram por Ameixa, aproximando-se do ponteiro. Descoberta a reta, ambos atacaram e sobrepujaram Carapão, e, em luta, chegaram ao vencedor, tendo o filho de Pure Boy dominado, pouco antes, a adversaria.

325 — 2.o PAREO — GRANDE PREMIO "EMULAÇÃO"

20:000$ e 4:000$ — Distancia, 2.400 metros

271	1.o	Trunfo — 59 — A. Gutierrez	733,5
314	2.o	Tenor — 55 — P. Vaz	213
320	3.o	Armour — 52 — A. Napo	122
		Total de poules	1.068,5

Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.

RATEIOS:

Vencedor, Trunfo n. 1 .. .. 11$500
Dupla 12 .. .. 11$800

Placés: não houve.

Tempo: 154 3|5".

Proprietario do vencedor, srs. Erasmo e Antonio Assunção.

Tratador, Manuel Branco.

Criadores, os proprietarios.

Saida pronta e boa. Trunfo, Tenor e Armour partiram nessa ordem, muito contidos sempre, sem luz, um para o outro. A carreira sem lateração prosseguiu até o começo da reta final, quando todos arrancaram. Armour logo ficou e os outros dois lutaram até às especiais, quando Trunfo mais se destacou, para vencer com sobras. Armour entrou a varios corpos do segundo.

326 — 3.o PAREO — PREMIO "HIPODROMO PAULISTANO"

4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.400 metros

310	1.o	GENARO, 55 N. Pereira	332
293	2.o	Buena, 48 — O. Rosa	724
301	3.o	Merci — 58 — J. O. Silva	251,5
267	4.o	Dario — 58 — P. Vaz	486,5
263	5.o	Baiana — 56 — A. Napo	71,5
		Total de poules	1.865,5

Ganho, por pescoço; o terceiro a três corpos.

Rateios:

Vencedor, Genaro, n. 1 .. 44$600
Dupla (12) .. .. 37$900
Placé n. 1 .. .. 14$300
Placé n. 2 .. .. 11$900

Tempo: 89 4|5.

Movimento do pareo .. .. 44:145$000

Proprietario do vencedor, Otacilio P. Gonçalves.

Tratador, J. Godói.

Criador, conde Rodolfo Crespi.

Bôa saída. Merci foi para a ponta, seguida de Dario. Logo, porém, Buena ocupou o segundo lugar, indo no encalço da vanguardeira. Transposta a ultima curva, Buena atacou Merci que resistiu até as gerais. Aí, a filha de Thermogene a bateu. Mas pouco tempo esteve na frente, porque Genaro, em forte atropelada a alcançou, derrotando-a logo a seguir.

327 — 4.o PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.500 metros

310		RIGOROSO — 54 — J. O. Silva	408
310	2.o	Vendida — 47 A. Nobrega	148
310	2.o	Adágio — 55 — J. Montanha	489,5
310	4.o	Yukon — 57 — A. Molina	632,5
310	5.o	Corveta — 47 G. Autran	47
292	6.o	Agelo — 55 — P. Vaz	170
317	7.o	Litoral — L. Acuna	94,5
		Total de poules	1.989,5

Ganho por meia cabeça; empate em segundo.

Rateios:

Vencedor, Rigoroso, n. 1 .. 38$700
Dupla 13 .. .. 15$400
Dupla 14 .. .. 15$900
Placé n. 1 .. .. 18$700
Placé n. 2 .. .. 20$300
Placé n. 6 .. .. 12$300

Tempo: 95 2|5.

Movimento do pareo .. .. 49:975$000

Proprietario do vencedor, D. Arlinda C. Rosa.

Tratador, O. Rosa.

Criador, dr. Lineu de Paula Machado.

Excelente partida. Vendida pulou na vanguarda, seguida de Adagio e Corveta. Rigoroso e Yukon nas posições imediatas e Agelo e Litoral longe. Descoberto o tiro direito, Adagio atacou Vendida, dominando-a defronte às gerais e destacando-se dois corpos. Nas especiais, surgiu Rigoroso muito por fóra, que atacou o ponteiro. Simultaneamente, Vendida reacionou, junto à cerca. Os três parelheiros assim chegaram muito unidos ao disco. O "olho mecanico" deu a vitoria a Rigoroso. Os outros dois, empataram o segundo lugar.

328 — 5.o PAREO — PREMIO "MISTO"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros

319	1.o	Eclitico, 49 1/2; O. Palaci	921,5
319	2.o	Siringe, 48; N. Pereira	850
319	3.o	Marapé, 46; G. Autran	640,5
319	4.o	Minorá, 53; A. Vasquez	204
145	5.o	Erissima, 5; A. Autran	446,5
319	7.o	Mahu', 50; A. Artur	205
		Total de poules	2.567,5

Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateios:

Vencedor, Eclitico, n. 3 .. .. 92$500
Dupla 34 .. .. 44$900
Placé n. 3 .. .. 32$800
Placé n. 6 .. .. 13$000

Tempo: 101"2|5.

Movimento do pareo .. 64:350$

Proprietario do vencedor, Ramiro F. Barros.

Tratador, Aurelio Olmos.

Criador, dr. Lineu de Paula Machado.

Bôa partida. Despontou Siringe e Erissima, bastante contida, acompanhou-a até a reta final, enquanto em terceiro, contra seus habitos colocou-se Marapé. Este, uma vez na reta final, passou por Erissima e tratou de dar caça à ponteira. Siringe resistiu até as especiais, ponto em que Eclitico, por fóra, ultrapassou-a para vencer a carreira muito firme. Marapé, com Minorá a seu lado, nos ultimos metros, ainda atacou a egua paranaense que, no entanto, sustentou o segundo lugar, embora a duras penas.

329 — 6.o PAREO — PREMIO "SUPLEMENTAR"

5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.500 metros

312	1.o	Arleziana, 51 e 1/2; L. Lobo	122,5
312	2.o	Safonte, 58; P. Vaz	790
317	3.o	Notivago, 52; A. Nobrega	216,5
312	4.o	Bonaldo, 57; E. Asenjo	720
312	5.o	Arak, 49; A. Vazquez	232,5
312	6.o	Itanino, 53; L. Acuna	382
312	7.o	Atrazado, 54; A. Autran	527
312	8.o	Velonora, 53; A. Napo	—
		Total de poules	2.990,5

Atrazado e Velonora formaram uma só chave.

Ganho por varios corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateios:

Vencedor, Arleziana, n. 5 .. 194$000
Dupla 23 .. .. 67$500
Placé n. 2 .. .. 33$600
Placé n. 5 .. .. 42$700

Tempo: 94"4|5.

Movimento do pareo .. .. 70:770$

Proprietario do vencedor, Americo Spisso.

Tratador, M. Arouca.

Criador, dr. Lineu de Paula Machado.

Logo após à boa partida, Arleziana irrompeu à frente do lote, colocando-se Atrazado em segundo, seguido este de Notivago, Safonte e os demais. Em meio da curva, quasi todos os concorrentes formaram denso bolo, do qual, entretanto, Arleziana mais e mais se destacou. Descoberta a reta, a filha de Sacury tinha a vitoria garantida. Safonte, defronte às gerais, destacou-se do grupo perseguidor e formou a dupla.

7.o PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros

319	1.o	GALICO — 52 — E. Asenjo	277,5
315	2.o	Aerolito — 58 A. Molina	1.267,5
320	3.o	Sitran — 51 — L. Acuña	278,5
320	4.o	Espion — 45 — G. Autran	547,5
303	5.o	Bem-te-vi — 53 — A. Vasquez	—
320	6.o	Yatagano — 52 — A. Napo	69,5
		Total de poules	2.440,5

Aerolito e Bem-te-vi formaram a mesma chave.

Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.

Rateios:

Vencedor, Galico, n.o 3 .. .. 69$900
Dupla 13 .. .. 44$300

Placés:

N.o 1 .. .. 12$100
N.o 3 .. .. 10$100

Tempo: — 114"1|5.

Movimento do pareo .. .. .. 65:830$

Proprietario do vencedor: Teixeira e Santos.

Tratador: J. Godoi.

Criador: conde Rodolfo Crespi.

Boa Chegada. Galico foi o senhor da carreira, durante todo o percurso. Bem-te-vi seguiu-o a distancia, até o inicio da réta final. Nessa altura, o filho de El Malon ficava, enquanto seu companheiro procurava, em vão, alcançar o lider. Nas especiais, ao passo que Galico mais se destacava, Sitran e Espion deram, a um tempo, caça a Aerolito que, entretanto, ainda conseguiu formar a dupla com o vencedor

8.o PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

4:000$, 800$ e 400$000

317	1.o	TAMBORIL — 56 — J. O. Silva	887
312	2.o	Campo Real — 55 — N. Pereira	691,5
317	3.o	Fétiche — 52 — A. Nobrega	296,5
312	4.o	Neurgilé — 55 — A. Autran	42
317	5.o	Gandaia — 52 — P. Vaz	705,5
317	6.o	Bengal — 52 1/2 — L. Acuña	449
317	7.o	Ataque — 50 — A. Artur	198,5
317	8.o	Bramane — 47 — A. Napo	296,5
		Total de poules	3.566,5

Ganho pela diferença de cabeça; o terceiro a varios corpos.

Rateios:

Vencedor, Tamboril, n.o 1 .. 31$900
Dupla 13 .. .. 41$000

Placés:

No 1 .. .. 13$600
N.o 5 .. .. 14$200
N.o 8 .. .. 20$000

Tempo: —.

Movimento do pareo .. .. 87:675$

Proprietario do vencedor: Azem A. Azem.

Tratador: Protasio de Barros.

Criadores: E. e A. Assunção.

Em feliz momento foi franqueada a raia. Gandaia assumiu o comando do pelotão, perseguida por Bengal e Neurgilé, ficando Fétiche, atrasado logo depois do pulo. Em meio da curva, Ataque e Bramane tambem procuraram aproximar-se da ponteira. Na reta, Gandaia foi alcançada por Tamboril e Campo Real que, desde os 1.200 metros, corpo a corpo, vinham em tremenda luta, decidida sob o disco, a favor de Tamboril. Fétiche que, como dissemos, titubeou logo em seguida ao "largal" ainda veiu colocar-se em terceiro, longe porém dos vencedores.

MOVIMENTO GERAL

De apostas .. .. 417:770$000
Dos concursos .. .. 43:180$000

Total .. .. 460:950$000

Renda dos portões .. .. 5:352$000

Raia de areia, pesada, com exceção do 2.o pareo que foi corrido na grama umida.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

O resultado dos concursos promovidos pelo Jockey Clube de São Paulo com as corridas anteontem, no prado de Cidade Jardim, foi o seguinte:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor, com 5 pontos. Rateio .. .. 5:625$400

BOLO DUPLO:
2 vencedor, com 14 pontos. Rateio .. .. 5:306$600

BETTING SIMPLES:
Sem vencedor, ficando para a corrida do proximo domingo, o saldo de .. .. 5:970$400

BETTING DUPLO:
5 vencedores. Rateio .. 2:418$300

O PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO

E' este o projeto de inscrições para a 43.a corrida, a realizar-se em 21 de dezembro de 1941, no Hipodromo Paulistano:

Grande Premio "Importação I"

25:000$, 5:000$ e 1:250$ — Distancia 1.609 metros — Produtos platinos importados sob o patrocinio do Jockey Clube de São Paulo. (Confirmação)

Premio "Natal"

10:000$, 2:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros — Produtos nascidos no Estado de São Paulo, desde 1o. de julho de 1938 a 30 de junho de 1939, que tenham corrido duas (2) ou mais vezes no Hipodromo Paulistano, que não tenham ganho no país, premio de 10:000$ ou maior. (Confirmação)

Premio "Initium"

10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.400 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado, sem vitoria no país.

Premio "Progredior"

10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado, sem mais de uma (1) vitoria no país.

Premio "Criterium"

10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 anos sem mais de 2 (duas vitorias no país. Descarga de 3 quilos aos com 1 uma vitoria no país.

Premio "Imprensa"

10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para produtos de qualquer país:

Teruel 52 — Grand Slam 60 — Haul 55 — Gran Fifi 55 — Simpatico 55 — Tenor 55 — Aguatero 53 — Dreamer 53 — Trevo 53 — Madrileño 50 quilos.

Premio "Combinação"

6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para produtos de qualquer país:

Midas 59 — Bergerac 58 — Con Fuli 56 — Armour 56 — Sutan 55 — Aerolito 55 — Colombela 54 — V-8 54 — Huequen 53 — Galico 53 — Suncho 51 — Itano 51 — Amilcar 51 — Trapezio 51 — Ampere 51 — Sitran 50 — Bem-te-vi 50 — Brazador 50 — Sonata 50 — Acaru' 49 — Banzo 49 — Canôa 47 — Macztu' 46 — Zambran 44 quilos.

Premio "Extra"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros — Handicap para produtos nacionais:

Xen 58 — Yatagano 58 — Espion 57 — Opuva 55 — Erissima 55 — Eclitico 54 — Zunido 52 — Egalo 51 — Minora 50 — Siringe 50 — Mahu' 48 quilos.

Premio "Misto"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.600 metros — Handicap para produtos nacionais:

Marape 58 — Zakaria 56 — Saphonte 55 — Boipeba 54 — Atrasado 54 — Bonaldo 54 — Arlesiana 52 — Itanino 51 — Notivago 51 — Concreto 50 — Bellariva 50 — Estelita 49 — Velonora 48 quilos.

Premio "Suplementar"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais:

Tamboril 58 — Arak 58 — Campo Real 57 — Luminoso 56 — Neurgilé 55 — Fetiche 53 — Valonia 53 — Genaro 53 — Bengal 52 — Perdulario 51 — Poá 51 — Nhô Nico 51 — Legionora 51 — Itaibre 50 — Gandaia 49 quilos.

Premio "Excelsior"

4:000$ e 800$ — Distancia 1 609 metros — Handicap para produtos nacionais:

Ataque 58 — Bramane 56 — Opalino 56 — Merci 56 — Dario 56 — Cerivá 56 — Rigoroso 56 — Astrakan 55 — Samambaia 55 — Mensagem 55 — Adagio 54 — Yukon 54 — Litoral 54 — Baiana 52 — Agelo 52 — Xacoco 52 — Atiglio 52 — Ataliba 52 — Mapurá 51 — Vendida 48 e mais qualquer outro produto nacional de 4 anos sem mais de duas vitorias no país, com 56 os cavalos e 54 quilos as eguas.

Premio "Experiencia"

4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros — Handicap para produtos nacionais:

Volt 58 — Corveta 58 — Campolino 58 — Quindim 58 — Quasimodo 58 — Boliña 56 — Buena 56 — Tradição 56 — Jardim 55 — Azulão 53 — Ciano 53 — Fazendeiro 53 — Obranco 53 — Oberty 49 — Yokoska 48 — Quinzinho 47 e mais qualquer outro produto nacional de 4 e mais anos sem mais de uma (1) vitoria no país com 58 quilos os cavalos e 56 as eguas, com descarga de 5 quilos aos sem vitoria no país.

NOTA: — O Grande Premio "Importação" será corrido na pista de grama.

As inscrições encerram-se hoje às 14 horas.

AS ULTIMAS DELIBERAÇÕES DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Reunidas ontem a Diretoria e a Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, tomaram as seguintes deliberações:

Diretoria:

1) Aprovar a dotação dos premios constantes do projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 21 deste;
2) aprovar o balancete das corridas realizadas no dia 14;
3) autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 7 deste, de acordo com a papeleta do Serviço Quimico.

Comissão de Corridas:

1) Encaminhar à Diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 21 deste;
2) suspender até 31 do corrente o joquei Eduardo A. Vasquez, piloto de Bem-te-vi no premio "Combinação", por infração do artigo 138 do Codigo;
3) suspender até 22 do corrente o aprendiz J. Altran, piloto de Marapé, no premio "Misto", por infração do artigo 142, alinea "a".

CRIOLAN SAGROU-SE O CAMPEÃO DO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — UMA SÉRIE BEM APRECIAVEL DE AZARES...

Em homenagem à Marinha de Guerra, o Jockey Clube Brasileiro efetuou anteontem, no Hipodromo da Gavea um excelente festival hipico que alcançou notavel exito. O pareo principal era o Classico "Alfredo dos Santos" que o magnifico tres anos Criolan venceu com facilidade, seguido de Taco e Tamoio, seus unicos adversarios.

Damos a seguir o resultado geral das nove carreiras realizadas:

1.o PAREO — PREMIO "CLASSICO ALFREDO SANTOS"

2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000

Criolan, J. Zuniga 1.o
Taco, I. de Souza 2.o
Tamoio, J. Canales 3.o

Tempo: 125".

Rateios:

Vencedor .. .. 10$900
Dupla (13) .. .. 17$700

Placés: não houve.

Diferenças: varios corpos e dois corpos.

Movimento do pareo .. .. 14:490$

2.o PAREO — PREMIO "ALMIRANTE INHAUMA"

1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

Ufania, R. Freitas 1.o
Criqui, J. Zuniga 2.o
Romantica, E. Silva 3.o

Tempo: 94".

Rateios:

Vencedor .. .. 36$000
Dupla (12) .. .. 15$500

Placés:

N. 1 .. .. 12$900
N. 3 .. .. 13$700
N. 8 .. .. 25$400

Diferenças: um corpo e meio corpo.

Movimento do pareo .. .. 41:170$

3.o PAREO - PREMIO "ALMIRANTE BARROSO"

1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

Pipa, V. Andrade 1.o
Petin, S. Batista 2.o
Valeriano, D. Batista 3.o

Tempo: 74 1|5".

Rateios:

Vencedor .. .. 276$200
Dupla (33) .. .. 419$800

Placés:

N. 6 .. .. 39$600
N. 5 .. .. 12$500
N. 1 .. .. 16$000

Diferenças dois corpos e meio corpo.

Movimento do pareo .. .. 52:500$

4.o PAREO - PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA"

1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

Corrida, L. Benitez 1.o
Arco Iris, J. Zuniga 2.o
Arisca, D. Ferreira 3.o

Tempo: 85 3|5".

Rateios:

Vencedor .. .. 33$100
Dupla (13) .. .. 24$700

Placés:

N. 1 .. .. 10$600
N. 5 .. .. 10$600
N. 8 .. .. 11$000

Diferenças: cabeça e 1 corpo.

Movimento do pareo: .. .. 74:310$

5.o PAREO — PREMIO "ALMIRANTE TAMANDARE"

1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

Elenita — (G. Costa) 1.o
Rockmoy — (J. Canales) 2.o
Rio Casca — (S. Batista) 3.o

Tempo: 72".

Rateios: (vencedor) .. .. 72$000
Dupla (57) .. .. 57$500
Placés: (2) .. .. 27$300
(1) .. .. 14$900

Diferenças: um corpo e dois corpos.

Movimento do pareo .. .. .. 77:280$

6.o PAREO — PREMIO "MARCILIO DIAS"

1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Marcelina — (J. Canales) 1.o
Paz — (V. Andrade) 2.o
Brise Coeur — (R. Benitez) 3.o

Tempo: 75".

Rateios: (vencedor) .. .. .. 14$300
Dupla (13) .. .. 42$800
Placés: (11) .. .. 16$400
(1) .. .. 17$600
(9) .. .. 20$800

Diferenças: um corpo e um corpo.

Movimento do pareo .. .. .. 82:180$

7.o PAREO — PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALG"

1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Pernambuco — (V. Andrade) .. 1.o
Gatenda — (C. Pereira) 2.o
Relato — (C. Morgado) 3.o

Tempo: 93 1|5".

Rateios: (vencedor) .. .. .. 42$600
Dupla (33) .. .. 96$900
Placés: (7) .. .. 17$500
(6) .. .. 11$300
(1) .. .. 13$000

Diferenças: dois corpos e dois corpos.

Movimento do pareo .. .. .. 85:400$

8.o PAREO — PREMIO "MARINHA DE GUERRA"

1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

Mocetão — (O. Fernandes) 1.o
Catalpa — (G. Costa) 2.o
Aratau — (V. Cunha) 3.o

Tempo: 92 2|5".

Rateios: (vencedor) .. .. .. 17$200
Dupla (13) .. .. 27$600
Placés: (8) .. .. 10$800
(4) .. .. 11$700
(6) .. .. 25$200

Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

Movimento do pareo .. .. .. 132:760$

9.o PAREO — PREMIO "ONZE DE JUNHO"

1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Barreira — (J. Mesquita) 1.o
Bracobi — (J. Zuniga) 2.o
Aventureiro — (V. Cunha) 3.o

Tempo: 98 1|5".

Rateios: (vencedor) .. .. .. 35$800
Dupla (23) .. .. 148$900
Placés: (2) .. .. 71$000
(4) .. .. 37$600

Diferenças: cabeça e cabeça.

Movimento do pareo .. .. .. 106:390$
Movimento total das apostas 166:480$
Concursos .. .. 159:360$

Pista de grama leve.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, por intermedio de sua sucursal em São Paulo, referentes às corridas efetuadas ante-ontem no prado da Gavea foram estes:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 5 pontos — Rateio .. .. 2:772$000

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 12 pontos — Rateio .. .. .. 3:336$000

"BETTING" SIMPLES
Sem vencedor — Saldo .. 460$000

"BETTING DUPLO:
Sem vencedor — Saldo .. 4:208$000

Esses dois saldos ficarão para as carreiras do proximo domingo.

Exibições de voleibol na Associação Cristã de Moços

VITORIOSOS OS REPRESENTANTES DA CAPITAL NO COTEJO TRAVADO COM AS EQUIPES SANTISTAS

Encerrando seu programa de estimulo aos elementos que mais se salientaram nos recentes jogos abertos do interior, realizados em Ribeirão Preto, a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo levou a efeito na tarde de sabado, no ginasio da Associação Cristã de Moços, a disputa de dois jogos de voleibol, nos quais se empenharam as turmas representativas desta capital e as de Santos, estas vencedoras nessa modalidade esportiva, naqueles jogos.

Regular foi a assistencia que compareceu ao local, sendo de se destacar a presença do capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes e tambem de alguns membros do Conselho Regional, além dos diretores das turmas disputantes e elementos de entidades locais.

Os jogos agradaram em toda a linha. A luta feminina, na qual, foi disputada a taça "Equitativa", de posse transitoria, despertou maior interesse, isto em virtude do equilibrio de forças reinante. A partida entre moços tambem não deixou de agradar, conquanto não tivesse tantos atrativos como aquela. Neste prelio entrou em jogo a taça "Hotel e Casino Atlantico", tambem de posse transitoria.

A primeira partida da jornada, foi disputada entre as turmas femininas. A equipe representativa da capital venceu a de Santos por 3 a 1, marcando no primeiro jogo 15 a 12; no segundo, 15 a 8; no terceiro, 13 a 15; no quarto, 15 a 12.

IV concurso de natação e saltos

ENCERRAM-SE AMANHA AS INSCRIÇÕES PARA O CERTAME INFANTO-JUVENIS — 25 PROVAS CONSTITUIRAO O CONCURSO DE NATAÇAO. COMO ESTA' CONSTITUIDO O PROGRAMA

O proximo concurso de natação e de saltos que a entidade bandeirante irá promover, reunirá os milLitantes das classes infanto-juvenis, constituindo-se de 25 provas de natação alem das que constituem o certame de saltos ornamentais.

Reina grande interesse nos circulos aquaticos bandeirantes em torno deste significativo empreendimento, motivo este que levou a comissão tecnica a consentir em que as inscrições sejam efetuadas até amanhã às 18 horas, correspondendo assim ao entusiasmo que o VI Concurso de Natação e Saltos despertou na Paulicéia.

O programa de natação, constituido por 25 provas, está assim distribuido:

Metros:		Provas:
100	Nado livres, Aspirantes	1.a
50	Nado de costas — Petizes	2.a
50	Nado de peito, Infantis	3.a
100	Nado livre — Juvenis — Juniors	4.a
100	Nado de costas — Juvenis — Seniors	5.a
50	Nado de peito — Meninas — Petizes	6.a
50	Nado livre — Meninas — Infantis	7.a
100	Nado de costas — Meninas — Juvenis	8.a
200	Nado de peito — Aspirantes	9.a
50	Nado livre — Petizes	10.a
50	Nado de costas — Infantis	11.a
100	Nado de peito — Juvenis — Juniors	12.a
100	Nado livre — Juvenis — Seniors	13.a
50	Nado de costas — eMninas — Petizes	14.a
50	Nado de peito — Meninas — Infantis	15.a
100	Nado livre — Meninas — Juvenis	16.a
100	Nado de costas — Aspirantes	17.a
50	Nado de peito — Petizes	18.a
50	Nado livre — Infantis	19.a
100	Nado de costas — Juvenis — Juniors	20.a
100	Nado de peito — Juvenis — Seniors	21.a
50	Nado livre — Meninas — Petizes	22.a
50	Nado de costas — Meninas — Infantis	23.a
100	Nado de peito — Meninas — Juvenis	24.a
400	Nado livre — Aspirantes	25.a

POLO AQUATICO

Em virtude de terem viajado para o Rio de Janeiro as representações dos clubes Tietê-São Paulo, Tumiaru' e Esperia, a direção tecnica de polo aquatico resolveu não marcar para o ultimo domingo, nenhum jogo do II Torneio Aberto.

Desinteressante a partida amistosa de anteontem nesta capital

O Palestra levou a melhor sobre a Portuguesa santista, por 3 a 2 — Os lusos praianos mereciam o empate — Detalhes do prélio realizado no Parque Antartica — Outras notas

O encontro amistoso realizado anteontem no campo do Parque Antartica, entre as equipes do Palestra Italia e da Portuguesa, de Santos, teve um transcorrer bastante fraco, desenvolvendo-se em nivel bem inferior ao que geralmente se esperava.

A vitoria conquistada pelo Palestra não expressa, entretanto, o que foi o embate, pois um empate seria o resultado mais justo, porquanto, se os locais conseguiram aproveitar as oportunidades surgidas, os visitantes não foram felizes nos arremates finais, conseguindo, entretanto, ser superiores aos adversarios no segundo periodo da luta, quando conseguiram igualar o placard de que lhes era desfavoravel nos 45 minutos iniciais, por 2 tentos a 0.

Cinco tentos foram marcados durante o prelio: 3 para o Palestra e 2 para a Portuguesa. No primeiro tempo, o Palestra marcou, em 10 minutos, os seus tentos iniciais. Na segunda fase, os "lusos", reagindo, empataram em meia hora e pouco, conseguindo depois os locais o tento da vitoria, numa escapada isolada e depois de ter sido a meta defendida por Cicero batalhada incessantemente.

OS CINCO TENTOS

O primeiro goal da tarde foi consignado aos 4 minutos de jogo por intermedio de Gabardinho. Depois de uma rapida avançada de Ministrinho, a linha dos locais fecha sobre a área, Gabardinho recebeu o couro e atirou. Odair rebateu fracamente, voltando a pelota aos pés do atacante que não teve dificuldade em atirar ás rêdes.

Aos 10 minutos Carioca levou o couro para o centro com o auxilio das mãos, não tendo o arbitro assinalado toque. Echevarrieta correu para o centro da área e recebendo a pelota entre Celestino e Odair conseguiu arrematar para marcar o segundo gol dos seus.

Aos 11 minutos da segunda fase surgiu o primeiro ponto da Portuguesa. Ferreira recebeu o couro na ala e atirou forte. Del Nero rebateu, voltando a pelota para Ferreira, que ainda mais uma vez chutou, desta feita em direção à meta, marcando o primeiro gol dos santistas.

Ainda Ferreira assinalou o segundo gol da Portuguesa. Ao 30.o minuto Celestino controlou a pelota no centro do gramado, passou por Gogliardo e passou para Vareta, este emendou para Ferreira que, na corrida, com chute baixo, atirou a méta. Clodo mergulhou depois da pelota ter passado.

O tento da vitoria, do Palestra, surgiu aos 33 minutos. Echevarrieta conduziu o ataque e centrou bem. Cabeção atirou de cabeça. A pelota foi mal defendida por Odair. Macaco atirou novamente e Cabeção finalizou.

Os quadros jogaram assim constituidos:

PALESTRA: Clodo; Carneira e Junqueira; Oliveira (depois Pancho), Gogliardo e Del Nero; Ministrinho(depois Macaco), Gabardinho, Cabeção, Carioca e Echevarrieta.

PORT. SANTISTA: Odair; Celestino e Ari Silva (depois Ulisses); Cabo Verde (depois Odilon), Odilon (depois Ari Silva) e Antero; Ferreira, Frederico, Caxambu' (depois Vareta), Castagna e Tom Mix.

— Amleto Riciarell foi o arbitro da pugna e, como o espetaculo, não foi além de regular. A renda foi de 7:700$.

Os tres jogos realizados na rodada de anteontem do campeonato estudantino

O "SIQUEIRA CAMPOS" MANTEM-SE NA LIDERANÇA DA TABELA — VITORIA DO LICEU ACADEMICO SOBRE A ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO — OUTROS RESULTADOS — POSIÇÃO DOS CONCORRENTES — OUTRAS NOTAS

Nos gramados da Parada Perópolis e do Lapeaninho, em prosseguimento ao campeonato da Liga Estudantina de Futebol, pelejaram na manhã de anteontem as principais agremiações estudantinas desta capital, em busca do titulo maximo do futebol colegial. Das quatro partidas designadas pela tabela, somente tres foram realizadas, porquanto o Gremio "Braz Cubas", dos estudantes de Mogi das Cruzes, não compareceu ao encontro que deveria travar com o conjunto do "Carlos de Carvalho".

Os jogos da segunda rodada do returno do certame estudantino decorreram animados e apresentaram lances interessantes, porém, ao contrario do que estava previsto, a representação do "Siqueira Campos" não foi surpreendida e, assim continua liderando o campeonato com um ponto de diferença do segundo colocado.

O LIDER VENCEU O "ALVARES PENTEADO"

Agindo em plano bastante superior, o "Siqueira Campos" obteve mais um merecido triunfo frente a equipe do "Alvares Penteado", pela alta contagem de 7 a 2.

Desta vez, o lider estudantino se conduziu com muita segurança no gramado, atacando mais e provocando panico na retaguarda dos "Alvaristas" que desdobraram o seu trabalho, no afã de impedir que a contagem se alongasse ainda mais. Com este resultado os "Siqueiristas" eliminaram os periquitos de suas pretensões.

O sr. João Barata foi o juiz e o seu trabalho foi otimo.

OS "TECNICOS" CEDERAM

O Liceu Academico conquistou um dificil triunfo, pois os representantes da Escola Tecnica de Comercio foram um adversario aguerrido e imprimiram grande resistencia ao assedio "Lapeano".

Apesar desses esforços dispendidos pela turma do Jibica, no gramado, a peleja foi decidida pelo Liceu Academico, registando-se no marcador o resultado apertado de 3 a 2.

O amador Otavio Pontieri, da Escola Tecnica, foi expulso de campo por indisciplina pelo juiz Rafael Nistripe, que atuou regularmente.

SEM SORTE OS "CARVALHISTAS" NO SEGUNDO TURNO

Domingo passado, a Escola Tecnica, entregou os pontos ao "Carlos de Carvalho", desta feita, a representação do "Braz Cubas", tambem, por motivos não conhecidos, não compareceu ao local do encontro. A ausencia da rapaziada de Mogi causou grande surpresa aos meios estudantinos. Por sua vez, os "Carvalhistas" venceram por w. o. e caminham para a liderança.

"RUISTAS" E "CESARINOS" DECIDIRAM A RABEIRA

Pela contagem de 3 a 2, a turma do "Cesario de Carvalho" logrou vencer o conjunto do "Rui Barbosa". O encontro foi bastante equilibrado e o resultado mais justo seria o empate de tres pontos, se não fosse o erro tecnico cometido pelo arbitro, na cobrança de uma pena maxima a favor dos "ruistas". Nerei Braun, do "Rui Barbosa", foi expulso do gramado. Candido Antonio foi o juiz.

A COLOCAÇÃO ATUAL DOS GREMIOS DISPUTANTES

1.o — "Siqueira Campos" com 4 p. p.; 2.o — Liceu Academico S. Paulo, com 5 p. p.; 3.o — "Carlos de Carvalho" e "Alvares Penteado" e "Braz Cubas", com 8 p. p.; 4.o — Escola Tecnica, com 11 p. p.; 5.o — "Cesario de Carvalho", com 14 p. p.; 6.o — "Rui Barbosa", com 16 p. p..

OS PROXIMOS JOGOS DO CERTAME

A terceira rodada do returno constituirá dos seguintes jogos: — "Siqueira Campos" vs. Escola Tecnica, Liceu Academico vs. "Carlos de Carvalho", "Alvares Penteado" vs. "Rui Barbosa" e em Mogi das Cruzes, "Braz Cubas" vs. "Cesario de Carvalho".

Ampla vitoria do S. Paulo em S. Caetano

O S. CAETANO E. C., JOGANDO EM SEU PROPRIO CAMPO, FOI DERROTADO PELOS TRICOLORES POR 6 A 1 — A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Consoante adiantámos, defrontaram-se anteontem, amistosamente, em São Caetano, os quadros do São Paulo F. C. e do São Caetano E. C., naquela localidade. O encontro foi presenciado por uma assistencia relativamente numerosa, que canalizou para as bilheterias a soma de 4:500$000.

Tecnicamente, de acordo com o que se poderia esperar, o cotejo não ludibriou a expectativa. Sobresairam-se os sampaulinos e nada de extraordinario que assim acontecesse, pois que os mesmos, em confronto com o adversario de anteontem, são possuidores de superior classe e podem perfeitamente oferecer muito mais, tal como vimos.

O São Caetano desdobrou-se consideravelmente, porém, nesse particular nada conseguiu, mesmo no segundo periodo, quando sua reação se fez sentir.

OS QUADROS

As turmas atuaram assim constituidas:

SÃO PAULO: — Caxambu'; Anibal e Iracino (depois Orozimbo); Zaclis (depois Strauss); Walter e Bala; Mendes, Jofre, Hemedio, Paulo e Noveli.

SÃO CAETANO: — Osvaldo (depois Manille); Toni e Ciofi; Claudinor, Galei (depois Nenê) e Geraldo; Jurandir, Marinoti (depois Aurelio), Tião, Fogueira e Calu'.

OS PONTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem do São Paulo, por 3 a 0. Os tentos foram marcados por Galet (contra), Mendes e Hemedio.

No segundo periodo o São Paulo marcou mais tres tentos, enquanto o São Caetano conquistou apenas um. Os pontos do tricolor foram marcados por Hemedio, Mendes e Paulo. O tento de honra do São Caetano foi feito por Calu', quando o escore era de 4 a 0, favoravel aos sampaulinos.

COISAS DO TENIS...

(Conclusão da 10.a página).

Manuel Fernandes 1939
Manuel Fernandes 1940

E, ainda como em todas as "historias" esta tambem continuará até a lista ficar tão grande que os cronistas do futuro irão ter dificuldades em lhes contar os nomes...

A "HISTORIA" DO CAMPEONATO JUVENIL

Uma das provas de grande significação do certame estadual é sem duvida, os cotejos juvenis, onde se aquilatam os novos valores, destinados a preencher os claros nas fileiras dos "grandes" que obedecem à imutavel lei das coisas, não duram eternamente... como é de se ver.

Vejamos os nossos campeões juvenis desde 1928, de quando data a realização da primeira prova juvenil masculina:

	Anos
Roberto Whately	1928
Mirsel Silveira	1929
Roberto Whately	1930
Roberto Whately	1931
Hans Gunther	1932
Hans Gunther	1933
José Luiz Belo	1934
A. Pacheco Filho	1935
Roberto Assunção	1937
Roberto Assunção	1938
Manuel Linares	1939
Aziz Calfat	1940
Pedro Amadeu	1941

E realmente os campeões juvenis atingiram os primeiros postos nas fileiras dos "ases"? Vejamos quantos. O primeiro campeão juvenil oficial, e isto em 1928 foi Roberto Whately, campeão em 1930 e 31. O juvenil aqui atravessou todas as barreiras e cinco anos depois consagrou-se campeão estadual da divisão principal. O campeão de 1929, Mirsel Silveira dividiu-se entre tenis e natação e ganhou alguns anos depois um brilhante campeonato de natação. Creio que seu tenis ficou lá pelos domingos em Santos. Hans Gunther [illegible] em 1932 apareceu Hans Gunther como campeão juvenil, prova que ainda foi seu em 1933. Este se tornou em 1935 [illegible] se me não engano, um excelente 1.a série. Deixou depois o tenis reaparecendo [illegible] no Campeonato Aberto de Curitiba, e atuou depois, no inter-clubes da 2.a e 1.a séries.

Seu antes notavel "stroke" de esquerda, parece que perdeu agora.

Mas, a nossa impressão é que Hans Gunther, se quizer treinar de verdade, voltará a brilhar.

O ano de 1934 sagrou campeão a José Luiz Belo, que é hoje um belo duplista de terceira série. Em simples sua classe deve ficar lá pela 1.a. Poderá subir pois possue qualidades para isso. [illegible] Mas,... isto ele decidirá?

Estamos em 1935, e cabe o campeonato a Arlindo Pacheco Filho.

Creio que o campeão juvenil está "marcando" passo e nada de extraordinario, sugere, espera-lo.

O ano de 1936 está em branco, e 1937 sagra Roberto Assunção como o melhor juvenil estadual. Robertinho repete o feito em 1938. Este juvenil irá repetir a proesa de Whately? No entretanto Roberto que é atualmente 2.a série já jogou melhor [illegible]. Em dupla, no entanto, não temos receio de já coloca-lo na principal. Cabe a Manuel Linares ganhar o campeonato de 1939. Linares é hoje da terceira série. Se não me engano, é mesmo um jogador [illegible] não excepcional.

Em 1940 quem surgia Aziz Calfat como o melhor juvenil. Seu estilo vigoroso, sua caracteristica maneira de liquidar pontos pela imposição de [illegible] alta velocidade, reduz-lhe no momento a continuidade tão necessaria para um "ganhador". Mas, a nosso ver, Aziz chegará à meta dos campeões ainda antes que seus companheiros campeões de juvenis.

E, o campeão deste ano?

Já dissemos dias atrás qual nossa opinião sobre Pedro Amadeu, o campeão de 1941. Este já é um "first-division" [illegible] seu "forehand" à altura do seu "drive" de esquerda, então será dificil [illegible] se ele se mantenha em bom nivel na principal.

E, fica para amanhã, a "historia" das juvenis... — MOUPYR MONTEIRO.

As provas finais do campeonato brasileiro de futebol

(Conclusão da 10.a página).

Os nossos fecham e Domingos não consegue deter a bola, dando margem a que Milani, celere o ouro, dispute com Osvaldo e avance. Aimoré, em recurso, sai da méta e vem ao encontro de ambos, mas Milani, celere, encobre o arqueiro carioca.

O empate somente surgiu aos 41 minutos, quando Patesko centra rasteiro na area, e Agostinho tentou conter, e Domingos se fugiu, disso se aproveitando Pirilo para entrar fulminantemente, percebendo o "furo", nas rêdes.

No começo do 2.o periodo, aos 13 minutos, Claudio desce para a meia e depois de umas fintas de corpo, numa brecha, faz oportuno passe a Milani, que se infiltra e chega a ficar livre diante de Aimoré. Quando este sai do arco [illegible] com um pe- [illegible] Milani transforma no 3.o ponto paulista.

Acendidas as luzes, dois minutos depois, aos [illegible] minutos do jogo, Tim consegue descer ao ataque e centra. Oberdan, que tenta calçar, [illegible] a bola lhe resvala e toma posição diferente, indo às rêdes. Descoberto [illegible] que nada pode fazer. Era o empate.

O 4.o tento carioca foi feito aos 29 minutos. Fê-lo Lelé, ao cobrar uma falta proxima da area. O chute é forte e cobrado sobre a barreira; batendo em um dos jogadores, vai a bola aninhar-se nas rêdes sem que fosse possivel uma defesa do arqueiro.

Os quadros jogaram assim formados:

CARIOCAS — Aimoré, Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Lelé, Pirilo, Tim e Patesko.

PAULISTAS — Oberdan, Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

Após o jogo, os representantes das duas equipes foram proceder o sorteio para a escolha do local da terceira partida. A sorte foi favoravel aos cariocas. Assim, o jogo decisivo será na proxima quarta-feira, à noite, no estadio de S. Januario, às 21,30, devendo o arbitro ser escolhido entre Heitor Marcelino e Mario Viana, os dois juizes que melhor se conduziram, segundo as partes, nos jogos entre as duas representações.

A escolha do Rio para a decisão do titulo provocou uma crise de nervos em alto paredro carioca, que abraçava e beijava os presentes... Mas isso é um assunto para o "Ao correr da pena..." de hoje.

A renda do jogo foi de 98:167$800.

CONSELHO FLORESTAL DO ESTADO

Sob a presidencia do dr. F. C. Hoehne, realizou-se ontem mais uma reunião ordinaria do Conselho Florestal do Estado.

Em primeiro lugar, na ordem do dia, constava a eleição do presidente e vice-presidente do Conselho no bienio 1942/43.

Feita a eleição pelo voto secreto, apurou-se o seguinte resultado: para presidente, dr. M. P. de Siqueira Campos; para vice-presidente, dr. Agenor Couto de Magalhães.

Declara o sr. presidente que, tendo os srs. M. P. de Siqueira Campos e Agenor Couto de Magalhães obtido maioria absoluta de votos, os declara eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente para o periodo acima referido. Aproveita o ensejo para agradecer aos senhores conselheiros as atenções recebidas durante o tempo que exerceu a presidencia do Conselho.

Diz ainda o sr. presidente querer apresentar à casa o relatorio dos trabalhos realizados pelo Conselho durante o ano que está a findar. O sr. secretario procede à leitura desse documento.

Prosseguindo-se na ordem do dia foram discutidos os seguintes assuntos: — Processo n. 106.301 — em que é interessada a Secretaria da Viação e Obras Publicas. Trata-se de um pedido de providencias daquela secretaria contra a derrubada de matas nas matas marginais da Estrada de Rodagem S. Paulo a Santos.

O assunto já foi ventilado numa das ultimas reuniões do Conselho e, segundo as informações prestadas pelo sr. M. P. de Siqueira Campos, diretor da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, trata-se de um mal sem remedio, porquanto embora se trate de terras em litigio, cujo dominio é do Estado, julgou o Poder Judiciario boa a posse dos seus atuais ocupantes, que possuem um mandado de manutenção de posse. Nestas condições, ao menos por emquanto nenhuma providencia se poderá tomar. Assim, resolveu-se encaminhar o processo ao governo do Estado para que este tome qualquer deliberação a respeito.

Processo n. 104.783 — Trata-se de uma comunicação da Comissão de Defesa da Economia Nacional, relativa à produção e disciplina do mercado de madeiras em S. Paulo e no Paraná. O Conselho tomou conhecimento do caso e aplaude as medidas tomadas pela referida comissão, por meio da portaria n. 228, de 11 de outubro pp.

A seguir requer o sr. presidente que, seja na ata dos trabalhos da sessão, consignado um voto de louvor aos srs. Interventor Federal e Secretario da Agricultura pelas providencias já tomadas por ss. excs. para a solução do problema florestal, tendo sido já decretadas duas reservas florestais em nosso Estado: em Presidente Venceslau e Xiririca.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

— Damos a seguir alguns extratos do relatorio dos trabalhos do Conselho Florestal, durante o ano de 1941, apresentado na reunião do Conselho de 9 de dezembro, pelo seu presidente, sr. F. C. Hoehne:

"Ainda este ano, tal como sucedeu nos anos anteriores, muito pouco póde o Conselho fazer no sentido de evitar os atentados contra o nosso patrimonio florestal que, como é sabido, continua sendo impiedosamente devastado.

Foram sem conta as denuncias encaminhadas ao Conselho sobre derrubadas de matas em todas as zonas do nosso Estado.

A guerra atual ocasionando a escassez de combustivel, concorreu para que aumentasse a devastação das nossas matas para extração de lenha.

Como unico meio de atenuar os efeitos dessa destruição sistematica e ininterrupta de nossas florestas, vem se batendo o Conselho pela constituição de reservas florestais no nosso Estado, tendo, nesse sentido, encaminhando ao governo diversas sugestões.

Ao tomar posse do seu cargo o exmo. sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, poz-se logo s. exc. em contacto com o Conselho, interessando-se vivamente pela solução do nosso problema florestal.

Assim é que designou s. exc. os senhores F. C. Hoehne, José C. Cabral, Agenor Couto de Magalhães, Oliverio M. de Oliveira Pinto e M. P. de Siqueira Campos, o primeiro presidente e os demais, membros do Conselho Florestal, para constituirem uma comissão incumbida de indicar ao governo do Estado as zonas onde pudessem ser feitas reservas florestais.

Essa comissão dando imediatamente inicio aos seus trabalhos apresentou ao governo um plano de reservas florestais.

E como resultado dessa ação conjunta do Conselho e do governo do Estado, tivemos já a decretação de duas reservas florestais, situada uma no municipio de Presidente Venceslau e outra no de Xiririca, alem da da Fazenda da Guarda, em Campos do Jordão, decretada pelo governo anterior.

Em consequencia do decreto do sr. Presidente da Republica, autorizando os Estados a executarem, em seus territorios, o Codigo Florestal, medida esta de ha muito pleiteada pelo Conselho, apressou-se este em elaborar um projeto de decreto regulamentando a aplicação do Codigo referido em nosso Estado.

Esse ante-projeto encaminhando ao governo do Estado foi por este enviado ao Departamento Administrativo e atualmente se encontra em poder do sr. Ministro da Justiça para a necessaria aprovação.

Ainda com referencia às reservas florestais, empenhou-se o Conselho para que fosse constituida uma reserva ao longo da linha Mairinque-Santos, onde existe um imenso massiço florestal que convinha fosse conservado. Infelizmente não foi possivel conseguir esse desideratum, pois a ele se opôs a Estrada de Ferro Sorocabana, sob cuja guarda se encontram as referidas matas, alegando essa Estrada necessitar das matas para o fornecimento de combustivel para as suas locomotivas, dada a escassez e elevado custo do carvão importado.

Diante do exposto, conseguiu o Conselho que a Sorocabana se comprometesse a derrubar o minimo possivel e a reflorestar a parte que fôr sendo desnudada.

Pelo presidente do Conselho foram realizadas diversas conferencias sobre a questão florestal.

Pelo presidente do Conselho foram, alem disso, entregues à diretoria de Publicidade da Agricultura, para divulgação, diversos artigos.

São estas srs. conselheiros, as informações que, ao encerrar o meu mandato, julguei do meu dever trazer ao conhecimento de vv. ss., sendo que na primeira reunião de janeiro fornecerá o sr. secretario informações detalhadas sobre a secretaria do Conselho: movimento de oficios, publicações, movimentação de verbas, etc., o que somente depois de terminado o exercicio se poderá fazer.

S. Paulo, 9-12-1941. — F. C. Hoehne - presidente".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

TRIESTE, 15 — Quatro terroristas, condenados à pena capital pelo Tribunal Especial de Defesa do Estado, foram comutados. Cinco outros, cujo pedido de graça foi recusado, foram executados hoje, pela madrugada, numa localidade proxima desta cidade.

* * *

ATENAS, 15 — A pedido das autoridades de ocupação, a legação suiça na Grecia, encarregada da tutela dos interesses americanos e britanicos, convidou todos os cidadãos "yankees" e britanicos, a se apresentarem imediatamente no posto policial do lugar em que residem.

* * *

ATENAS, 15 — Graças às tropas italianas de ocupação, o serviço postal entre a Grecia e a Albania, a partir de ontem, recomeçou o seu funcionamento regular.

* * *

ATENAS, 15 — Acaba de chegar ao Pireu, proveniente da Italia, um navio mercante, tendo a seu bordo, entre outras mercadorias grande quantidade de papel para cigarros destinados à manufatura do tabaco grego, bem assim como o primeiro "stock" de carbureto de calcio para a iluminação de acetileno, que permitirá, com outros "stocks" que se seguirão, a iluminação de minas, para o imediato trabalho nas mesmas.

* * *

ROMA, 15 — O rei-imperador assistiu hoje à inauguração do 16.o ano academico do curso superior de estudos romanos. Estiveram presentes numerosas personalidades do mundo cultural e artistico, o ministro da Educação e o governador desta cidade. O presidente do instituto traçou um quadro das atividades desenvolvidas no ano passado e no que se inicia. A preleção inaugural foi pronunciada pelo senador Bodrero.

* * *

BERLIM, 15 — O ministro do Reich, Hans Kerrl, morreu em consequencia de uma crise cardiaca, na idade de 54 anos. Foi nacional-socialista da primeira hora e tinha sido presidente da Dieta Prussiana em 1932 e depois ministro da Justiça na Prussia e em 1935 desempenhou a direção do Ministerio do Reich para os negocios eclesiasticos.

* * *

FLORENÇA, 15 — Foi comemorado o 150.o aniversario da morte de Mozart, no Teatro Comunal desta cidade, estando presentes numeroso publico e as mais altas autoridades locais. O programa do certame constituiu-se da execução de peças musicais do celebre compositor vienense, que foram levadas a efeito pela orquestra de camera de Berlim, sob a regencia do maestro Edwin Fischer.

* * *

ROMA, 15 — A Comissão Mista Italo-Slovaca, constituida sobre a base do acordo assinado em Roma, em 21 de dezembro de 1940, realizou, em Roma, a sua primeira sessão, no periodo de 5 a 12 do corrente. Dos trabalhos resultou um ato protocolar, que foi assinado, ontem, pelo presidente da delegação slovaca, sr. Stephan Poljak, e pelo presidente da delegação italiana, sr. Amadeo Giannini.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 15 — O Soberano Pontifice recebeu, em audiencia especial, os membros da delegação comercial slovaca, que se encontram em Roma ha varios dias e lhes deu a benção apostolica.

* * *

VENEZA, 15 — O "Poglavnick", que chegou a esta cidade, às 11 horas, acompanhado pelo ministro do Exterior, Lorkovitch, ministro da Justiça Pug, vice-ministro das questões exteriores Vrantchich e pelo sub-secretario da Segurança Nacional, Kvaternick, O dr. Ante Pavelitch e sua comitiva foram recebidos na estação pelo ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, conde Volpi, presidente da Comissão Permanente Italo-Croata, ministro da Croacia em Roma Peritch, pelas autoridades locais e altos funcionarios do Ministerio do Exterior. Depois de ter passado em revista uma companhia de honra, o "Poglavinick" e o conde Ciano, seguiram para o hotel, onde, hoje mesmo, tiveram inicio as conversações.

* * *

BUENOS AIRES, 15 — Informa-se de Washington, que o diretor da produção da guerra, sr. Harrison, anunciou que as ordens da fabricação foram modificadas. O governo estabeleceu que a produção de carros de assalto e de aviões se retarde e que seja acelerada a de material anti-aéreo, munições para vasos de guerra, bombardeiros pesados e navios mercantes.

* * *

VERONA, 15 — Foi instalada, ontem, nesta cidade, com a presença do ministro plenipotenciario do Reich, von Plessen, representando o embaixador do Reich em Roma, e do diretor geral da Propaganda do Ministerio da Cultura Popular, representando o sr. Pavolini, u'a nova sessão da associação italo-alemã. O vice-presidente da Camara dos Fascios e Corporações, sr. Gray, pronunciou um discurso, exaltando as razões historicas culturais e espirituais da aliança italo-alemã no quadro do conflito mundial.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assuntos debatidos na ultima reunião semanal ordinaria — Imposto de consumo sobre meias de seda — Avaliação das materias primas necessarias em 1942 — Considerações sobre o recente decreto regulando as operações bancarias — Restabelcimento do curso de engenheiro industrial — Outras notas.

Sob a presidencia do dr. Roberto Simonsen, realizou-se no dia 10 do corrente, em sua séde social, a 42.a reunião semanal ordinaria da Federação de Industrias do Estado de São Paulo.

"DIA DO RESERVISTA"

E' lido um oficio do tenente-coronel Inacio José Verissimo, sub-chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar, comunicando que, devendo realizar-se, nesta capital e no interior do Estado, no periodo de 16 a 30 do corrente, as comemorações para o "DIA DO RESERVISTA", o comando daquela Região envia, à Federação, um exemplar das respectivas instruções, solicitando a colaboração desta entidade. A diretoria decide enviar a respeito uma circular aos socios.

IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE MEIAS DE SEDA

E' lido, depois, um telegrama do sr. Alfredo Surerus, presidente, em exercicio, do Centro Industrial de Juiz de Fóra, solicitando o apoio desta entidade, ao memorial dos Sindicatos da Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, no sentido de sustar a lavratura dos autos e andamento dos processos lavrados, com fundamento na incidencia do imposto de consumo sobre meia de séda com cano e calcanhar ou bico de algodão.

O sr. secretario-geral comunica que a Federação, atendendo aos oficios de 5 e 6 do corrente, do Sindicato da Industria de Malharia e Meias do Estado de São Paulo, enviou um longo telegrama ao sr. Ministro da Fazenda, expondo os inconvenientes trazidos aos industrias de meias de seda, com a anulação do acordão n. 10.617, do 2.o Conselho dos Contribuintes. Oficiou, tambem, ao dr. Euvaldo Lodi, pedindo a sua intervenção junto ao referido Ministerio, afim de que obtenha, com a possivel brevidade, uma reconsideração de despacho. Em conversa telefonica, com o presidente da Confederação Nacional da Industria, foi cogitada a conveniencia da ida de representantes do Sindicato da Industria de Malharia e Meia ao Rio, afim de, juntamente com s. exc. conferenciar com o sr. Ministro da Fazenda.

HIGIENE DO TRABALHO

A seguir, é lido um telegrama do dr. Dulfe Pinheiro Machado, Ministro int. do Trabalho, informando que a comissão ainda não concluiu os estudos referentes à Higiene do Trabalho, e que oportunamente terá prazer em dar conhecimento do ante-projeto que for elaborado, aos orgãos interessados.

Refere-se esse despacho à questão levantada, na ultima reunião da Federação, pelo sr. Otavio Pupo Nogueira, secretario geral do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral.

CATALOGO DE MATERIAL

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro lê, a seguir, um oficio do Departamento Administrativo do Serviço Publico, enviando um exemplar do 1.o volume do "Catalogo do Material", elaborado para uso das repartições publicas federais, solicitando criticas e sugestões a respeito, afim de que, da atuação uniforme e objetivo comum de colaborar no interesse da administração, possa o referido trabalho corresponder, plenamente, aos fins visados.

QUOTA-PARTE DOS FISCAIS NAS MULTAS

Refere-se, a seguir, o sr. secretario geral, a uma publicação feita no "Diario Oficial" da União, do dia 6 do corrente, pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, sobre o oficio enviado àquele Departamento, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, encaminhando recorte do seu Boletim Semanal, contendo parte da resenha da sessão da diretoria respectiva, realizada a 16 de outubro do corrente ano, na qual foi apreciada a questão da quota-parte dos fiscais nas multas. Encaminhou, outrossim, um exemplar de "O Verbo", jornal publicado na cidade de Recreio, Minas Gerais, citado por um dos oradores. Na publicação em apreço, são referidos nomes e fatos que evidenciam flagrantes irregularidades em que estariam envolvidos servidores do Estado.

AVALIAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS NECESSARIAS EM 1942

O dr. Roberto Simonsen comunica, a seguir, que tem tres importantes comunicações a fazer: a primeira relativa ao inquerito sobre a repercussão da nova situação internacional sobre nossas atividades industrias, determinando pelo dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a segunda relativa à visita que a Federação recebeu do Adido Comercial do Consulado Americano, que nos procurou, em nome do sr. Cecil M. Cross, consul-geral dos Estados Unidos, trazendo uma relação de materias primas e certos produtos manufaturados, que são comuns à exportação norte americana. Deseja o consulado proceder a uma avaliação das quantidades minimas de certas materias primas de procedencia dos Estados Unidos e necessarias ao suprimento das industrias paulistas, no ano de 1942. Essa avaliação torna-se necessaria para que, conhecendo as necessidades totais do hemisferio americano, o Governo dos Estados Unidos possa, dentro das suas possibilidades, reservar para as nossas industrias e material que lhes são essenciais. Nesse sentido, a Federação fez uma noticia à imprensa, encarecendo a todos os industrias, seus associados ou não, sobre a necessidades do preparo imediato desse calculo, solicitando sejam enviadas, à secretaria-geral, sugestões e dados julgados de seu interesse, em relação às materias primas de que carecerão no ano de 1942. Sobre esses dois assuntos determinou, ainda, a expedição de uma circular já divulgada.

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O terceiro assunto é relativo ao decreto sobre operações bancarias no Brasil, assinado pelo sr. Presidente da Republica, dispondo que nenhum subdito de país em guerra, com exceção dos paises americanos, poderá fazer qualquer operação financeira, sem licença previa da Fiscalização Bancaria, ficando o sr. Ministro da Fazenda autorizado a baixar as instruções necessarias ao cumprimento desse decreto-lei.

Qual a situação das firmas estrangeiras, caso fiquem sem numerario, para o pagamento de operarios e de sua despesas essenciais? A Federação procurou se entender com a Associação dos Bancos, cujos diretores tiveram uma conferencia com o sr. Interventor Federal. Seguirá para o Rio, uma comissão composta dos srs. B. Manhães Barreto Vidigal, que se entenderá com o dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda. O sr. Presidente pode assegurar que o sr. Interventor Federal, as demais autoridades publicas de São Paulo e as associações de classe estão fazendo todo o possivel para evitar qualquer paralização em nossas atividades. Acredita, o orador, que, com a ida dessa comissão ao Rio, dentro de 48 horas teremos uma solução satisfatoria e que os interesses da produção serão respeitados.

Quer, assim, comunicar à casa que o sr. Interventor Federal convocou uma reunião dos presidentes das principais associações de classes de São Paulo para examinar varios problemas ligados à produção paulista em face da atual situação internacional. O sr. presidente prometeu levar ao dr. Fernando Costa sugestões da industria, sobre medidas aconselhaveis, em defesa da economia nacional.

O sr. Carlos Pinto Alves propõe a criação de uma comissão permanente, na Federação, para estudar os problemas ligados à guerra.

O sr. presidente convida os srs. Morvan Dias de Figueiredo, José de Assis Ribeiro e Carlos Pinto Alves, para integrarem essa comissão. Ficou ainda deliberado o seguinte: solicitar ao sr. B. Manhães Barreto que leve os primeiros pedidos de esclarecimentos a respeito do recente decreto federal, ao sr. Ministro Souza Costa:

1 — Que é pessoa juridica não brasileira?

2 — Podem brasileiros comerciar com nacionais de paises beligerantes?

3 — Situação de firmas da qual fazem parte estrangeiros e brasileiros.

4 — Manutenção do trabalho nas fabricas de propriedade de estrangeiros ou de estrangeiros e brasileiros, tendo em consideração: a) — produção de materias primas indispensaveis a outras fabricas; b) — falta de trabalho e consequente dispensa de operarios; c) — não pagamento de compromissos anteriormente assumidos, por firmas com recursos congelados, provocando prejuizos a brasileiros ou estrangeiros, falencias, panico financeiro, cujas consequencias não poderão ser previstas.

5 — Como será encarada a situação de uma firma que tendo, hoje, socios brasileiros e estrangeiros, modifique, amanhã, o seu contrato social, fazendo dela se retirar os estrangeiros?

6 — Qual é a situação dos negocios feitos com companhias de seguros estrangeiras, incluidas ou não nas chamadas listas negras? Podem ficar em vigor até o seu termino regular contratual? Com os recursos bloqueados, oferecem eles garantias?

7 — Qual a situação das firmas que têm socios estrangeiros residentes fora do país?

RESTABELECIMENTO DO CURSO DE ENGENHEIRO-INDUSTRIAL

O prof. Jorge Americano, com a palavra, depois de agradecer as palavras amaveis que lhe foram dirigidas, entra, logo a seguir, ao assunto que o trouxe à Federação. Vem pedir e oferecer colaboração. No momento que atravessamos, ha uma grande necessidade de estreitar as relações, entre a Universidade e a Federação, para beneficio dos meios economicos, financeiros, industriais, estatisticos e cultural brasileiro em geral. O dr. Roberto Simonsen oficiou ao governo, solicitando a restauração do curso de engenheiro industrial, medida muito louvavel, pois a industria necessita de tecnicos especializados. O prof. Jorge Americano reuniu-se com o dr. Roberto Simonsen, e com uma comissão de professores da Escola Politecnica, procurando entrosar, cada vez mais, os interesses de duas partes. O dr. Roberto Simonsen, oportunamente, comunicará, a casa, o que está sendo resolvido. Ha uma necessidade premente, no momento, de uma colaboração mais estreitas, entre os meios economicos e cultural-brasileiro em geral.

O professor Jorge Americano verificou, recentemente, nos Estados Unidos, que existe um organismo destinado a estreitar e aparelhar as necessidades dos meios a que se destinam. Por exemplo, a Universidade de Chicago solicitou, da United States, autorização para que os seus estudos fossem feitos "in-loco", auxiliando o ensino e resultando, daí, vantagens reciprocas e esclarecimentos industriais, estatisticos, economicos, financeiros etc. Agora, de dois dias para cá, precisamos encarar, com maior atenção ainda, o desenvolvimento de nossa economia, sendo o motivo para um maior entendimento pois os problemas de guerra são inumeros.

Ha dificuldade, em meios universitarios, de pessoal tecnico. Todo homem tem interesse no desenvolvimento da cultura e da economia. A Federação das Industrias, num gesto de cooperação, solicitou ao governo restaurasse o curso de engenheiro industrial. Solicita que o dr. Roberto Simonsen se faça uma sumula do que necessita à Feedração da Escola Politecnica, e vice-versa.

Nada mais havendo a tratar-se, foram encerrados os trabalhos.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA ESTATISTICA

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — A separata do Anuario Estatistico do Brasil, relativa à situação cultural do país, compreende um total de 475 páginas, das quais mais de 370 são consagradas à analise da organização e do movimento escolar, encarados nos minimos detalhes e segundo todos os aspectos que possam interessar ao estudo dos problemas relacionados com a educação nacional.

O riquissimo acervo de informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica não se restringe àqueles dados que comumente aparecem nos repositórios anuais de estatistica geral, mas contém materia que, em muitos paises, é objeto de monografias especiais e que, em outros, e estes em numero ainda muito maior, escapa por completo aos registos da situação educacional levantados com regularidade. Os efeitos do convênio de 1931 para uniformização das estatisticas permitem a publicação de séries que sugerem, à primeira vista, o desenvolvimento das atividades escolares em anos sucessivos e facilitam, assim, a medida dos progressos que se vão paulatinamente verificando nos diferentes ramos do ensino publico e particular.

Para que tivessemos uma estatistica educacional à altura das necessidades do país, faltavam-nos apenas os elementos necessários para completar os dados concernentes ao movimento anual das nossas escolas, já perfeitamente aferidos, com os indices gerais da situação cultural da massa da população brasileira considerada no seu conjunto. O recenseamento de 1940, coletou material indispensavel a essa investigação e nos dirá brevemente, qual o numero de analfabetos existentes no Brasil, substituindo por novas as antiquadas taxas do censo de 1920 e mostrará, ainda, como se distribue o nosso efetivo populacional de cêrca de 41 milhões e meio de habitantes classificado segundo o nivel de preparação que cada individuo já recebeu, ou está recebendo, seja no lar, seja nas dezenas de milhares de educandários de todos os gráus cujo progresso numerico, constante e animador, as séries estatisticas evidenciam promissoramente a partir de 1932.

As apurações censitarias situarão os resultados da estatistica educacional no panorama das condições reais da nossa cultura, revelando o verdadeiro valor do que já foi conseguido e do que resta fazer para que a escola brasileira realize integralmente a sua missão.

Racionamento de pão na Bulgaria

SOFIA, 15 (T. O.) — Foi diminuido o racionamento de pão na Bulgaria, em virtude de uma decisão do Conselho de Ministros da Bulgaria. A partir do dia 15 de dezembro, entrarão em vigor as seguintes rações: para adultos, 300 gramas diarias (até agora 400 gramas); para menores até cinco anos, 150 gramas (até agora 200 gramas); para operarios em trabalhos pesados, 600 gramas diarias (até agora 800 gramas); para mineiros, 750 gramas (até agora 800 gramas). Futuramente, o pão para os mineiros terá mistura de batatas. As crianças até cinco anos receberão, além de sua ração, 1 quilo e meio de semolina por mês.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA
16 DE DEZEMBRO

Santo Eusebio, bispo de Vercelli, no quarto seculo; homem douto, prudente e de vida santa, a quem o Papa Liberio recorria, frequentemente, pedindo-lhe o conselho para resolver casos dificeis que ao pontifice se apresentavam. Tão solido o seu prestigio em Roma, e o juizo que dele fazia toda a Igreja, que era apontado como o natural sucessor do pontifice Liberio, ao qual sustentava com vigor no combate sem treguas á heresia de Arius, não obstante o dedicado apoio que aos arianos dava o imperador Constancio. Sucedeu, porém, que o pontifice, em face da luta aberta no Oriente entre arianos e Santo Atanasio, fraqueou naqueles propositos e, pelo concilio de Rimini, desceu, porém, o grande e heroico baluarte da fé no Oriente, o invicto Santo Atanasio.

Santo Eusebio francamente se insurgiu contra essa inesperada atitude do Papa Liberio e ficou chefiando a luta com os arianos, então já abertamente de mãos unidas ao imperador Constancio, que com eles fez causa comum. O Papa Liberio depressa reconheceu que tinha levado muito longe a sua prudencia, querendo evitar mal maior, que seria a continuação da luta com o imperador, que é o seu gesto abrindo mão de continuar a prestigiar a Santo Atanasio, no Oriente. Desde, porém, que se convenceu de que chegara até onde não devera ter ido, com seu espirito conciliador, porquanto viu que o imperador Constancio entendera que, com essa sua atitude, era chegada a hora de impôr á Igreja a doutrina ariana, confundindo a que era apenas de prudencia, como uma capitulação em regra, o Papa Liberio o enfrentou com bravura e energia.

Continuou, pois, implacavel a perseguição de Constancio, o ariano, ao Papa, aos bispos e aos fieis que continuavam firmes na defesa dos já velhos dogmas catolicos.

O imperador fez aprisionar e exilar o Papa, que só pôde voltar a Roma quando o imperio passara a outras mãos em 366, para logo expirar o debil sopro de vida com que o deixavam os maus tratos no exilio. O furor de Constancio, contra o bispo Santo Eusebio, era bem mais intenso que aquele que o impelira a exilar o Papa Liberio. Por isso, aprisionou e o condenou o santo bispo de Vercelli a durissimo exilio em Scitopolis, na Thebaida, de onde não pôde regressar á sua diocese quando Constancio cedeu o posto a Valentiano, tal a deploravel ruina do seu corpo e de suas forças fisicas; no exilio na Thebaida, morreu em 370 para deixar de si uma gloriosa memoria.

—— São tambem comemorados nesta data: São Valentino, São Concordio, São Novale e Santo Agricola, martirizados em Ravena, no quarto seculo; Santa Albina, virgem e martir, que pereceu na grande perseguição do terceiro seculo, em Formio, diocese de Gaeta; São Rubiano e São Melesio, bispos da Igreja respectivamente; d. Como no seculo sexto (586-591).

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

CURIA METROPOLITANA

Missa á meia noite do Dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte:

Na festa Santa do Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa á meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou paroquial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o oficio e em seguida á hora caninica prescrita e por missa paroquial a que, por direito divino e eclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus paroquial.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucaristia, podem celebrar-se á meia noite as três missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a Santa Comunhão ás pessoas presentes. A S. Congregação do Santo Oficio declarou que esta faculdade concedida ás casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratorios respectivos, quando de portas abertas, ou nas igrejas anexas áquelas casas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exc. revma.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado.

Renovação das promessas do batismo

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratorio publicos e semipublicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, á noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custodia, terminando o ato com a benção de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fieis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer á Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as atribuições da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que intender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da parcquia e dos fieis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo — "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado á direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meu Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio ás obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio ás suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meu Deus, com vosso auxilio guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.
(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Devendo realizar-se domingo, a tradicional concentração a um Santuario de Nossa Senhora, este ano no Santuario de Fátima, no Sumaré, a diretoria da Federação comunica a todas as sras. presidentes que até o dia 18 deverão participar o numero de adesionistas das respectivas Pias Uniões, afim de ser preparado o local e o café para todas.

O programa será o seguinte: missa, ás 8 horas celebrada por s. exc. revma. d. Ernesto de Paula, dd. bispo eleito de Jacarézinho, que tambem presidirá a assembléia ás 10 horas.

A condução será o onibus "Sumaré", partindo da rua Libero Badaró (predio Matarazzo).

NOVO TRONO DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Para receber o novo Ostensorio, que será oferecido pelo povo catolico ao Santissimo Sacramento, por ocasião do 4.o Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, em setembro de 1942, está sendo preparado, com carinho, um artistico trono, para Jesus Sacramentado.

E' desejo dos padres sacramentinos, que todos que possam, cooperem com seus obulos, á medida de suas posses. Para esse fim, serão aceitos donativos em dinheiro, que poderão ser entregues na igreja de Santa Ifigenia, aos revmos. padres.

Aceita-se com gratidão, donativos em objetos de prata, para a confecção da corôa real, que encimará o manto real, sob o qual será colocado o Ostensorio, bem assim como para a esfera, sobre a qual dominará o rei do universo, destacando-se do resto do Brasil.

As ofertas do interior, poderão ser remetidas em cartas registadas com valor declarado, ao seguinte endereço: Padre superior dos Sacramentinos, rua de Santa Ifigenia, 54, S. Paulo.

CURIA METROPOLITANA

Nomeações no Cabido Metropolitano

Tendo vagado a dignidade de Chantre Mór do Colendo Cabido Metropolitano pela elevação ao episcopado do exmo. e revmo. sr. d. Ernesto de Paula, bispo eleito de Jacarézinho, e a de tesoureiro mór pela renuncia canonicamente aceita do revmo. mons. Manuel Meireles Freire e ficando o provimento das mesmas reservado á Santa Sé conforme os cc. 396, parag. 1 e 1435 parag. 1, n. 1.o e 4.o, o sr. arcebispo metropolitano, observando o que manda o c. 403, apresentou á sagrada Dataria Apostolica os nomes dos revmos. conego Francisco Cipulo e mons. dr. Antonio de Castro Mayer para as dignidades de Chantre Mór e Tesoureiro Mór, respectivamente. Vagando no corpo dos capitulares as cadeiras ocupadas pelo exmo. mons. dr. Antonio de Castro Mayer e revmo. sr. conego Francisco Cipulo e ficando o provimento das mesmas reservado á Santa Sé, conforme o c. 1435 parag. 1 n.o 4 pela "appositionem mannum Sanctissimi", o exmo. sr. arcebispo metropolitano, observando o c. 403, apresentou á Sagrada Dataria Apostolica os nomes dos revmos. mons. José Maria Monteiro e conego Silvio de Morais Matos.

Vagando dois lugares no corpo dos conegos honorarios com assento no côro, com a renuncia do sr. conego Venerando Nalini e a promoção do sr. conego Silvio de Morais Matos a catedratico, o exmo. sr. arcebispo nomeou para os mesmos os revmos. srs. padres Jesuino Santini, paroco do Bom Jesus do Braz e Roque Viggiano, primeiro notario da Curia Metropolitana.

Recebendo uma representação do Colendo Cabido, que pedia conservasse ao sr. conego Venerando Nalini o seu titulo de conego e as insignias canonicais, embora sem assento no côro, o exmo. sr. arcebispo despachou favoravelmente em atenção aos serviços e trabalhos deste benemerito sacerdote.

De ordem de s. exc. revma. — S. Paulo, 15 de dezembro de 1941. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados na pasta da Segurança Publica, os seguintes decretos:

Promovendo o sr. Francisco Otavio Brenha Ribeiro, tecnico de 3.a classe da 1.a secção tecnica do Laboratorio de Policia Tecnica, para o cargo de tecnico de 2.a classe da 2.a Secção Tecnica do mesmo Laboratorio.

Nomeando o dr. Osvaldo Ferreira Couto para exercer o cargo de tecnico de 3.a classe da 1.a Secção Tecnica do mesmo Laboratorio.

Nomeando o dr. Osvaldo Ferreira Couto para exercer o cargo de tecnico de 3.a classe da 1.a Secção Tecnica do Laboratorio de Policia Tecnica da Secretaria da Segurança Publica.

Exposição de motivos:

I — Há, no Laboratorio de Policia Tecnica, dependencia da Secretaria da Segurança Publica, uma vaga de tecnico de segunda classe. O cargo é de acesso, pois que a carreira se inicia pelo cargo de tecnico de terceira classe. Concorreram ao provimento da vaga, de acôrdo com os principios gerais de formação da carreira, os tecnicos de terceira classe. Classificou-se em primeiro lugar Francisco Otavio Brenha Ribeiro, com sete anos, seis meses e vinte e cinco dias de serviço publico e um ano, quatro meses e onze dias de permanencia na terceira classe. Já está, ainda esse funcionario exercendo, em carater interino, o cargo vago, desde fevereiro do corrente ano. E', assim, o tecnico de terceira classe Francisco Otavio Brenha Ribeiro promovido para o cargo de tecnico de segunda classe.

II — Vagar-se-á, em consequencia dessa promoção, um cargo de tecnico de terceira classe, inicial da carreira. Concorre ao seu provimento o dr. Osvaldo Ferreira Couto, medico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Distrito Federal, já em exercicio no cargo a ser preenchido ha sete meses e três dias. Tem preferencia legal, por ser diplomado pelo Curso de Criminalistica, do Instituto de Criminalogia, nos termos do art. 150 de seu regulamento. E' portanto, o dr. Osvaldo Ferreira Couto nomeado para o cargo de tecnico de terceira classe.

Promovendo os seguintes carcereiros:

José Paulino de Siqueira, da cadeia publica do municipio de Itapetininga, 2.a classe, para a Delegacia da 7.a Circunscrição de Policia da capital, 1.a classe;

Artur Marques de Oliveira, da cadeia publica do municipio de Presidente Prudente, 2.a classe, para a Delegacia da 6.a Circunscrição de Policia da capital;

José Brandino da Silva, da cadeia publica do municipio de Limeira, 3.a classe, para a do municipio de Presidente Prudente, 2.a classe;

Ernesto Josias Waler, da cadeia publica do municipio de Pirassununga, 3.a classe, para a do municipio de Itapetininga, 2.a classe;

Luiz Gonzaga Rocha Cavalcanti, da cadeia publica do municipio de Lorena, 4.a classe, para a do municipio de Caçapava, 3.a classe;

José Ferreira Neto, da cadeia publica do municipio de Socorro, 4.a classe, para a do municipio de Pirassununga, 3.a classe;

Luis Mavignier de Oliveira, da cadeia publica do municipio de Santo Anastacio, 4.a classe, para a do municipio de Assis, 3.a classe;

Manuel Candido de Sá, da cadeia publica do municipio de Caconde, 4.a classe, para a do municipio de Catanduva, 3.a classe;

Benedito Batista Leite, da cadeia publica do municipio de Atibaia, 4.a classe, para a do municipio de Limeira, 3.a classe;

Aguinaldo de Almeida Leite, da cadeia publica do municipio de Pitangueiras, 4.a classe, para a do municipio de Olimpia, 3.a classe;

Alfredo Aramin da Rocha, da cadeia publica do municipio, de Santo Antonio da Alegria, 5.a classe, para a do municipio de Caconde, 4.a classe;

João Pacifico de Oliveira, da cadeia publica do municipio de Itapui, 5.a classe, para a do municipio de Santo Anastacio, 4.a classe;

Virgilio Dias Batista, da cadeia publica do municipio de Pedregulho, 5.a classe, para a do municipio de Socorro, 4.a classe;

Alcides Ferreira da Silva, da cadeia publica do municipio de Viradouro, 5.a classe, para a do municipio de Pitangueiras, 4.a classe;

José Lucio de Camargo Filho, da cadeia publica do municipio de Cerqueira Cesar, 5.a classe, para a do municipio de Lorena, 4.a classe;

Lazaro Mendes Cordeiro, da cadeia publica do municipio de Palmital, 5.a classe, para a do municipio de Novo Horizonte, 4.a classe;

Luis Xavier da Cunha, da cadeia publica do municipio de Glicério, 5.a classe, para a do municipio de Igarapava, 4.a classe; e,

Valdomiro Chagas, da cadeia publica do municipio de Chavantes, 5.a classe para a do municipio de Atibaia, 4.a classe.

Nomeando:

José Cardoso da Costa, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Cerqueira Cesar, 5.a classe;

Artur Silva, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Viradouro, 5.a classe;

Artur Bueno, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Itapui, 5.a classe;

Argemiro Ferreira do Nascimento, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Paraguassú, 5.a classe;

Adelino Maia, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Presidente Alves, 5.a classe;

José Benedito Gabriel Moreira, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Pedregulho, 5.a classe;

Ramiro Augusto, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Glicério, 5.a classe;

José Alves de Oliveira, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Palmital, 5.a classe;

Olivio de Oliveira Castro, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Santo Antonio da Alegria, 5.a classe; e,

Manuel Ennes da Silva Neto, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Chavantes, 5.a classe.

Promovendo:

no Posto Medico da Assistencia Policial da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, os seguintes enfermeiros:

Francisco de Abreu Ribeiro, de 2.a para 1.a classe; e, Francisco Sampaio e Atilio Bartalini, de 3.a para 2.a classe.

Pelo sr. Secretario foram assinados os seguintes atos:

exonerando, a pedido, João Benedito de Azevedo, do cargo de 1.o suplente do subdelegado de policia do distrito de Marabá, municipio de Presidente Venceslau;

nomeando Albino Ferreira, para exercer o cargo de 2.o suplente do delegado de policia do municipio de Santo Anastacio, 4.a classe;

exonerando, a pedido, Orozimbo Dias Bicalho, do cargo de 2.o suplente do delegado de policia do municipio de São Simão, 3.a classe;

exonerando, a pedido, Salvador Pires de Oliveira, do cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de São Simão, 3.a classe;

exonerando, a pedido, Antonio Ferreira Filho, do cargo de 3.o suplente do subdelegado de policia do distrito da séde do municipio de Candido Mota.

CRUZADA PRÓ INFANCIA

BASEIA-SE NA CONVENÇÃO DE GENEBRA O PROGRAMA DA BENEMERITA INSTITUIÇÃO

Têm conseguido a maior compreensão por parte do povo, as campanhas que estão sendo promovidas pela Cruzada Pró Infancia. Essa instituição que conta com relevantes serviços prestados á coletividade, durante seus 10 anos de existencia, tem como base de seu programa a defesa dos direitos da Gestante e da Criança, constantes da Convenção de Genebra, assinada a 26 de setembro de 1924.

DIREITOS DA GESTANTE

São os seguintes os direitos da gestante:

"I — A mulher, qualquer que ela seja, que encerra, em seu seio, um germe de vida e cheio de porvir, é sagrada. A maternidade é uma função social que deve ser honrada, protegida e retribuida pela nação.

II — A sociedade deve assegurar a toda mulher, durante a função maternal, as condições de higiene necessarias para o desenvolvimento normal da criança.

III — Toda a gestação deve ser, obrigatoriamente declarada, desde que seja provavel.

IV — Depois da declaração da gestação, durante a função maternal e até o final da amamentação, a mãe e a criança devem ser submetidas á vigilancia medica, obrigatoria. A cada mulher, em estado de gravidez, será assegurada um medico parteiro.

V — Toda mulher, em estado de gestação — operaria, industrial ou agricola, empregada no comercio ou na administração, jornaleira ou criada — deve cessar de trabalhar.

VI — Toda criança tem direito ao leite e aos cuidados da mãe.

DIREITOS DA CRIANÇA

São os seguintes os direitos da criança reconhecidos pela Convenção de Genebra:

I — A criança devem ser dados os meios necessarios ao seu completo desenvolvimento, tanto fisico como intelectual.

II — A' criança que tem fome, deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança retardada deve ser assistida; a criança delinquente deve ser corrigida; ao orfão ao desemparado devem ser dados abrigo e socorro.

III — A criança deve ser sempre, em caso de perigo, socorrida em primeiro lugar.

IV — A' criança, devem ser facilitados todos os meios de ganhar a vida e ser protegida contra explorações.

V — A' criança deve ser educada na convicção de que todas as suas aptidões devem ser consagradas aos seus semelhantes".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.425 — 42.526 — 41.527 — 41.528
41.529 — 41.530 — 41.531 — 41.532
41.533 — 41.534 — 41.535 — 41.536
41.537 — 41.538 — 41.539 — 41.541
41.542 — 41.543 — 41.544 — 41.545
41.546 — 41.547 — 41.548 — 41.549
41.550 — 41.551 — 41.552 — 41.553
41.554 — 41.555 — 41.556 — 41.557
41.558 — 41.559 — 41.560 — 41.561
41.562 — 41.563 — 41.564 — 41.565
41.566 — 41.567 — 41.568 — 41.569
41.570 — 41.571 — 41.572 — 41.573

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.387 — 41.213 — 41.220 — 41.352
41.356 — 41.385 — 41.394 — 41.412
41.473 — 41.484 — 41.498 — 41.503
41.516 — 41.518 — 41.522.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

41.540 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos:
4.751 — 5.270 — 5.282 — 5.283 — 5.285
5.286 — 5.290 — 5.292 — 5.295 — 5.298
5.301 — 5.304 — 5.305 — 5.310 — 5.312
— Autorizo; 5.824 — Provar os descontos de outubro e novembro de 1941; 5.277 — 5.288 — 5.302 — 5.309 — Provar o desconto de novembro de 1941; 5.273 — 5.281 — 5.289 — 5.299 — 5.300 — 5.306 — 5.311 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 5.307 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941 e janeiro de 1941; 5.275 — 5.276 — 5.278 — 5.280 — 5.287 — 5.291 — 5.293 — 5.294 — 5.296 — 5.297 — 5.303 — 5.308 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: do Monte de Socorro — 1.489 — 1.495 — 1.754 — 1.727; da Secretaria da Educação — 58.834.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, sofrendo privações, vem solicitar, por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escritórios do "CORREIO PAULISTANO".

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

New York Twine Corporation, 43 West 36th St., Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações comerciais, diretas, com fabricantes e exportadores de cordas e barbantes.

M. J. Nye Company, 15 East 26th Street, Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com firmas interessadas na importação de aço e com exportadores de bases para lampadas.

Apothecaris Hall Company, Waterbury, Connecticut, E. U. A., deseja importar grandes quantidades de torta de caroço de algodão, clara.

Alex Oppenheim, 834 Old South Building, Boston, Mass., E. U. A., deseja se comunicar com fabricantes de caixas de papelão corruvado. Correspondencia em inglês.

National e Transcontinental Trading Corp., 393 Seventh Ave., Nova York, E. U. A., está propensa a constituir um representante no Brasil, para a colocação de lampadas em geral (iluminação, radio, cinema, automoveis, lanternas, etc.).

R. J. Tardieu, 1130 Tucuman, Buenos Aires, Rep. Argentina, oferecendo referencias, manifesta desejo de obter representaçõs.

Emilio Gabay, Calle Dean Funes, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja se comunicar com produtores de envoltorios de palha para garrafas.

M. Pitchon, Aramburu 368, 2.o piso, Havana, Cuba, representante, deseja se comunicar com industrias nacionais de produtos quimicos.

Solis, Entrialgo y Cia., S. A., P. O. Box 56, Havana, Cuba, deseja estabelecer relações comerciais com fabricantes e exportadores de artigos de arte proprios para presentes, feitos de porcelana e ceramica; artigos decorativos e cristais.

Eliodoro Gonzales P. Sucs., Apartado 65, Caracas, Venezuela, deseja se comunicar com produtores e exportadores de produtos de origem vegetal que tenham aplicação na confecção de bebidas aromaticas (biters).

Estaleiros Harold Germer, Caixa Postal, 3766, Valparaiso, Chile, deseja estabelecer relações comerciais com fabricantes de motores maritimos.

Eugenio Peña Hijo, Apartado 381, Santiago de los Caballeros, Rep. Dominicana, oferecendo referencias, deseja rperesentar firmas exportadoras e industriais.

J. D. Vicini e Co., Apartado Postal 1165, Ciudad Trujillo, Rep. Dominicana, deseja se comunicar com exportadores de medicamentos, tecidos, conservas, vinhos e outros produtos de consumo naquela Republica.

Para outros esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67, 11.o andar, sala 1106).

Departamento Estadual do Trabalho

Deve comparecer á 5.a Secção da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, das 13 ás 16 horas, afim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Antonio Agnelo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente — Dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho; Reclamante: Frigorifico Wilson do Brasil; reclamado: Jonas Cerniauskas; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Pedro Paula da Silva Marin; reclamado: Instituto Paulista; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: José Caruso; reclamado: Sociedade Algodoeira do N. E. Brasileiros; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza. Reclamante: Abramo Eberle; reclamado: João Bursa; objeto: inquerito administrativo; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Henrique Camera; reclamado: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; objeto: salarios; horas: 13,30.

* * *

Reclamante: Trento Poli; reclamado: Luiz Scarani; objeto: reintegração — salarios e indenização; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Rafael Cialone; reclamado: Premiada Distilaria Italiana; objeto: férias; horas: 15.

* * *

Reclamante: Maria Luiza Santos; reclamado: José Maluf; objeto: férias; horas: 15,30.

* * *

Reclamante: Carlos Hess; reclamado: Teodor Jos Horst do Brasil Ltda.; objeto: despedida injusta — aviso prévio; horas: 15,30.

* * *

Reclamante: Benjamin Ayala; reclamado: Hotel Sobral; objeto: aviso prévio; horas: 16.

* * *

Reclamante: Gerard Haddad; reclamado: Jorge Manuel; objeto: salarios e comissões; horas: 13.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais: Reclamante: Osvaldo Capeto; reclamado: Industria Fulgor Ltda.; horas: 13.

* * *

Reclamante: Assunta Costa e outros; reclamado: L. Moreira e Cia.; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Alcides Ferraz; reclamado: Pirio Vilares e Cia. Ltda.; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente dr. José Teixeira Penteado Secretario: Arnaldo André Pedro. Reclamante: Luiz Lalate; reclamado: Paes e Cia. Nascimento; assunto: férias; hora: ás 14,15.

* * *

Reclamante: João Manuel de Paula; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: redução de salarios; hora: ás 14,30.

* * *

Reclamante: Cia. S. Paulo Alpargatas; reclamado: Antonio Figueiredo Rollo; assunto: inquerito administrativo; hora: ás 15 horas.

* * *

Reclamante: Ahyr Martino; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Antonio Rodrigues; reclamado: Mhanna Abujanra; assunto: despedida injusta — indenização; hora: ás 16 horas.

* * *

Reclamante: Baltazar Emilio Gouveia; reclamado: Cia. Ltda. de Leite "Vigor"; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho. Reclamante: Benedito da Luz; reclamado: Fabrica de Carrinhos e Brinquedos "Condor"; objeto: Lei 62 e salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Pinto; reclamado: João Canero; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Antenor da Silva Viana; reclamado: José Quatrocchi; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Francisco Candido da Silva; reclamado: José Guerra, (Casa Guerra); objeto: Lei 62; hora marcada:

* * *

Reclamante: Helcio Stampachio; reclamado: João de Castro e Silva; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Amantore Montani; reclamado: Armando Perali; objeto: despedida injusta; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Ramiro Domingues; reclamado: Leiteria Americana Ltda.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert. Reclamante: Orestes Bonafé; reclamado: José Bruno e Cia.; objeto: férias e indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Renato Franco; reclamado: Pamplona e Gonçalves Ltda.; objeto: rescisão de contrato; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Eurico Bueno de Camargo; reclamado: Sociedade Brasileira de Construções e Saneamento; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Genes Garcia Vela; reclamado: Luiz Ribeiro; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Antonio Pinheiro; reclamado: Luiz Monteiro de Carvalho; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Rosalio Cordaro; reclamado: Paulo F. Buchy; objeto: indenização; hora marcada: 10.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Marcondes Filho — N. 2.804|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Assis, sobre denominação de ruas).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 2.808|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação, que autoriza á Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas prorrovação de prazo, para terminação das obras de melhoramentos do porto de S. Sebastião). N. 3.418|41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal sobre a manutenção de escolas profissionais de agricultura, criadas ou que venham a ser criadas). N. 2.802|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itapecerica sobre fixação dos vencimentos dos cargos que constituem o quadro de funcionarios).

Ao sr. Marrey Junior — N. 3.318|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre concessão de auxilios e subvenções).

Ao sr. Cesar Costa — N. 3.396|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindorama sobre recebimento em doação, de um terreno situado na Fazenda Agricola Santa Olga). N. 2.178|41. (Recurso encaminhado pelo oficio CNE|2.501, de 23 de setembro de 1941, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores).

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

CONFERENCIA

Realiza-se quinta-feira, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, a terceira conferencia da serie organizada por essa entidade, em preparação ao IV Congresso Eucaristico Nacional.

Essa conferencia será realizada ás 17,30 horas, a cargo do revmo. padre Pierre Charles, S. J., já bastante conhecido nos meios catolicos desta capital.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, sita á rua Nestor Pestana n. 147, ás 13 horas do dia 17 do corrente mês, com provas de identidade, os professores: Berta Marques de Carvalho, Maria Augusta Correia, Zelia de Castro Marques, Sebastiana Machado de Campos, Ercilia de Almeida e Alice Sales Cunha.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos declarou ontem calmo o mercado de café disponivel, afixando as seguintes bases, por 10 quilos: — (cafés solidos) 42$500 para o tipo 4, mole; 40$500 para o tipo 4, duro e 35$800 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado iniciou ontem as actividades da semana em condições calmas, prejudicadas pelo máu tempo reinante. As encomendas dos centros de consumo dos Estados Unidos continuaram a chegar em escala normal, mas em grande parte em niveis ainda abaixo das pretenções dos vendedores locais. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 13 do corrente, 12.756 sacas de café disponivel e 165 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Muito calmo e desinteressado, este mercado fechou ontem praticamente nominal, com possibilidades de vendedores a ... 42$000, 41$000 e 39$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4, e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguais, respectivamente, em dezembro em curso, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem .... 30.750 sacas de entregas diretas.

Desde 1.o do mês foram ali registadas 218.503 sacas e desde 1.o de julho pp. 2.297.250.

D. N. C.

SANTOS, 15.

Café paulista	636:048$000
Total	636:048$000
Café paulista	3.852:576$000
Total	3.852:576$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Sacas
Paulista	12.839
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo .	526
Regulador São Paulo	21.319
Total	34.684

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	291.628
Desde 1.o de julho	1.415.358
Em igual periodo do ano passado:	
Em 15	32.180
Desde 1.o do mês	248.451
Desde 1.o de julho	2.533.722

ENTRADAS

	Sacas
Em 13	31.821
Desde 1.o do mês	348.159
Desde 1.o de julho	2.154.230
Em igual periodo do ano passado:	
Em 13	33.937
Desde 1.o do mês	382.697
Desde 1.o de julho	3.534.207
Média	34.790

EXISTENCIA

	Sacas
Em 13	1.607.358
No ano passado:	
Em 13	1.898.878

DESPACHOS

	Sacas
Em 15	52.536
Desde 1.o do mês	236.701
Desde 1.o de julho	2.579.021
Em igual periodo do ano passado:	
Em 15	60.891
Desde 1.o do mês	374.869
Desde 1.o de julho	3.614.076

EMBARQUES

	Sacas
Em 13	42.968
Desde 1.o do mês	272.406
Desde 1.o de julho	3.431.575
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 13	11.800
Desde 1.o do mês	297.404
Desde 1.o de Julho	3.454.718

DISPONIVEL

	Sacas
Em 13	12.756
Desde 1.o de julho	321.950
Desde 1.o de julho	3.050.135

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

	Sacas
Vapor "Imediato João Silva"	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	10.000
Nioac e Cia. Ltda.	2.000
Vapor "Delmar"	
Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	5.500
American Coffee Corp. . . .	5.000
Cia. Leme Ferreira	3.875
Hard, Rand e Cia.	3.350
M. E. Rowland e Cia. Ltda. ..	570
Lima Nogueira e Cia.	125
Vapor "Ogna"	
Para Boston:	
Almeida Prado e Cia.	3.000
Ray Deininger e Cia. Ltda. . .	2.250
Soc. Paulista de Exportação .	2.000
Lima Nogueira e Cia.	1.000
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda. .	250
Para Nova York:	
Soc. Paulista de Export. . . .	3.625
Ray Deininger e Cia. Ltda. . .	2.250
Lima Nogueira e Cia.	1.000
H. La Domus e Cia.	1.000
Cia. Leme Ferreira	1.000
S/A. Marques Ferreira . . .	550
J. G. Martins e Cia. Ltda. . .	172
Vapor "Argentina"	
Para Nova York:	
S/A. Marques Ferreira	1.000
Lima Nogueira e Cia. . . .	750
Ray Deininger e Cia. Ltda. .	750
Caio Guimarães e Cia. . . .	500
Vapor "Mormacsul"	
Para Norfolk:	
Ferreira da Silva e Cia.	750
Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	500
Vapor "Paderewski"	
Para Nova York:	
Vidigal Prado e Cia.	250
Vapor "Aracaju"	
Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	250
Vapor "Mormacsea"	
Para Seattle:	
Nioac e Cia. Ltda.	250
Vapores Diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	10
Total	62.536
Total do mês, até hoje inclusive	336.991

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 15.

Movimento do dia 13 de dezembro de 1941:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	29
A' disposição do D. N. C.	11
Para o pateo e armazens	24
Baldeação — S. P. R.	23
Baldeação — C. D. S.	3
Total	100
Entregues á C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	19
Vasios	25
Total	44
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	19
Vasios	13
Total	32
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	33

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	4.720
Idem, desde 1.o do mês	101.671
Renda de hoje	40:557$100
Idem, desde 1.o do mês .	622:625$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.

RIO, 13.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 15.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.417
Estrada de Ferro Leopoldina	956
Devolvidos	—
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.480
Total	7.853
	Sacas
Embarques	5.735
Saidas:	
Estados Unidos	5.220
Europa	—
Outros paises	515
Existencia	310.742

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 15 (Da sucursal — Via Vasp.) — Esse mercado funcionou hoje, calmo e inalterado.

Os possuidores declararam manter o tipo 7, ao preço anterior de 29$000 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 2.239 sacas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum ..	2$200

Movimento estatistico:	Sacas:
Entraram	7.753
Sendo:	
Pela Central	4.417
Pela Leopoldina	1.830
Pelo Reg. Fluminense	1.071
Pelo Reg. Espirito Santo . .	535
Embarcaram	5.735
Sendo:	
Para os Estados Unidos . . .	5.220
Por cabotagem	515
Consumo local	600
"Stock"	310.742
Café revertido ao estoque desde 1.o de julho	66.336

MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA

VITORIA, 15.

Disponivel tipo 7/8 por 10 los	24$100
Mercado	Calmo
	Sacas:
Entradas	50
Saidas	—
Existencia	207.701

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

Café para entrega:	Abert.	Fech.
Dezembro	12.72	12.70
Março	12.75	12.70
Maio	12.80	12.73
Julho	12.80	12.75
Setembro	12.85	12.80
Mercado	Ap. est.	Estav.

Abertura — Baixa de 5 a 8 pts.

Fechamento — Baixa de 7 a 13 pts.

Vendas — 12.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 13.

(Comtelburo).

Café para entrega: NOVA YORK, 15.	Abert.	Fech.
Dezembro	8.26	8.24
Março	8.53	8.51
Maio	N/cot.	8.61
Julho	—	8.71
Setembro	—	8.81
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Baixa parcial de 2 pts.

Fechamento — Baixa de 2 a 4 pts.

Vendas —

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-1/8	9.3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Baixa parcial de 1/4.

Santos: — Baixa parcial de 1/4.

ESTATISCA SEMANAL

NOVA YORK, 15.

Portos da America do Norte:	
Atual:	
Stock existente	843.000
Entregas da semana	225.000
Suprimento visivel	1.336.000
Semana anterior	
Stock existente	700.000
Entregas da semana	136.000
Suprimento visivel	1.416.000
Mesmo periodo ano passado:	
Stock existente	506.000
Entregas da semana	190.000
Suprimento visivel	1.347.000

CAMBIO

SAO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$680, Montevidéo (ouro), 10$460, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, pouco movimentado para negocios, tendo o Banco do Brasil para s trabalhos fixados as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, à vista, libras a 79$570, dolares a 19$640, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$730 e uruguaios a 10$470.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 10$230.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410 e dolares a 16$500; e pesos uruguaios a 8$700 .

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou até o encerramento dos trabalhos com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$475 com possibilidades a 19$480.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 15.

Londres	79$406
Nova York	19$655
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suissa	4$585
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$676
Noruega	—
Uruguai	10$344
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$707
Suecia	4$695
Espanha	1$808
Portugal	$800

A PRAÇA E O DIA DO RESERVISTA

RIO, 15 (Da sucursau, via Vasp) — O Banco do Brasil, afixou hoje, o seguinte aviso: "Só haverá expediente neste Banco amanhã, dia 16, das 10 às 11 1/2 horas, para o serviço de cobranças.

O mercado de titulos de acôrdo com os Bancos, tambem não funcionará, bem assim como o mercado de café.

CAMBIO DO RIO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendendo a 78$870.

O Banco do Brasil, operava em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500. marco-compensação 5$590 e n/c. peso-argentino . . 4$630 e n/c., uruguaio 10$260 e 8$720 e chileno 620 e n/c..

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$710, uruguaio 10$460, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a .. 20$100 a vista.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$480 e 16$474. e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 15.

(Comtelburo)

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.90	23.90
Lisbôa	4.03	4.03
Buenos Aires	24.05	24.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	418.75	418.75
Compradores	418.25	418.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 15.

(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	189.50	189.50
Compradores	189.00	189.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.) .	1/2 %
N York a 90 dias (vend.) .	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SAO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem foram negociados 2.175:088$500.

Na abertura as vendas atingiram a 375:936$500, e, no fechamento a .... 1.799:152$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
32 — Apolices Municipais, "1937"	1:040$000
70 — Apolices Municipais, "1938", com juros	1:070$000
60 — Apolices Municipais, "1938", ex-juros	1:030$000
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
30 — Apolices Uniformizadas, port.	1:099$000
14 — Apolices Municipais, "1933"	1:030$000
2 — Letras da Camara da capital "1909"	97$000
Fundos Particulares:	
595 — Ações da Cia. Paulista, nom.	213$500
16 — Ações da Cia. Cirex S/A.	1:000$000
10 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
864 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
74 — Apolices Populares, port.	218$000
12 — Apolices Minas, série "A"	180$000
5 — Apolices Minas, série "C"	183$000
3 — Apolices Porto Alegre	30$000
14 — Apolices Municipais, "1937"	1:040$000
140 — Apolices Municipais, "1938"	1:030$000
57 — Apolices Populares, port.	219$000
3 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
20 — Apolices Municipais, "1937"	1:043$000
1 — Apolices Municipal, "1933"	1:040$000
3 — Apolices Municipais, "1933"	1:035$000
110 — Apolices Populares, port.	220$000
351:$ — Obrigações do Estado, "Café"	925$000
25 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:026$000
20 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:025$000
20 — Obrigações do Estado, "1927", port.	1:020$000
25 — Letras da Camara da capital "1913"	102$000
750 — Letras da Camara da capital "1913"	100$500
Fundos Particulares:	
100 — Ações da Cia. Paulista, nom.	214$000
370 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
15 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000
30 — Ações do Banco Italo-Brasileiro, c/ 80 % .	130$000
Vendas por Alvará:	
125 — Ações da Cia. Paulista, nom.	214$000
Negocios realizado sem 13/12/1941	
Vendas por Alvará:	
68 — Ações da Cia. Taubaté Industrial, c/bon. (XI de 200$)	460$000

(X) — Por motivo legal o leilão realizado em 13/12/1941, foi cancelando, tendo-se procedido a novo leilão.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 15:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estaduais:		
Credito Municipal . .	—	1:020$
"1921", port. 500$ . .	—	517$5
"1921", port. 1:000$	—	1:025$
"1921", port .10:$ . .	—	10:270$
"1922", port.	—	1:025$
"Café"	940$	926$
Mairinque-Santos . .	—	1:028$
Apolices:		
Uniformizadas, port. .	1:099$	1:097$
Populares	220$	219$
Municipais:		
"1926"	1:090$	—
"1931"	1:095$	—
"1933"	—	1:030$
"1937"	—	1:042$
"1938"	1:040$	1:030$
Letras:		
Capital "Viaduto". .	—	80$
Capital "1909" . .	—	97$
Capital "1910" . .	—	98$
Capital "1913" . . .	—	100$
Capital "1925 . . .	109$	—
Capital "1926" . . .	109$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	420$
Comercio e Industria	342$	340$
Comercial, integr. ..	340$	—
São Paulo	230$	220$
Noroeste, integ. . . .	—	260$
Italo-Brasileir,o com 80 por cento	140$	125$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom. . . .	216$	213$5
Mogiana de Estrada Ferro, def.	—	80$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A. . .	—	1:000$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 15.

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 8.a a 12.a série . .	—	975$
Idem, 1.a a 2.a série ..	—	975$
Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	220$
São Paulo, 1929 .. .	—	—
S. Paulo, 1933	—	1:055$
S. Paulo, 1931	—	—
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913 . . .	—	—
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:020$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	216$	213$5
Mogiana de Estrada de Ferro	—	88$
Companhia Seg. Armazens Gerais . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio . .	1:100$	1:00b$
Banco Com. e Industria	342$	340$
Bancos:		
Comercial do Estado São Paulo	—	340$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	2.700
Santos	5.500
Outros portos:	
Sul do Brasil	5.300
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos ...	1.207.900

MERCADO DO RIO

Esse mercado funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram reduzidos.

Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	10.623
sendo:	
De Pernambuco	5.194
Da Baía	3.167
De Campos	2.262
Sairam	3.289
Em "stock"	69.425
Cotações por 60 quilos:	
Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000
3 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

Fechamento

CONTRATO "A"

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.68-1/2	2.70
Maio	2.69	2 70-1/2
Julho	2.71-1/3	2.73
Setembro	2.72-1/2	2.75-1/2

Fechamento — Baixa de 1 1/2 a 3 pontos.

Mercado — Calmo.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Presente	—	40$500
Janeiro	40$100	41$000
Fevereiro	40$700	41$000
Março	41$000	42$000
Abril	42$600	43$500
Maio	43$800	44$000
Junho	44$600	45$500
Julho	44$800	—
Agosto	44$900	45$800

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	42$800	43$700
Janeiro	43$500	44$000
Fevereiro	44$600	45$000
Março	45$500	45$800
Abril	46$200	46$900
Maio	47$100	47$300
Junho	47$300	47$600
Julho	47$500	48$000
Agosto	47$600	48$000

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

Presente	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	40$500	41$500
Março	41$500	—
Abril	42$600	43$300
Maio	43$800	44$000
Junho	44$600	—
Julho	45$000	45$500
Agosto	—	45$800

CONTRATO "C"

Presente	42$800	43$800
Janeiro	43$600	43$700
Fevereiro	44$200	44$500
Março	45$200	45$600
Abril	46$000	46$500
Maio	46$700	47$000
Junho	47$100	47$300
Julho	47$400	47$900
Agosto	47$500	48$200

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

ABERTURA

500 arrobas para o mês de maio a .. .. 43$000

FECHAMENTO

CONTRATO "C"

3.500 arrobas para o mês de janeiro a .. .. 43$600

2.500 arrobas para o mês de março a . .. . 45$500

COTACAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp	Vend
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	39$500	40$500

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Comp.
Matas, tipo 5	34$000
Sertão, tipo 5	52$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

Movimento estatistico:	Fardos
Entraram	742
Sendo da Paraiba	482
De Santos	260
Sairam	755
Ficaram em deposito	21.899
Cotações por 10 quilos:	
Seridó:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

NOVA YORK, 15.	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N/cot.	16.21
Janeiro	16.48	16.36
Março	16.89	16.63
Maio	17.08	16.75
Julho	17.11	16.80
Outubro	17.18	16.05

Alta de 12 a 33 pontos.

(Comtelburo)

A's 11 horas:

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N/cot.	16.21
Janeiro	N/cot.	16.36
Março	16.84	16.63
Maio	16.98	16.75
Julho	17.03	16.80
Outubro	17.09	16.85

Alta de 21 a 24 pontos.

Cotações às 11.30 horas:

(Comtelburo).

American "Futures", para:

NOVA YORK, 15.	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N/cot.	16.21
Janeiro	N/cot.	16.36
Março	16.83	16.63
Maio	16.96	16.75
Julho	17.01	16.80
Outubro	17.07	16.85

Alta de 20 a 22 pontos.

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

Cotações às 13,30 horas.

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.32	16.21
Janeiro	N/cot.	16.36
Março	16.82	16.63
Maio	16.96	16.75
Julho	17.01	16.80
Outubro	17.06	16.85

Alta de 11 a 21 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant.
American Spot Middling Upplands . .	17.99	17.87
American "Futures", para:		
Dezembro	16.38	16.21
Janeiro	16.54	16.36
Março	16.86	16.63
Maio	17.01	16.75
Julho	17.04	16.80
Outubro	17.08	16.85

Alta de 17 a 26 pontos.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 15:

ARROZ.	
Amarelão, extra	118$ a 120$
Amarelo, especial	115$ a 117$
Idem, superior	111$ a 113$
Branco extra	113$ a 115$
Branco, especial	110$ a 112$
Idem, superior	116$ a 118$
Idem, bom	101$ a 103$
Idem regular	96$ a 98$
Catete, especial	98$ a 96$
Idem, superior	95$ a 96$
Meio arroz, extra	71$ a 72$
Idem, bom	67$ a 68$
Quirera de arroz especial	40$ a 41$
Idem, bom	38$ a 39$
Mercado — Frouxo.	
FEIJÃO MULATINHO:	
Superior	32$ a 33$
Especial	Nominal
Bom	29$ a 30$
Novo	Nominal
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO DE CORES:	
Branco, graudo	Nominal
Idem, miudo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Mateiga, superior	Nominal
Chumbinho, superior ..	27$ a 28$
Canario, superior	33$ a 34$
Roxinho, superior	42$ a 43$
dem, bom	38$ a 40$
Chumbinho liso, novo .	33$ a 35$
Chumbinho opaco, novo	34$ a 35$
Mercado — Frouxo	
MILHO:	
Amarelinho	17$ a 17$1
Amarelo	15$4 a 17$5
Amarelão	15$2 a 15$3
Cristal	Nominal
Mercado — Frouxo	
BATATA:	
Amarela, especial	49$ a 50$
Idem, da 1.a	43$ a 44$
Idem, de 2.a	24$ a 26$
Sortida de 1.a	Nominal
Mercado — Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA:	
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	20$ a 21$
Mercado: — Calmo.	
MAMONA:	
Média	$880 a $890
Miuda	$880 a $890
Grauda	$880 a $890
Misturadas	$880 a $890
Mercado — Calmo.	
FORRAGENS:	
Alfafa do Estado, especial	$330 a $340
Idem, boa	$315 a $320
Mercado — Calmo.	
AMENDOIM:	
Mercado — Nominal.	

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	110$000	112$000
Idem, superior	106$000	108$000
Idem, bom	101$000	103$000
Idem, regular	96$000	98$000
Meio arroz	70$000	72$000
Mercado — Firme.		
Quiréra	39$000	41$000
Do Estado 15 quilos	4$000	5$000
Do Estado, tipo Rio Grande	7$000	8$000
Mercado — Frouxo.		
Mercado — Frouxo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	99$000	100$000
Idem, superior . . .	96$000	97$000
Mercado — Firme.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas		

ESTATISTICA

EM 13 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma	75.304.280	414.248	1.095.137	74.623.391
Linter	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado	36.120	—	—	36.120
Assucar	7.950.180	—	—	1.950.180
Farinha da mandioca	554.350	20.850	50.600	524.600
Feijão	714.501	—	—	714.501
Mamona	8.937	—	—	8.937
Milho	554.382	—	—	554.882
Raspa de mandioca	2.734.600	—	58.650	2.675.950
Far. de raspa de mand.	1.990.840	4.620	—	1.995.460

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas proprias Cias. de Armazens Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

de 20 quilos ..	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)	Compr.	Vend
Amarela especial	42$000	44$000
Amarela superior	36$000	38$000
Amarela boa	24$000	26$000

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	4$000	5$000
Do Estado, tipo Rio Grande	7$000	8$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	25$000	27$000
Chumbinho, bom	23$000	25$000

Mercado: — Frouxo.

Roxinho, superio	42$000	44$000
Roxinho, bom	40$000	42$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA
Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend

Mercado — Nominal.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$000	17$200
Amarelo	15$600	15$800
Amarelão	15$300	15$500

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	4$800	5$000

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	20$000	21$000

Mercado: — Calmo.

Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend

Mercado — Nominal.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$850	$870
Misturada	$850	$870

Mercado: — Calm.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada)
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	32$000	35$000
Superior	30$000	33$000
Bom	27$000	30$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por quilo)	Comp.	Vend.
Do Estado	$330	$340

Mercado — Calmo.

ALFANDEGA

SANTOS, 15.

Renda	1.159:968$300
Desde 2 de janeiro	609.243:980$200
Em igual data do passado	569.347:172$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	397:086$200
Selos por verba	214:653$600
Impostos e taxas	26:111$500
Estampilhas	11:199$200

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 15.

Algodão

Pelo vapor holandês Ino, para Champerico: Soc. Alg. Nordeste 262 fardos algodão em rama, com 47.454 quilos, no valor de 225:200$000.

Tecidos

Pelo vapor americano Argentina, para Nova York: L. Figueiredo Cia., 29 encapados tecidos algodão, com 4.898 quilos, no valor de 80:753$000.

Pelo vapor sueco Uderholm, para Buenos Aires: A. Ribeiro Cia. Ltd. 70 fardos tecidos algodão, com 5.740 quilos, no valor de 108:628$000.

R. Marell 38 volumes tecidos algodão, com 5.276 quilos, no valor de 73:193$000.

Fios

Pelo vapor sueco Uderholm, para Buenos Aires: A. Graziano e Cia. 30 caixas fios algodão, com 3.043 quilos, no valor de 51:088$000.

R. Marell 53 caixas fios algodão, com 11.756 quilos, no valor de .. .. 134:264$000.

Vidigal Prado e Cia. 10 caixas fios algodão, com 2.905 quilos, no valor 73:459$000.

Para Montevidéu: A. Graziano Cia. 18 volumes fios algodão, com 1.705 quilos, no valor de 27:693$.

Oleo de laranjas

Pelo vapor americano Argentina, para Nova York: Nelson Cia. Ltd. 78 caixas oleo de laranjas, com 3.300 quilos, no valor de 152:571$.

Linters

Pelo vapor americano Mormacsul, para Nova York: Moinho Santista 104 fardos linters algodão, com 20.979 quilos, no valor de 62:301$000.

Oleo

Pelo vapor americano Mormacsul, para Filadelfia: S. A. Fabr. Votorantim 514 barris oleo algodão, com 110.372 quilos, no valor de 292:511$.

Linhas

Pelo vapor holandês Ino, para Havana — Cia. Bras. Linhas Coser 47 caixas linhas algodão, com 7.596 quilos, no valor de 136:526$.

Manteiga

Pelo vapor holandês Inde, para Barbados: A. Barbieri Cia. 500 caixas manteiga, com 26.000 quilos, no valor de 222:917$.

MALAS POSTAES

SANTOS, 15.

A Agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para os seguintes destinos:

Pelo Avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar até ás 8 horas e cartas para o interior até ás 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para Assuncion, Buenos Aires, Montevidéu e Santiago, recebendo objetos para registar até ás 15 horas e cartas para o exterior até ás 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para Bauru', C. Grande, Cuiabá, Carumbá, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior até ás 17 horas.

Pelo Avião da "Panair", para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até ás 18 horas e cartas para o interior até ás 20 horas.

Pelo Avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Poços de Caldas, B. Horizonte e Estados Unidos, recebendo objetos para registar até ás 18 horas e cartas para o interior e exterior até ás 20 horas.

Pelo Avião da Aviação "Naval", para Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objetos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior até ás 17 horas.

Pelo Avião "Militar", para Mato Gorsso e Paraguai, recebendo objetos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15.

Ilha Barnabé — vapores Myriam e El Rio Platense.

Vapores	Armazens
"Reconcavo" e "Butiá"	1
"Aspirante Nascimento"	3
"Carioca"	4
"Afonso Pena"	9
"Conte Grande"	10
"Uddeholm"	12
"Ino	12-A
"Imediato João Silva"	13
"Mormacsul"	14
"Hera"	15
"Argentina"	17
"Peru"	18
"Henry R. Mallory"	19
"Poderewsky"	20
"Terezinha N." e pontão "Mimi M."	21
"Nevada"	22
"Tweedbank"	23
"Aracaju"	25
"Rio Grande" e "Gonçalves Dias	26
"Arari"	27

Chegaram em Veneza o conde Ciano e o Poglavinik croata

VENEZA, 15 (S.) — O ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, e o Poglavinik da Croacia, Ante Davelich, chegaram hoje a esta cidade. O encontro entre os dois estadistas foi muito cordial.

A presença do agente nazista Hermann no Mexico

MEXICO, 15 (R.) — As organizações anti-fascistas mexicanas protestaram contra a presença nesta capital do agente nazista Hermann Haam, que chegou segunda-feira passada, procedente de Washington, utilizando-se de um passaporte diplomatico.

O agente hitlerista se destina á America Central.

A inauguração do 16.º ano do estudos romanos

ROMA, 15 (S.) — O rei-imperador assistiu hoje á inauguração do 16.o ano academico do curso superior de estudos romanos. Estavam presentes numerosas personalidades do mundo cultural e artistico, o Ministro da Educação e o Governador desta cidade. O presidente do Instituto traçou um quadro das atividades desenvolvidas no ano passado e das do ano que se inicia. A preleção inaugural foi pronunciada pelo senador Bodrero.

Suspensa a linha aérea da "Condor", Santiago-Rio

BUENOS AIRES, 15 (H. T.) — Tendo a "Standard Oil Company" decidido não fornecer mais essencia á companhia aérea alemã "Condor", esta resolveu suspender seus serviços aéreos para Santiago e Rio de Janeiro, a partir de hoje.

Sabe-se que a "Condor" trabalha em combinação com a "Lati", que faz a linha Recife-Roma.

Fechadas as escolas americanas de Pekim

PARIS, 15 (H. T.) — A imprensa local anuncia que, em consequencia da declaração de guerra do Japão aos Estados Unidos, foram fechadas todas as escolas pertencentes aos missionarios norte-americanos.

Junta Comercial

SESSÃO DE 12-12-1941

Presidente substituto: sr. Eduardo de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; Procurador: dr. Francisco Gilcerio de Freitas, vogais: srs. Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo; suplentes: sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

FALENCIAS: — Do Juizo Comercial comunicando as falencias de Salomão Haron, desta praça; José Martini, de Itu: — Arquive-se.

RELATORIO: — De José Samuel de Souza, fiscal de armazens gerais, apresentando o seu relatorio do mês de novembro p. p.: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Fernandes e Modena, Pires e Ferreira, desta praça; Almeida e Souto, de Marilia; Bordin e Coelho, de S. Caetano; Duprat e Cia., de Santos.

DISTRATO COM EXIGENCIA: — Miranda, Morais e Cia., desta praça: — Juntem prova do alegado.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Massaro e Gersons, Organização Tecnica Dentaria Jordon Ltda., Xavier e Santos Ltda., Gomes e Napole, Vidraria Imperial Ltda., Produtos Eletricos Tagus Ltda., Ataila e Hojeili, Gouveia e Mafra, Assad e Irmão, De Vivo e Cia. Ltda., desta praça; A. Marrote e Cia., Almeida e Lima, de Marilia; Irmãos Guarnetti, de Anhumas; Isaac e Dias, de Ribeirão Preto; Damião, Anzanello e Cia., de Cravinhos; Coletta e Cia., de Limeira; Fiação de Seda São Miguel Ltda., de Indaiatuba.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Scavone e Filho Ltda., Louças e Vidros Dalva Ltda., desta praça: — Declare o domicilio dos socios. — Neo-Trafo Ltda., desta praça: — Compareça para esclarecimentos, a vista do parecer do dr. Procurador. — Pasos, Restaino e Fontaine Ltda., desta praça: — Harmonizem com a carteira, o nome da socia Alice Fontaine e declarem o estado civil desta socia.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — J. Ladeira e Cia., Fogões Mascote Ltda., Serva, Ribeiro e Cia. Ltda., Industria Brasileira de Licores Ltda., Carvalho e Lemos Ltda., Laminação São José Ltda., Irmãos Queiroz, Armações de Aço Probell Ltda., Arte Moderna de Interiores Ltda., P. Maggi e Cia. Ltda., Camargo, Pacheco e Cia Ltda., Pires do Rio e Cia, desta praça; Sociedade de Beneficiamento de Arroz Alecrim Ltda de Pedro de Toledo; Maquina Ouro Branco Ltda., de Quintana; Algodoeira Marilia Ltda., de Marilia.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Industrias Reunidas de Laticinios Braco Ltda, do Rio e desta praça: — Junte certidão do Departamento Nacional de Industria e Comercio provando a criação da filial em S. Paulo. — Tecelagem Tabú Ltda., desta praça: — Declare a quanto fica reduzido o capital social e sua distribuição entre os atuais socios.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Mourão de Oliveira, Celso Vila Nova, A. Mendes Duarte, Vitor Placsek, Rodolfo Lopes Sá, J. Scibilia, J. B. Rocha, P. A. Moratti, Xavier e Santos Ltda., Pires e Honorato, De Vivo e Cia. Ltda., Organização Tecnica — Dentaria Jordon Ltda., Assad e Irmão, Ataila e Hojeili, Cotait e Cia., Gouveia e Mafra, Gomes e Napole, Luvaria Gylka Ltda., Massaro e Gersons, J. Ladeira e Cia. desta praça; Valdemar Silva, Antonio Strini, de Barretos; José Gandini, de Itú; Jorge Baracat, de Tupan; Empresa de Transportes Batatais Ltda., de Batatais; Irmãos Guarnetti, de Anhumas; Nicolau Canonico e Cia., de Araras; Egidio Nogueira e Cia. Ltda., de Guaratinguetá; A. Marrote e Cia., de Marilia; Almeida e Lima, de Marilia; J. Nascimento e Filho, de Palmital; Coletta e Cia., de Limeira; Gerdes, Gobeth e Cia. Ltda., de Piracicaba.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Louças e Vidros Dalva Ltda., Scavone e Filho Ltda., desta praça: — Compareçam. — Casa Perez Ltda., desta praça: — Declare se deseja cancelar a firma ou proceder á anotação na mesma (registo no 57.191). — Damião, Anzanello e Cia., de Cravinhos: — Reconheçam todas as firmas sociais da letra "c" das vias. — José Farah, de Candido Mota: — Faça visar as vias inclusas pela Coletoria Federal. — Alvaro Costa, desta praça: — Harmonize a declaração da letra "d" das vias, com a nova firma adotada.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Arte Decorações Henrique Liberal S|A. (2), Cia. Brasileira de Aluminio, Banco Industrial de São Paulo S|A., Empresa de Melhoramentos de Goiás S|A., Organização Onia, S|A., Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria, Bardella S|A. — Industrias Mecanicas, desta praça; Cia. Taubaté Industrial, de Taubaté.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — S|A. Cafeeira da Noroeste, desta praça: — Compareça. — Viana Braga S|A., desta praça: — Junte copia da referida ata. — Cia. Paulista de Terrenos, desta praça: — Faça constar na copia inclusa o nome dos acionistas presentes á assembléia geral (art. 96 do dec. 2.627, de 1940).

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Cia. Moreira de Padronização S|A. (2), Cia. Moreira de Armazens Gerais — Comag (2), de Campinas.

DIVERSOS: — A. Lobbe Faber e Cia. Ltda., Organon do Brasil Ltda., Luiz Liscio, Anis José Abdo e Irmão, Antonio e Abraão Cavassani, desta praça; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. De Mario Beltramo, desta praça, para ser feita anotação da sua cidadania de italiano para brasileiro: — Deferido. De Guimarães, Castro e Cia., Daniel Alves da Silva, Fernandes e Modena, Cotait e Cia., Antonio De Sessa, desta praça; Nicolau Canonico e Irmão, de Araras; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De Aline Lopes Xavier, desta praça, para o arquivamento de autorização que lhe foi concedida para comerciar: — Deferido. De Senafé Maretti, desta praça, para o registo do seu diploma de contador: — Deferido.

— Em sessão de 28 de novembro p. p., dr. Orlando de Almeida Prado, presidente desta Junta, comunicou que, em vista do trabalho eficiente em que colaborou o suplente sr. Adelino Sant'Ana Junior, na organização dos Usos e Costumes Comerciais já aprovados e mais os referentes ao comercio de gado bovino, artefatos de metais, pneumaticos e outros artigos, dependentes de aprovação, propunha que se lançasse em ata um voto de louvor áquele suplente. Declarou a seguir que, os srs. Oscar Cardoso de Almeida e Silvio Valente, respectivamente, contador desta Junta e fiscal das empresas de armazens gerais, em horas extraordinarias colaboraram na confecção das novas formulas para fiscalização das empresas de armazens gerais, e assim, tambem, propunha um voto de louvor áqueles dois funcionarios. A Junta aprovou estas duas propostas, tendo se abstido de votar o suplente sr. Adelino Sant'Ana Junior, quanto á primeira proposta.

— Pedindo a palavra, o dr. Procurador da Junta disse que a Junta Comercial tinha ouvido do seu presidente a noticia da exoneração, a pedido, do vogal sr. Alfredo Durat. Essa noticia entristece a todos quantos trabalhavam nesta Casa, por saberem que o pedido era consequencia do estado da saude de um companheiro leal e de um bom amigo. Enquanto lhe permitiram as forças, o vogal sr. Alfredo Duprat deu-as ao exercicio do seu cargo, com notavel assiduidade e especial relevo. Era ele um dos elementos que, vindo de outro Estado do Brasil e pertencente a uma honrada e respeitavel familia, prestou, como seus irmãos relevantes serviços, tanto ao comercio quanto ás causas publicas. Hoje cessa sua atividade publica como membro desta Junta Comercial, cercado de respeito. Assim, não faltará á sua conciencia o alto conforto da certeza do cumprimento do dever, e nem faltará o reconhecimento, pelos seus companheiros, do trabalho exaustivo do cargo de vogal. Certo disso, como Procurador desta Junta, e testemunha de sua competencia e zelo e admirador de seus altos predicados morais, proponho que se lance na ata desta sessão um voto de reconhecimento aos relevantes serviços prestados por Alfredo Duprat a esta Repartição, com os melhores votos de todos os companheiros e todos os funcionarios desta Casa, pelos quais estou devidamente autorizado, para que se restabeleça o seu estado de saude, nomeando o sr. presidente uma comissão que lhe levará em oficio copia deste voto e a segurança de nosso respeito e de nossa amizade. Os srs. presidente e secretario se declararam de acôrdo com a proposta do dr. Procurador a qual foi aprovada unanimemente, sendo nomeada a comissão composta dos vogais srs. Paulo Cintra de Camargo e José Luiz de Campos para visitar em nome da Junta Comercial, o sr. Alfredo Duprat.

FATOS DIVERSOS

FURTO ESCLARECIDO

Manuel Fernandes Neto, gerente da casa de loterias, á avenida Tiradentes, 750, queixou-se ao dr. Paulo Silveira da Mota, delegado de Furtos, que haviam desaparecido do seu balcão, dez frações do bilhete 18.125, dos cinco mil contos do Natal.

O sub-chefe Malzone, depois de algumas investigações, prendeu Durval Cardoso de Souza, que, interrogado confessou a autoria do delito. Em seu poder foram encontrados os bilhetes furtados, os quais forám devolvidos ao queixoso.

Durval está sendo processado.

AGREDIDOS POR INQUILINOS

Anteontem, ás 13,30 horas, Antônio de Souza, de 28 anos, e sua mulher, Filomena de Souza, de 24 anos, por questões fúteis, foram agredidos por seus inquilinos Antônio Domingos e sua mulher, Sebastiana Domingos, á rua Peixoto Gomide, 707.

Por terem sofrido ligeiros ferimentos, as vitimas receberam curativos na Assistência. Há inquerito a respeito.

AGRESSÃO NO PREDIO MARTINELLI

Gessi da Silva Xavier, de 26 anos, moradora no 24.o andar do prédio Martinelli, apartamento 246, por motivos frivolos, foi agredida a socos e ponta-pés por Ugo Oto Hagern, de 33 anos, morador no apartamento n.o 2.417, no mesmo andar daquele prédio.

Depois de receber curativos na Assistência, a vitima prestou declarações no inquérito instaurado a respeito.

AGRESSÃO

Ás 18,30 horas de anteontem, José Borges, de 36 anos, leiteiro, morador na Vila Miranda, Alto da Lapa, e sua mulher Deolinda Borges, de 20 anos, foram agredidos por Manuel Jacinto Medeiros e seu cunhado Joaquim de tal.

A ocorrência originou-se da diferença que aaveria na medida com que Manuel Jacinto fornecia leite a José Borges, em virtude de uma reclamação por este feita.

A policia tomou conhecimento da ocorrência e instaurou inquérito a respeito.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE ACIDENTE

No quilómetro 15 da estrada que de Santo Amaro vai para Pinheiros, proximidades do bairro do Taboão, Juas Balint, de 37 anos, casado, morador á estrada de Itapecerica, 64, pilotando a bicicleta 1.86.78, num trecho em ladeira ingreme e em curva, foi de encontro a uma arvore.

Recebendo lesões graves, o ciclista faleceu no próprio local do acidente, não chegando a receber socorros médicos.

Há inquérito a respeito.

AGREDIDO POR UM GUARDA NOTURNO

Antônio Moura, de 27 anos, residente á rua Guaranézia, 28-A, em Vila Maria, ás 14 horas de anteontem, por motivos de somenos, foi agredido pelo guarda-noturno Antônio Ferreira, na rua Alcantara, naquele bairro.

Antônio sofreu ferimentos leves, sendo socorrido pela Assistência. Há inquérito a respeito.

AGREDIDOS POR UM FREGUÊS

Ás 22 horas de anteontem, Antônio Costa Antunes, de 47 anos, casado, morador á rua Coronel Secler, 60, onde é estabelecido com armazem de secos e molhados, assim como seu filho José Costa Antunes, de 16 anos, foram agredidos a faca por Joaquim Sapafa, morador á rua Leopoldina, 9.

Em inquérito instaurado pela policia sobre a ocorrência, ficou apurado que o agressor queria comprar fiado na venda de Antônio Costa Antunes, havendo este se recusado a fornecer-lhe mercadoria, por que já ali tinha uma conta a saldar.

Por terem sofrido ferimentos graves, ambos foram socorridos pela Assistência e hospitalizados.

DESASTRE NA RUA MARTINHO PRADO

Oscar Risi, morador á rua Martinho Prado, 4, conduzindo um auto com chapa de experiência, no cruzamento da mesma via e rua Avanhandava, foi observado por um guarda-civil que lhe disse não poder continuar a trafegar com a referida chapa.

Atendendo ao guarda, Oscar se dispôs a voltar e quando fazia manobra, jogou o carro contra um bonde. No mesmo carro viajava Ana Doula, de 26 anos, casada, residente no prédio citado da rua Martinho Prado, a qual sofreu ferimentos leves. Há inquérito a respeito.

MENOR ATROPELADO

Ás 12,40 horas de ontem, quando transitava por sobre o pontilhão da S. P. R., á rua Florencio de Abreu, o menor Geraldo de Paula Souza, de 12 anos de idade, morador á rua Iguassu', 54, foi atropelado pelo auto-onibus de chapa n.o 80.514, que estava sendo conduzido pelo profissional Romeu Padiglioni.

O menor sofreu ferimentos de natureza grave, sendo hospitalizado após ter passado pelo posto medico da Assistencia.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

PINGENTE VITIMADO

Vidal Maldonado, de 59 anos, casado, espanhol, residente na cidade de Uchôa, neste Estado, ás 15,10 horas de ontem, quando seguia pela rua Florencio de Abreu, como pingente de um eletrico, foi colhido por um auto-caminhão, cujo condutor logrou evadir-se logo após ter causado o acidente.

A vitima sofreu ferimentos de natureza grave e socorrida pela Assistencia, recebeu os curativos de que carecia. Ha inquerito sobre o fato.

DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE COSTUMES

O dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de Costumes do Gabinete de Investigações, acaba de realizar uma diligencia na sala 21 da rua Boa Vista, onde J. A. de Almeida, havia estabelecido escritorio para venda de fotografias e folhetos pornograficos, sendo apreendido grande numero de mercadoria proibida.

Assim, a Delegacia de Costumes continu'a na campanha moralizadora, que desde ha tempos vem sendo feita.

Embaixador alemão junto ao governo nacional chinês de Nankim

TOKIO, 15 (E.) — O sr. Maz Heihrich Stahmer, novo embaixador alemão junto ao governo nacional chinês de Nankim, acaba de chegar a esta capital, tendo se hospedado na embaixada alemã.

A' PRAÇA

CARMINE SERGIO, socio fundador da "Metalurgica Paulista" — SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., de São Paulo e Rio de Janeiro, vem comunicar a esta e ás demais praças do País e do estrangeiro que, em vista do seu estado de saude um tanto abalada, e considerada sua idade avançada — 70 anos — resolveu, atendendo ás repetidas recomendações de seus medicos assistentes, deixar definitivamente a 31 de dezembro de 1941, a firma a que sempre e ininterruptamente dedicou a atividade e o trabalho de toda sua vida.

Aproveitando a oportunidade agradece, profundamente reconhecido, a todos os bons amigos e freguezes, pelas atenções que sempre lhe dedicaram, através da longa jornada de mais de 50 anos de trabalho.

São Paulo, 13 de dezembro de 1941.

(a) CARMINE SERGIO.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 288:

Matricula na E. T. E. (Encaminhamento de requerimento)

Deu entrada, á 25-XI-41, neste Q. G., um requerimento solicitando despacho de um outro em que pediu matricula na E. T. E., para 1941, o major Silvestre Viana, adjunto do S. E. R. Este requerimento foi encaminhado ao exmo. sr. general diretor de engenharia, com o enc. n. 840-S. E. R., de 27-XI-1941.

Apresentações de oficiais: — A 11 do corrente: — 1.o ten. I. E. Melchisedeck Vieira dos Santos, do 8.o R. C. I., por ter sido desligado do E. M. I. de São Paulo e mandado adir ao Q. G. da 2.a R. M., conforme Bol. Reg. 261, de 11-XI-41.

A 12 do corrente: — Cap. de inf., Artur Carlos Tricta, da I. R. T. G., por ter assumido a I. R. T. G., interinamente; Armando Manuel de Lima Carvalho, da I. R. T. G., por ter sido dispensado do cargo de inspetor dos T. G. e passado o mesmo e por se achar adido ao Q. G. para efeito de vencimentos e aguardar classificação; Armando Rodrigues Pereira, da 1.a C. R., por conclusão de licença e ter que se submeter a nova inspeção de saude; 1.o tenente de infantaria, Eulidio Reis de Santana, do C. P. O. R., por conclusão de ferias e ter regressado do Rio de Janeiro; de art., José Maria de Andrade Serpa, do C. P. O. R., por ter regressado do Rio de Janeiro e terminação de 10 dias de dispensa; de eng., Luiz Colgado Moreira Pequeno, do 1.o Batalhão, por estar em transito para a Capital Federal em goso de férias e seguir destino a 14 do corrente; medico, dr. José de Oliveira Ramos, do 2.o G. A. Do., por ter regressado de Ribeirão Preto, onde presidiu a J. M. S. do P. C. 15; 2.o ten. mestre de musica, Vicente Antonio Bevilaqua, do 5.o R. I., por ter vindo afim de examinar instrumental musical a ser adquirido, conforme ordem deste regressar a sua Unidade; asp. of. vet., Alfredo Guidini, do 1|5.o R. A. emdo, Miguel Ferreira de Oliveira, convocado, do 6.o R. I., por ter que P. C., por ter de se recolher a sua unidade.

Apresentaram-se no dia 10, os seguintes oficiais da reserva: Saude — José Ataliba Leonel, por ter mudado sua residencia; Sebastião Martins Blumner Bastos, por ter sido nomeado 2.o tenente da reserva.

Dia 11 — Infantaria: Luiz Geraldo Conceição Ferrari, por ter sido promovido ao posto de 2.o tenente; José Ferreira de Alencar, por ter de receber a sua patente de 2.o tenente. Artilharia: Jorge Maluf, por ter mudado sua residencia para esta capital, vindo de Porto Alegre, Mauricio Novinski, por ter sido promovido ao posto de 2.o tenente.

Chefia do S. M. B. — Tendo se apresentado em 11 do corrente, por conclusão de ferias, o capitão Pedro de Souza Bruno, assumiu o mesmo a chefia do S. M. B. da qual fica dispensado o capitão Aristides Espelet Umpierre que continua como adjunto acumulativamente com as funções de fiscal de fabricas e do S. F. I. D. T.

Declaração de herdeiros — Retificação — A declaração de herdeiros do cap. Henrique Carlos de Assunção Cardoso, de que trata o item 6 do Boletim Regional n. 215, de 14 de setembro de 1940, foi arquivada na S. G. M. G., sob numero 20.058 e não, como saiu publicado. (Sol. ao memorando n. 148, de 21-11-941, do comte. da B. Quadros do 6.o G. A. Do.

Chefia da 7.a C. R. — Assumiu a chefia da 7.a C. R., a 9 do corrente o major Carlos Mena Barreto Monclaro. (Telegrama n. 352, da 7.a C. R.).

Commando do 5.o R. I. — Assumiu o comando do 5.o R. I., o ten. cel. Tancredo Faustino da Silva, em virtude de ter entrado em ferias, o cel. Edgard de Oliveira. (Radiograma n. 649, do 5.o R. I.).

Permissões — Foram concedidas as seguintes permissões: — para gozar o transito em São Paulo, ao cap. Pedro Augusto Mena Barreto Filho, do 4.o R. C. I. (Radio n. 765 da Dir. de Cavalaria); para ir a Capital Federal durante a dispensa de serviço que lhe fôr concedida, ao 2.o ten. I. E. Maurilio Augusto Curado Fleuri. (Radio n. 1.188 da D. I. E.); para gozar ferias na Capital Federal, ao aps. a oficial I. E., Gerson B. Pena. (Radio n. 1.191, da D. I. E.); para gozarem ferias na Capital Federal; aos capitãis, Constantino Magno Castilho Lisboa, Aldevio Barbosa Lemos e ao ten. Emilio Mina Parga Rodrigues. (Radio n. 1.1415, ao Dir. de Art); para ir a Capital Federal dentro do periodo de licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se acha, ao 1.o ten medico, Luiz Gonzaga Ataliba Nogueira. (Radiograma n. 1.300, da D. S. E.); para ir a Capital Federal dentro da dispensa de serviço, ao 1.o ten, medico Rui Bueno Arruda Camargo e bem assim ao major medico Herbert Maia Vasconcelos. (Radio n. 1.380 da D. S. E.); para gozar ferias na Capital Federal, ao cap. Paulo da Silva Leão do 2.o R. C. D. (Radio n. 762 da Dir. de Cavalaria).

Predio dr. Escola Preparatoria de Cadetes de C. Paulo — A Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado de São Paulo participou que, de acôrdo com o decreto n. 11.875, de 12 de março do corrente ano, a Fazenda do Estado, por desapropriação movida : Sociedade Beneficente de Senhoras, Hospital Sirio Libanês, adquiriu o imovel n. 91, da rua da Fonte, Distrito de Bela Vista, nesta capital.

Nos termos do artigo do citado decreto, o imovel em apreço é cedido a titulo precario ao Ministerio da Guerra, para nele instalar e fazer funcionar a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, até final construção do predio especial para a sua instalação. (Oficio n. D. A. proc. 468-PE, de 5-XII-941, daquela Procuradoria).

Os documentos relativos a essa doação ficarão arquivados no Tombamento do S. E. R.

Transcrição de radiograma — Transcreve-se para os devidos fins, o seguinte radiograma:

"Cmte. 2.a R. M. — Radiograma do Rio — n. 768, de 10 de dezembro de 1941 — pt. Comunico vossencia aprovado designação 1.o tenente Wilson Pereira Brasil do 2.o R. C. D., para auxiliar instrutor de cavalaria do C. P. O. R., dessa Região e ato 6 corrente, concedidas permissão cap. Oscar Gomes de Abreu, 1.o ten. Carlos Gandaba Martins e 2.o ten. Adão Braz Holm Chmiel Ewski, todos do 15.o R. C. I., gozarem ferias S. Paulo, (a.) General Firmo Freire, dir. Cav.".

Tinturaria e Estamparia Irmãos Pessina S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

A Diretoria avisa aos srs. Acionistas da Tinturaria e Estamparia Irmãos Pessina S|A., que os avisos de convocação da Assembléia Geral Extraordinaria para o dia 19 do corrente, publicados no Diario Oficial dos dias 7, 10 e 11 do corrente e "Correio Paulistano" das mesmas datas, ficam sem efeito, pois, os srs. Acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 27 de dezembro ás 14 horas, na séde social á rua Visconde de Parnaiba n.º 964, nesta Cidade, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do artigo 4.º dos Estatutos sociais, ou seja, determinação da duração da sociedade.
2) Modificação da Diretoria e consequentemente dos artigos 13 a 21, 25 e 26 e reforma dos Estatutos Sociais.
3) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1942.
4) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de dezembro de 1941.

A DIRETORIA.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 30 de novembro a 6 de dezembro do corrente ano, faleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Tecnica de Estatistica Sanitaria, 367 pessoas vitimadas por: Coqueluche, 4; difteria, 2; tuberculose, 35; paludismo, 1; sifilis, 10; gripe, 4; sarampa 2; tifo exantematico, 1; disenteria, 9; erisipela, 1; meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 1; tetano, 2; septicemia não puerperal, 1; verminose, 2; cancer e outros tumores malignos, 27; doenças gerais, 16; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 16; do aparelho circulatorio, 53; do aparelho respiratorio, 45; do aparelho digestivo, 8, (57 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital, 18; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; da pele e do tecido celular, 3; vicios de conformação congenitos, 2; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 16; senilidade, 1; suicidios, 3; homicidios, 1; mortes violentas ou acidentais, 13 e causas de obitos indeterminadas, 1.

Das 367 pessoas falecidas, 205 pertenciam ao sexo masculino e 162 ao feminino: 92 eram menores de 1 ano e 15 residiam fora do municipio.

Tuberculose, 1 (Estado do Paraná); Disenteria, 1 (Itapecerica); Cancer e outros tumores malignos, 4 (Bebedouro, Juquerí, Piracicaba e Ribeirão Preto); Doenças do aparelho circulatorio, 1 (Santo André); Do aparelho respiratorio, 2 (Mogi das Cruzes e Olimpia); Do aparelho digestivo, 3 (Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Branca e Estado de Minas Gerais); Dos aparelhos urinario e genital, 2 (Mogi das Cruzes e Cafelandia) e mortes violentas ou acidentais, 1 (Bragança).

Houve, no mesmo periodo, 240 casamentos, 676 nascimentos e 39 nati-mortos.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

AVISOS RELIGIOSOS

D. JOAQUINA LOPES PAIVA

Vasco da Gama Paiva, sua mulher D. Laura Ribeiro Paiva, filhos, genro e netos, agradecem a todas as pessoas que os confortaram com sua presença e outras formas, por ocasião do falecimento de D. JOAQUINA LOPES PAIVA e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.º dia que, por intenção da mesma, se celebrará no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 e meia horas, de sexta-feira, 19 do corrente.

A familia de

MARIA NAVARRO SALCEDO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que se fará celebrar quarta-feira, dia 17, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora Monte Serrat de Pinheiros.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

O esposo, filhos e irmão da inesquecivel e saudosa

CONCEIÇÃO ROMANO LOSACCO

agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por intenção da querida extinta, mandam celebrar amanhã, dia 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

A familia do

Dr. Victor Marques da Silva Ayroza

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 9 horas na igreja de Santa Cecilia. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 16 de Dezembro de 1941

A mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso é um verdadeiro libelo contra o governo do Japão

O chefe do governo americano acusa os japoneses de terem prosseguido as negociações de Washington uma hora depois de terem iniciado as hostilidades — A integra do importante documento sobre a guerra entre as duas poderosas potencias do Pacifico

WASHINGTON, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem, enviada pelo presidente Roosevelt, ao Congresso, a proposito da guerra entre os Estados Unidos e o Japão:

"No dia 8 de dezembro, apresentei ao Congresso u'a mensagem pessoal, solicitando a declaração de guerra, em resposta ao aleivoso ataque efetuado, no dia anterior, pelo Japão, contra os Estados Unidos.

"Para que o Congresso e o publico tomem conhecimento dos altos, transmito este resumo historico da politica seguida no passado por este país, com respeito à zona do Pacifico e dos acontecimentos ligados ao ataque japonês, contra as nossas forças e o nosso territorio. Junto varios documentos e correspondencia que completam esta resenha.

O PRIMEIRO TRATADO DOS ESTADOS UNIDOS COM O EXTREMO ORIENTE

"Ha mais de cem anos, em 1833, os Estados Unidos assinaram o seu primeiro tratado no Extremo Oriente — um tratado com o Sião. Era um tratado que visava a paz e as relações estaveis. Dez anos mais tarde, Caleb Cushing foi enviado para negociar o primeiro tratado com a China, o qual foi assinado em 1844. Em 1853, Comodoro Perry chegou ás portas do Japão. Durante os anos subsequentes, o Japão, que se havia mantido fechado ao mundo, começou a adotar o que chamamos de "civilização ocidental". Nesses primeiros anos, os Estados Unidos fizeram todo o possivel para proteger o Japão durante essa fase de transição.

"Relativamente á região do Pacifico, os Estados Unidos, como outras nações do mundo, sempre fizeram ver a importancia que, para uma paz mundial, teria um tratamento reciproco justo e equitativo, entre as nações. Essa importancia crescia toda a vez que a atitude de uma nação tendia a prejudicar a independencia e a soberania das outras. Houve um periodo em que a atitude dos Estados Unidos foi atenuar tal tendencia, na medida do possivel.

"Houve um periodo em que esta atitude dos Estados Unidos foi de especial importancia para o Japão. Ela sempre foi importante para a China e outros países do Extremo Oriente. Em fins do seculo XIX, a soberania das Filipinas passou da Espanha para este país. Os Estados Unidos comprometeram-se a seguir, em relação ás Filipinas, uma politica destinada a prepara-las a se converter numa nação e independente. Essa politica, nós a seguimos constantemente.

"Por esse tempo, registou-se na China o que se chamou a "luta pelas concessões". Falava-se ainda de uma possivel partilha da China. Desde então, ficou estabelecido neste país o principio de portas abertas para o comercio mundial. Em 1900, o governo dos Estados Unidos proclamou a politica de "conseguir uma solução que pudesse produzir a segurança e a paz permanente na China, afim de proteger todos os direitos garantidos ás potencias amigas pelos tratados e pelo Direito Internacional e assegurar ao mundo um comercio igual e imparcial a todas as partes do imperio chinês". A partir de então, reiteradamente, temos apoiado os principios da politica de portas abertas em todo o Extremo Oriente.

"Em 1908, os governos dos Estados Unidos e do Japão firmaram um acordo mediante o qual os dois governos declaravam, conjuntamente, que estavam decididos a apoiar "por todos os meios á sua disposição, a independencia e a integridade da China e o principio de igual oportunidade para o comercio e industria de todas as nações, nesse imperio". Foi tambem estabelecido "fomentar o livre e pacifico desenvolvimento do comercio chinês no Pacifico". O acordo em questão foi concertado através de uma troca de notas. A politica dos dois governos se estava encaminhando para a manutenção do "statu-quo" existente nessa região. Os Estados Unidos têm praticado, constantemente, os principios enunciados nesse acordo.

OS INTERESSES NO PACIFICO DEPOIS DA GUERRA DE 14

"Em 1921, depois de haver terminado a primeira guerra mundial, as potencias que tinham interesse no Pacifico Ocidental se reuniram em Washington. A China, os Estados Unidos e o Japão estiveram presentes. Um dos principais objetivos era manter a paz no Pacifico. Isso se devia conseguir mediante a redução dos armamentos e a regulamentação da competencia no Pacifico e nas regiões do Extremo Oriente. Foram firmados varios tratados e acordos. Um deles foi o Tratado dos Nove, que continha compromissos, como o de respeitar a soberania da China e o principio de igual oportunidade para o comercio e a industria de todas as nações no territorio chinês.

"Outro tratado foi firmado, ainda, entre os Estados Unidos, o imperio Britanico, a França, a Italia e o Japão, o qual estabelecia a limitação dos armamentos navais.

"O curso dos acontecimentos, que culminou na crise atual, começou, ha cerca de dez anos. Em 1939, o Japão empreendeu em grande escala sua atual politica de conquista da China. Começou com a invasão da Mandchuria, que era parte integrante da China. O Conselho e a assembléia da Liga das Nações, imediatamente e durante muitos meses, tentaram persuadir o Japão a que se detivesse e os Estados Unidos apoiaram esse esforço. Por exemplo, os Estados Unidos, no dia 7 de janeiro de 1932, declararam, concretamente, em notas enviadas aos governos japonês e chinês, que não reconheceriam nenhuma situação, tratado ou acordo a que houvessem chegado violando tratados existentes. Essa barbara agressão do Japão na Manchuria serviu de exemplo para a politica que, posteriormente, a Italia e a Alemanha seguiram na Africa e na Europa.

"Em 1933, Hitler assumiu o poder na Alemanha.

"Era evidente que, uma vez rearmada, a Alemanha iniciaria a politica de conquista da Europa. A Italia, que continuava, ainda, dominada por Mussolini, decidiu seguir uma politica de conquista na Africa e no Mediterraneo. Durante os anos seguintes, a Alemanha, Italia e Japão chegaram a um entendimento para coordenar os seus atos de agressão em beneficio comum e com o fim de, eventualmente, escravizar o resto do mundo.

"Em 1934, o ministro das Relações Exteriores do Japão enviou uma nota amistosa aos Estados Unidos, declarando acreditar firmemente que "não existia nenhuma questão entre os dois governos que não pudesse ser solucionada amistosamente". Acrescentava que "o Japão não tinha intenções de provocar nem prejudicar outras potencias". Nosso secretario, Cordell Hull, respondeu em tom semelhante.

O JAPÃO DESMENTE SUAS ASSERÇÕES

"Apesar, porém, desse intercambio de expressões amistosas, imediatamente depois as ações e as declarações do governo japonês começaram a desmentir suas asserções, notadamente no que dizia respeito aos direitos e interesses das demais nações na China. Em vista disso, nosso governo expressou ao Japão que, na opinião do povo e do governo norte-americanos, nenhuma nação tinha o direito de prejudicar os direitos e legitimos interesses de outros Estados soberanos.

"A estrutura da paz que havia sido fundamentada sobre os tratados de Washington começou a ser desprezada pelo Japão. Em 1934, o governo japonês anunciou sua intenção de pôr termo ao tratado naval de 6 de fevereiro de 1932, o qual limitava o rearmamento naval, e, desde então, intensificou e multiplicou seu programa rearmamentista. Em 1936, o governo do Japão associou-se, abertamente, á Alemanha, ingressando no Pacto Anti-Comunista. Esse pacto, como todos nós sabemos, estava dirigido contra a Russia, mas o seu proposito real era formular uma liga fascista contra o mundo livre, particularmente contra a França, Grã Bretanha e Estados Unidos.

"Depois dessa associação, ficou preparada a cena para uma campanha de conquistas ilimitadas.

Em julho de 1937, sentindo-se preparadas, as forças armadas do Japão iniciaram suas operações militares de grande envergadura contra a China. Em seguida, seus dirigentes, despojando-se da sua mascara de hipocrisia, declararam publicamente que era sua intenção conseguir e manter uma posição dominante japonesa na Asia Oriental, no Pacifico Ocidental e no Pacifico Sul. Aceitaram, pois, a teoria alemã de que 70 ou 80 milhões de alemães deveriam ser a raça superior, superior a todas as raças, superior a, aproximadamente, 400 milhões de seres humanos dessa região. O Japão, adotando a mesma politica, anunciou que 70 ou 80 milhões de japoneses eram superiores a 700 ou 800 milhões de outros habitantes do Oriente, os quais, quasi em sua maioria, possuem uma cultura e uma civilização muito mais antigas e muito mais desenvolvidas do que o proprio Japão. Sua maquina belica os converteria em donos de uma região na qual vive quasi a metade da população de todo o globo e assumiria o dominio completo de vastas rotas maritimas e comercial de importancia para todo mundo.

"Nas operações militares que se seguiram na China, os japoneses notoriamente desrespeitaram os direitos norte-americanos. As forças armadas japonesas deram morte a cidadãos norte-americanos e feriram e maltrataram homens, mulheres e crianças norte-americanas. Afundaram navios norte-americanos, inclusive a unidade naval "Panay". Bombardearam igrejas, escolas e missões norte-americanas. Destruiram propriedades norte-americanas. Dificultaram e, em alguns casos, eliminaram o comercio norte-americano. Entrementes, infligiram danos incalculaveis á China e horriveis sofrimentos ao povo chinês, infligindo, tambem, grandes prejuizos ás outras nações, menosprezando todos os principios de paz e boa vontade criados entre os homens.

"Acham-se quasi prontas varias listas de cidadãos norte-americanos mortos ou feridos pelas forças japonesas na China, desde o dia 7 de julho de 1937; de propriedades norte-americanas destruidas ou seriamente ameaçadas pelos bombardeios, metralhamentos e por parte da aviação japonesa; de cidadãos norte-americanos insultados, detidos, arbitrariamente, ou injuriados; de intromissões nos direitos e interesses dos cidadãos norte-americanos. Essas listas não estão, ainda, completas. Existem provas cabais do notorio menosprezo japonês pelos principios estadunidenses e pelas normas de civilização.

A COMBINAÇÃO: ALEMANHA, ITALIA E JAPÃO

"A' conquista brutal se havia desencadeado, por esse tempo, pela Europa. Hitler e Mussolini empreenderam um plano de conquista ilimitada, e, desde 1933, sem provocação ou excusa, atacaram e conquistaram ou reduziram á escravidão economica e politica cerca de 16 nações independentes.

"A maquinaria estabelecida para a sua conquista ilimitada compreenderia e ainda compreende não somente enormes forças armadas como tambem u'a imensa organização para levar a cabo "complots", intrigas, intimidações, propaganda e atos de sabotagem. Essa maquinaria sem precedentes têm ramificações mundiais e as operações japonesas têm estado, constantemente, relacionadas com a mesma.

"A' medida que as forças da Alemanha, Italia e Japão se combinavam, de forma crescente, os esforços desses paises me convenciam de que essa combinação teria como objetivo final o ataque contra os Estados Unidos e o Hemisferio Ocidental, no caso de obterem exito nos demais continentes. A propria existencia dos Estados Unidos como povo livre e a existencia da familia americana e das nações do Novo Mundo constitue um desafio permanente ao "eixo". Estava, pois, convencido de que os ditadores escolheriam o momento que lhes conviesse para

(Continua na 4.ª página).

Os ingleses acentuam a pressão sobre El Gazzala

INCURSIONANDO OS SETORES DA AFRICA SETENTRIONAL, A AVIAÇÃO ITALO-GERMANICA BOMBARDEOU OS CENTROS DE ABASTECIMENTO DO INIMIGO — ANUNCIAM OS BRITANICOS ESTAR PRESTES A CONQUISTA DE TODA A CIRENAICA POR SUAS TROPAS — REPELIDOS PELOS SOLDADOS DO "EIXO" NOVOS ATAQUES CONTRA BARDIA E SOLUM — VARIAS

ROMA, 15 (T. O.) — Segundo informa o Alto Comando italiano em seu boletim militar de hoje, o inimigo continua a exercer terrivel pressão sobre El Gazzala, na Africa setentrional. As tropas fascistas, entretanto, opõem tenaz resistencia, passando, em todos os pontos, á contra-ofensiva.

VINTE APARELHOS BRITANICOS ABATIDOS

ROMA, 15 (T. O.) — Segundo informa o Alto Comando italiano em seu boletim militar de hoje, durante as ultimas operações aéreas na Africa setentrional, foram derrubados vinte aviões inimigos, dos quais 13 foram destruidos pelos caças alemães e italianos e sete pelas baterias anti-aéreas. Dois aviões italianos não regressaram á suas bases.

COMUNICADOS DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 14 (S.) — Eis o comunicado n. 560, do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — Na zona ao oeste de Tobruk, houve vivos ataques inimigos contra nossas posições, os quais foram repelidos. Na frente de Solum, houve insistente atividade da artilharia. O dia de ontem, marcou brilhantes sucessos da aviação italo-alemã, que interveio tambem com prontas ações de metralhamento e de bombardeio na luta terrestre. Durante numerosos combates, em um dos quais 10 aviões italianos fizeram frente a uma formação de cerca de 50 aviões inimigos, 24 aviões foram abatidos; 10 por nossos caçadores e 14 pelos alemães. Perdemos 3 aviões.

MEDITERRANEO — Um de nossos aviões de reconhecimento, no Mediterraneo central, atacado por dois aviões de caça e tres bombardeiros, abateu um avião tipo "Spitfire", conseguindo a seguir livrar-se.

TERRITORIO METROPOLITANO: — Durante duas novas incursões inimigas sobre Argostoli, que não causaram danos nem vitimas, nossos caças intervindo imediatamente, destruiram 5 aviões de bombardeio.

GRECIA — Aviões ingleses lançaram algumas bombas em Navarrin (Grecia). Uma casa foi atingida e tres gregos foram feridos".

* * *

ROMA, 15 (S.) — Eis o comunicado n. 561, do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — A pressão inimiga, continua insistentemente na região de Ain el Gazala, chocou-se contra a tenaz resistencia de nossas tropas, que passaram por toda a parte ao contra-ataque. Os arremessos ofensivos sobre as posições de Solum e Bardia foram repelidos; os atacantes deixaram em nossas mãos alguns prisioneiros. A aviação do "eixo" participou validamente dos combates, metralhando colunas adversarias de ataque e bombardeando concentrações de unidades mecanizadas. Foram abatidos 20 aparelhos inimigos: 12 pela caça italo-germanica, 7 pela artilharia anti-aérea.

Dois dos nossos aparelhos não regressaram. Em incursões aéreas sobre Derna e Cirene, houve 2 mortos e um ferido: nenhum dano material.

MEDITERRANEO — Durante operações no Mediterraneo central dois de nossos cruzadores ligeiros afundaram em consequencia de torpedeamento. Quasi todas as equipagens foram salvas. Um caça-torpedeiro, da marinha holandesa, foi afundado. O submarino sob o comando do capitão de corveta Torri atacou e atingiu com torpedo um cruzador inglês, no Mediterraneo oriental. O submarino comandado pelo tenente de marinha Campanela torpedeou um cruzador inimigo, no Mediterraneo central".

DEPOSITOS ATINGIDOS PELOS BOMBARDEIROS DO "EIXO"

ZONA DE OPERAÇÕES, 15 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani na frente da Africa Setentrional informa que a aviação italo-germanica continua ativa. Bombardeiros do "eixo" incendiaram caminhões, atingiram depositos e centros de abastecimento, provocando numerosos incendios. Durante os combates aereos contra formações inimigas muito mais numerosas, os caças italianos abateram 13 aparelhos adversarios.

OS INGLESES PRESTES A CONQUISTAR TODA A CIRENAICA

CAIRO, 15 (U. P.) — Autorizadamente se informa que as tropas imperiais britanicas estão nas vesperas de conquistar toda a Cirenaica.

UNIDADES DE TANQUES ALEMÃES ANIQUILADAS

CAIRO, 15 (U. P.) — As forças imperiais britanicas estão avançando implacavelmente no deserto ocidental, livrando o territorio conquistado de todas forças italo-germanicas.

Os despachos chegados da frente indicam que grande parte das unidades de tanques do general von Rommel foi aniquilada ou cercada no bolsão entre Sidi Rezzegh e a fronteira leste da Libia.

360 AVIÕES PERDIDOS PELOS BRITANICOS NA MARMARICA

ROMA, 15 (S.) — Depois do inicio da ofensiva na Marmarica a aviação inglesa perdeu um total de 360 aparelhos, 19 foram abatidos pelos aviões italianos no Mediterraneo, 138 pela aviação italiana na Africa, 64 pelas baterias anti-aereas, 133 pelos aviões germanicos no Mediterraneo e Africa e, enfim, 6 foram destruidos no solo pela aviação germanica, nos aérodromos da Africa.

FRACASSADOS NOVOS ATAQUES CONTRA BARDIA E SOLUM

ROMA, 15 (T. O.) — De acôrdo com o boletim militar do Alto Comando italiano hoje divulgado, as tropas britanicas repetiram suas ofensivas contra Bardia e Solum, de onde foram repelidas, deixando prisioneiros.

A aviação do "eixo" participou ativamente dos combates, bombardeando e metralhando colunas inimigas e suas concentrações de veiculos motorisados.

AS TROPAS QUE SERVEM NO EXERCITO INGLES

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — Comunicam de Londres detalhes sobre os contingentes de tropas africanas que servem atualmente no exercito britanico, na Africa Oriental. O total dos soldados africanos é de 91.500, dos quais 39.000 procedem da colonia de Kenya, 18.000 de Uganda e outros 18.000 de Tanganica, 7.000 da Rhodesia Setentrional, 9.000 de Niassa e 500 de Zanzibar.

A COOPERAÇÃO DA AVIAÇÃO PENINSULAR NAS LUTAS TERRESTRES

ROMA, 15 (S.) — O comunicado n.o 560 do quartel general das forças armadas italianas acentuou os novos sucessos alcançados pela aviação italiana contra as forças aéreas inimigas enormemente superiores que cooperam com as forças terrestres na Marmarica.

Durante os combates de 13 de dezembro, distinguiram-se particularmente o sexto e decimo setimo grupo do 1.o regimento de caçadores, os quais, máu grado a assustadora inferioridade numerica com a qual combateram, conseguiram abater 10 aviões inimigos. Durante as ações do mesmo dia, contra objetivos terrestres a 209.o e 219.o esquadrilhas de "Piacchiatelli" distinguiram-se particularmente.

Cada dia o balanço dos combates aéreos que acompanham a batalha da Marmarica torna-se sempre mais favoravel ao "eixo". Só os aviões italianos abateram, desde o inicio da fase mais aguda da ofensiva, um minimo de 89 aparelhos inimigos cuja destruição foi confirmada e mais 24 aparelhos que foram considerados provavelmente perdidos pelo inimigo.

Nestes ultimos três dias, a 53.a, 24.a e 9.a esquadrilhas de caças distinguiram-se particularmente em missões de reconhecimento.

BOLETIM MILITAR BRITANICO NO PROXIMO ORIENTE

CAIRO, 15 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britanico no Oriente Próximo:

"Apesar das péssimas condições atmosfericas, com nuvens extremamente baixas e violentas bategas de chuva, o grosso das nossas tropas realizou novos avanços no deserto, partindo da área sudoeste de Gazala.

Ao norte de Trigh el Abd, as tropas britanicas e indu's que avançavam sofreram dois contra-ataques de forças alemãs, constituidas de "tanks" e infantaria motorizada, que foram repelidas ambas as vezes, perdendo o inimigo 18 "tanks", além de 20 oficiais e 350 homens capturados pelos nossos.

Nossas forças derrubaram outros 4 aviões inimigos de bombardeio em mergulho e 1 caça.

Um pouco mais para sudoeste, as forças britanicas infligiram pesadas baixas ao inimigo e capturaram cerca de 150 prisioneiros do "eixo", além de 7 canhões e um deposito de combustivel contendo 70 mil galões de gasolina. Nessa ocasião foi ainda abatido um bombardeador alemão.

Na área da fronteira as tropas sul-africanas efetuaram a prisão de outros 200 soldados teuto-italianos, além de 3 "tanks". Essas tropas metralharam tambem os remanescentes das posições adversarias sitiadas a oeste de Solum.

Prosseguem as operações de limpesa na zona litoranea entre Tobruk e Sollum, onde continuam a ser descobertos fugitivos inimigos em pequenos grupos. Toda a área onde foram travados os ultimos encontros está sendo igualmente submetida ás mesmas operações de limpesa, sendo capturado grande numero de material belico abandonado pelas forças do "eixo", que batem em retirada.

Não obstante as péssimas condições atmosféricas, as nossas esquadrilhas mantiveram constante patrulhamento e levaram avante seguidos ataques contra posições e colunas inimigas encontradas em toda a área de operações.

Em particular, as esquadrilhas inglesas causaram sérios estragos a uma coluna motorizada do "eixo", encontrada na estrada de Tmimi a Derna".

Anuncia-se que as tropas alemãs estão se retirando de Kalinin

Prosseguindo na sua ofensiva, os sovieticos conseguiram reconquistar outras numerosas localidades — Os teutos procuram conter o avanço russo, minando todas ás pontes e estradas — Noticia-se de Roma a morte de mais um general italiano em combate na frente oriental -- Varios informes a respeito

MOSCOU, 14 (U. P.) — Anuncia-se que os exercitos alemães estão se retirando de Kalinin.

RECAPTURADAS MAIS 32 ALDEIAS

MOSCOU, 15 (R.) — Durante o dia de domingo as tropas sovieticas prosseguiram na ofensiva a oeste e sul de Tula, tendo recapturado 32 aldeias.

Segundo informa tambem a emissora sovietica, uma secção da estrada de ferro de Tikvin a Volkhov encontra-se agora inteiramente livre de tropas inimigas.

As forças russas continuam a perseguir os alemães e se retiram precipitadamente dos setores de Yeletz e Tikvin.

OFENSIVA AE'REA CONTRA A RETAGUARDA RUSSA

BERLIM, 15 (T. O.) — Uma poderosa esquadrilha de bombardeiros alemães atacou a retaguarda sovietica, no setor meridional da frente leste. Os ataques aéreos alemães foram realizados, apesar do mau tempo reinante. Alguns trens que se destinavam a abastecer as tropas bolchevistas foram atingidos em cheio, ficando destruidos 133 vagões, bem como 4 locomotivas. Igualmente foram atingidas varias estações. A esquadrilha alemã regressou á sua base sem uma unica perda.

VISADOS OBJETIVOS FERROVIARIOS

BERLIM, 15 (T. O.) — Segundo informa o quartel general do Fuehrer, bombardeiros germanicos alcançaram com exito comprovado concentrações russas no alto Donetz, e objetivos ferroviarios entre o Don e o Donetz.

DOIS BATALHÕES DE INFANTARIA DESBARATADOS

KUBISHEV, 15 (R.) — As forças alemãs foram expulsas de mais de 400 cidades e localidades na area de Yeletz, situada a 368 quilometros ao sul de Moscou. Logo depois da reconquista de Yefremov e Livny, as tropas russas prosseguiram na sua ação de perseguição e aniquilamento das forças inimigas.

Essas duas cidades, cuja reconquista foi oficialmente anunciada sabado ultimo á noite, estão situadas, respectivamente, a 64 quilometros a noroeste de Yeletz.

Embora oferecendo feroz resistencia, as forças alemãs foram obrigadas a bater em retirada ante a arremetida sovietica. Após o desbaratamento de dois batalhões de infantaria inimigos, quando eles foram desalojados das aludidas cidades, as tropas russas esmagaram uma formação de 200 canhões sobre trilhos e 25 carros de assalto, capturando, ainda, importantes documentos.

Os combates travados para a posse de uma outra localidade que se caracterizaram pela sua extrema violencia, prolongaram-se por diversas horas.

Na batalha travada na area de Yeletz, as tropas do general Kostenko capturaram 226 canhões, 319 metralhadoras, 175 fuzis automaticos, 1.240 fuzis comuns, 907 caminhões, 1.055 carretas, 1.280 cavalos, 30.000 bombas, 5.000 minas e 5.000 cartuchos.

Os documentos pertencentes ao posto de comando da 294.a divisão de infantaria germanica e contidos em 13 pequenas caixas foram capturados durante os combates travados na frente sudoeste. As tropas do major-egeneral Gorodnyank, em operações na frente sul, libertaram 200 soldados russos que as forças alemãs não tiveram tempo de levar. Durante essa ofensiva as forças alemãs perderam cerca de 6 mil oficiais e soldados e as tropas russas capturaram consideravel presa de guerra.

Na frente de Leningrado, onde, ao que parece, a situação se apresenta geralmente inalterada, um pequeno embate vigoroso resultou numa retirada germanica em um dos setores. Atinge a cerca de 400 o numero de alemães mortos e varias peças de campanha e muito equipamento foi capturado.

Ao sul de Moscou o exercito russo está sustentando o nivel de suas grandes vitorias nesta região e desalojou os alemães de tres pontos estrategicos na rede ferroviaria que liga Moscou ao Caucaso.

Ontem á noite foi capturado o entroncamento ferroviario de Yerkhove, situado a cerca de 50 milhas a leste de Orel e mais ou menos no meio caminho entre Orel e Yeletz.

Dubna, situada a oeste de Tula, e Uzlovaia, a cerca de 30 milhas a sudeste de Tula, foram tambem recapturadas.

Foram atacadas as posições germanicas em Sebastopol, o que, aliás, foi admitido pelos alemães, que alegaram que os russos foram repelidos com enormes baixas.

Outras noticias aqui captadas, procedentes de Berlim, informam que ali se divulga que o inverno russo torna impossivel as operações de grande envergadura.

O SEXTO GENERAL ITALIANO MORTO NA FRENTE ORIENTAL

ROMA, 15 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que o general De Caroli, caiu na frente das suas tropas, no campo de batalha da frente oriental, sabado passado. E' o sexto general italiano que morre em ação contra o inimigo.

PONTES E ESTRADAS MINADAS PELOS TEUTOS

MOSCOU, 15 (H. T.) — O radio anuncia que as forças do general Terajkov que perseguem o inimigo desde a tomada de Tichvin, conseguiram quebrar a resistencia da retaguarda alemã. Afim de conter o avanço sovietico, os alemães minam todas as pontes e estradas. No dia 13 do corrente as unidades de Marakjov fizeram junção com as forças do rio Volkhov. O trecho da via ferrea entre Tichvin e Volkostrol está limpo de inimigos.

Nos outros setores da frente noroeste os russos continuam a perseguir sem descanso as forças inimigas. No dia 13 ultimo tomaram as forças russas um importante ponto estrategico. Dezessete aldeias foram retomadas nesse mesmo dia pelos sovieticos.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 15 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Na frente éste a artilharia alemã bombardeou, eficientemente, navios inimigos que se encontravam no porto de Sebastopol e objetivos militares de Leningrado. Nos demais setores, as atividades militares limitaram-se a repelir os ataques inimigos locais. A arma aérea alemã causou ao inimigo, na frente oriental, grandes perdas humanas e em material, atacando movimentos de tropas, colunas e acampamentos.

Em aguas ao redor da Inglaterra, na entrada do Canal de Bristol, um "destroyer" inglês foi gravemente avariado pelas bombas de nossa aviação, podendo ser considerado perdido.

Na madrugada de ontem, forças aéreas alemãs bombardearam, com êxito, objetivos militares de importancia na costa éste da Inglaterra. Quando tentava incursionar sobre a costa do Canal, o inimigo perdeu 7 aparelhos.

Na Africa do Norte, tropas germano-italianas rechassaram ataques de forças britanicas, no setor oéste de Tobruk, destruindo varias baterias e 11 tanques. Aviões de bombardeio, em vôo de mergulho, tanto alemães como italianos, causaram graves perdas ás colunas motorizadas inimigas. Caças do "eixo" abateram, em combates aéreos, sem sofrer uma só perda, 15 aparelhos inimigos, alem do mais, bombardeiros alemães atacaram aérodromos, depositos de viveres, colunas de tanques e veiculos motorizados adversarios, no setor de Tobruk. Forças aéreas sovieticas perderam, entre 6 e 12 do corrente, um total de 125 aparelhos. Destes, 88 foram abatidos em combates aéreos enquanto que 32, derrubados pela artilharia anti-aérea. Foram destruidos no solo; nesse mesmo periodo, as forças alemãs perderam na frente oriental 7 aparelhos.

* * *

BERLIM, 15 (S.) — O alto comando alemão informa: "Em diversos lugares da frente oriental foram rechaçados ataques com graves perdas para o inimigo. A aviação atacou eficazmente concentração do inimigo na Bacia do Donetz e objetivos ferroviarios entre o Don e o Dnetz. Fortes destacamentos de bombardeiros e "stukas", protegidos por caças, assestaram terriveis golpes contra as posições de saída de "tanks" e colunas de aprovisionamento sovieticas no setor central da frente. Neste setor o inimigo sofreu perdas muito sensiveis em armas pesadas e material moveis. A aviação realizou tambem eficazes ataques no setor de Volchow e na ferrovia de Murmansk.

No Mar Egeu, navios da escolta da marinha de guerra avariaram com bombas de profundidade um submarino britanico cuja destruição é provavel. Na Africa do Norte, foram repelidos novos ataques britanicos. Destacamentos alemães e italianos de aviões de bombardeio em piquê conseguiram impactos de bombas de grande calibre em colunas inimigas e posições de artilharia ao sudeste de Tobruk. Bombardeiros alemães incendiaram depositos de carburante de uma base aérea. Na costa do Atlantico, a artilharia da ma-

(Continua na 2.ª página).

As forças norte-americanas dominam a situação no mar, terra e ar

SEGUNDO DECLARAÇAO DO GENERAL HERSHEY, OS ESTADOS UNIDOS PODEM MOBILIZAR MAIS DE 7 MILHÕES DE HOMENS PARA A GUERRA — ANUNCIADAS OFICIALMENTE AS PERDAS NORTE-AMERICANAS NO PACIFICO - ABERTO INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE HAWAII — OUTROS TELEGRAMAS

MANILHA, 14 (U. P.) — Pela primeira vez desde que começou a guerra no Pacifico, o comando norte-americano informou oficialmente que as forças estadunidenses dominam a situação em mar, terra e ar.

OS ESTADOS UNIDOS PODEM MOBILIZAR MAIS DE 7 MILHÕES DE HOMENS

WASHINGTON, 15 (R.) — O brigadeiro Lewis Hershey, diretor do Serviço de Seleção do Exercito, declarou, ontem, que os Estados Unidos podem mobilizar um exercito de mais de 7 milhões de homens em caso de necessidade, se o Congresso determinar que estão sujeitos á instrução militar todos os americanos entre 19 e 44 anos, de idade, inclusive.

AS PERDAS NORTE-AMERICANAS NO PACIFICO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Knox, anunciou hoje que o total de vidas perdidas entre oficiais e marinheiros, na ação de Hawaii, elevou-se a 2.729, além de 6.565 feridos.

Confirmou ainda o afundamento do "Arizona", acrescentando que se perderam tambem tres "destroyers" e duas unidades menores. Disse ainda que os japoneses perderam tres submarinos e 41 aviões, durante a aludida ação.

O coronel Knox revelou ainda que a esquadra não estava alerta quando os kaponeses atacaram Hawaii. Disse que o "Arizona" foi afundado ao ter sido atingido em cheio por uma bomba.

A seguir, declarou que o couraçado "Oklahoma" tambem foi afundado, mas que pode ser facilmente posto a flutuar.

Afora o "Arizona", perdeu-se tambem o "Utah", que era utilizado como alvo durante os exercicios de artilharia anti-aérea. Perderam-se tambem os "destroyers" "Casian Downes" e "Shaw", bem como o lança-minas "Ogalala".

INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE HAWAII

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O coronel Frank Knok, secretario da Ma-

(Continua na 2.ª página).

O NOVO TRATADO ENTRE A TURQUIA E A RUMANIA

STAMBUL, 15 (S.) — O novo tratado de comercio entre a Turquia e a Rumania prevê uma troca de mercadorias no valor de 16 milhões de liras turcas. A Rumania fornecerá á Turquia, especialmente, petroleo e gasolina.

Eleições presidenciais no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H. T.) — Os delegados do Partido Radical Chileno escolheram e reconheceram como candidato do mesmo á presidencia da Republica, o sr. Gonzalez Videla, ex-ministro plenipotenciario do Chile em Vichy.

As eleições presidenciais realizar-se-ão em fevereiro proximo.